

LINDA EVANGELIS



FRONTAT



De costas para o CEO

@Lvsc 

www.lvsc.com.br



CAPÍTULO I

Stela Gomes

Há exatamente 14 anos atrás perdi meus pais em um acidente de carro, o que era para ser a nossa tão sonhada viagem de férias a Paris acabou se tornado um grande pesadelo. Meu pai Arthur Gomes trabalhava sem parar, e minha mãe sempre reclamava com ele por não ter tempo para a família, até que um dia depois de tantas reclamações ele resolveu realizar nosso sonho de conhecer Paris, so que o que não esperávamos aconteceu, um carro desgovernado que ultrapassou o sinal vermelho bateu no taxi em que estávamos e o pior aconteceu meu pai que estava no banco do passageiro morreu na hora devido ao impacto e a minha mãe morreu a caminho do hospital somente eu sobrevivi, não tive tempo nem de me despedir dela pois eu estava desacordada na ambulância junto com ela, até hoje me



pergunto porque eu sobrevivi a esse acidente pois era para eu ter morrido juntamente com eles.

Após o acidente de carro fui morara com meus avós maternos na Califórnia, eles me criaram com todo o amor e carinho que eu precisava e apesar de tudo sou feliz, nós não somos ricos mais vivemos bem e confortavelmente, pude estudar em uma escola boa e hoje faço faculdade de jornalismo, tenho uma melhor amiga o nome dela e Andreza Smith, sinceramente não sei como nos tornamos amigas, somos completamente diferentes, pois ela ama uma balada vive tentando me arrastar com ela, mais eu prefiro ficar na minha a coisa que menos gosto e de chamar atenção já ela adora uma. Mais hoje eu não escapo dela já que é o seu aniversário, então combinamos de ir a um barzinho que fica próximo da universidade depois da aula com alguns amigos.



Enquanto todos dançavam e bebiam eu estava em um canto na mesa observando meus amigos se divertindo, foi quando de repente Carlos aparece me puxando para dançar, ele e o irmão de Andreza trabalha em uma das empresas de seu pai como gerente de operações, mas também gosta de uma festa e principalmente de ficar com várias mulheres típico play boy safado.

- Vamos dançar Stela!

Ele já pergunta me arrastando para a pista de dança sem me dá oportunidade de recusar. Mas percebi que ele já estava pra lá de bêbado pois ele tentava me agarrar e me abraçar de um jeito diferente mas ele que não tente dá um de esperto pra cima de mim, e foi quando de repente ele tente me beijar mais eu dei um belo de um tapa na cara dele e sai correndo do barzinho, com certeza todo mundo ficou sem entender o que estava acontecendo, percebi que Carlos sai correndo atrás de mim



provavelmente para se desculpar mais não consegue. Quando ele se aproxima da porta eu entro dentro do taxi que estava parando no momento e peço para que ele saia logo do lugar e me leve para casa. Quando eu cheguei em casa corri direto para o quarto, graças a Deus meus avós já estavam dormindo, me joguei na cama pensando no que Carlos tinha tentado fazer, eu tinha certeza de que amanhã na faculdade Andreza ia me fazer um monte de perguntas querendo saber o que aconteceu para eu ter saído correndo daquele jeito.

Mais não deu outra no instante que eu coloquei os pés na universidade ela veio correndo me perguntar.

- O que foi que aconteceu com você ontem à noite para ter saído correndo daquele jeito feito louca? – Deus ela perguntou sem nem respirar.

- Dá para esperar eu chegar direito para começar a me encher de perguntas? – rosnei



pra ela.

- Pronto você já chegou agora fala o que aconteceu? – Como eu ia fazer para inventar uma desculpa para ela, eu não quero falar a verdade com certeza ela ia falar com o Carlos e eu não quero que eles discutam por minha causa.

- Calma amiga não aconteceu nada grave, eu apenas não me senti muito bem depois de tomar uma bebida, você sabe que não tenho costume de beber. – Ela me olhou com uma cara de quem não acreditou muito na minha conversa mais também não insistiu mais.

Graças a Deus o sinal tocou e entramos na sala, era aula do professor Alfredo Martinez, e ele já chegou passando um trabalho jornalístico para a turma, tratava-se de uma entrevista com pessoas importantes da cidade. Nossa, esse trabalho para mim ia ser difícil, não conheço ninguém assim importante e conseguir marca horário com esse tipo de pessoa certamente e



muito complicado, já para Andreza ia ser fácil já que a sua família é influente e com muitas posses.

- Já sei quem você pode entrevistar. – Andreza falou toda animada.

- Meu primo Ivan. – Nossa eu gelei no momento em que ela falou o nome dele, já ouvi muito falar ao seu respeito, falam que ele é frio e sem emoção, não admiti falhas de seus funcionários e o típico homem de negócios, todos tem medo e inveja dele por ser o CEO do Grupo Smith Empreendimento, uma das maiores empresas da Califórnia, e uma empresa familiar que pertence aos pais de Andreza e de Ivan.

- Não sei não Andreza já ouvi falar do seu primo e ele não me parece ser uma pessoa disposta a ajudar com uma simples entrevista para uma aluna de jornalismo. – Falei para ela não acreditando muito que o seu primo me ajudaria.



- Relaxa. – Ela me falou da forma mais tranquila que existe.

- Meu primo tem uma fama de m*l mais e uma boa pessoa, vamos juntas na empresa e falamos com ele.

Nós fomos até a empresa, mais como eu esperava não fomos atendidas, seu primo alegou estava muito ocupado e não tinha tempo para nos atender naquele momento o que para mim não foi nenhuma surpresa.

No dia seguinte voltamos a sede do Grupo, porém Ivan havia saído para uma reunião com os acionistas. Marcamos de ir lá novamente em um outro dia, pois tínhamos tempo para a entrega do trabalho. Eu não o conhecia pessoalmente mais já tinha uma péssima impressão ao seu respeito.

Saímos da sede do Grupo e fomos direto para a universidade, íamos ter um dia cheio hoje.

- Estou exausta. – Andreza murmura assim



que saímos da nossa última aula.

- Vou direto para casa, estou louca por um banho e por minha cama. – Eu ri dela quando ela falou a última parte, nos despedimos e ela foi embora no seu carro e eu ia para casa de taxi, mais quando cheguei próximo ao ponto de taxi recebi uma ligação da minha avó.

- Olá vovó. – Respondo para ela animada com a sua ligação.

- Stela, estamos no hospital, seu avô acaba de ter um infarto. – Nossa, meu coração pulou uma batida nesse momento, não podia acreditar que meu avô estava em uma situação dessas, eu saí desesperada e acabei esbarrando em um homem muito bonito, aparentava ter pouco mais de um metro e noventa de altura, olhos azuis e cabelos loiros, e muito mal-educado.

- Desculpe senhor não tinha visto você aqui. – Me desculpei morrendo de vergonha e com muita pressa.



- Você é cega ou é apenas i****a que não olha por onde anda. – Eu olhei para ele sem acreditar no que eu estava ouvindo, eu tinha acabado de me desculpar, não precisava ser tão grosso, mas eu não tinha tempo para discutir no momento com ninguém, mais se um dia eu o visse novamente eu não ia deixar barato.

- Me desculpe mais uma vez senhor, não foi minha intenção esbarrar em você. – Respondi olhando diretamente nos olhos dele, mas ele só olhou para mim se cima abaixo com uma cara de nojo como se eu fosse um nada, e simplesmente foi embora. Nossa como é que ainda existem pessoas desse tipo, mas eu também não tinha tempo para continuar discutindo com ninguém.

Quando chego no hospital recebi a notícia de que meu avô não está nada bem, eu simplesmente abracei minha avó e comecei a chorar pedindo a Deus que meu avô saia bem dessa.



Eu fiquei alguns dias distante da universidade, cuidando do meu avô, Andreza com certeza ia estranhar a minha ausência, fiquei tão ocupada com meu avô cuidando dele no hospital que nem sequer lembrei de avisar para ela, e para piorar meu celular descarregou e não tinha como eu carregar ele aqui no hospital, então se ela me ligasse também não ia conseguir falar comigo.

No sábado eu fui para casa e minha avó ficou no hospital, ela insistiu que eu tinha que descansar um pouco senão eu também iria acabar ficando doente, fui para casa arrasada não gostava de jeito nenhum de ver meu avô naquela situação. Assim que cheguei em casa tomei um banho e cai no sofá chorando de tristeza e medo, me assustei com a campainha tocando quando abri a porta vi Andreza ela ficou assustada quando me viu chorando, e sem entender o que passava comigo a amiga me abraçou sem falar nada.



Após um tempo e mais calma eu desabafo com Andreza dizendo o que aconteceu com meu avô que ainda estava no hospital, minha amiga me consola e eu fico mais calma.

Depois de uma semana no hospital meu avô finalmente recebeu alta. Amanhã eu volto para universidade, e já estou até vendo eu tenho muitas aulas atrasadas para colocar em dias, Andreza me ajudou no que pode mais tem muita coisa que somente eu mesma posso fazer, e para piorar minha situação o prazo do trabalho do professor Alfredo Martinez estava quase chegando ao fim, e eu não podia ficar sem a nota desse trabalho pois ele vale a metade da nota final. Andreza disse que ia ver se conseguia falar com o seu primo e me dava uma resposta, eu espero que ela consiga se não estou perdida.

CAPÍTULO II

Andreza Smith

Hoje é domingo e durante o almoço vou conversar com meu pai sobre o que estava acontecendo com Stela e pedir que agendasse uma entrevista com Ivan para que ela pudesse fazer a entrevista, já que o i****a do meu primo sempre inventava uma desculpa para não nos receber, mais com o senhor James Smith ligando pessoalmente ele não ia poder dizer não. E como eu imaginei assim que papai liga para Ivan ele rapidinho achou um tempo em sua agenda para atender Stela. Mais essa eu não vou deixar barato, Ivan é meu primo irmão e sempre me diz que eu sou sua preferida mais ultimamente ele tem agido de forma estranha, ele nem quis me atender quando fui na sede do grupo com Stela, como se eu precisasse marcar horário para falar com ele na sede da nossa própria empresa, mais isso eu vou resolver



depois pessoalmente quando encontrar com ele, agora eu preciso contar a novidade para a Stela, dou um abraço no papai e corro para ligar para ela e contar a novidade.

Ivan Smith

Era só o que me faltava, hoje em pleno domingo o meu tio me liga querendo que eu atenda a amiga da minha prima para uma entrevista que é um trabalho da universidade delas, como se eu não tivesse trabalho o suficiente agora vou ter que arrumar tempo de onde não tenho para encaixar essa garota para essa bendita entrevista.

Isso está me cheirando a coisa da Andreza, a alguns dias atrás ele esteve duas vezes na sede do grupo querendo falar comigo mais eu não pude atendê-la por estar muito ocupado, eu sempre brincava dizendo que ela é a minha preferida acho que ela me vê ainda como o Ivan de alguns anos atrás, m*l sabe ela que a minha vida mudou totalmente depois que assumi a



empresa no lugar do meu pai, minha prima e uma boa menina eu a amo muito mais não tenho tempo para brincadeiras nem muito menos ser como eu era antes. Eu morava em Montreal no Canada, quando meu pai morreu tive que voltar para Califórnia para assumir seu lugar na empresa, como sou filho único essa responsabilidade acabou em cima de mim, também tem o meu primo Carlos que poderia assumir a empresa mais ele prefere ficar trabalhando como gerente de operações que e pra ter tempo de curti a vida como ele mesmo diz, ele já e rico o suficiente como herdeiro do meu tio por isso não leva muito a sério a vida, então acabou sobrando pra mim já que sei que Andreza também não irá assumir nunca a empresa. Meu pai e meu tio criaram juntos essa empresa e começaram do nada, e com muito esforço e trabalho conseguiram se tornar uma das maiores empresas de empreendimentos, com várias filiais espalhadas pelo mundo, o que so faz aumentar o meu trabalho, Carlos me



ajuda muito mais o trabalho de verdade a parte pesada fica mesmo e para mim, tomando assim todo o meu tempo. Já fui uma pessoa boa, mais hoje não mais, nesse mundo dos negócios você tem que ser esperto, rápido, sagas e frio sem sentimentos porque se não for assim você perdi, as pessoas se aproveitam, nesse mundo não se pode ter sentimentos so o poder e o dinheiro e que interessa, e foi assim que eu me tornei um dos maiores empresários quase tudo nessa cidade me pertence, triplicando assim o valor da minha fortuna e do meu tio. Como muitos dizem eu sou uma máquina, um robô sem sentimentos, sem relacionamentos, sem amor, não me envolvo com mulheres para mim elas so servem para aliviar meus desejos carnaais de homem, nada contra quem gosta de namoro e relacionamento sério mais para mim isso não serve, as únicas mulheres que me importa nessa vida e minha mãe, minha tia e minha prima foras elas três nenhuma outra e



importante.

Stela Gomes

Andreza acabou de me ligar dizendo que consegui agendar a entrevista com o seu primo para amanhã mesmo, pelo que eu a entendi ela pediu para o seu pai entrar em contato com ele e marca um horário, agora eu estou mais nervosa porque sei que só consegui por causa da intervenção de seu pai já que nem ela mesma conseguiu falar com ele. Já vou deixar tudo preparado para amanhã de manhã para não perder tempo e correr o risco de me atrasar.

Deus porque tem que amanhecer tão rápido, parece que eu dormi apenas alguns minutos ainda estou morrendo de sono, ontem fui dormir tarde colocando em dias as matérias que eu tinha atrasada, mas vou logo me levantar não quero chegar atrasada para o meu compromisso de agora de manhã.

Me olho no espelho e fico satisfeita com a minha aparência, uma roupa social comportada



e uma maquiagem leve, não gosto de nada extravagante e muito menos de chamar atenção, tomo café rapidamente pois depois da entrevista vou direto para a universidade dou um beijo nos meus avós e saio.

Chegando no prédio pego o elevador e vai até o último andar onde ficava a sala da presidência do grupo Smith onde ficava o CEO, em outras palavras o primo temido de Andreza que ela insistia dizer que era uma boa pessoa. Assim que entro na sala sou logo atendida pela secretaria do CEO que pede para eu aguardar, ela logo anuncia a minha chegada.

- O senhor Smith pede para que a senhorita aguarde. – Tudo bem eu respondo a ela com um sorriso, e logo ela me mostra onde eu posso ficar aguardando, tudo aqui é muito bonito e luxuoso, por um tempo fico distraída observando o local, mais depois de 2 horas de espera finalmente o temido CEO pede para que eu entre.



Assim que entro na sala, vejo o senhor Smith de costas falando ao telefone, fico de pé no meio da sala aguardando-o terminar a ligação. Mas o que eu não esperava aconteceu, assim que ele se virou para mim não pude acreditar no que os meus olhos estavam vendo, era o mesmo homem lindo, frio e arrogante em que eu tinha esbarrado no outro dia, meu Deus eu não podia acreditar que esse homem é o primo da Andreza.

- Então e você amiga de minha prima. – Ele fala para mim com uma cara de dar medo em qualquer pessoa.

- A menina burra que não sabe olhar por onde anda, por sua culpa eu cheguei atrasado em uma reunião importante. – Ele fala com uma cara de nojo, e eu não tenho nem ação para responder nada.

- Se eu soubesse que era você não perderia o tempo que eu não tenho atendendo-a, sou um homem ocupado não tenho tempo de dar



entrevistas para universitárias, saia daqui agora mesmo. – Ele me ofende e me expulsa sem nem ter escutado o que eu tinha para falar, minha vontade e de gritar com ele, mais que homem arrogante acha que é o dono do mundo.

- Digo o mesmo para você senhor Smith, se eu soubesse que você era o mesmo i****a que não sabe ouvi desculpas não teria nem perdido meu tempo vindo aqui. – Viro as costas e saio da sala dele batendo a porta, não estou nem aí se ele me achar mal-educada.

Eu parei em frete ao elevador arrasada, não consegui a entrevista e o tempo para entregar esse maldito trabalho estava acabando, não conhecia ninguém importante, não sei o que vou fazer. Quando a porta do elevador se abriu eu dei de cara com Carlos irmão de Andreza, assim que ele me vê abre logo um sorriso.

- Oi Stela, vim mesmo procurar por você, Andreza me falou que você estaria aqui para fazer a entrevista com Ivan e aí como foi? – Ele



falou todo animado.

- Foi horrível, seu primo e um verdadeiro i****a, não me deixou nem falar e já foi me expulsando da sala isso depois de me fazer ficar esperando por duas horas. – Conteí a ele tudo o que aconteceu.

- Olha eu acho que posso lhe ajudar. – Ele falou olhando nos meus olhos.

- Pelo o que Andreza me falou essa entrevista faz parte de um trabalho de vocês da universidade. – Eu balancei a cabeça concordando.

- Eu não sou tão importante como o meu primo, mas podemos dizer que também tenho um certo grau de importância como um dos herdeiros do grupo Smith. – Ele fala para mim com um olhar divertido, e nossa essa é a minha salvação, como é que eu não tinha pensado nisso antes com toda certeza Carlos também é uma pessoa importante na sociedade como herdeiro da parte de seu pai no grupo, eu não



pensei nem duas vezes e dei um abraço apertado nele, naquele momento ele era a minha salvação.

- Vamos vou te levar para almoçar, eu também quero falar uma coisa importante com você, aí aproveitamos e fazemos logo essa entrevista. – Ele falou já entrando no elevador e eu o acompanhei. Logo chegamos ao estacionamento e fomos a um restaurante, e nossa que restaurante era aquele, era enorme elegante fiquei até com vergonha pelo jeito que eu estava vestida. Ele pediu uma sala privada e imediatamente a recepcionista nos acompanhou e um garçom nos entregou o cardápio.

- Nossa Carlos você não precisava ter me trago em uma restaurante como esse, eu não sei nem o que pedir não conheço nada nesse cardápio. – Ele olhou para mim e soltou uma risada.

- Relaxa Stela, eu faço o nosso pedido tenho



certeza de que você vai adorar a comida daqui.

- Ele fala para mim e logo faz o pedido ao garçom e eu não entendo nada que ele estava falando, espero que a comida seja realmente boa pois estou morrendo de fome. Assim que ele termina de fazer o pedido o garçom se retira e ficamos somente nós dois na sala.

- Stela antes de você começar a entrevista eu tenho algo importante para falar com você. - Percebo que Carlos tem um olhar estranho como se estivesse incomodado com alguma coisa.

- Quero me desculpar com você pelo que fiz na noite do aniversário de Andreza no barzinho, eu já estava bêbado e não estava pensando direito, peço sinceramente que você me perdoe. - Nossa eu não estava esperando por aquilo, Carlos estava tentado me ajudar claro que eu iria perdoar ele.

- Claro que perdoou você Carlos, vamos deixar isso no passado, mas que isso não se



repita, você tem que aprender a se controlar e não beber tanto.

- Vou me controlar, da próxima vez que eu beber prometo que não vou beijar você. – Ele fala rindo e piscando o olho para mim.

- Andreza me contou o que aconteceu com o seu avô, espero que você saiba que pode contar comigo para o que precisar a qualquer hora e momento, não hesite em me ligar. – Fiquei emocionada com as palavras dele, Carlos era uma boa pessoa assim como Andreza, totalmente diferente de seu primo arrogante.

- Obrigado Carlos, mas já está tudo bem agora meu avô se recuperou e já está em casa.

Logo o nosso pedido chegou, almoçamos, conversamos e fiz a entrevista com ele, e não poderia ter sido melhor, fiquei impressionada com Carlos ele sabia ser profissional quando preciso. Assim que terminamos eu agradeci e nos despedimos, Carlos voltou para a empresa e eu fui para a universidade. Assim que cheguei



ela me perguntou como tinha sido a tal entrevista com o seu primo, contei como tudo aconteceu e tive que explicar também o episódio do esbarrão que tinha dado no primo dela no dia em que meu avô passou m*l, e claro que eu não sabia quem ele era.

- Nossa não sei por que Ivan tem que agir assim como se fosse um ogro, ele tem mudado muito desde que meu tio morreu e ele teve que assumir a empresa.

- Não tente defender ele so porque é seu primo, ele foi grosso e nem sequer me deixou explicar e já foi logo me expulsando, graças a Deus seu irmão apareceu e foi a minha salvação.

- Verdade não sei como não pensei no meu irmão antes, mas achei que você fazendo a entrevista com Ivan seria melhor para você.

- Eu sei Andreza que você teve as melhores intenções em me ajudar e eu agradeço muito, mais o seu primo não é uma pessoa sociável. Assim que termino de fale ela começa a rir.



- Certo você tem razão Ivan está ficando assim mesmo, mas vamos logo para a sala porque temos aula pelo resto da tarde.

CAPÍTULO III

Ivan Smith

Quando aquela garota entrou na minha sala eu estava de costas para ela em uma ligação, mas ao me virar eu a reconheci de imediato, e a mesma que esbarrou em mim e me fez chegar atrasado em uma reunião so de me lembrar do ocorrido fico logo possuído de raiva, não gosto que nada saia do meu controle. Eu já não estava com a mínima vontade de perder meu tempo com essa entrevista para estudantes, agora vendo quem era e que não ia perder tempo mesmo, tratei logo de mandá-la ir embora.

Mas o que me deixou intrigado foi a ousadia da atrevida de me chamar de i****a com aquela



língua afiada e ainda por cima saiu do meu escritório batendo a porta como se fosse dona do lugar.

Saio dos meus pensamentos com Carlos entrando no escritório, trato logo de repreender ele.

- Não sabe mais bater na porta? – Falo para ele de cara feia.

- Calma aí cara eu vim na paz, que raiva toda e essa, por algum acaso ainda não almoçou e essa cara feia e só fome.

- Engraçadinho como sempre, queria que você tivesse a mesma disposição para trabalhar como tem para fazer piadas, e já vou logo avisando que hoje eu não estou com paciência para você. – Já respondo impaciente para ele.

- O meu trabalho eu faço muito bem feito, disso você não pode reclamar, eu so vim aqui para trazer os documentos que você solicitou, e queria também te perguntar uma coisa? – Eu sabia que ele não ia vir até aqui so para me



entregar esses documentos ele podia muito bem ter mandado pela sua secretária.

- Fala logo, que não tenho muito tempo.

- A entrevista que você ia dar hoje para a Stela a amiga de Andreza como foi? – Era só o que me faltava agora, me encosto na cadeira olhando para ele.

- Não dei entrevista nenhuma, hoje o dia está corrido e você sabe muito bem que não tenho muito tempo disponível, eu a dispensei no momento em que ela entrou nessa sala.

- Não você não a dispensou, você a expulsou da sua sala sem deixar que a garota se explicasse, eu já sei de tudo, encontrei com ela no elevador só lhe perguntei para saber qual desculpa você ia dar para a sua falta de empatia com as pessoas.

- Se você já sabia por que fica fazendo perguntas estúpidas?

- Olha Ivan, você me conhece bem e sabe que não faz o meu tipo ficar defendendo



ninguém, mas você foi injusto com a Stela eu já sei de tudo o que aconteceu com vocês, mas só para você saber no dia em que ela acidentalmente esbarrou em você ela tinha acabado de receber a notícia que seu avô estava no hospital e a garota saiu desesperada para ir ao encontro dele. Ela mora com os avós, já que é órfã de pai e mãe.

- E o que você quer que eu faça agora, que fique com peninha dela e a chame aqui de volta para lhe conceder a entrevista?

- Não você não precisa fazer isso até porque eu já a ajudei em relação a isso, mas um pedido de desculpas seria bem apropriado. – Ele fala já se levantando para sair da sala, mais antes de chegar até a porta ele vira para mim e fala.

- Tem mais uma coisa que eu não entendi nessa história, o que diabos você estava fazendo próximo a universidade delas e ainda por cima a pés, você só anda de carro com motorista e segurança?



- O carro estava preso em um engarrafamento e como o local em que ia acontecer a reunião já estava próximo resolvi sair e ir andando para não chegar atrasado, o que acabou acontecendo do mesmo jeito graças a aquela garota estúpida.

-Você deveria ter cuidado com o que fala das pessoas ela não é nada disso que você fala, há e mais uma coisa sábado é o meu aniversário, e você conhece Andreza ela insistiu em fazer uma festa, vai ser em nossa casa mesmo então vê se aparece por lá, acho que é capaz dela transformar a casa em uma boate, e também tem papai e mamãe eles sentem a sua falta e você sabe muito bem que eles o consideram como filho, apesar de achar que você não dá a mínima para a consideração deles, e pode levar uma acompanhante talvez assim você mude essa sua cara durante a festa.

Ele sai e eu fico pensando no que ele disse sobre a garota, não sou de me sentir m*l por



nada que eu faço mais saber que eu a tratei m*l em um momento de angústia me deixou um pouco inquieto, já passei por um momento assim quando perdi meu pai e o sentimento não é nada bom. Talvez se a encontrar novamente e eu estiver de bom humor fale com ela me desculpando, mas lembrando de como ela também me tratou me faz ver que ela não é nada frágil e sabe se defender, além de ser muito bonita, mais no que eu estou pensando tenho que parar de pensar nessa garota e me concentrar no trabalho, e ainda por cima pensar em alguém para me acompanhar na festa de aniversário de meu primo, tenho até alguém em mente, Caroline Davis, nos sempre ficamos podemos dizer que nós temos uma amizade com benefícios, sempre estou disposto para ela quando precisa, assim como ela sempre está mais do que disposta para mim quando preciso satisfazer as minhas necessidades de homem, mais nunca passou disso. Ela e filha de um



empresário importante o senhor Bernardo Davis, pelo pai dela já estaríamos casados mais sempre deixei bem claro que nosso relacionamento não passa de uma amizade e ela está disposta a continuar assim o que é bom para nós dois. Irei levá-la comigo a festa de Carlos tenho certeza de que ela não irá recusar o convite.

Stela Gomes

Eu tive uma semana cheia, cansativa e estressante, eu poderia estar dormindo na minha cama confortável quietinha debaixo do meu edredom fofinho, mas não eu estou aqui na casa de Andreza em pleno sábado de manhã porque ela praticamente me derrubou da cama para ajudá-la nos preparativos da festa de aniversário do irmão dela.

- Vamos logo Stela larga de moleza, me ajuda a decidir onde vai ficar a mesa do DJ. – Nossa e hoje que ela mata a tia Amélia do coração, o que era para ser uma comemoração



simples já virou uma grande festa, mas conhecendo Carlos ele vai adorar, esses dois irmãos gostam de uma balada.

- Andreza sua mãe já sabe que você vai transformar a casa dela em uma boate para fazer uma grande balada, não era para isso ser uma comemoração simples?

- Eu não consigo organizar nada simples, tudo que eu organizo tem que virar um acontecimento algo inesquecível e eu tenho certeza que o meu irmão vai adorar, e a mamãe e papai vão ficar no máximo uma hora por aqui e logo iram se retirar por isso e que vou montar a pista de dança com a mesa do DJ aqui fora, para não atrapalhar muito eles, e nós temos espaço mais que suficiente aqui, e ainda tem a área da piscina tenho certeza que essa festa vai acabar por lá, vai ser inesquecível. - Ela sai batendo palmas toda anima, essa minha amiga e mesmo maluca.

O dia passou voando e eu fiquei o dia aqui



ajudando minha amiga nos preparativos para a festa, e em nenhum momento eu vi o Carlos, tenho quase certeza de que ele vai chegar so na hora.

- Andreza não tem a mínima possibilidade de eu vesti isso aqui. – Ela me falou que tinha comprado um vestido de presente para que eu usasse hoje à noite, e quando eu abri o pacote não acreditei no que eu vi.

- Larga de ser careta Stela você vai ficar magnífica nesse vestido, ele vai mostrar tudo o que você tem de lindo nesse corpão, e além do mais você não trouxe outra roupa então vai ter que vestir esse mesmo e vai ficar linda, e quem sabe você não arruma uma paquera hein. – Fala sério eu já devia imaginar, eu deveria ter trazido um vestido reserva, mas agora vou ter que usar esse mesmo e que Deus me dê coragem de sair desse quarto com ele.

A minha amiga foi se arrumar no quarto dela e eu fiquei no quarto de hospedes, tomei



um banho e tentei relaxar um pouco, depois sequei os cabelos e fiz um penteado simples com ele meio solto, uma maquiagem e enfim coloquei o vestido, e quando eu me olhei no espelho me impressionei, eu realmente estava muito bonita, o vestido era preto e curto no meio das minhas coxas na parte de cima ele tinha detalhes de renda preta por cima de um tecido mais claro com um senhor decote que mostrava os meus s***s, ele era colado até a parte da minha cintura e o restante era soltinho no corpo, e pôr o vestido se curto mostrava bastante as minhas pernas e a parte de traz tinha as costas nuas então o penteado e a maquiagem que eu fiz combinaram perfeitamente.

Logo minha amiga chegou no quarto e quando me viu começou a gritar e a bater palmas dizendo que eu estava maravilhosa. Então descemos as escadas e Carlos já estava esperando por nós, Andreza já tinha me falado



que tinha convidado um carinha que ela estava de olho que também era amigo do irmão dela então provavelmente me algum momento dessa festa eu ia ficar sozinha, ainda bem que eu ia dormir por aqui então quando isso acontecesse eu subia para o quarto onde eu iria ficar o mesmo em que eu me arrumei.

- Nossa você está maravilhosamente linda Stela, e Andreza aquele meu amigo já está aí, você já pode ir correr atrás dele e pode deixar que eu vou cuidar muito bem da Stela. – Ele fala e eu começo a rir da minha amiga e ela não perde tempo ela realmente foi atrás do tal cara.

- Vamos lá senhorita uma festa nos aguarda e não se preocupe eu ainda não bebei nada então não vou tentar te beijar. – Ele fala me oferecendo o braço e eu começo a rir.

Sáímos indo em direção a festa de braços dados, eu estava morrendo de vergonha por aparecer assim com ele, ainda mais porque ele estava me apresentando para todos os seus



amigos e conhecendo a fama que Carlos tem, eles iam achar que eu era apenas, mas uma garota que ele estava pegando. Logo encontramos seus pais na festa eu fiquei com eles e Carlos saiu para terminar de cumprimentar seus amigos, ficamos conversando e perguntei o que eles estavam achando da festa, eles disseram que estavam gostando que estavam até se sentindo mais jovens por esta na companhia de tantas pessoas da idade da nossa. Não passou muito tempo vejo Carlos se aproximando de nós acompanhado de Ivan e uma mulher muito linda. Não sei por que mais quando eu coloquei meus olhos nele senti uma coisa diferente, um frio na barriga, um incomodo e quanto mais eles se aproximavam da gente mais esse incomodo aumentava e meu coração batia descompassado no peito, meu Deus será que eu estou passando m*l?

- Mamãe, papai olha so quem nos deu a



honra de sua presença. – Carlos fala em tom de brincadeira para os seus pais, e vejo que eles ficam muito felizes com a presença do sobrinho.

- Meu querido sobrinho muito obrigado por ter vindo, as vezes eu fico até achando que você não se importa com a sua família e muito menos conosco já que a coisa mais rara nesse mundo é você aparecer em nossa casa.

- Tia não seja exagera, a senhora sabe que eu os amo como se fossem meus pais, mais tenho muito trabalho na empresa e não me sobra muito tempo, mais prometo que vou tentar vim mais vezes visitar a senhora.

- Assim espero garoto, não se mate de trabalhar o seu quarto ainda está aqui arrumado esperando por você sempre que quiser vir nos visitar, a única pessoa que usa ele é Stela quando vem dormir aqui. – Eu quase me engasguei quando tia Amélia comentou que o quarto em que eu fico é de Ivan, nunca se



passou pela minha cabeça que aquele quarto e dele, por isso que ele é maior e diferente dos outros quartos de hóspedes.

- Não se preocupe tia vou tentar vim mais vezes prometo, aliás vocês lembram de Caroline?

- Sim, claro Caroline Davis filha de um grande amigo da família, e sua amiga íntima, se não me falha a memória foi assim que você nos apresentou ela no jantar de comemoração do aniversário da empresa. – Comenta tio James pai da minha amiga.

- Olá senhor e senhora Smith, muito prazer em relevos novamente a festa está muito linda.

- Oh minha querida muito obrigada, era para ser apenas uma coisa íntima apenas para os amigos mais próximos aí Carlos resolveu colocar sua irmã para ajudar nos preparativos e deu nisso uma grande festa. – Comenta tia Amélia sorrindo para a tal de Caroline, mas tem uma coisa me incomodando, Ivan não tira os



olhos de mim, ele me olha de cima abaixo e já estou ficando com vergonha de estar aqui no meio de uma conversa de família, eu tenho que sair daqui.

- Foi por isso mesmo que eu pedi para ela ajudar, Andreza tem um talento para festas. – Carlos comenta brincando, vou aproveitar o momento e pedir licença para sair.

- Falando em Andreza tia Amélia vou atrás dela, com licença.

- Oh Deus, Stela querida como sou mal-educada deixa eu te apresentar meu sobrinho Ivan, acho que vocês ainda não se conhecem. – Nessa hora meu coração parece que vai sair do peito.

- Claro que eles se conhecem Amélia eu pessoalmente liguei para Ivan, ele ajudou Stela em um trabalho da faculdade lhe concedendo uma entrevista.

- Isso tia Amélia já nos conhecemos, olá senhor Ivan prazer em revelo, agora se me



derem licença vou atrás de Andreza. – Saio de lá o mais rápido que as minhas pernas conseguem andar com esse salto alto, vou para dentro de casa a minha vontade e de me esconder, subo as escadas e entro no meu quarto de hospedes, quer dizer no quarto de Ivan nossa parece que o destino está conspirando contra mim eu quero distância desse homem arrogante e por incrível que pareça eu durmo no quarto dele todas as vezes que eu venho aqui. Entro no banheiro e fecho a porta, fico me encarando no espelho eu estou bonita com essa roupa e essa maquiagem, será que o Ivan também achou o mesmo, ele não tirava os olhos de mim parecia que ia me devorar com os olhos, meu coração estava batendo acelerado eu estava sentindo uma coisa estranha no peito eu achei que ia passar m*l na frente de todo mundo, meu Deus porque eu estou sentindo essas coisas eu tenho que tirar esse homem dos meus pensamentos, ele e arrogante, frio e trata muito m*l as pessoas



eu tenho que ficar o máximo que puder de distância dele. Eu tenho que sair desse banheiro antes que Andreza sinta minha falta e comece a me procurar feito louca, dou uma retocada na maquiagem lavo as mãos e saio do banheiro, mais quem eu vejo dentro do quarto me faz congelar na porta.

CAPÍTULO IV

Ivan Smith

Assim que me aproximei dos meus tios eu vi a garota que estava com eles, era a tal de Stela, fiquei impressionado com a menina, olhei para ela dos pés à cabeça ela estava linda e gostosa pra caralho naquele vestido, em nada se parecia com a mesma pessoa que eu expulsei da minha sala, ela também me pareceu surpresa com a minha presença, não parava de olhar para mim e Caroline que estava de braços cruzados comigo, fiquei um tempo conversando

com meus tios, quer dizer escutando as reclamações da minha tia por não aparecer mais vezes para visita-los e fiquei curioso por saber que tinha gente ocupando o meu quarto da casa deles, e me parece que a tal ocupante não fazia ideia de que o quarto me pertencia dava pra ver estampado na cara dela a sua surpresa. Ela logo inventou uma desculpa dizendo que iria procurar por Andreza e saiu correndo come de estive fugindo de um monstro, fiquei so observando para onde ela iria e como eu esperava, ela entrou correndo para dentro da casa, e como se eu não me controlasse, pedi licença também dizendo que eu precisava ir ao banheiro rapidamente. Deixei Caroline na companhia dos meu tios e de Carlos e caminhei também para rumo a casa, quando cheguei na porta não vi nem sinal da garota então me ocorreu a ideia de que ela talvez estivesse ido para o quarto, então como se minhas pernas me dominasse subi as escadas



indo em direção ao que até então era o meu quarto, cheguei em frente a porta, pensei em bater, mas não ouvi nenhum movimento na parte de dentro o que me levou a crer que não tinha ninguém, mais mesmo assim resolvi abrir a porta e entrar. Assim que adentrei percebi algumas roupas em cima da cama, uma agenda na mesinha de cabeceira, uma bolsa próxima a porta do banheiro, e assim que levantei o cabeça a porta do banheiro se abriu revelando uma Stela bastante assustada, parecia que a menina estava vendo o próprio d***o na frente dela.

- O que você está fazendo aqui!?

- Que eu saiba esse é o meu quarto, vim aqui para usar o meu banheiro. – Respondi olhando-a diretamente nos olhos, depois desci o olhar para seus s***s naquele decote ousado, aquele vestido curto mostrando suas pernas, e p***a ela estava gostosa demais naquele vestido, eu não estava nem me reconhecendo,



nunca fui um homem impulsivo, mas essa garota está me tirando do sério, minha vontade e de imprensar ela na parede e beijá-la até perder o folego.

- Me desculpe mais eu estou usando o seu quarto no momento e pelo que percebi você não o ocupa a bastante tempo, então você pode se retirar e usar o banheiro social ou um banheiro dos outros quartos de hospedes.

- Nossa me parece que a senhorita tem uma resposta para tudo, e agora lembro-me que também foi muito mal-educada, saindo da minha sala daquele jeito dando as costas para mim e batendo a porta.

- Ora era só o que me faltava, você esperava o que, que eu lhe agradecesse por me tratar feito lixo e saísse de cabeça baixa pedindo com licença. – Humm, me parece que a garota realmente tem uma língua afiada para dar respostas sarcásticas.

- Por falar em educação eu admito que não



a tratei da forma como deveria, peço desculpas e Carlos me contou sobre o que aconteceu no dia do incidente em que você esbarrou em mim naquele dia, também peço que me perdoe pela forma de como a tratei, não é todo dia que peço desculpas mais sei reconhecer quando eu erro. Você não estava em um dia bom e eu também não então acabamos nos tratando m*l.

- Eu não o tratei m*l em momento nenhum, eu até me desculpei pelo esbarrão, mas você nem ligou e olha que eu estava indo para o hospital para ver meu avô que tinha infartado, mas você nas duas vezes em que nos encontramos foi grosso, frio e agiu como um completo i****a, e se soubesse que você estaria nessa festa, não teria vindo e se pudesse também nunca mais olharia na sua cara.

- Olha aqui garota... - fui para cima dela segurando-a pelo braço. - Eu estou me desculpando com você, que é uma coisa que eu não faço todo dia, então se você não aceita as



minhas desculpas o problema é seu. – Falo olhando bem dentro dos seus olhos mais não a solto, ela não fala nada mais me encara também de uma forma intensa, ficamos nos olhando por alguns segundos e eu não sei o que da em mim, mais não consigo me controlar, eu a beijo com força e logo a empurro para a parede, no começo ela não reagiu, mas logo depois correspondeu também o beijo de forma intensa. Seus lábios eram doces como eu nunca tinha sentido antes, não tinha vontade de solta-la, percebi que ela estava perdendo as forças das pernas e logo peguei seus braços e coloquei no meu pescoço para que ela pudesse se segurar, ela enfiou dos dedos pelos meu cabelos me puxando para mas perto dela e isso me surpreendeu, mas significava que estava gostando também, eu nunca tinha beijado alguém de forma tão intensa como estava fazendo agora, eu enfiava a língua em sua boca e ela chupava, eu mordida seus lábios inferiores e



depois voltava a chupar de novo, era um beijo depravado, necessitado e gostoso como eu nunca tinha sentido antes, eu passava as mãos pelo seu corpo sentindo suas curvas, levantei seu vestido curto e apertei sua b***a durinha e redonda, ela era gostosa pra caralho e estava totalmente entregue a mim naquele momento, mas eu tinha que parar antes que fizesse algo que me arrependesse depois. Eu a soltei antes que desmaiasse sem fôlego nos meus braços. Desconectei nossos lábios e encostei minha testa na dela, eu quase tive um orgasmo com esse beijo, ela estava ofegante assim como eu, mas em momento algum me soltou ela continuou me segurando com os braços no meu pescoço e as suas mãos nos meus cabelos. Eu respirei fundo segurei seu queixo e a olhei nos olhos e falei.

- Carlos lhe ajudou com o trabalho? Você o entrevistou?

- Sim. – Ela respondeu ainda recuperando o



folego.

- Eu espero você na segunda feira as dez da manhã no meu escritório, não se atrase, irei te ajudar, vou lhe conceder a entrevista, com certeza comigo seu trabalho terá muito mais credibilidade e peso na sua nota. – Ela me soltou e arrumou o vestido, e p***a a minha vontade era de agarrar ela de novo, eu precisava sair desse quarto antes que eu fizesse uma besteira, nem deixei ela responder e sai, precisa de ar, já tinha ficado o suficiente nessa festa e procurar Caroline e dá o fora daqui, com certeza ela ia querer me levar para o seu apartamento, e tudo o que eu precisava agora era passar a noite com uma mulher gostosa para tirar Stela e esse beijo da cabeça.

Stela Gomes

Eu estava petrificada no lugar, não conseguia mexer um musculo sequer, não conseguia acreditar no que tinha acabado de acontecer dentro desse quarto, meu Deus como



assim Ivan tinha me beijado, num momento a gente estava discutindo e no outro ele já estava me beijando, e o pior nem é isso o pior foi que eu correspondi eu gostei da forma como ele me beijou, foi inesperado, intenso e gostoso.

Quando ele me imprensou na parede e começou a me beijar eu fiquei sem reação, mas quando senti suas mãos em mim eu não resisti e correspondi o beijo, ele pegou minhas mãos e colocou em volta do seu pescoço, eu senti seus cabelos macios e coloquei meus dedos entre eles, e nesse momento eu já não estava pensando com clareza e o puxava para mim eu o desejava, ele passava as mãos pelo meu corpo e logo as levou para baixo do meu vestido curto e apertou a minha b***a, nesse momento eu senti latejar entre as minhas pernas, uma sensação que eu nunca tinha sentido antes, a forma como ele me beija e chupava a minha língua tudo era novidade para mim, eu tenho dezenove anos mas nunca tinha ficado com



ninguém assim, muito menos beijado dessa maneira, eu sou virgem mas não sou boba eu sei o que ia acabar acontecendo se nós não tivéssemos parado, nós não na verdade se ele não tivesse parado por eu já não raciocinava direito me deixei levar pela sensação e o desejo que o beijo dele estava me proporcionando, aquilo era muito novo para mim. Sai dos meus pensamentos com Andreza entrando dentro do quarto feito um furacão.

- O que você está fazendo aqui sozinha? E que cara é essa? Você está vermelha, está se sentindo bem? – Nossa quanta pergunta, eu podia dizer que não estava me sentindo bem, mas conhecendo Andreza ela ia fazer um show então resolvi inventar outra desculpa.

- Eu vim aqui apenas para usar o banheiro e retocar a maquiagem já estava descendo.

- Pois vamos descer logo, Ivan está lá embaixo com a “amiguinha” dele, ele já queria ir embora, mas parece que a mulherzinha o



convenceu a ficar mas um pouco, eu queria cair na pista de dança com ele, mas Ivan está ficando careta e chato então vou dançar com você. – Nossa só em escutar o nome dele meu coração já acelerava.

- Não era pra você está correndo atrás do amigo do seu irmão? O que aconteceu com os seus planos de da uns amasso nele como você mesma disse que faria.

- Ele e um i****a, botei para cima dele, mas ele disse que não podia ficar com a irmãzinha do amigo dele, vê se tem cabimento uma coisa dessas, eu não sou mas nenhuma criança pra ser tratada desse jeito mandei ele ir pra aquele lugar. – Eu dei uma gargalhada dela, ela parecia está indignada.

- Vamos descer então e dançar, mas você sabe que eu não sou muito boa nisso.

- Que nada você e ótima dançando, o problema e que você evita baladas, você e muito certinha Stela tem que aproveitar mas a



vida.

- Vamos logo antes que eu desista de dançar com você.

Descemos e passamos próximo do local onde Ivan estava com a tal amiga e Carlos conversando, ele nos acompanhou com os olhos até a pista de dança eu me sentia observada por ele quando começamos a dançar, eu não sei o que deu em mim, saber que ele me observava me fez me soltar, eu estava dançando para ele sentia os olhos dele em cima de mim e Andreza parece que gostou da minha desenvoltura.

- Nossa amiga você tá botando pra quebrar fazia tempo que eu não ti via tão solta assim, e isso aí rebola essa b***a que os caras estão tudo doido olhando pra gente, quem sabe você não pega um carinha hoje. – Ela era demais, comecei a rir dela.

- Não exagera Andreza, eu só estou dançando aqui por você que foi rejeitada



tadinha. – Falei rindo dela que não gostou nada nada do meu comentário e logo me mostrou a língua.

- Olha ali amiga.

- Olhar onde?

- Ali. – Ela falou mostrando Carlos e Ivan olhando para nos duas e a tal “amiguinha” com uma cara tão feia que dava medo.

- Meu irmão e meu primo estão babando em você, porque eu posso garantir que esses olhares deles não são para mim.

- Pode parar com isso Andreza, eu nunca vou ficar com o seu irmão e muito menos com o seu primo, você sabe o que eu penso a respeito dele.

- Nossa você é muito chata, vamos pegar alguma coisa para beber porque se você continuar dançando assim é capaz de escorrer baba deles. – Ela saiu me puxando em direção ao bar.

Nos ficamos no bar, eu pedi uma bebida



sem álcool Andreza logo reclamou me chamando de careta, mas eu não tinha costume de beber então não queria arriscar do vexame na festa dos outros, ficamos conversando e olhando os carinhas da festa e Andreza reclamando do tal fora que ela tinha levado, ela estava mesmo indignada com a situação. Logo depois percebi que Ivan e Carlos não estavam, mas no mesmo lugar, provavelmente ele já tinha ido embora e Carlos com certeza estava aproveitando a superfesta dele. E como Andreza falou a festa realmente acabou na piscina, eu inventei que estava cansada e me retirei para o meu quarto, tirei a maquiagem e tomei banho e vesti uma roupa confortável e cai na cama, eu realmente estava cansada.

Coloquei a cabeça no travesseiro e fiquei pensando em tudo o que aconteceu, no beijo de Ivan, nas sensações que ele me fez sentir, nos olhares que ela lançava em mim, e no que ele tinha me falado. Ele realmente queria que eu



voltasse no grupo Smith, para que eu lhe entrevistasse e refizesse meu trabalho que já estava pronto porque ele se achava melhor do que Carlos, há mas eu não ia fazer isso, não foi porque eu gostei do beijo dele que eu esqueci da forma como me tratou, Carlos foi quem me ajudou quando ele me expulsou e me tratou feito lixo, eu não ia ser m*l agradecida com ele só porque Ivan tinha ficado com dor de consciência, o melhor que eu tenho que fazer e ficar longe dele, e espero nunca mais cruzar com ele nem na rua e nem aqui, não vou voltar naquela empresa de jeito nenhum.

CAPÍTULO V

Ivan Smith

Meu final de semana foi um inferno, não consegui tirar Stela da cabeça, vê ela dançando daquele jeito logo após o beijo que eu dei nela era provocação demais, eu pretendia ir logo



embora mas não consegui porque Caroline ficou insistindo para ficarmos mas um pouco e p**a que pariu quando eu vi aquela garota passando por nós acompanhada por Andreza indo em direção a pista de dança eu não conseguia tirar os olhos dela, e pelo visto Carlos também não, o jeito que ela dançava e rebolando aquela b***a que a poucos minutos atrás eu estava pegando nela, ela sabia que eu estava olhando sentia isso, ela dançava daquele jeito pra mim, e eu olhava descaradamente minha vontade era de ir até ela e arrasta - lá de volta para o quarto e termina o que eu comecei, Caroline percebeu o jeito que eu e Carlos olhávamos para ela e não gosto nem um pouco logo pediu para ir embora, já eu não estava gostando era da maneira que ele estava olhando, era como se ela já me pertencesse e eu nunca tinha tido esse sentimento de posse por mulher nenhuma, era a segunda vez que a via mas foi o suficiente pra mexer comigo. Estou



agora no meu escritório, e só de pensar nessa garota o meu amigão lá embaixo já fica todo animado, nunca fui de ficar e*****o desse jeito só por pensar em uma mulher, tinha planos de ir para o apartamento de Caroline após aquela maldita festa, mas ela me encheu o saco me questionando de o porquê está babando em cima de uma garota que não tinha nada pra me oferecer, aquele ciúme dela não tinha cabimento nenhum, nunca prometi nada pra ela e até achei estranho, Caroline nunca foi de agir assim parece que ela se sentia ameaça por Stela, p***a, Stela eu estou cheio de trabalho mas não consigo me concentrar pensando nessa menina espero conseguir me controlar quando ela chegar aqui, não sei o que deu em mim na hora em que a mandei vim aqui novamente, mas não podia mais volta atrás, agora e só aguarda a chegada dela e tentar agir o mas profissionalmente possível com ela o que não vai ser nada fácil com a imagem dela



rebolando daquele jeito na minha mente.

- Carmen quando a senhorita Stela chegar mande ela entrar, tenho uma hora marcada com ela as 10 horas. - Interfonei para a minha secretária informando da sua chegada.

- Sim senhor, assim que ela chegar a mando entrar, o senhor deseja mais alguma coisa?

- Não só isso por enquanto.

Voltei a minha atenção para a pilha de documentos na minha frente que precisavam ser analisados e assinados, precisava manter a minha mente trabalhando para parar de pensar naquela garota.

Stela Gomes

Essa semana passou voando, entreguei meu trabalho avaliativo da entrevista e fiquei muito satisfeita com o resultado, minha nota e de Andreza foram as mais altas da sala, valeu a pena todo trabalho duro que tivemos para fazer uma boa apresentação, tenho que agradecer mais uma vez a Carlos por ter me ajudado, se



não fosse por ele não saberia o que fazer. Eu não compareci, mas na empresa como Ivan tinha mandado, jamais faria essa desfeita com Carlos que na hora do meu desespero estava ali me ajudando. Hoje é sábado, queria muito passar o dia com meus avós, mas minha amiga insistiu para passarmos o dia na piscina comemorando nossa conquista, e como eu não queria ir ela logo se juntou com minha avó para me convencer alegando que eu quase não saí de casa, que sou jovem e que preciso me divertir com pessoas da minha idade então acabei cedendo, mas combinamos de passar o domingo em família só eu e meus avós.

- Andreza eu não tenho biquíni nem maiô, posso contar nos dedos de uma mão quantas vezes estive em uma piscina. - Falo sem jeito para ela, não é mentira quase não tive oportunidade de aproveitar uma piscina.

-Relaxa amiga, biquíni é o que não falta no closet, eu tenho vários que ainda estão com as



etiquetas da loja, pois nunca usei.

- Se eles forem do mesmo nível do vestido que você me deu estou fora não vou usar de jeito nenhum. - Já avisei logo para ela, mas a safadinha começar a rir de mim, ela adora me chamar de careta.

- Não se preocupa amiga você escolhe o que achar que ficar, mas confortável em você, porque de jeito nenhum você vai entrar de roupa na piscina, você tem um corpo incrível de dar inveja em qualquer um, e você também precisa pegar um sol está tão branca e pálida que parece uma vampira. - Eu não aguento e começo a rir dela, meu Deus de onde essa menina tira essas coisas, eu acho que e por isso que nós damos tão bem ela sempre me faz rir.

Assim que chegamos em sua casa já vejo logo Carlos indo em direção a área da piscina, Andreza me disse que ele tirou o dia de folga hoje para ficar com a gente curtindo o dia, tia Amélia está logo na entrada da casa nos



esperando, quando nos aproximamos ela me dá um abraço apertado dizendo que já estava sentindo minha falta.

- Stela minha querida vejo que Andreza conseguiu convencer você a vim passar o dia conosco, vamos entre logo vá trocar de roupa vocês tem que aproveitar esse sol maravilhoso, mandei preparar um almoço especial para vocês. – A família de Andreza sempre foi gentil comigo me sinto em casa quando estou com eles.

- Claro tia Amélia já estamos indo. – Subimos para o quarto da minha amiga para trocarmos de roupa, mas quando ela me mostra sua coleção de biquínis eu fico de boca aberta, já somos amigas a alguns anos e Andreza ainda consegue me surpreender.

- Andreza você acha mesmo que eu vou usar isso? E minúsculo, como e que você pode ter uma coleção dessa de roupas de banho e não tem sequer uma única peça mas decente,



eu não vou usar isso.

- Relaxa Stela isso e roupa de banho não e para ser decente, larga de drama e escolhe logo um pra vestir, meu irmão já está nos esperando na área da piscina. – Ela fala como se fosse a coisa, mas normal do mundo, talvez para ela fosse mesmo mas eu não estou acostumada a expor o meu corpo assim eu morro de vergonha, não sei nem como vou conseguir olhar para do irmão dela.

Acabo escolhendo o que acho mais comportado e me olho no espelho, meu Deus essa peça e minúscula e eu achando que era a que iria cobrir mais, quando eu já estava me virando para tirar e trocar ela entra no closet.

- Uau amiga essa peça ficou perfeita em você, eu nunca tinha usado esse você pode ficar, com certeza ficou melhor em você do que em mim. – Ela fala já me puxando para fora do quarto. Nossa eu estou morrendo de vergonha eu nunca tinha ficado assim na frente de



ninguém, eu acho que no momento eu sou a pessoa, mas desconfiada do mundo. Vamos nos aproximando da piscina e vejo que Carlos já está nadando, assim que ele percebe a nossa presença para de nadar, e é agora que eu morro de vez com o que ele fala.

- Caralho Stela assim você me mata, p**a que pariu. – Eu devo agora está vermelha de vergonha.

- Desculpa aí pelo palavrão, mas com todo o respeito você está muito gostosa e gata nesse biquíni.

- Pode tirar os seus olhos dela irmão, Stela não e para o seu bico, e areia demais para o seu pobre caminhãozinho.

- Relaxa irmã foi so um elogio sincero, me desculpe Stela se deixei você envergonhada, agora vamos entrem na piscina a água está maravilhosa.

Nos entramos na piscina e realmente agua estava maravilhosa, nadamos, brincamos e



conversamos, eu não era uma boa nadadora e Carlos e Andreza riam do meu medo de me afogar, foi uma manhã realmente animada, aproveitei o momento de descontração para mas uma vez agradecer a Carlos por sua ajuda e acabei devendo um jantar para ele, apesar das suas cantadas e insinuações para cima de mim eu sabia que ele fazia aquilo só para me deixar envergonhada, Carlos me respeitava e era o irmão da minha melhor amiga e estava se tornando um amigo para mim também. Agora no momento estamos nas espreguiçadeiras, eu estou passando protetor solar em Andreza e Carlos esta passando em mim, tudo isso começou como uma brincadeira e agora estamos rindo da situação, Carlos é mais divertido do que eu pensava e sempre tentava me deixar sem jeito tentando escorregar as mãos para onde não devia, eu já estava bem a vontade com o tal biquíni minúsculo que eu estava usando, realmente parece que aquilo era



normal como minha amiga me dizia so eu que não estava acostumada om tais situações.

Estamos distraídos passando protetor solar um no outro quando escutamos a voz de tia Ameia falando.

- Carlos querido seu primo Ivan está aqui, ele veio buscar os documentos que você trouxe para o seu pai assinar. – Nessa hora achei que o meu coração fosse parar de bater, eu frequento essa casa a anos e nunca encontrei com Ivan aqui, e em uma semana era a segunda vez que eu encontrava com ele, parece até brincadeira do destino, quanto mas distância eu quero dele mas ele aprece na minha frente.

- Foi m*I Ivan, desculpa cara eu esqueci de mandar os documentos para a empresa, decidi passar o dia com as meninas elas estão comemorando um bom resultado que tiveram na faculdade e como eu ajudei Stela fiquei com elas para comemorar, mas já estão assinados espere so um momento que vou pegá-los para



você. – Eu estava imóvel na espreguiçadeira nem respirava direito, queria ser invisível naquele momento, não tinha nem coragem de olhar para traz.

- Calma filho, pode terminar de passar protetor solar em Stela seu primo vai ficar para almoçar conosco, já faz muito tempo que não temos um almoço em família e eu não dei escolha para ele então ele vai ficar, vamos aproveitar a comemoração das meninas e vamos almoçar todos juntos. – Meu Deus do céu foi nessa hora que eu queria poder sumir daqui.

- Ivan cara ainda tem roupas sua no closet do seu quarto vai lá se trocar e vem ficar aqui um pouco com a gente. – Quando Carlos fala isso minha vontade é de jogá-lo na piscina.

- Obrigado pelo convite mais vou ter que recusar, tenho que voltar para a empresa logo depois do almoço, mesmo hoje sendo sábado tenho duas reuniões marcadas para hoje a tarde, e tia eu não posso me demorar muito se o



almoço for demorar para sair vamos ter que deixar para outro dia.

- Que e isso querido já está quase pronto, quando você chegou eu estava vindo justamente chamá-los para almoçar, vamos entrar todos já devem estar colocando a mesa. – Agora não tem jeito eu vou ter que levantar e encara esse homem.

- Então vamos logo que eu já estou morrendo de fome e aposto que Stela também está. – Andreza fala chamando atenção para nós duas. – Caramba Stela nos esquecemos das saídas de banho, e não tem nenhuma toalha aqui. – E hoje o dia em que eu morro de vergonha.

- Vamos meninas entrem assim mesmo e vão trocar de roupa o almoço já deve estar na mesa. – Como eu não tenho escolha me levanto e vou andando em direção a casa com aquele biquíni minúsculo sentido o olhar de Ivan sobre mim, nesse momento Carlos já tinha saído na



nossa frente pois tinha que pegar os documentos, assim que chegamos na entrada tia Amélia passou direto para a cozinha.

- Droga acho que esqueci meu celular na piscina, Ivan sintá se a vontade você sabe que a casa é nossa, e amiga vai subindo que eu vou procurar meu celular e já te encontro no quarto.

- Ela sai voltando para a área da piscina da forma mais natural possível, já eu queria sair correndo dali, quando vou dar um passo em direção a escada sinto uma mão em volta do meu braço, meu Deus o que esse homem quer de mim.

@Lvsc 

CAPÍTULO VI

Stela Gomes

- O que o senhor quer? Solte o meu braço. –
Falo virando o rosto para ele, mas sua cara não é nada boa, ele continua segurando meu braço, so que agora com mais força.

- Vamos suba. – Eu tento falar para ele me soltar, mais antes que eu consiga pronunciar alguma palavra ele fala. – SUBA AGORA. – Eu fico totalmente sem reação, ele sobe as escadas me segurando pelo braço até chegarmos à porta do quarto de hospedes, que na verdade é o quarto dele, ele abre a porta e me arrasta para dentro e logo fecha a porta, ele solta meu braço de maneira ríspida quando me empurra para dentro, eu quase tropecei em minhas próprias pernas.

- O que deu no senhor? está louco? Saia daqui preciso me trocar no quarto de Andreza e a tia Amélia deve estar procurando pelo senhor



na sala.

- Que cena foi aquela na piscina? Desde quando deixa Carlos passar as mãos em você daquele jeito? Ou será que esse seu jeito de boa moça e apenas para tentar conquistar o i****a do meu primo, nunca imaginei que ele fazia o seu tipo. – Eu não estava acreditando no que estava ouvindo, minha vontade e de acertar a cara dele.

- Em primeiro lugar você não tem nada a ver com a minha vida, e não lhe devo satisfação de nada que faço, e em segundo quem o senhor acha que e para falar assim comigo, não estou entendendo onde o senhor quer chegar com tudo isso, eu nem lhe conheço direito nunca lhe i*****e nenhuma para se aproximar de mim assim dessa maneira. – Falei firme e dura com ele, mas o que ele fez a seguir me surpreendeu mais ainda, ele veio em minha direção e fui recuando um passo para traz a cada passo que ele dava a frente, e mais uma vez eu estava



encurralada na mesma parede em que ele me agarrou da última vez, so que hoje no lugar de um vestido eu estava usando somente um biquíni minúsculo que não cobria quase nada, pelo menos no meu ponto de vista. Ele apoiou as mãos na parede uma em cada lado do meu corpo e eu fiquei ali no meio de seus braços, ele me devorava com os olhos analisando cada parte do meu corpo com aquele pequeno biquíni.

- i*****e. – Ele falava olhando bem dentro dos meus olhos. – Pelo que me lembro da última vez que a vi nós estávamos tento bastante i*****e enquanto eu chupava sua língua com minhas mãos debaixo do seu vestido apertando sua b***a, deixe-me te lembrar a i*****e que nós estávamos tendo naquele dia. – Quando eu ia responder ele rapidamente colocou a mão em minha nuca me puxando para um beijo e sua outra mão segurou minha cintura com força, e lá estava eu sendo



beijada novamente por aquele homem grande forte e lindo, por Deus o que ele estava fazendo comigo nunca imaginei que chamaria atenção de um homem como aquele, era demais para mim. Ele me beija de uma forma que me desestabilizava e o pior era que eu correspondia deixando claro para ele que estava gostando, eu nem estava me reconhecendo. Soltei um gemido quando seus lábios escorregaram pelo meu pescoço e chupou-o na base, senti uma pulsação na minha feminilidade que ficou mais intensa, era um calor bom, estranho e desconhecido, era uma sensação que vinha em ondas e parecia crescer ainda mais em que os beijos e caricias de Ivan se tornavam mais profundos.

A mão que segurava a minha cintura também tomou outro rumo e escorregou pelas minhas coxa, sentia cócegas e calafrios enquanto ele subia as mãos pela a parte traseira da minha coxa ate a popa da minha



b***a, era como se seus dedos fossem fios desencapados que davam choque por onde passavam, sua língua beijava o meu pescoço e sua mão apertava a minha b***a, em um ato involuntário arqueei o corpo contra a parede, eu estava queimando e as pulsação na minha feminilidade se tornaram ainda mais intensas, era uma sensação totalmente nova para mim, nunca tinha sentido nada parecido em toda a minha vida. Com a mão ainda na minha b***a Ivan pressionou meu corpo ao dele e ao volume que estufava em sua calça e encostou no meu sexo, ele me devorava e me envolvia em seus braços, eu precisava parar com aquilo e sair dali o mais rápido possível antes que alguém desse por nossa falta e fossem nos procurar, e como se ele lesse meus pensamentos foi encerrando nosso beijo aos poucos e finalizando com vários selinhos nos cantos da minha boca, ele me olhou de uma forma intensa e cheia de desejo que eu nem mesmo acreditava que estava em



seus olhos, Ivan já era um homem feito e cheio de experiências o que ele podia ver em mim que o deixava daquele jeito.

- O que você está fazendo comigo menina? Está me deixando louco, eu quero você e na hora certa será minha, então nem pense mais em aparecer assim na frente de outro homem e muito menos deixar que toquem em você, sou muito possessivo e não gosto nenhum pouco de outras pessoas tocando no que me pertence. – Eu não sabia o que responder porque ainda não tinha me recuperado totalmente, minhas pernas estavam bambas e eu estava praticamente me segurando nele.

- E outra coisa, nunca mas me deixe esperando, quando marca alguma coisa com você compareça, dessa vez vou deixar passar mas que isso não se repita. Agora troque de roupa e desça para o almoço. – Meu Deus o que aquele homem estava dizendo, ele só poderia ser louco, quando eu o empurrei para responder



escutei uma batida na porta, agora e que eu estava perdida mesmo, quando eu ia dizer para ele que ia me esconder no banheiro para que ele pudesse sair ele abre a porta sem mais nem menos me fazendo encarar uma Andreza bastante surpresa e imóvel na porta. Ele para bem na frente dela e tira o celular do bolso.

- Salve o número dela no meu celular. – Ele fala e ela de forma automática pega o celular das mãos deles e digita algo que eu creio que seja o meu número, e o que ele quer com o meu número? Meu Deus como é que eu vou explicar aquilo, conhecendo-a, tenho certeza de que vai surtar me deixando surtada também, Andreza sempre falava que eu deveria sair, me divertir e dá uns amasso, mas eu nem ligava pra ela e agora eu estou aqui so de biquíni sendo agarrada pelo seu primo. Ela entrega o celular para ele e fala.

- Mamãe me mandou procurar por vocês pois o almoço já está servido, so não imaginava



que iria encontrar os dois aqui a portas fechadas. – Pelo jeito que ela falava eu não sabia se ela estava chateada ou surpresa.

- Eu já estou descendo. – Ivan fala pra ela e se vira para mim. – E você troque de roupa tire esse biquíni e vista algo decente. – E depois de dizer isso vira as costas e sai, me deixando com uma Andreza cheia de perguntas porque a cara dela já dizia tudo.

- Andreza amiga eu posso explicar, não e nada do que você está pensando.

- Sério?! Não e nada do que eu estou pensando? Você estava a portas fechadas com Ivan, eu não nasci ontem Stela a sua cara diz tudo, sem mencionar no volume nas calças de Ivan, quando eu penso que ele está ficando chato e careta ele me surpreende desse jeito, e olha pra você está vermelha e tenho certeza que não e do sol. Agora vamos descer para almoçar antes que mamãe suba aqui para nos procurar, mas vamos no meu quarto primeiro para você



se trocar se não e capaz de Ivan ter um treco no coração de te ver assim novamente, depois do almoço a gente conversa com mais calma, mas vou logo adiantando que você me surpreendeu em Stelinha. – Nossa eu sabia que ela ia não ia sossegar enquanto eu não contasse tudo pra ela, mas Andreza e minha melhor amiga não tinha por que eu esconder nada dela, mesmo com seu jeito divertido e brincalhona ela sabia a hora de parar e me escutar desabafar quando eu precisava dela e me dava bons conselhos.

- Certo, eu estou precisando mesmo conversar, isso tudo e novo pra mim Andreza, nunca passei por uma situação assim antes, estou confusa você me conhece bem, não sei o que fazer e nem como agir em momentos assim.

- Relaxa minha amiga, vamos tirara a tarde para conversar eu sei que você não tem experiências com esse tipo de coisa e você sabe que sempre pode contar comigo para tudo que



precisar, sabe que é como uma irmã pra mim.

Agora vamos que estamos enrolando muito aqui em cima. – Nos fomos para o quarto dela eu tomei um banho rapidinho, vesti uma roupa, mas confortável e descemos para o almoço, todos já estavam na mesa só estava faltando nós duas.

O almoço ocorreu de forma bastante agradável, a não ser pelas olhadas que Ivan lançava em minha direção de vez enquanto.

- Meninas estava pensando em sair para fazer umas comprinhas hoje à tarde, vocês não gostariam de ir comigo?

- Não mamãe obrigada pelo convite, mas Stela e eu temos um assunto importante para conversar que não pode esperar, mas na próxima vez com certeza nós iremos com a senhora. – Ela falou olhando de forma descarada para Ivan que nem se importou com o comentário dela, porque com toda certeza ele melhor do que ninguém sabia qual era o tal



assunto importante que ela queria conversar comigo, cara de p*u como ele podia me colocar em uma situação daquela.

Tio James conversava com ele e Carlos sobre os assuntos do grupo Smith, e a tia Amélia parecia bastante feliz por ter a família toda ali reunida. Assim que o almoço terminou, Ivan logo se retirou com Carlos para a empresa, apesar de ser sábado parece que eles tinham muito trabalho para fazer, Andreza logo me chamou para subirmos para o seu quarto porque tínhamos muito assunto para conversar.

@Lvsc 



CAPÍTULO VII

Stela Gomes

Entramos no quarto e Andreza fechou a porta e nos sentamos na cama.

- Vamos Stela agora me conte, o que está acontecendo entre você e o meu primo? – Eu não tinha como escapar dessa conversa então contei tudo para ela, contei do esbarrão na rua, de como ele me expulsou do escritório dele, do beijo no aniversário do Carlos e de hoje, contei tudo sem esconder nenhum detalhe, e ela me olhava de uma forma que eu não sabia como descrever.

- Nossa Stela não estou nem acreditando, porque você não me contou tudo isso antes, era por isso então que Ivan babava em você daquele jeito quando estávamos dançando no aniversário do meu irmão. – Quando eu ia responder ele me encarou e falou. – Então era por isso que você estava dançando daquele



jeito, você percebeu a maneira como ele te olhava e estava dançando pra ele, mas que safada e eu achando que você ingênua.

- Não viaja Andreza, não sei o que deu no seu primo, eu estou achado que ele é louco so pode, hoje ele me disse umas coisas que eu até agora não estou acreditando. Ele disse que me quer e que na hora certa eu vou ser dele, pra eu não deixar ninguém me tocar porque ele é muito possessivo e não gosta que ninguém toque no que é dele, onde já se viu tamanho absurdo eu nem o conheço direito.

- Há amiga pelo que você me falou, parece que vocês já se conhecem bem até demais, eu ainda nem consigo acreditar que você e o meu primo estavam se pegando bem debaixo do meu nariz e eu não percebi nada.

- Andreza para com isso que a gente não tá se pegando, isso só aconteceu duas vezes.

- Stela esta na cara que o Ivan está interessado em você eu nunca o vi se comportar



dessa maneira, ele não fez nem questão de esconder nada de mim até me pediu o seu número.

- E você deu de muito bom grado pelo que percebi. – Falei olhando pra ela de forma chateada.

- Olha Stela eu vou ser bem sincera, você e minha melhor amiga somos irmãs de coração e nunca vou querer o seu m*l, o Ivan é um homem muito poderoso ele mudou muito após a morte do meu tio, ele largou tudo no Canadá e veio pra cá assumir a empresa, meu pai ficou muito abatido com a morte do irmão e se aposentou e passou toda a responsabilidade do grupo Smith para o Ivan. Meu irmão apesar de trabalhar na empresa como gerente de operações sempre deixou bem claro que não pretendia assumir o negócio da família então acabou sobrado para o Ivan, mas o meu primo mudou muito desde então parece que se tornou outra pessoa, nem mesmo a minha tia que ainda mora no Canadá



não consegui entender o motivo dessa mudança, ele era alegre sempre nos demos muito bem e nós tratamos como irmãos, mas agora ele é frio com as pessoas e todos tem medo dele, com ele sempre a tudo a ferro e fogo, ninguém brinca com o Ivan, ele é praticamente dono de metade da Califórnia e já triplicou o patrimônio da família, ele tem dinheiro o suficiente para quatro gerações da família viver bem sem se preocupar em trabalhar. O meu primo é uma pessoa determinada nunca se deixa abater por nada, ele nunca assumiu relacionamento com nenhuma mulher, lembra da tal “amiguinha” que ele trouxe no aniversário do meu irmão – Balancei a cabeça concordando que me lembrava. – Pois é, essa aí a anos tenta um relacionamento sério com ele, mas nunca conseguiu, pelo que eu já ouvi falar eles apenas matem uma “amizade colorida” se é que me entende.



- Andresa pelo que você está me falando o seu primo é rico, um empresário poderoso dono de quase metade da cidade e que pode ter a mulher que desejar aos seus pés, porque pelo que eu sei ele aparece com uma mulher mas linda que a outra nos eventos que ele participa, então como esse homem pode estar interessado em mim?

- Stela você já se olhou no espelho? Você é linda qualquer homem ficaria louco por você, como eu já disse Ivan é um homem determinado e se ele disse que você será dela então pode se preparar.

- Andresa eu não sou um objeto para pertencer a outra pessoa, meu primo não sabe o que está dizendo, e outra coisa ele pode só estar interessado em me levar para cama como faz com as outras mulheres que passa pela mão dele, mas se ele pensa que vai conseguir alguma coisa comigo está enganado.

- Se você está dizendo minha amiga então



que sou eu para contestar, mas ficaria muito feliz em ter você na família, iria ser muito bom ver Ivan comer na palma da sua mão. – Ela fala sorrindo pra mim, ficamos conversando no quarto até anoitecer.

- Andreza tenho que voltar pra casa já está ficando tarde, já passei o dia fora de casa não quero deixar meus avos sozinhos a noite também, vou pedir um taxi e já estou indo.

- Espera Stela vou ligar para o Carlos ele já deve estar chegando ele te leva para casa. – Eu nem tive tempo de responder ela já foi se levantando e ligando para o irmão, eu so escutava ela falando no telefone perguntando se ele ia demorar para chegar em casa.

- Pronto amiga espera so mais uns minutinhos que o meu irmão já está chegando, ele está saindo agora da empresa e falou pra você espera por ele.

Nos descemos e ficamos esperando por Carlos na sala, senti meu celular tocando e



quando peguei vi que era uma mensagem de um número que eu não conhecia, a mensagem dizia...

“Por que você tem que esperar para o Carlos te levar para casa? Você não pode ir de taxi”?

Eu não estava acreditando no que os meus olhos estavam lendo, era só o que me faltava agora, mas eu ia fingir que não sabia quem era o dono dessa mensagem absurda e respondi.

“Quem é? acho que mandou mensagem para a pessoa errada.”

Não demorou muito e ele respondeu.

“Não se faça de inocente você sabe muito bem quem eu sou, se você for para casa com ele vá no banco de traz, eu tenho como saber se você for no bando da frente com ele.”

- O pior é que ele tem mesmo como saber, acho melhor você obedecer pra não correr o risco do meu irmão aparecer aqui amanhã com a cara toda quebrada. – Eu olhei para o lado e vi



que Andreza estava vendo tudo.

- Isso é culpa sua por ter passado o meu número pra ele, e ele não manda em mim, não somos nada um para o outro e não devo satisfação de nada para ele, não tem como ele me vigiar.

- Tem sim, nunca duvide de nada que venha do Ivan, e se eu não tivesse passado o seu número para ele com certeza ele ia conseguir de outra forma, então não me culpe.

Não demorou muito e Carlos chegou, ele pediu so para esperar mais um pouco enquanto ele tomava um banho, pois ia me deixar em casa e depois ia para uma festa, eu concordei e fiquei esperando por ele. Após alguns minutos ele desceu as escadas me chamando para irmos, quando eu ia abrindo a porta do passageiro chegou outra mensagem no meu celular.

“Va no banco de traz.”

Eu fingi que nem tinha lido aquele absurdo,



e entrei no carro no banco da frente, não tinha como ele saber em que banco eu iria, aquilo já estava passando dos limites para mim, eu tinha que me manter o mais longe possível desse homem, apesar de que tudo nele me chamava atenção e a maneira de como ele me tocava e me beija e as sensações que ele me fazia sentir não saía da minha cabeça, mas eu não podia me deixar levar por sensações, com certeza sua intenção era so me levar para cama e pronto, rapidinho o seu interesse iria desaparecer tão rápido quanto apareceu. Mas so que logo eu ia descobrir o quanto eu estava errada.

@Lvsc 



CAPÍTULO VIII

Ivan Smith

Eu mesmo não estava me reconhecendo, tinha alguma coisa naquela menina que me despertava um interesse que a muito tempo eu não sentia por mulher nenhuma. A maneira como ela me olhava, o medo que eu via em seus olhos me deixava louco, ela parecia não acreditar no meu interesse por ela na verdade nem eu mesmo estava acreditando, eu sou um homem em que as mulheres se jogam aos meus pés, mas com Stela era diferente, ela parecia querer distância de mim e isso so me deixava mais interessado nela, era como se ela fosse um desafio para mim.

Hoje quando eu cheguei a empresa e fui informado que Carlos não ia trabalhar minha vontade foi de acabar com ele, pois o i****a tinha levados uns documentos importantes para o meu tio assinar e eu ira precisar deles nas



reuniões de hoje à tarde, mesmo eu sendo o CEO da empresa ainda tinha alguns documentos importantes e sigilosos que precisavam da assinatura do meu tio e eu não podia simplesmente pedir para um mensageiro ir busca eu não tinha esse tipo de confiança em ninguém, então eu mesmo tive que ir busca-los pessoalmente. Assim que cheguei na casa dos meus tios fui recebido por tia Amélia, ela sempre ficava muito feliz quando me via, tratei logo de dizer a ela o motivo da minha presença, ela me disse que Carlos estava na piscina com as meninas comemorando uma conquista delas na faculdade, na hora eu não associei a quem ela estava se referindo, mas conforme eu ia me aproximando da área da piscina eu vi uma cena que me deixou irritado e eu nem mesmo sabia o porque daquilo me incomodar, era Carlos passando protetor solar em Stela, ele passava as mãos pelo corpo dela como se a tivesse esculpindo indo em direção a todas as suas



curvas, ele a tocava com desejo, mas ela era tão inocente que não percebia as intenções dele. Assim que minha tia falou o motivo da minha presença ali Carlos logo tentou se explicar e saiu para pegar os documentos, e logos todos nos fomos para dentro de casa já que titia tinha me convencido a ficar para o almoço, mas o motivo de eu ter aceitado era outro.

Quando chegamos na porta de casa minha tia foi direto para a cozinha e minha prima voltou para a piscina me deixando sozinha com Stela, aproveitei a oportunidade e a arrastei para cima nos trancando dentro do meu quarto, ela quase caiu quando eu a joguei para dentro, o biquíni que ela estava usando não me deixava raciocinar direito, como ela tinha coragem de vestir algo assim na frete de outro homem, isso so podia ser coisa de Andreza eu tenho certeza, eu não tinha motivos para esta sentindo o que sinto agora, até porque não temos nenhum relacionamento, mas toda vez que eu ficava



perto dessa menina eu não conseguia me controlar era mas forte do que eu.

- O que deu no senhor? está louco? Saia daqui preciso me trocar no quarto de Andreza e a tia Amélia deve estar procurando pelo senhor na sala. – A maneira como ela me chama de senhor me deixava ainda com mais vontade de agarrá-la.

- Que cena foi aquela na piscina? Desde quando deixa Carlos passar as mãos em você daquele jeito? Ou será que esse seu jeito de boa moça e apenas para tentar conquistar o i****a do meu primo, nunca imaginei que ele fazia o seu tipo. – Eu não conseguia me controlar, estava morrendo ciúmes dela e tinha certeza de que a estava ofendendo.

- Em primeiro lugar você não tem nada a ver com a minha vida, e não lhe devo satisfação de nada que faço, e em segundo quem o senhor acha que e para falar assim comigo, não estou entendendo onde o senhor quer chegar com



tudo isso, eu nem lhe conheço direito nunca lhe
j*****e nenhuma para se aproximar de mim
assim dessa maneira. – Ela tinha razão eu não
tinha motivos para esta me comportando
daquela maneira com ela, essa era terceira vez
que nos víamos, mas depois do beijo que dei
nela no dia do aniversário de Carlos essa
menina não saiu mas da minha cabeça, e fiquei
ainda mais louco quando ela não compareceu
na empresa como eu tinha mandado, eu não
estava acostumado a ninguém me
desobedecendo, mas Stela me desafiava
mesmo com todo o medo que eu via que ela
sentia de mim , ela sabia se defender pude
notar isso nela no dia em que a expulsei de
minha sala. Eu não resisti e fui caminhando em
sua direção, a casa passo que eu dava a frente
ela dava um para traz, e ali estava ela, mas uma
vez imprensada na mesma parede em que a
beijeí da última vez.

- j*****e. –Eu falei olhando bem dentro



dos seus olhos eu queria ver a reação dela. –
Pelo que me lembro da última vez que a vi, nós
estávamos tento bastante i*****e enquanto
eu chupava sua língua com minhas mãos
debaixo do seu vestido apertando sua b***a,
deixe-me te lembrar a i*****e que nós
estávamos tendo naquele dia. – E foi nesse
momento que eu perdi o controle de vez, com
uma mão segurei com força em sua cintura e a
outra em sua nuca e a puxei para lhe dá um
beijo, pois sua boca gostosa não saia da minha
cabeça, eu a beijava de um modo necessitado
como se fosse água em meio ao deserto, no
início ela tentou resistir mas logo cedeu ao meu
beijo deixando claro para mim que também
estava gostando tanto quanto eu estava. Desci o
beijo para o seu pescoço sentindo seu cheiro e
ela soltou um gemido de prazer que me deixou
ainda mais e*****o do que já estava, eu
comecei a passar as mãos por suas coxas,
apertando sua b***a durinha e ela arqueou a



corpo contra a parede, aproveitei o momento e pressionei minha ereção em seu sexo para ela sentir como me deixava louco de t***o.

Eu tinha que parar por aqui antes que eu a jogassem em cima daquela cama, finalizei o beijo deixando vários selinhos nos cantos de sua boca, eu estava decidido, eu teria Stela para mim, ela iria ser minha não importava quanto tempo fosse demorar para isso acontecer, porque eu sabia que ela também sentia a mesma atração por mim, ela sempre tentava resistir, mas no fim se rendias aos meus beijos e demonstrava sentir prazer quando eu a tocava.

- O que você está fazendo comigo menina? Está me deixando louco, eu quero você e na hora certa será minha, então nem pense mais em aparecer assim na frente de outro homem e muito menos deixar que toquem em você, sou muito possessivo e não gosto nenhum pouco de outras pessoas tocando no que me pertence. – Eu estava deixando claro para ela que iria ser



minha, mas iria esperar o momento certo, não queria ir com muita cede ao pote para não a assustar.

- E outra coisa, nunca mas me deixe esperando, quando marca alguma coisa com você compareça, dessa vez vou deixar passar mas que isso não se repita. Agora troque de roupa e desça para o almoço. – Ela me empurrou, parecia está digerindo aquelas palavras, logo escutei uma batida na porta e Stela me olhou com os olhos arregalados, eu sabia que era Andreza atrás dela, fui até a porta e abri sem dar tempo de Stela se esconder, a cara que a minha prima fez ao me ver foi de total surpresa, eu parei na frente dela tirei meu celular do bolso e entreguei a ela.

- Salve o número dela no meu celular. – Minha prima pegou o celular da minha mão no automático e salvou o número, tive vontade de rir da cara dela de surpresa, assim que ela salvou o número descí as escadas rumo a mesa



para o almoço, Stela que se encarregasse de explicar tudo a ela.

@Lvsc 



CAPÍTULO IX

Ivan Smith

Logo após o almoço eu e Carlos voltamos para a empresa, eu tinha duas reuniões importantes durante a tarde, estávamos fechando um projeto grande em parceria com o senhor Davis pai de Caroline. Durante a tarde consegui tirar um pouco Stela da cabeça por estar ocupado demais, no final da tarde estávamos eu e meu primo em meu escritório finalizando a análise dos últimos projetos quando o seu celular tocou, ele pediu licença e se afastou um pouco mas pude ouvir sua conversa, pelo que eu entendi era Andreza perguntado se ele ia demorar para chegar, ela queria que ele levasse Stela em casa, logo depois de finalizar a ligação ele fala.

- Ivan já vou indo, Stela está me esperando tenho que levá-la para casa, e nos já terminamos por hoje então ainda dá tempo de

eu curti um pouco a noite se e que você me entende, coisa que você deveria fazer também. - Quando ele falou isso meu pensamento foi que ele gostaria curtir a noite com a minha menina.

- Carlos por algum acaso você está interessado nessa menina? - A vida dele a partir desse momento ia depender da resposta que ele iria dar, eu podia até está exagerando, mas já tinha decidido que Stela seria somente minha.

- Menina! de menina Stela não tem nada e gostosa pra caralho, mas ela e a melhor amiga da minha irmã não quero estragar meu relacionamento com ela por causa de pegação, pra falar verdade eu até tentei da uns pega nela no aniversário de Andreza, mas não rolou, só o que consegui ganhar foi um belo tapa na cara, depois disso eu desisti, resolvi ficar só na amizade com ela, mas não arranca pedaço nenhum olhar aquele corpinho lindo. - Quando ele fala isso minha vontade e de arrancar seus

olhos. Assim que ele sai da sala eu mando uma mensagem para Stela.

“Por que você tem que esperar para o Carlos te levar para casa? Você não pode ir de taxi”?

Não demora muito e ela responde se fazendo de desentendida.

“Quem é? acho que mandou mensagem para a pessoa errada.”

Eu logo trato de respondê-la, - “Não se faça de inocente você sabe muito bem quem eu sou, se você for para casa com ele vá no banco de traz, eu tenho como saber se você for no bando da frente com ele.”

Se ela acha que eu não tenho como saber se ela foi ou não no banco da frente está muito enganada, não quero ela muito perto do meu primo eu conheço bem a fama que ele tem. Eu logo acesso as câmeras de segurança da casa dos meus tios, eu tenho acesso a tudo até mesmo as câmeras de segurança que ficam

dentro dos carros, somos uma família importante e todo cuidado é pouco, mais como eu imaginava ela não ia obedecer, me encostei no assento da cadeira pesando, parece que eu tenho uma menina rebelde para domar isso so deixa as coisas mais excitantes.

Peguei meu celular e liguei para um velho amigo Dylan Parker, na verdade um dos poucos que tenho, ele e dono de umas das maiores agencias de investigação do país, eu sempre preciso desse tipo serviço e ele e o único em que eu confio para fazer, ligo e no terceiro toque ele atende.

- “Ao que devo a honra do grande Ivan Smith me ligando”.

- Sempre querendo ser engraçado em Parker, tenho um serviço para você, quero que investigue a vida de uma mulher.

- “Quem é a sortuda da vez, você raramente me pede para investigar mulheres.”

- Essa e diferente, o nome dela e Stela

Gomes ela e a melhor amiga da minha prima estudam juntas, eu quero saber exatamente tudo sobre a vida dela não deixe passar nada e nem preciso dizer que quero total descrição, isso não tem nada a ver com a empresa e um assunto pessoal, qualquer coisa e so me ligar.

- “Ora está me parecendo que alguém conseguiu realmente chamar sua atenção, não se preocupe, considere feito, entro em contato com você quando a investigação for concluída.”

- Obrigado Dylan, nos falamos depois.

- “Até mais.”

Stela Gomes o que você está fazendo comigo? Essa era uma pergunta sem resposta na minha cabeça, logo eu, um homem de quase trintas anos me sentindo atraído por uma menina de dezenove que não sabia nada da vida, mas eu iria fazer questão de lhe ensinar tudo o que ela precisava aprender.

Stela Gomes

Hoje acordei cedo, como toda segunda

feira minha aula hoje seria pelo período da manhã, precisava ocupar minha mente para tirar aquele homem e seu beijo da minha cabeça. Mas algo me deixou incomodada, quando desci para tomar café escutei meus avós conversando sobre dinheiro, algo como se eles estivessem precisando pagar uma dívida e isso me deixou preocupada, mas quando eu perguntei a eles mudaram de assunto e disseram que estava tudo sobre controle. Eu sabia que meus pais tinham me deixado um bom dinheiro de herança, mas dinheiro não dura para sempre, eu sempre estudei, mas melhores escolas e hoje também estudo em uma ótima faculdade e sei que não custa barato, mas eu não ia deixar esse assunto morrer, eu vou descobrir o que está acontecendo e se for preciso eu também irei trabalhar para ajuda-los, são minha única família e família e para se ajudar.

Quando cheguei na faculdade minha amiga

já estava me esperando próximo ao portão e entramos juntas, hoje a aula era importante e o tempo passou rápido demais, os professores da nossa faculdade eram rígidos e nos enchiam de atividades então por isso acabava passando o dia inteiro com Andreza pois sempre fazíamos as atividades juntas. Assim que a aula acaba ela me solta uma de suas perolas.

- Agora que podemos conversar direito me diga, o Ivan mandou outra mensagem para você? – Eu sabia que ela ia voltar a tocar nesse assunto.

- Andreza tira essa história da sua cabeça, eu quero distância do seu primo e ontem foi domingo ele provavelmente passou o dia com uma de suas amantes, então é melhor ele ficar lá no canto dele bem longe de mim.

- Stelinha minha amiga você é tão inocente, não entende nada sobre os homens, meu primo ainda vai te surpreender. – Quando eu ia responder um amigo da nossa sala se

aproximam da gente.

- Meninas olha vocês aí, mais lindas do que nunca.

- Você fala isso para todas Andrew. –
Andreza responde e eu começo a rir, ele e sempre assim galante com as mulheres e muito divertido.

- Não fala isso Andreza meu amor, assim você machuca meu coração, eu so quero convidar vocês duas para almoçar eu sei que vocês já estão de saída.

- O que você acha Stela devemos aceitar esse convite? – Minha amiga me pergunta jogando a bola pra mim.

- Vamos aceitar, mas não podemos demorar temos muito trabalho pra fazer. – Foi engraçada a cara que Andreza fez pra mim, ele sempre me pergunta por que espera que eu recuse o convite, mas hoje não, ela já tinha me enchido muito com essa história do Ivan, foi a minha forma de dar o troco nela.

- Então vamos garota que eu conheço um ótimo restaurante, tenho certeza de que vão gostar. – Andrew responde tudo animado, enquanto ele vai buscar o carro no estacionamento da faculdade Andreza me olha e fala.

- Você fez isso de proposito ne Stela?

- Claro que não, ele sempre nos convida e a gente sempre diz não então hoje resolvi aceitar, não custa nada, além do mais ele e nosso amigo. – A cara com a qual ela me olhava era muito engraçada, como se ela não estivesse acreditando em nada do que eu estava falando.

Andrew nos levou ao mesmo restaurante que Carlos tinha me levado para almoçar, aqui e tudo muito chique, mas eles não pareciam se preocupar já estão acostumados a frequentar esse tipo de ambiente, já eu não me sentia muito a vontade. Logo que chegamos a recepcionista nos acomodou em uma mesa próximo a janela e a vista era linda, Andreza se

sentou na minha frente e Andrew ao meu lado, eu estava entretida olhando pela janela quando Andreza me chamou cochichando no meu ouvido.

- Olha so Stela quem acabou de chegar, agora me diz se foi uma boa ideia ter aceitado o convite desse almoço. – Quando eu olho para traz para ver quem tinha chegado levo um susto, pois era Ivan com a mesma loira que ele tinha levado para o aniversário de Carlos a tal “amiguinha” e no momento em que ele percebe a nossa presença Andrew passa o braço na minha cintura e beija no meu rosto falando.

- Vamos gatinha pode pedir o que você quiser, você também Andreza peça o que quiser fiquem à vontade hoje e por minha conta. – A cara que Ivan fez quando viu a cena era de matar, e quando eu olho pra Andreza ela está sorrindo de mim e ainda fala.

- Parece que alguém hoje vai ter muito o que explicar. – Mais agora pronto eu teria que da

satisfação da minha vida para uma pessoa que eu nem conhecia direito.

@Lvsc 



CAPÍTULO X

Stela Gomes

Ivan se aproxima da gente cumprimentando a prima.

- Andreza como vai? Que surpresa encontrar com vocês aqui. – Ele dá um abraço nela e beija a sua cabeça.

- Nos recebemos um convite do nosso amigo para almoçar e Stela não soube como dizer não. – Ela fala e me olha, só pode estar de brincadeira com a minha cara, está falando isso só para me provocar ou pior provocar Ivan.

- Olá Stela é um prazer revê-la. – Ele fala me dando um aperto de mão, mas forte que o normal.

- Essa aqui Caroline uma amiga minha, acho que vocês devem se lembrar dela do aniversário de Carlos.

- Olá Caroline como vai? - Andreza a cumprimenta.

- Estou bem, melhor agora que Ivan finalmente resolveu tirar um tempinho pra mim, ele é muito ocupado e quase não tem tempo pra nada. – A mulher fala como se fosse namorada dele e me olhando com uma cara de nojo como se estivesse tentando mostrar alguma coisa e Ivan apenas olha pra ela e sorri, não sei por que, mas essa i*****e toda me incomodou.

- Esse aqui é nosso amigo Andrew ele nos convidou para almoçar. – Falo dando ênfase a palavra amigo como se estivesse insinuando algo a mais e ainda seguro na mão dele, não sei nem onde achei coragem para fazer isso.

- Vamos para nossa mesa querido estou morrendo de fome. – A tal de Caroline fala e Ivan se despede da prima ignorando completamente Andrew que acabou de ser apresentado a ele, além de grosso e mal-educado.

Ivan se senta em uma mesa logo mais a

frete da nossa, ficamos praticamente um de frente para o outro e a cara com a qual ele me olhava não era uma das melhores, fazemos nossos pedidos e ficamos conversando enquanto aguardávamos nossa comida, até que o nosso almoço estava sendo bem agradável e Andrew também e uma ótima companhia e sempre nos tratou muito bem, e me parece que Ivan também estava desfrutando do seu almoço com a loira, ela sempre estava pegando em sua mão me parecia bastante carinhosa e atenciosa com ele, como e que ele me pedia para ficar longe de qualquer homem que se aproximasse de mim e não deixasse ninguém me tocar, e ele podia sair com qualquer mulher que quisesse, eu podia até ser nova e inexperiente mas não era burra não ia cair nesse papinho, e Andreza já tinha me dito que eles mantinham um relacionamento íntimo, mas nunca passou disso porque Ivan não queria compromisso sério com ninguém, isso só me fazia querer ficar

cada vez mas longe dele e acreditar que ele queria apenas me conquistar para me levar pra cama e pronto.

Quando terminamos de comer Andrew segura na minha mão e a beija dizendo.

- Já que estão satisfeitas eu vou pagar a conta e podemos ir. – Ele se levanta e vai em direção ao caixa, nesse momento chega uma mensagem no meu celular, e eu não sei porque, mas eu já sabia de quem era.

- “Quero falar com você se levante e vá em direção ao banheiro.”

- E o Ivan que está mandando mensagem pra você estou certa? -Minha amiga pergunta e eu maneo a cabeça confirmando.

- Eu sabia que Ivan ia fazer alguma coisa, Stela me escuta não brinca com ele, Ivan não e um homem de fazer joguinhos, seja lá o que ele pediu pra você nessa mensagem obedeça.

- Andreza seu primo e um CEO importante, como você mesma falou dono da metade da

cidade, e no momento esta acompanhado de uma mulher que por sinal é muito bonita e que com certeza sabe fazer tudo o que ele gosta se e que me entende, você acha mesmo que ele vai querer algo sério comigo? Sou apenas uma garota de dezenove anos sem experiência nenhuma de vida, para ele eu sou um joguinho, um passa tempo, um desafio para tirar sua vida da rotina eu não vou cair nessa, eu sei que ele e seu primo ele e família, mas não fique me jogando pra cima dele que isso eu não vou aceitar, você melhor do ninguém conhece ele e deveria esta me protegendo.

- Desculpa Stela você tem razão eu vou conversar com ele na primeira oportunidade que tiver, não quero que você saia magoada dessa história, eu também não estou reconhecendo o Ivan ele nunca foi de fazer essas coisas, mas não se preocupe eu vou ajudá-la sempre, você é como uma irmã e sempre vou estar aqui pra você. – Ela fala pegando na minha

mão e sorrindo pra mim, e nesse momento Andrew volta pedindo desculpa pela demora e vamos embora, eu ignoro completamente a mensagem que Ivan me mandou e antes de sair eu olho uma última vez pra ele, e a maneira que ele me olhou de volta fez meu coração bater acelerado, então volto minha atenção para frente e saímos do restaurante.

Voltamos para a faculdade e passamos a tarde estudando, mas eu não conseguia parar de pensar em Ivan e na mensagem que ele me mandou, eu achava que ele ia insistir mas não recebi mas nenhuma mensagem dele. No final da tarde me despedi da minha amiga, ela foi para casa com seu motorista, ate me ofereceu uma carona mas não aceitei minha casa não era rota da sua e não queria incomodar ela, assim que ela saiu fui caminha para o ponto de ônibus, eu precisava economizar dinheiro, pela conversa que escutei dos meus avós a situação não estava nada boa, por ser final de tarde as

ruas estavam bastante movimentadas e quando eu já estava me aproximando do ponte de ônibus um caro SUV Preto se aproxima de mim e levo um susto, quando olho para o carro vejo Ivan descendo e vindo até mim, ele nem me pergunta nada pega no meu braço e sai me arrastando para dentro do carro, ele fecha a porta e fala para o motorista dirigir, eu fico totalmente sem reação, o que ele estava fazendo?

- Senhor Smith o que pensa que está fazendo? Deixe – me sair eu estou indo para casa.

- Você vai para casa, agora fique quietinha antes que eu faça uma besteira, porque hoje você me tirou de sério.

- Mas do que o senhor está falando? Ficou louco de vez?

- Pare de me chamar de senhor, me chame pelo meu nome e você sabe muito bem o que fez, por algum acaso já esqueceu tudo o que eu

lhe falei no sábado, será que você precisa que eu te lembre?

- O senhor não pode me cobrar nada, nós dois não temos nenhum compromisso e...

- PARE DE ME CHAMAR DE SENHOR. – Ele me interrompe gritando comigo e me assusto dando um pulo dentro do carro e me encosto na porta, ele parece perceber o que fez e logo de desculpa.

- Me desculpe não quis assustá-la. – Ele se aproxima de mim segurando o meu queixo. - Mais você menina está me tirando do sério, e desobediente e faz tudo exatamente ao contrário do que eu mando.

- Ivan. – Falo olhando em seus olhos e respirando fundo.

- Por favor me deixe em paz, eu não sou o que você procura, m*l nos conhecemos eu não tenho nada para oferecer, me deixe viver minha vida não quero me envolver com você por favor.

- Quem disse para você que não tem nada

para me oferecer? Eu quero você e isso para mim basta.

- Você só está interessado em mim dessa maneira porque eu digo não, eu já virei um desafio para você por isso fica atrás de mim desse jeito, vai ser assim agora? Vai ficar me perseguindo nos lugares?

- Não estou perseguindo você, hoje foi uma coincidência encontrar com vocês no restaurante.

- Claro que foi, até porque você estava muito bem acompanhado de uma mulher muito bonita, o que ela é pra você? Sua namorada? Vocês pareciam muito íntimos.

- Ela não é minha namora e só uma amiga. – Ele fala olhando pra mim sorrindo.

- Por que está com ciúmes dela? – Ele fala me abraçando e eu tento sair do seu abraço, mas ele não deixa. – Não se preocupe porque ultimamente só tenho olhos para você.

- Você deve falar isso para todas, mas

comigo não vai colar. – Nesse momento ele me olha de forma intensa e fala.

- Você vai ser minha cedo ou tarde disso eu não tenho dúvidas, e nunca mais quero ver você com aquele pirralho, e outra coisa não ignore minhas mensagens, não queira me ver com raiva. – Nessa hora o carro para e eu percebo que estou na frente da minha casa, mas como ele sabia onde eu morava? Ele ainda segura meu rosto e me dá um beijo intenso e ao mesmo tempo gostoso e como sempre eu não resisto e acabo cedendo. Quando ele me solta fala.

- Não marque compromisso para o sábado nos vamos sair, vou levar você para jantar e vamos conversar e nos conhecer, vou mandar mensagem para o seu celular marcando o horário, eu venho te buscar e nem adianta dizer não, porque você vai de qualquer jeito. – Ele desce do carro para abrir a porta para mim e nem me deixa falar nada, assim que eu desço

ele me agarra pela cintura e me dá um beijo delicado nos lábios que eu até esqueço do que ia reclamar.

- Agora entre, nos vemos no sábado a noite.
- Ele entra no carro e sai, e eu fico ali parada no portão de casa sem reação nenhuma.

@Lvsc 



CAPÍTULO XI

Stela Gomes

Eu entro para dentro de casa e minha avó estava já janela, e pela cara com a qual ele me olhava eu já sabia que tinha visto tudo.

- Quem era seu amigo querida? Por que não o convidou para entrar?

- Não era ninguém importante vovó não se preocupe com isso.

- Eu não sabia que você andava beijando pessoas sem importância. – Quando ela fala isso eu paro de andar na mesma hora e congelo no lugar, Meu Deus ela tinha visto Ivan me beijando.

- Vovó...

- Stela minha querida venha aqui senta aqui comigo quero conversar com você. –



Ela me interrompe sem deixar que eu termine de falar, me aproximo dela e me sento ao seu lado no sofá.

- Stela meu amor você já tem dezenove anos, daqui a alguns dias fara vinte e nunca vi você com nenhum namorado, e uma jovem linda com uma vida inteira pela frente, eu quero que você viva minha querida, eu tenho muito orgulho de você da mulher que se tornou, e responsável com seus estudos sempre faz tudo certo e isso me muito feliz, mais você não e mais uma menina já se tornou uma mulher e tem que viver a sua vida, eu e seu avô não estaremos aqui para sempre e quando isso acontecer eu quero que você tenha alguém ao seu lado, alguém que ame e cuide de você e isso não vai acontecer se você não deixa ninguém se aproximar.



- Vovó porque a senhora está falando isso eu...- Ela me interrompe novamente.

- Querida não estou dizendo que vamos morrer amanhã, mas um dia isso vai acontecer e não quero deixar você sozinha, então já esta mas do que na hora de você arrumar um namorado e pelo o que eu vi esse moço que trouxe você para casa e muito bonito e me pareceu ser um homem sério, então se você está sentindo alguma coisa por ele se permita viver um amor, senão você vai acabar encalhada como Andreza mesmo fala. – Eu começo a rir quando ela fala isso.

- Vovó eu amo muito a senhora, prometo que vou pensar a respeito do que me falou.

- Certo meu amor e da próxima vez,

convide o rapaz para entrar não é bonito
ficar aos beijos no meio da rua você pode
usar seu quarto para isso.

- Vovó por Deus o que a senhora está
falando? – Não acredito no que eu estou
ouvindo da minha avó.

- Querida hoje em dia os tempos são
outros, e isso é normal, agora você parece
mais velha do que eu Stela por favor você
tem que aprender mais com Andreza.

- Isso é influência dela sobre a senhora
tenho certeza – Ela começa rir quando falo
isso, e eu amo a risada da minha avó ela
abriu mão de tudo para me criar e sempre
vou ser grata a ela e ao meu avô por isso.

- Vamos comer e depois você sobe para
tomar banho e descansar, hoje foi seu avô
que fez o jantar.

..



Nos jantamos todos juntos e depois subo para o meu quarto, tomo banho visto meu pijama e me joga na cama estou com a cabeça cheia, fico pensando no Ivan nas coisas que a minha avó disse, eu preciso conversar com alguém, olho a hora e vejo que ainda é cedo então resolvo mandar mensagem para a minha amiga.

Stela:

Amiga preciso desabafar, preciso de conselhos não sei o que fazer.

Andreza:

O que aconteceu? Você está bem?

Stela:

Estou bem, mas estou com a cabeça cheia. Assim que você saiu hoje quando eu estava a caminho do ponto de ônibus seu primo apareceu e saiu me arrastando para

dentro do carro dele.

Andreza:

E o que você fez? Meu Deus meu primo
so pode estar ficando louco, eu prometo
amiga amanhã mesmo eu vou conversar
com ele.

Stela:

Eu não pude fazer nada, você o
conhece melhor do que ninguém. Ele me
falou umas coisas e me beijou de novo, e eu
não sei por que não consigo dizer não e
acabo cedendo.

Andreza:

Stela amiga você está sentindo alguma
coisa por Ivan? Não estou perguntando se
está apaixonada, mas seu coração bate
mais forte quando está com ele?

Stela:

Sinceramente sim, seu primo mexe comigo nunca senti isso antes, e a forma como ele fala comigo como se ele tivesse certeza de que eu irei ser dele me deixa desnorteada.

Andreza:

Então por que você não dá uma chance a ele? Conversa com ele, joga as cartas na mesa e pergunta o que ele realmente quer.

Stela:

Tenho medo Andreza, tenho medo de me envolver de me apaixonar e depois me decepcionar eu nunca me envolvi em nenhum relacionamento, não sei o que fazer.

Andreza:

Amiga, Ivan não é mais nenhum garoto, ele é um homem sério e

responsável, eu nunca o vi agir assim com ninguém esta estampado o interesse dele em você.

Stela:

Ele me chamou para sair no sábado, chamou não na verdade me intimou, pois ele disse que eu não tinha escolha.

Andreza:

Então aproveite esse jantar forçado e converse sério com ele, tenho certeza de que vocês dois chegaram a um entendimento.

Stela:

Está bem, vou seguir o seu conselho, e tem mais uma coisa, minha avó viu ele me beijando aqui na frente de casa.

Andreza:

Sério, e o que ela disse?



Stela:

Me disse que é feio ficar aos beijos na frente de casa e que na próxima vez e para convida ele para meu quarto, e depois me chamou de encalhada.

Andreza:

E por isso que eu adoro a sua avó, você parece ser mais velha do que ela.

Stela:

Ela também me falou a mesma coisa, mas tenho certeza de que isso e influencia sua sobre ela.

Ficamos mas um tempo conversando, e quando vi quer já era tarde nos despedimos, coloquei a cabeça no travesseiro e fiquei pensando em tudo o que tínhamos conversado, eu ia conversar com Ivan e saber realmente qual eram suas

intenções comigo e iria tomar uma decisão, esperava sinceramente não me arrepender, mais eu iria seguir o conselho da minha amiga, cedo ou tarde eu teria que me envolver com alguém, so não esperava que esse alguém fosse tão importante como Ivan, e até agora eu não entendia o motive dele está tão interessado em mim, o que será que eu tenho que chamou tanto a sua atenção, porque as primeiras vezes em que nos vimos não foram nenhum pouco agradáveis, primeiro foi o esbarrão na rua e ele me tratou super m*l, e a segunda vez foi em seu escritório quando ele me expulsou, eu até cheguei a jurar pra mim mesmo que nunca mais chegaria perto dele, mais eu não contava com ele atrás de mim, eu espero está totalmente enganada a respeito dele, porque não iria aguentar ser

enganada eu me conheço e sei que iria sofrer muito.

Amanhã já é terça-feira e um dos dias que tenho aula somente no período da tarde então vou aproveitar a manhã para me concentrar em procurar uma roupa no meu armário para esse bendito jantar, mais tenho quase certeza de que não tenho nada apropriado para vestir, nunca fui em um encontro e pensando em como Ivan é rico tenho certeza de que ele não vai me levar em qualquer lugar, acho que vou pedir ajuda de Andreza para me ajudar a escolher algo do que eu tenho disponível no momento no meu armário, não vou pedir dinheiro dos meus avós para comprar roupa nova, já que eu tenho uma grande desconfiança de que estão com problemas financeiros, e isso é outra coisa de que eu

tenho que descobrir, mas cedo ou tarde vou saber a verdade, amanhã de manhã mando mensagem para a minha amiga e conhecendo ela tenho certeza de que vai ficar animada para me ajudar, já estou ficando ansiosa e durmo pensando nesse bendito jantar e me lembrando dos beijos de Ivan, espero sinceramente não me arrepender do que estou fazendo.

@LVSC 

CAPÍTULO XII

Ivan Smith

Aqui estou eu na minha sala cheio de trabalho para fazer e não consigo me concentrar pensando em Stela, e ainda tenho outro problema chamado Caroline Davis, estou trabalhando em um grande projeto em parceria com seu pai e ele não teve o que fazer colocou ela a frente do projeto, então tudo relacionado ao empreendimento ela vai tratar diretamente comigo, o que é muito ruim pois eu sei que ela tem esperanças de ter algo a mais comigo apesar de sempre eu ter deixado bem claro a ela a nossa situação. Sou tirado dos meus pensamentos com a minha secretária batendo na porta.

- Senhor Smith a senhorita Andreza



deseja vê-lo, posso deixá-la entrar? – Antes que eu responda minha prima entra na sala falando.

- Sou tão dona da empresa quanto ele, e um absurdo ter que ficar esperando para poder falar com o meu primo. – Minha vontade de e rir pois, ela nunca quis saber de nada relacionado a empresa, me aproximo dela e a abraço, considero minha prima como uma irmã.

- Oi Andreza bom dia para você também, o que a atrás aqui tão cedo pela manhã? – Nesse momento minha secretaria já tinha se retirado da sala e levo minha prima para se sentar em um sofá perto da minha mesa e me sento ao seu lado.

- Vim falar com você a respeito de Stela, e nem adianta me olhar com essa

cara que o assunto aqui é sério. O que você realmente quer com ela Ivan? Stela é minha melhor amiga e eu já sei de tudo, até mesmo sobre ontem. – Eu sabia que cedo ou tarde Andreza iria me procurar para falar sobre sua amiga.

- Andreza você é minha prima e eu te amo, mas não devo satisfação da minha vida pra você.

- Olha Ivan não precisa ser grosso já sei que você é um ogro, mais Stela não é qualquer uma que você leva para a cama e depois finge que nada aconteceu, eu nunca vi você atrás de mulher nenhuma e agora anda que nem doido atrás dela, ela é minha amiga então eu peço por favor, se você não quer nada sério com ela a deixe em paz.

- Acho que você mesma já respondeu

sua pergunta, realmente eu nunca corri atrás de mulher nenhuma, assim como eu também nunca senti o que eu estou sentindo por Stela.

- Não a magoe Ivan, Stela é meiga e frágil nunca se envolveu com ninguém e está muito confusa em relação a você, ela acha que você só quer levar ela para a cama e pronto, não acredita que você possa estar realmente interessado nela, até eu demorei para acreditar nisso.

- Mas eu quero algo a mais com ela, quero tentar um relacionamento sério com ela, mais isso tudo ainda é muito recente tanto para mim quanto para ela, então acho melhor ir devagar com ela e deixar que ela me conheça aos poucos e juntos vamos descobrir o que realmente queremos.

- Nossa isso que você disse e tudo muito bonitinho, mas vou logo avisando se você a magoar eu nunca vou te perdoar Ivan e vou transformar sua vida em um inferno. E outra coisa para de ser ciumento e possessivo com ela, porque ela não pertence a você ainda, ela tem o direito de avaliar outras opções.

- Nem brinca com isso Andreza, não tem outras opções para ela eu sou a única opção. – Falo me levantando do sofá e indo em direção a minha mesa.

- Essa menina chamou minha atenção desde a primeira vez em que a vi, então quando a encontrei na festa de Carlos e a beijei e depois no sábado na piscina eu decidi que queria tentar algo diferente, quero tentar algo sério com ela, então decidi que vamos nos conhecer melhor, por

isso vou levar ela para jantar no sábado.

- Você não decide nada Ivan, converse com ela e diga a ela tudo isso que me disse quem sabe ela não te dá uma chance. – Ela fala se levantando.

- E outra coisa, já que você está me falando que quer tentar algo sério com Stela se livra logo de Caroline aquela mulher e louca por você, quando souber do seu interesse por outra mulher pode querer ir atrás de Stela.

- Eu não tenho nada com ela a um bom tempo, mas vou conversar com ela, esclarecer as coisas. - Nesse momento seu celular toca e ela olha uma mensagem.

- Certo faça isso, agora já vou indo a Stela já está surtando com esse encontro de vocês vou passar na casa dela agora. – Ela

se aproxima de mim e me abraça se despedindo.

- Não esqueça o que eu disse Ivan, leve minhas palavras a sério, não brinque com minha amiga se não nunca vou te perdoar.
- Ela fala e sai da sala.

Sei que por um lado minha prima tem razão em querer proteger sua amiga, eu não sou um cara muito fácil de conviver, todos tem medo de mim não gosto que nada saia do meu controle, agora mais do que nunca tenho que esclarecer as coisas com Caroline, se o pai dela a colocou na frente do projeto com a intenção de fazer com que ela se aproximasse de mim o planos deles não vai dar certo, não gosto de tratar de assuntos pessoais na empresa então vou marca um almoço com ela ainda essa semana para podermos conversar e

esclarecer as coisas, meu contato com ela agora seria apenas profissional e espero muito que ela entenda e aceite.

Stela Gomes

Minha amiga chegou já tem um tempo em minha casa e agora esta olhando todas as minhas roupas e eu estou sentada na cama, e a todo minuto ela me olha e balança a cabeça.

- Stela essas são todas as suas roupas? Não tem nada aqui que sirva para um encontro.

- Sim Andreza são todas as minhas roupas, alguma coisa daí vai ter que servir, não estamos podendo gastar dinheiro com roupas no momento.

- Está acontecendo alguma coisa amiga, seus avós estão com problemas eu

posso ajudar.

- Eu estou tentando descobrir, escutei uma conversa deles que me deixou preocupada, mas por enquanto está tudo sobre controle.

- Bem se precisar de ajuda já sabe que pode contar comigo e com a minha família, a final você já é quase da família.

- Não exagera Andreza, e só um jantar nada demais.

- Se você está dizendo, quem sou eu para falar o contrário, mas acho que a senhorita vai ter uma bela surpresa, agora vamos voltar ao assunto do vestido, não tem condições de você usar nada do que tem aqui, na sexta feira nos vamos ao shopping e vou comprar um vestido belíssimo pra você.

- Não precisa fazer isso e você sabe também que não vou aceitar, então já pode tirar essa ideia da cabeça.

- Relaxa Stela para de ser chata, considere como um presente de aniversário antecipado já que seu aniversário é daqui a um mês. E por falar nisso nos temos que fazer uma festa para comemorar.

- Nem inventa Andreza, ainda não me recuperei da surpresa que você fez no ano passado, esse ano quero comemorar com você e os meus avós e só.

- Aí como você é chata, sua avó é mas divertida do que você, ela deve ter sido uma arraso na juventude. E não adianta dizer não, nos vamos comprar o vestido você tem que estar linda, Ivan é um homem de negócios importante a senhorita tem que

• • •



estar à altura dele.

- Não fala isso Andreza que eu fico mais nervosa ainda. Você tem alguma ideia de onde ele vai me levar?

- Não mas conhecendo ele deve ser em um lugar muito chique, Ivan não frequenta qualquer lugar, e não precisa ficar nervosa apesar daquela pose de durão dele e uma boa pessoa, e quem sabe não é você a mulher que vai amolecer o coração dele. – Eu fico totalmente sem jeito quando ela fala isso, e até agora eu não consigo entender o interesse desse homem em mim, mas vou seguir seu conselho da noite passada e vou conversar com ele seriamente e colocar as coisas em pratos limpos.

Eu ajudo Andreza colocar todas as



minhas roupas no lugar e vamos almoçar
juntas aqui em casa mesmo e depois
seguimos para a faculdade, essa semana
esta bem cheia pra gente e so vamos ter
uma folguinha na sexta por isso ela
escolheu esse dia para irmos comprar o tal
vestido, e eu não posso de jeito nenhum
deixar essa missão em suas mãos o ultimo
que ela comprou sem eu esta junto faltava
me deixar pelada.

@Lvsc 

CAPÍTULO XIII

Stela Gomes

Acho que Andreza está mais ansiosa por esse encontro do que eu, porque ainda são nove horas da manhã e ela já está em minha casa pronta para ir ao shopping e eu ainda estou de pijama, esse é o único dia da semana em que temos um tempinho da faculdade, e vou gastar esse precioso tempo andando pra cima e para baixo em um shopping atrás do vestido perfeito como ela mesmo fala.

- Andreza amiga você sabe que o shopping ainda está fechado né?

- Claro que sei, mas o tempo de você se arrumar e tomar café ele abre, agora cuida que temos muitas lojas para visitar, hoje nós vamos ao South Coast Plaza. – Quando



ela fala esse nome eu falto cair da cama.

- Você está louca Andreza esse e o maior shopping de luxo da cidade, todo lá custa uma fortuna.

- Eu sei disso, mas e lá também que tem as melhores lojas e restaurantes da cidade, depois das compras vamos almoçar lá também, faz parte do seu pacote de presente de aniversário antecipado. – Ela fala isso com a maior tranquilidade do mundo.

- Andreza vamos em um lugar mais barato, eu vou me sentir m*l por você gastar tanto comigo.

- Amiga para eu quero fazer isso por você além do mais como eu já disse e um presente e você não pode recusar, quero te ver maravilhosa amanhã e deixar meu

primo ainda mais caidinho por você.

- Já percebi que não vou te convencer do contrário né, então deixar eu tomar banho e me trocar que tomamos café e vamos.

E assim eu faço, tomamos café com os meus avós e pedi para Andreza não comentar nada com eles, primeiro quero ver no que isso vai da. Quando chegamos no shopping fico maravilhada com o local, já tinha ouvido muito falar sobre esse lugar, mas nunca tive a oportunidade de vim aqui, até porque frequentar esse lugar está totalmente fora da minha realidade.

- Vamos Stela, estou super empolga vamos logo, temos que escolher o vestido depois o sapato e... – Não a deixo terminar de fale e a interrompo.

- Ei, não era só o vestido?

- De que adianta um vestido novo sem um sapato decente para usar, e larga de drama Stela vamos aproveitar o dia. – Ela sai me arrastando e logo entramos em uma loja muito elegante, onde tem vários vestidos lindos de tirar o folego. Ela logo escolhe vários e vamos para o provador.

- Não quero nada longo e nem muito decotado.

- Relaxa amiga, já conheço seu estilo careta. – Eu começo a rir dela quando fala isso, somos atendidas muito bem por uma vendedora muito simpática, Andreza exala riqueza e claro a moça simpática estava de olho na comissão porque todas as roupas daquela loja custavam uma fortuna, tanto que eu até evitava olhar o valor nas

etiquetas. Depois de horas experimentando vários vestidos encontrei um que me fez ficar de boca aberta comigo mesma.

- E esse amiga ele está perfeito em você, dessa vez meu primo de apaixonou de vez. – Eu a olho com uma cara feia e ela logo começa a sorrir de mim, mas ela tem razão esse vestido é lindo, ele é justo ao corpo, seu comprimento vai até o meio das minhas coxas, seu desenho destaca as minhas curvas, a parte de baixo é feito de um cetim perolado, a parte de cima é um tom mais escuro com várias pedrinhas brilhantes que dá um charme no vestido e não o deixa muito chamativo, e de alças finas com um decote em V que o deixa ainda mais charmoso.

- Espera amiga não tira ainda eu já volto. – Ela sai praticamente correndo da



volto. – Ela sai praticamente correndo da sala onde fica o provador e quando volta estar segurando um par de brincos e uma pulseira linda que parece fazer par com o vestido.

- Coloca isso que você vai ficar mais linda do que já está.

- Andreza isso e demais, não posso aceitar afinal de contas e so um jantar não precisa tanto.

- Mas e claro que precisa, não estou querendo te colocar pressão, mas você vai sair com Ivan Smith um dos empresários mais ricos e importantes do país, você tem que estar a sua altura já te falei isso.

- Muito obrigada pelo incentivo, mais não ajudou muito so me deixou mais nervosa ainda.

Você está linda amiga, agora vamos



- Você está linda amiga, agora vamos tire o vestido, vamos a caça do sapato para compor essa perfeição toda. – Tiro o vestido e entrego para a vendedora junto com a pulseira e os brincos e Andreza a acompanha até o caixa, eu não tive nem coragem de perguntar quanto aquilo tudo ia custar, com certeza esse e o presente mais caro que já ganhei na vida, saímos da loja e andamos mais um pouco para comprar o sapato, as horas passaram voando e quando eu percebi já era quase uma hora da tarde.

- Amiga nós vamos almoçar em um restaurante que inaugurou recentemente aqui, já estava pensando em te convidar então vamos aproveitar a oportunidade de hoje. – Nos entramos e fico impressionada que Andreza já tenha uma reserva em seu

nome, a recepcionista nos leva até a nossa mesa e logo um garçom se aproxima para pegar nossos pedidos, e deixo essa tarefa para Andreza que esta mais acostumada com esse tipo de comida.

Nos almoçamos, conversamos sobre a faculdade ate o assunto de Ivan entrou no meio da conversa e fiquei impressionada quando Andreza me falou que tinha ido conversar com seu primo sobre mim, e por mais que eu tenha implorado ela não quis me contar os detalhes, assim que terminamos nossa sobremesa Andreza paga para irmos embora porque ainda temos uma aula no período da tarde na faculdade, mais a cena que vemos na porta do restaurante quando estamos saindo me deixou sem chão, e senti uma dor que parece que cortou meu coração, era Ivan

parece que cortou meu coração, era Ivan com aquela loira a tal de Caroline, nós estávamos paradas no meio do restaurante e Andreza parecia tão desnorteada quanto eu com aquela cena. Eles estavam se beijando enquanto a recepcionista estava procurando a reserva, assim que Ivan nos viu a empurrou e ele pareceu tão surpreso com a nossa presença naquele local quanto nos duas com a presença dele, a dor no meu coração logo se transformou em raiva, gastei uma manhã inteira procurando um vestido para sair com esse i****a enquanto ele estava se agarrando com outra.

- Vamos embora daqui Andreza rápido, não quero ficar aqui mais nem um segundo. – Eu estava confusa, com raiva meu coração doía de decepção, eu acho que estava começando a acreditar no que

ele me falava.

- E vamos voltar agora mesmo nas lojas em que fomos e vamos devolver tudo.

- Falo quando estamos chegando próximo a saída do restaurante, e assim que passamos ao lado dele ela fala em alto e bom tom para que ele escute.

- Nós não vamos devolver nada, amanhã à noite nos duas vamos arrasar naquela boate nova, tenho certeza de que Andrew vai amar a sua companhia.

- ANDREZA SMITH – Ivan chama o nome dela alto e de forma ríspida como de a estivesse repreendendo sem nem se importar com a presença da loira aguada, minha amiga olha para ele e responde.

- Eu te avisei Ivan e mais de uma vez, agora se nos der licença nós temos que ir. – Ela segura meu braço e assim que damos o

primeiro passo ela se vira novamente em sua direção e fala.

- E nem adianta ir atrás dela na faculdade por hoje faço questão de deixá-la dentro de casa. – Ela vira a cara para ele e saímos de vez, eu não tenho reação nenhuma, Andreza praticamente me leva pelo braço para o carro dela, fazemos o caminho até a faculdade em silêncio até que ela fala.

- Stela amiga eu sinto muito não... – A interrompo antes dela terminar de falar.

- Não tem problema Andreza, nós não temos nada nenhum compromisso, não há nada o que cobrar um do outro, e eu não quero mais falar nisso esse assunto morreu pra mim. Ela assente e continuamos a nossa viagem até a faculdade, não posso dizer que foi uma aula proveitosa pois não

tiro da cabeça o que aconteceu e quando a aula acaba ela realmente cumpre a sua promessa me deixando dentro de casa.

Cumprimento meus avós que estão e subo para o quarto e me jogo na cama pensando na cena de hoje mais cedo no almoço, não acredito que cheguei a cogitar ter algo com esse homem, agora mais do que nunca tenho certeza de que eu estava certa ao seu respeito, ele nunca iria se interessar de verdade por uma pessoa como eu, sempre vi ele estampado nas revistas com mulheres lindas e que com certeza muito mais experientes do que eu que teriam muito mais a oferecer, tenho que esquecer esse homem e tira-lo da minha cabeça e focar nos meus estudos, segui a vida como estava fazendo antes de eu ter o desprazer de esbarrar nele na rua.

CAPÍTULO XIV

Ivan Smith

- Você ficou louca Caroline, que p***a você pensa que está fazendo? – Digo para ela já em nossa mesa para evitar mais constrangimento, tenho certeza de que ela fez isso de proposito, já esta desconfiada do meu interesse por Stela desde o aniversario do meu primo quando eu não conseguia tirar os olhos dela, ela deve ter visto elas dentro do restaurante e armou essa ceninha ridícula.

- O que é Ivan não estou entendendo você, por algum acaso você está chateado comigo porque a sua prima e a amiguinha dela via a gente se beijando?

- Eu nunca te dei esse tipo de liberdade de ficar me beijando em público, você ficou

louca, não quero nunca mais que isso se repita, entendeu bem. – Antes que ela consiga responder o garçom se aproxima para anotar os nossos pedidos e quando se retira eu falo.

- Caroline vou ser direto com você sabe que gosto de ir direto ao ponto, a partir de hoje nosso envolvimento será apenas profissional, já passamos tempo demais juntos e acho que você está começando a pensar que pode existir algo a mais entre a nós e isso não vai acontecer, sempre fui bem claro com você, nosso relacionamento nunca passou de sexo e você sempre concordou com isso, no entanto isso não vai mas acontecer, iremos tratar apenas de assuntos relacionados a empresa e nada mais. – Ela me olha com uma cara indecifrável.

- Isso é sério Ivan? Foi para isso que você me convidou para almoçar, para terminar comigo?

-Não tem como terminar uma coisa que nunca existiu, e por favor não insista nisso te chamei aqui para esclarecer as coisas com você, isso tudo já foi longe demais, mas podemos continuar sendo somente amigos e colegas de trabalho no tempo em que nossas empresas estiverem cooperando.

- Certo Ivan, isso tudo é por causa daquela garota? De uma estudante que m*l saiu das fraldas que provavelmente ainda é virgem e que não sabe como agradar um homem como você, e nem tente me dizer que não porque me lembro bem de como você ficou naquela festa, não tem vergonha um homem como você bancando o

apaixonado por uma menina.

- Isso não é da sua conta Caroline, minha vida particular não diz respeito a você, não queira tomar as coisas complicadas, não quero ter que atrasar a construção de um dos maiores hotéis do país porque uma das diretoras da empresa contratada que vai cooperar na construção anda se metendo na minha vida particular.

- Não queria chegar tão baixo com Caroline, ameaçando tirar a empresa da sua família do projeto, mais infelizmente com elas as coisas tinham que ser assim, ela nunca gostava de ser rejeitada talvez dessa forma ela aceitasse o fim da nossa “amizade com benefícios”.

- Certo Ivan você venceu, parabéns! Vamos apenas continuar a ser amigos normais e colegas de trabalho, mas vou lhe



dizer uma coisa, um dia você vai se arrepender de ter me tratando assim. Agora se me der licença eu perdi a fome vou embora, acho que você pode pagar a conta.

- Com toda certeza queria, poderia até mesmo comprar o restaurante se quisesse.

- Quando falo isso ela se levanta e vai embora bufando de raiva, conheço bem Caroline e sei que não vai ficar só nisso ela vai aprontar alguma coisa cedo ou tarde tenho certeza.

Quando o garçom chega com o nosso pedido eu dispenso o de Caroline e fico somente com o meu, agora tenho que pensar em como resolver essa merda, não foi nada bom Stela e Andreza ter visto Caroline me beijando, e conhecendo minha prima deve estar com mais raiva de mim do que a própria Stela. Ah Stela se ela pensa

que vai escapar de mim amanhã está muito enganada, meu poder nessa cidade e ilimitado tenho muita gente aos meus serviços em diversos setores, posso encontrá-la até mesmo no inferno caso ela queira se esconder de mim.

Assim que retorno ao meu escritório encontro Dylan Parker a minha espera, meu amigo a quem pedi para fazer a investigação completa sobre a vida de Stela.

- Parker espero que já tenha concluído o serviço para ter se dado ao trabalho de vim aqui. – Falo apertando sua mão e o conduzindo para dentro da sala.

- Bom te ver também Ivan, será que não posso mais visitar meu amigo, não sou que nem você que só lembra de mim

quando tem algum serviço.

- Ta reclamando, então ótimo vou procurar outra empresa para substituir a sua. – Falo sério para ele e sua expressão muda de repente que até sinto vontade de rir.

- Larga de besteira Ivan sabe que estou brincando e você não encontrara uma empresa tão boa e de confiança como a minha, principalmente quando se trata da sua vida pessoal. – Ela fala jogando em minha mesa um envelope.

- E a investigação da vida da garota que você pediu, e já vou logo adiantando que a família da garota está na merda. – Pego o envelope da mesa tirando os papeis de dentro.

- Você fez a investigação completa como eu pedi?

- Claro que sim, desde o seu nascimento até hoje de manhã quando ela te pegou aos beijos com Caroline, que papelão em amigo – Ele fala rindo. - Você deveria ter visto a sua cara quando percebeu ela e a sua prima gata te olhando, paradas no meio do restaurante. – Eu olho para ele com um olhar ameaçador, mesmo assim o i****a continua.

- Você sabia que elas estavam lá porque tinham ido fazer compras para o tal encontro de amanhã que tenho quase certeza que foi cancelado depois da cena que elas viram, eu me surpreendo cada vez mais com você amigo, como é que marca um encontro com uma garota e um dia antes leva a sua amante para almoçar e ainda fica aos beijos com ela em público, nem eu tenho essa capacidade, ah e mais

uma coisa a tal da Stela ficou uma gata no vestido que elas compraram você perdeu...

– Ele para de falar quando joga um peso de papel em sua direção, mas ele se esquiva.

- Ficou louco Ivan você poderia ter me acertado.

- A intenção era essa, e como e que você ficou sabendo disso tudo tão rápido, isso aconteceu a menos de três horas atrás, e como e que sabe que eu tinha marcado um jantar com ela amanhã?

- Você tá brincando comigo né, sabe que eu tenho meios de descobrir até a cor da cueca que está usando. – Ele tem razão, Dylan é excelente no que faz por isso ele é considerado o melhor na sua área, somos amigos desde a infância e ele sempre foi muito ligado na tecnologia, ele tem acesso a tudo, a imagens de câmeras de



a tudo, a imagens de câmeras de segurança, sistemas do governo, rastreamento pessoal e militar, ele consegue rastrear um celular em minutos, grampear uma ligação então nem se fala, como ele mesmo fala e um racker do bem, inclusive o sistema de segurança que minha família usa foi feito por ele por isso eu tenho acesso a tudo o que eles fazem, não quero correr o risco de algum deles seja sequestrado e que usem para tirar proveito de mim.

- Agora falando sério Ivan, a família dessa garota não está nada bem. Acho que já sabe que ela é órfã e que foi criada pelos avós paternos dela, - Maneio a cabeça concordando Carlos já tinha me falado a respeito. – Pois bem, os pais dela morreram em um acidente de carro quando estavam

em uma viagem de férias em Paris, você vai encontrar os detalhes nos documentos que te entreguei, eles deixaram uma herança até que bem generosa pra garota os avós delas sempre a colocaram nas melhores escolas e deram uma visa confortável para a menina, não é à toa que ela também estuda em umas das melhores faculdades da cidade.

- E por que você diz que a família dela está na merda?

- Porque meu amigo os velhos estão com um pé na cova e gastaram o dinheiro da herança da garota pagando tratamento de saúde e como diz o ditado de “onde muito se tira e não coloca um dia acaba”, e no caso deles acabou, então resolveram hipotecar a casa para pagar a faculdade dela e da continuidade no tratamento

deles, mais não deu muito certo já que não conseguiram pagar a hipoteca da casa e agora estão devendo a faculdade da garota e o banco, estão falidos não sei nem como a menina ainda não foi expulsa da faculdade.

- Qual é o problema de saúdes dos avós dela?

- O velho tem um problema seríssimo no coração a qualquer momento pode bater as botas e a avó dela apesar de não parecer tem um câncer em estágio avançado no pâncreas, você vai encontrar tudo em detalhes aí nos documentos, a vida toda dela está nessas páginas em suas mãos. – Fico abismado com o que ele conta, agora mais do que nunca quero Stela para mim, tenho que cuidar dela e protegê-la, mais antes tenho que conquista – lá.

Levanto da mesa indo em direção indo em direção a Dylan.

- Obrigado amigo. – Falo apertando sua mão, sei que posso confiar nele. – O dinheiro já está na sua conta.

- Sabe que não faço isso para você só por dinheiro, e meu amigo pode contar comigo sempre que precisar.

- Claro que sei, e agora vou lhe pedir um favor de amigo.

- Pode falar.

- Quero que pague a dívida de Stela na faculdade e me mande a conta, pague tudo até o final do curso, no momento certo irei conversar com os avós dela.

- Pode deixar irei fazer isso, e Ivan essa menina vai passar por uma mudança de vida grande logo, logo, ela não e como as

..



mulheres que a gente costuma pegar por aí então pense muito bem antes de fazer qualquer coisa com ela, além de ser melhor amiga da sua prima que por sinal está furiosa com você eu acho que ela vai te dá trabalho, e com todo respeito cara sua prima é a maior gostosa estou pensando em investir nela o que você acha?

- Eu acho que você já está passando do limite e fique longe da minha prima que ela não é para o seu bico, e além do mais você não daria conta dela, Andreza é terrível, uma pimenta e quando está com raiva fica com um gênio do cão então cai fora e não tente nada com ela, senão você vai se ver comigo.

Ele vai embora não muito feliz com as minhas palavras mais agora tenho algo mais importante para pensar, preciso

conquista Stela e fazê-la confiar em mim
para que eu possa cuidar dela da maneira
que merece.

@Lvsc 



CAPÍTULO XV

Stela Gomes

Hoje resolvi levantar cedo e ajudar minha avó nos afazeres de casa, ultimamente quase não estou tendo tempo de ajudá-la em nada, quando chego na cozinha percebo que ela não está, como e sábado deve ter tirado o dia para dormi um pouco mais, então começo o serviço lavo algumas louças que estavam sujas, lavo o chão da cozinha e preparo o café da manhã e deixo sobre mesa, depois passo para a sala e limpo tudo, quando estou quase finalizando meus avós aparecem.

- Minha querida a quanto tempo está acordada, você já limpou isso tudo.

- Acordei cedo hoje vovó então resolvi já ir antecipando o serviço de casa, o café já está pronto também.

- Então larga isso aí e vamos tomar café todos juntos.

Tomamos café da manhã, logo em seguida eu fui terminar de limpar a casa e minha avó disse para não me preocupar que ela ia preparar o almoço juntamente com o vovô ele adora cozinhar. Quando término tudo subo para o meu quarto pois preciso de um banho, já de banho tomado penteio os meus cabelos e percebo que meu celular está tocando, quando pego vejo que é uma mensagem do, Ivan, mais é muito cara de p*u ter a audácia de me mandar mensagem depois da cena ridícula de ontem.

“Esteja preparada as 20:00 horas, irei passar na sua casa para lhe buscar não se atrase.”

Ele só pode estar sonhando se acha que vou nesse jantar com ele, agora mas do que nunca quero distância dele, preciso falar com Andreza e contar sobre essa mensagem, ligo imediatamente para ela que no primeiro toque atende fico até surpresa.

- Nossa amiga até parece que estava

adivinhandando que estava ligando pra você.

- Seu primo acabou de me mandar mensagem dizendo que vai passar as vinte horas aqui em casa para me pegar se ele...- Ela me interrompe antes que eu termine de falar.

- Era justamente por isso que eu estava te ligando eu sabia que Ivan não iria desistir fácil e é por isso que nos vamos para uma balada sem igual naquela boate que eu te falei, já combinei tudo com Andrew ele vai nos encontrar lá, vou te buscar ai depois do almoço vamos juntas aqui de casa para não correr o risco de dar de cara com o Ivan ai na sua porta, e aproveita e pede para os seus avós para você dormi aqui, amanhã de manhã te levo de volta.

- Enlouqueceu Andreza, não vou pra balada nenhuma.

- Ah mais vai sim, já combinei com Andrew você não vai querer deixar o coitado plantado lá nos esperando, além do mais você já tem um look perfeito para essa noite, a não ser queira

ver o Ivan aí na sua porta pedindo permissão para os seus avós para levar a neta deles para jantar, já te falei nunca duvide dele Ivan e poderoso e imprevisível. – Foi na parte de pedir permissão para os meus avós que ela me convenceu, e eu nunca pensei que iria dizer isso mais Andreza e vovó tinha razão está mais do que na hora de eu sair mais e conhecer pessoas novas, quem sabe me envolver com algum garoto uma hora isso vai ter que acontecer e não vou encontrar ninguém dentro de casa.

- Ta bom você me convenceu, te espero depois do almoço.

- Ótimo até daqui a pouco. – Desligo o telefone olhando novamente para a mensagem que Ivan me mandou e resolvo responder.

“Nem sonhe com isso, não tem jantar e não apareça na minha casa. Adeus.”

Não demora muito e ele responde.

“Não brinque comigo menina, precisamos conversar você entendeu tudo errado ontem,

então esteja pronta no horário combinado.”

Mas que mania de me chamar de menina, o que ele pensa que eu sou uma criança que ele pode dar ordem e eu vou obedecer sem questionar, há mas ele tá muito enganado, então eu respondo novamente.

“Não me chame de menina, não sou nenhuma criança para obedecer a suas ordens, e não vou a lugar nenhum e você não pode me obrigar”.

Ele responde na mesma hora com um tom de ameaça.

“Não quer ser chamada de menina, mas está agindo como uma, e não me desafie garota esteja aí na sua casa pronta no horário ou então irei atrás de você nem que seja no inferno.”

Eu acabo não respondendo, se não vou perder a cabeça, deixa ele ficar pensando que vou sair com ele, vai dar de cara com a porta fechada, vou convencer meus avós a saírem hoje tem um clube aqui bem próximo de casa

onde vários idosos da idade deles se encontram aos sábados e eles gostam muito de ir lá, vou usar a desculpa de que vou sair para me divertir e que eles precisam fazer o mesmo, não quero correr o risco de Ivan bater aqui na porta e falar com eles.

Desço para almoçar e falo com eles que acabam concordando comigo, ficam até animados para saírem, e prometo que vou ligar a noite para saber como eles estão. Então como combinado minha amiga aparece logo depois do almoço, ela conversa um pouco com meus avós que por sinal gostam muito dela e depois saímos rumo a sua casa, quando chegamos e já estamos em seu quarto eu mostro pra ela as mensagens que eu e Ivan trocamos.

- Ele pode até ter passagem livre para o inferno, mas com certeza não vai encontrar você lá. – Ela fala rindo das mensagens dele.

- Ivan vai ter que aprender que nem tudo é do jeito que ele quer e essa lição vai começar

hoje, mas vou logo avisando Stela ele vai ficar furioso se prepare que ele vai te encher de mensagens.

- Pois vai ficar falando sozinho porque não vou mais responder ele, logo ele cansa e me deixa em paz. – Coitada de mim, m*l sabia eu que estava totalmente enganada.

A tarde passa rápido e logo começamos a nos arrumar e quando me olho no espelho quase não me reconheço estou linda, Andreza mandou super bem na maquiagem ela tem um talento pra isso, eu olho no relógio e já são 19:50 e sinto um frio na barriga pensando no que Ivan vai fazer quando descobrir que não tem ninguém em minha casa, falando nisso pego meu celular e ligo para os meus avós para ter certeza se que eles não estão em casa e fico aliviada quando vovó me diz que estão se divertindo no clube para idosos.

- Vamos Stela já e oito horas Andrew já está a caminho acabou de me mandar uma

mensagem.

- Nos vamos no seu carro ou com o motorista?

- O Carlos vai nos dá uma carona até lá e quando saímos o motorista vai nos buscar. – Quando ela fala que Carlos vai nos levar já imagino que ele vai falar alguma gracinha pra mim como sempre, nos descemos ele já está nos esperando na garagem e quando me vê solta uma de suas pérolas.

- Stela pelo amor de Deus assim eu me apaixono, cada dia que passa você fica mais linda, está gostosa pra caralho nesse vestido vou ficar com ciúmes. – Ele fala me fazendo gargalhar do seu comentário, nem levo mais a sério que ele fala. Quando estamos quase chegando na boate eu recebo a primeira mensagem de Ivan e Andreza já me olha sorrindo ela sabe que é seu primo me mandando mensagem.

“Onde você está? Já estou aqui na frente da

sua casa lhe esperando."

Olho a mensagem e mostro para Andreza, que começar a rir sem parar.

- Não responde nada.

- Mas ele sabe que eu já visualizei. – O aplicativo mostra quando a mensagem é visualizada.

- Chegamos meninas. – Carlos fala parando na frente da boate. – Tomem cuidado qualquer coisa me ligue que venho correndo, agora eu vou ali matar a saudade de uma gata já que Stela não me dá bola. – Ele fala piscando pra mim, sei que é so brincadeira dele.

- Relaxa irmão quando sairmos vou ligar para o motorista vim nos buscar.

Logo avistamos Andrew na porta nos esperando com as entradas e ele está lindo muito bem-vestido, assim que chagamos perto dele fala.

- Nossa meninas vocês estão lindas, devo ser o cara mais sortudo do mundo por entrar

aqui acompanhado de duas beldades.

- Só na entrada mesmo meu querido porque quando entrarmos eu vou logo a caça de um gato, você pode ficar com Stela.

- Fico com todo o prazer do mundo. – Ele fala piscando para mim, assim que entramos vamos direto para o bar e Andreza pega umas bebidas pra gente.

- Stela essa é pra você, precisa relaxar. – Fala me entregando a bebida e viro o copo tomando tudo de uma vez, não sei por que, mas estou nervosa.

- Vai com calma Stela você não tem costume de beber então pega leve. - Andrew fala segurando meus braços, logo percebo que chega outra mensagem no meu celular e Andreza me olha.

“Você tem quinze minutos para aparecer aqui na minha frente, se não vou fazer você se arrepender de ter me feito de trouxa.”

Mostro a mensagem para Andreza e resolvo

responder mesmo ela dizendo que não.

“Desculpe senhor Smith, aconteceu um imprevisto e no momento não estou em casa sinto muito, até nunca mais.

- Nossa o Ivan deve estar puto de raiva. –
Andreza fala sorrindo e eu sorrio também, mas é de nervoso, quando olho para o celular tem outra mensagem dele.

“Foi você quem pediu eu avisei.”

Meu Deus o que esse homem louco vai fazer, agora fiquei mas nervosa ainda sentindo um frio no estomago.

@Lvsc 

CAPITULO XVI

Stela Gomes

Mostro a mensagem para Andreza e ela fala.

- Ele não vai fazer nada, pelo menos não hoje ele não tem ideia de onde estamos.

- Como assim não hoje. – Falo pra ela assustada.

- Ele pode tentar de procurar na faculdade ou quando estiver lá em casa, mas fica tranquila eu sempre estou com você, durante a semana vou te dar carona para casa assim caso ele tente se aproximar não vai conseguir.

- O que está acontecendo Stela está fugindo de alguém? - Andrew pergunta curioso.

- Quase isso, mas não se preocupe está tudo sobre controle. – Pelo menos era o que eu esperava.

A nossa noite segue tranquila, tomo mais algumas bebida e já me sinto relaxada e até

mais animada, e Andreza já sumiu foi a caça do gato como ela mesmo falo e pelo visto já achou.

- Vamos dançar gatinha, a gente não veio aqui pra ficar sentado só bebendo, Andreza já está aproveitando a festa faz tempo. – Andrew fala me arrastando para a pista de dança e eu aceito sem nem pensar duas vezes, estou a fim de me divertir hoje.

- Então Stela esta solteira ou namorando? – Ele me pergunta já no meio da pista de dança, fico surpresa com a sua pergunta, mas pensando bem até que ele e um boa opção, além e claro de ser um cara legal, então respondo.

- Solteira e atrás de novos desafios. – Meu Deus nem acredito que disse isso acho que já e o efeito da bebida, me sinto leve, tão solta minha vontade e de me acabar nessa pista de dança com Andrew.

- Ótimo, gostei de ouvir isso, agora vamos dançar muito. – A pista de dança está lotada e

eu não sei o que deu em mim, mas fiz questão de sensualizar e rebolar quase me esfregando em Andrew, virei de costas para ele dançando e me esfregando sutilmente, então ele colocou as mãos na minha cintura e eu deixei.

Quando olhei na outra direção, vi Ivan parado provavelmente me procurando, e no mesmo segundo como um imã ele me encontrou e a expressão que surgiu no seu rosto quando me viu dançando daquele jeito com Andrew me deu até um arrepio. Ivan estava com uma cara de que ia matar alguém, e quando começou a andar em minha direção eu não conseguia afastar meus olhos dele, droga eu nunca imaginei que ele viria atrás de mim, como me achou? E para piorar a situação Ivan já estava bem perto de nós quando Andrew totalmente inconsciente da situação e ainda com a mão na minha cintura me virou de frente de uma vez para ele e me beijou, nessa hora meu mundo desabou e só senti um puxão forte

para trás e Ivan indo pra cima de Andrew, eu fiquei paralisada e chocada com a cena que eu estava vendo, Ivan estava socando a cara de Andrew e ele não conseguia se soltar, fui pra cima dele tentando acabar com aquela briga.

- Solta ele Ivan o que você está fazendo, solta ele. – Falo isso segurando os braços dele e quando me olha parece que sai da espécie de um transe, ele volta a encarar Andrew no chão e fala.

- Nunca mais volte a encostar um dedo na minha garota ou da próxima vez mando cortar as suas mãos, ninguém toca no que é meu entendeu bem pirralho. – Andrew olha pra ele sem entender nada, porque até então eu havia dito que estava solteira, ele estava machucado e sangrando.

- EU PERGUNTEI SE VOCÊ ENTENDEU MOLEQUE? – Ivan fala gritando e Andrew mania a cabeça dizendo que sim, então ele se vira pra mim segura forte no meu braço e sai me

arrastando de dentro da boate até chegar no estacionamento sem falar nada e me joga dentro do carro. Meu Deus o que ele vai fazer comigo agora, Ivan sai cantando pneu do estacionamento eu me assusto e coloco o sinto de segurança já que ele está em alta velocidade.

- Será que você pode dirigir devagar eu não estou querendo morrer hoje, e o que você.... – Ele me interrompe levantando apenas indicador e eu já sei que é para eu calar a boca, mas ele logo fala.

- Mais que merda era aquela que você estava fazendo se esfregando daquele jeito no p*u daquele moleque? E ainda deixou que ele te beijasse. – Ele falava com os dentes cerrados de raiva como se estivesse se controlando.

- Ivan vou falar pela última vez, você não manda em mim, nós não temos nada um com o outro, você não pode se meter na minha vida desse jeito eu estava me divertindo com os meus amigos e você não tem nada a ver com

isso.

- Nós tínhamos um compromisso hoje, e você me deixou plantado na frente da sua casa te esperando, eu não sou um homem qualquer não gosto de joguinhos. – Ele fala isso com a raiva estampa nos seus olhos, mas eu trato logo de responder.

- Compromisso esse que eu já tinha dito que não iria, você não pode me obrigar.

- Já disse que você vai ser minha, eu nunca mais quero ver uma cena dessa como a que vi hoje.

- Ah como você é hipócrita Ivan, ontem mesmo estava se agarrando em publico com aquela loira aguada e hoje está aqui bancando o namorado ciumento dizendo que vou ser sua, eu nunca vou ser sua, tira essa ideia da cabeça.
– Nesse momento ele vira o carro de uma vez no acostamento parando e me olha.

- Eu não tenho nada com Caroline, aquilo tudo foi um grande mal-entendido que eu teria

explicado para você não estivesse agindo feito criança, ou acha mesmo que eu não sei que esse circo todo foi armado com a minha prima só para me provocar, Andreza sabia muito bem que eu tinha como achar vocês. – Ele fala isso olhando dentro dos meus olhos.

- Meu Deus realmente está louco Ivan, nós não armamos nada eu apenas não queria sair com você e resolvemos sair para nos divertir. – Ele solta o sinto de segurança e chega mais perto de mim e sussurra no meu ouvido segurando o meu queixo com uma mão e a outra ele segura minha perna com força.

- Em momento algum eu dei a você a alternativa de recusar o meu convite, se você tivesse sido uma menina obediente teria evitado do seu amiguinho ter tido a cara quebrada, não quero que chegue perto dele e muito menos que o deixe tocar em você. -Ele fala isso subindo a mão para dentro do meu vestido e tocando a minha coxa até chegar a

minha calcinha e eu suspiro com o seu toque sem conseguir me mexer, meu coração está batendo acelerado e sinto minha i*****e pulsar quando ele começa a me acariciar por cima da calcinha, Deus eu nunca tinha sentido nada tão intenso assim antes, então ele volta a falar de forma sensual no meu ouvido.

- Estamos entendidos? – Eu maneo a cabeça concordando.

- Responda quero ouvir você falar. – Eu respiro fundo sentido ele colocar pressão em seu toque por cima da minha calcinha.

- Sim, es... estamos entendidos.

- Ótimo. – Ele fala me soltando e voltando para o seu lugar na direção. – Espero não ter que explicar isso novamente para você dá próxima vez posso não ser tão paciente.

Meu celular toca e quando pego para ver quem está me ligando Ivan o toma da minha mão, mas consigo ver que é Andreza, ele logo atende.

- Ela está comigo Andreza. – Não sei o que ela fala mais Ivan solta uma risadinha e logo depois a responde.

- Com você eu me acerto depois priminha eu estava mesmo pensando em conversar com titio sobre o seu comportamento. – Nesse momento eu escuto Andreza gritando com ele.

- Não se preocupe eu a levo de volta para a sua casa quando eu terminar aqui com ela, e não grite comigo baixe o seu tom de voz se não quiser que as coisas fiquem mais serias para o seu lado. – Ele fala e desliga o telefone na cara dela, e conhecendo Andreza como eu conheço ela deve esta furiosa.

- Me devolva meu celular.

- Não ele vai ficar mais seguro comigo no momento. – Ele fala ligando novamente o carro e guardando meu celular no bolso.

- Para onde você está me levando Ivan eu quero voltar para a casa da Andreza.

- Nada de voltar, agora nos vamos para o

nosso jantar e vamos aproveitar a noite como deveria ter sido desde o início. – Ele fala me olhando de forma intensa e cheia de desejo.

- Você está linda com esse vestido, fiquei muito feliz quando vi que saiu as compras para se arrumar e ficar maravilhosa para mim.

- Não fiz isso por você, está de achado demais fiz por mim, e foi um presente de Andreza.

- Um ponto para ela então, isso vai fazer com que eu diminua o seu castigo por se meter na minha vida. – Fico sem palavras quando fala isso.

Continuamos a viagem em silencio, fico pensando em tudo o que aconteceu olhando pela janela, mais logo sou tirada dos meus pensamentos quando Ivan para em frente a um restaurante muito chique, ele desce e abre a porta para que eu desça e entrega a chave do carro para o manobrista, ele segura na minha mão com força como se estivesse com medo de

que eu saísse correndo, logo somos recepcionados por uma mulher muito linda e elegante.

- Boa noite senhor Smith, sejam bem-vindos. Já está tudo preparado como o senhor pediu.

- Ótimo. – Ele responde e me guia pela cintura para dentro do restaurante, assim que entramos fico completamente surpresa com o que vejo.

@Lvsc 



CAPÍTULO XVII

Stela Gomes

Surpresa essa e a palavra que me define no momento, estou parada na porta do restaurante sem acreditar no que eu estou vendo, o lugar e maravilhoso e tem apenas uma mesa no centro, e um senhor mais ao canto tocando uma bela melodia no piano.

- Mandei fechar o restaurante, hoje será apenas você e eu. – Não acredito no quem estou ouvindo.

- Por que fez isso? Mandar fechar esse lugar em pleno sábado a noite deve ter custado uma fortuna.

- Eu queria ter um momento a sós com você para podermos conversar melhor. – Ele responde na maior tranquilidade nem parece aquele Ivan raivoso de momentos atrás. Ele me guia até a mesa e nos sentamos e logo um garçom se aproxima nos servindo de um vinho e

dizendo que logo o jantar irá ser servido, pego a taça meio sem jeito e tomo um gole, preciso criar coragem e perguntar a Ivan o que ele pretende com isso tudo, ainda não sai da minha cabeça tudo o que aconteceu e como conseguiu me encontrar.

- O que você pretende com isso Ivan? Para que isso tudo?

- Já disse antes, quero te conhecer melhor.

- Ele me responde, mas fico sem entender o que quer dizer

- Me conhecer melhor para que? Não há necessidade disso.

- Isso e você quem está dizendo. - Suas respostas são vagas e isso me confunde mais ainda além de já está me deixando irritada.

- Certo você disse que quer me conhecer melhor e me tirou dos meus amigos e me arrastou até aqui, então vamos ser sinceros um com o outro, se eu perceber que está tentando me enrolar eu levanto e vou embora e não há

nada e nem ninguém que vá me impedir de ir. –

Ele me olha sério e toma um gole do seu vinho.

- Ótimo se você quer sinceridade vamos ser sinceros então e vamos direto ao ponto. – Ele fala e me sinto ansiosa por suas palavras.

- Quero te conhecer melhor porque estou interessado em você, nunca tive esse tipo de interesse por mulher nenhuma e tanto que nunca firmei compromisso sério com ninguém, no entanto você me chamou atenção, esse seu jeito rebelde e desobediente misturado com inocência e pose de boa moça me deixaram e*****o.

- e*****o! – eu exclamo surpresa pela sua escolha de palavra.

- Quer dizer que tudo isso que disse que viu em mim apenas te excitou e agora você quer me levar pra cama.

- Não disse que quero te levar pra cama pelo menos não hoje.

- Você só pode estar de brincadeira comigo

só pode ser isso.

- Não estou brincando com você, me pediu sinceridade e estou sendo sincero, eu disse que seria minha no momento certo e vai ser já decidi isso.

- Você não decide nada Ivan, está me dizendo que te deixo e*****o e que vou ser sua como esse eu fosse um objeto para você usar para o seu prazer, mas não, eu sou um ser humano tenho sentimentos quero me envolver com alguém que tenha sentimentos por mim e não apenas desejo.

- Acha que aquele moleque tem sentimentos por você? Por isso dançou com ele daquele jeito e deixou que ele te beijasse, não se engane querida aquilo era o mais puro desejo, estava estampado no rosto dele só você que não percebeu. – Ele me chama de querida com sarcasmo e isso me irrita.

- O assunto aqui não é esse, Andrew me pegou desprevenida com aquele beijo e você...

- Somos interrompidos com o garçom se aproximando com o nosso jantar e a escolha do pedido me surpreende, assim que somos servidos pergunto a ele.

- Como sabia que eu iria gostar do pedido que fez para o jantar?

- Eu sei de tudo relacionado a você querida, e agora voltando ao nosso assunto como já tinha dito estou aqui propondo a você para nos conhecermos melhor, quem sabe eu não desenvolvo esse sentimento que que tanto fala, eu não sou mais nenhum garoto, tenho vinte oito anos e você como mesma diz também não é mais nenhuma menina, já está com vinte e um anos e logo fará vinte dois então vamos ser práticos. – Ele faz uma pausa colocando uma garfada na boca, faço o mesmo porque estou sem palavras no momento, mas ele logo volta a falar.

- Não tiro você da cabeça desde o aniversário de Carlos, aquele beijo mexeu

comigo e depois quando vi você na piscina vestida daquele jeito me fez perder a cabeça e tenho certeza de que também sente alguma coisa pois corresponde avidamente os meus toques, os meus beijos, gosta tanto quanto eu e isso você não pode negar. - Nossa que vergonha, então ele percebeu que também mexe comigo.

- Realmente não posso negar isso, sinto alguma coisa que não sei explicar quando estou perto de você. - Respondo com sinceridade pois é isso que sinto.

- Então você também tem sentimentos que não sabe explicar por mim?

- Sim tenho, mais não e por isso que vou aceitar ficar com você. - Falo olhando diretamente em seus olhos.

- Sei disso, já percebi o quanto e teimosa, mas quero lhe propor um acordo. - Fico curiosa o que será que irá propor a mim.

- E qual seria esse acordo?

- Quero que aceite a minha oferta de nos

conhecermos melhor, vamos sair, conversar, você vai parar de me tratar rispidez, vai responder minhas mensagens e vamos ter exclusividade um com o outro se que me entende, você não poderá ficar com outro homem assim como também não ficarei com nenhuma mulher.

- Você não acha que está exigindo muito?

- Pode fazer as suas exigências também, por isso estamos aqui conversando.

- Vamos supor, caso eu aceite a sua proposta, e se depois eu ver que não vai dar certo, que não estou gostando de você o que vai acontecer?

- Cada um vai para o seu lado, segue sua vida, não vou insistir com você se não me quiser. – Respiro fundo pensando no que responder, uma parte de mim quer aceitar já a outra parte grita para que eu diga não, mais aí penso em tudo o que a minha avó me disse, que tenho que começar a viver a vida, de que tenho

que me dá a chance de conhecer alguém, então e com esse pensamento que toma uma decisão.

- Okay Ivan vou te dar esse voto de confiança, mas isso não significa que e um namoro.

- Em momento algum disse que era. – Que grosso já estou começando a me arrepender.

- E outra coisa, concordo com os seus termos, mais quero acrescentar algo.

- Diga. – Ele responde seco.

- Você não poder ser tão possessivo comigo, estamos apenas nos conhecendo então não tem necessidade disso. – Ele me olha com uma cara tão feia que sinto vontade de rir.

- Não posso prometer isso, mas vou tentar me controlar ao máximo, agora coma se não sua comida vai esfriar e ainda temos a sobremesa.

O restante do jantar ocorre normalmente, mas ficar no mesmo ambiente que ele ainda me deixa nervosa, espero muito ter tomado a decisão certa e que não me arrependa depois,

nossa quando contar isso tudo para Andreza ela vai pirar, nem eu estou acreditando no que fiz.

CAPÍTULO XVIII

Ivan Smith

Quando cheguei na casa de Stela de cara já percebi que não tinha ninguém em casa e isso me deixou irritado pra caralho, tinha certeza de que tinha um dedo de Andreza nisso, lembro de suas palavras para Stela ontem no shopping dizendo que a levaria para uma balada.

Quando eu mandei mensagem para ela e me respondeu de que não estava em casa só confirmou minhas suspeitas, no mesmo instante entrei em contato com Dylan para rastreá-la e descobrir onde ela estava e ainda tive que escutar as suas piadinhas dizendo que eu estava apaixonado, eu fiquei tão puto com isso que dei somente dez minutos a ele para descobrir onde ela estava. Assim que ele me

passou o endereço, fui correndo para lá, e a visão que eu tive assim que entrei e avistei ela dançando daquele jeito com aquele moleque e ainda tendo a ousadia de beijá-la me fez perder a cabeça e fui com tudo para cima dele, deixando bem claro que não o queria perto dela novamente, Stela não me conhecia bem, mas Andreza sim, e cada vez mais tenho certeza do seu envolvimento nessa história toda, mas com ela eu me acertaria depois.

Peguei Stela pelo braço praticamente a arrastando para o carro e a levando para o restaurante, tivemos uma conversa bem interessante no caminho, e creio que ela entendeu o recado, o nosso jantar ocorreu bem, conversamos e entramos em um acordo e agora nesse momento a estou levando de volta para a casa da minha prima. Não consigo tirar os olhos dela, está maravilhosa com esse vestido minha vontade e de parar o carro e beijá-la até ficar satisfeito, mais tenho que ir com

calma com ela para não assusta-la, ela é muito inocente sem experiência então vou ter que usar do meu auto controle com ela, estamos fazendo a viagem de volta em um silêncio total mas que logo é quebrado por ela.

- Ivan posso te fazer uma pergunta?

- Claro, faça.

- Como você me achou, como nos encontrou tão rápido? – Eu sabia que em algum momento ela iria me fazer essa pergunta.

- Tenho os meus meios, mas isso serviu para deixar bem claro para você que nunca poderá se esconder de mim. – Vejo que ela fica com raiva das minhas palavras mais sabe se controlar bem.

- Você não pode fazer isso, tem quem respeitar as minhas decisões se quiser que isso der certo.

- Já falei que vou tentar me controlar, mas não prometo nada. – Ela fica em silêncio novamente até chegarmos na mansão dos

meus tios, como os seguranças me conhecem liberam a passagem e eu entro direto parando o carro no estacionamento.

- Você pode voltar daqui, posso muito bem entrar sozinha. – Olho pra ela pensando em dizer que isso não vai acontecer, preciso sentir o gosto do seu beijo.

- Vou te acompanhar até a porta, vamos desça que vou com você. – Mesmo contra a sua vontade ela desce e eu a acompanho até a entrada, e como já é tarde está tudo escuro, creio que os meus tios já estão dormindo e tenho quase certeza de que Andreza também já deve estar em casa e com muita raiva de mim.

- Pronto já me deixou na porta agora você pode ir. – Eu olho para ela e solto um sorrisinho, está estampado em sua face que está com medo de que aconteça algo a mais agora, chego bem próximo dela e seguro em sua cintura a puxando para mais perto de mim.

- Porque a pressa em me mandar embora,

aqui é a casa da minha família se eu quiser dormir aqui também posso. – Falo isso colocando uma mão em sua nuca e fazendo um carinho e percebo que ela fica toda arrepiada, chego meus lábios em seu ouvido e sussurro.

- Você ficou linda nesse vestido. – Ela respira fundo tentando buscar forças para me afastar, mas não consegue porque gosta tanto quanto eu.

- Esse vestido é lindo, ficaria bem em qualquer mulher que o usasse.

- Mas ele combinou perfeitamente com você. – Subi meus dedos pela linha que seguia até a sua orelha, ela estremeceu com o meu toque e os seus lábios se afastaram para deixar escapar um som sutil. Eu não resisti e fiz o que desejava desde o primeiro momento em que coloquei os meus olhos nela, puxei Stela pela nuca e trouxe o seu rosto para o meu, segurei a sua cintura com mais força e a apertei contra a parede a beijando profundamente.

Stela espalmou as mãos no meu peito pressionando-o, mas acabou cedendo deixando que a minha língua mergulhasse em sua boca e fosse de encontro com a sua, embrenhei os meus dedos em seu cabelo macio e intensifiquei o beijo ainda mais, com a outra mão apertei a lateral do seu corpo, afoito para sentir suas curvas, comecei a subir o seu vestido eu estava esfomeado por esse mulher e quanto mais respirava seu perfume mais a desejava, Stela estava totalmente rendida a mim nesse momento e eu estava tomado pelo desejo de tê-la em meus braços, eu não raciocinava direito e isso nunca tinha acontecido comigo e foi com essa falta de raciocínio que a tomei em meus braços e a levei escada acima rumo ao meu quarto, nesse momento Stela desfez o nosso beijo e perguntou tão inebriada pelo desejo como eu.

- O que você está fazendo? Está me levando para onde?

- Vou levar você para o quarto. – Assim que cheguei em frente à porta a empurrei e fechei com o pé e coloquei Stela sobre a cama, e sem deixar que ela falasse nada voltei a beijá-la de forma desesperada pressionando meu corpo contra o dela e quando eu estava próximo de cometer uma loucura com essa mulher sou interrompido com o barulho da porta sendo aberta, Stela se assusta e me empurra rápido me obrigando a sair de cima dela, quando olho para a porta dou de cara com Andreza me olhando de forma surpresa.

- Que safadeza e essa aqui? – Ela pergunta e minha vontade é de expulsá-la do quarto, mas o clima já foi quebrado e tenho certeza de que Stela está morrendo de vergonha, ela olha para a minha prima e fala.

- Andreza amiga nós acabamos de chegar e Ivan me acompanhou até o quarto. – Ela fala isso se levantando.

- Eu estava morrendo de preocupação, e

vocês dois aqui se agarrando aqui bem debaixo do meu nariz, sorte que escutei o barulho da porta e vim ver o que estava acontecendo.

- Bem está entregue Stela, nos falamos depois. – Falo isso e vou me afastando dela seguindo em direção a porta.

- Ivan ! – Minha prima me chama assim que passo por ela. - Nos dois temos que conversar você não ... – A interrompo antes que continue falando.

- Já disse que com você eu me acerto depois, já esta tarde e não quero falar disso agora.

- Ivan você não pode... – Adeus Andreza em breve você terá notícias minhas. – Falo indo em direção as escadas para ir embora e só escuto ela falando e reclamando atrás de mim. Entro no meu carro e saio da propriedade dos meus tios pensando, eu não posso mais perder o controle desse jeito com Stela, não posso colocar tudo a perder justamente agora que

consegui fazer com que ela aceite a minha aproximação, preciso ter a cabeça no lugar, fazer com que confie em mim e não se afaste, vai ser difícil pois essa menina é linda e toda vez que chego perto dela minha vontade é de imprensa-la em uma parede e toma-la em meus braços, mas não posso mais perder o controle já sou um homem e não um adolescente apaixonado.

@Lvsc 



CAPITULO XIX

Stela Gomes

Nossa não estou acreditando no que acabou de acontecer, como fui capaz de deixar Ivan me beijar dessa maneira novamente, e o pior de tudo permitir que ele me pegasse no colo e me trouxesse aqui pra cima, me colocasse na cama, subisse em cima de mim me beijando daquela forma que me faz perder o juízo, se Andreza não estivesse entrado no quarto naquele momento eu acho que teríamos feito uma besteira, e falando nela ela esta justamente agora parada no meio do quarto me olhando com uma cara que não sei decifrar.

- O que foi? Por que está me olhando assim?

- Mas que safadinha você em dona Stela, trancada no quarto se agarrando

com o demônio do meu primo, meu Deus eu criei um monstro.

- Não é nada disso Andreza. – Eu olho para ela sem saber o que dizer, porque não tem palavras para explicar para ela o que viu aqui.

- Você saiu da boate me deixando para trás preocupada e o coitado do Andrew com a cara toda quebrada, sabia que ele teve que ir para o hospital porque Ivan fez o favor de quebrar o nariz dele, e vou te falar só uma coisa para você ter uma noção de com quem está se envolvendo. – Ela fala isso me deixando nervosa e depois continua.

- Andrew ficou indignado com o que aconteceu e fez questão de chamar a polícia, e fez com que eles verificassem as câmeras de segurança para poder identificar o agressor, e quando viram que se tratava do poderoso Ivan Smith o acusaram de ter

provocado a briga e que se ele não ficasse quieto era ele que iria acabar sendo preso. – Quando ela fala isso fico sem palavras.

- Andreza como o Andrew está? Você sabe se ele está bem?

- Bem ele não está né Stela, ta com a cara toda quebrada, mas não foi preciso ficar internado no hospital, depois do atendimento levei ele pra casa com o motorista.

- Andreza eu não queria que nada disso tivesse acontecido, eu tentei segura Ivan, mas ele estava furioso e descontrolado, ele me viu dançando com Andrew e perdeu a cabeça, acho que não foi uma boa ideia ter deixado ele esperando em minha casa porque no final ele acabou nos encontrando, e me levou arrastada para o tal jantar do mesmo jeito, e ele ainda me disse que você o conhecia bem e que sabia que

ele tinha como nos encontrar. – Nesse momento ela se aproxima de mim e se senta comigo na cama.

- Ivan deve ter entrado em contato com Dylan, eles são amigos a muitos anos e trabalha para o Ivan, acho até que é o único amigo que ele tem.

- E o que esse tal de Dylan faz? – Pergunto para ela com curiosidade.

- Dylan Parker é um hacker, um mestre na área de rastreamento, investigação e segurança capaz de encontrar até mesmo o demônio no inferno como ele mesmo fala, não é à toa que a sua empresa é uma das melhores nesse ramo e presta serviço para Ivan tanto em assuntos profissionais como pessoais, eu não me lembrei de jeito nenhum dele faz muitos anos que não o vejo, com certeza foi ele quem nos rastreou para o Ivan, para ele rastrear uma pessoa e

tão fácil como tirar doce de criança. –
Fico chocadas com o que ela acabou
de me contar.

- Andreza eu sabia que Ivan era
rico e poderoso, mais a esse ponto de
controlar a polícia ter um hacker desse
nível a sua disposição nunca passou
pela minha cabeça.

- Ivan e ainda mais poderoso do
que você imagina, não é atoa que
depois que ele assumiu os negocios da
família ficamos mais ricos do que já
éramos, meu tio só tinha ele de filho
então herdou sua parte da empresa
quando faleceu, meu pai ficou desolado
com a morte do irmão e não tinha mas
estrutura pra comandar a empresa sem
ele, então papai passou tudo para o
Ivan já que Carlos não quis assumir a
empresa, então depois disso Ivan
mudou da água para o vinho, ele não
era chato e grosso desse jeito ele era

..

..

..

..



gentil, mas essa gentileza dele ficou no passado, agora ele é o todo poderoso Ivan, o chefe da família Smith e acha que pode me controlar, mas ele está muito enganado se acha que vai conseguir. Agora me fala o que aconteceu depois que vocês saíram da boate? E que cena foi essa que eu vi aqui dentro desse quarto, acho que se eu não tivesse chegado para atrapalhar o momento vocês dois teriam passado dos limites se é que me entende. – Eu vou ter que contar tudo, senão ela não me deixa dormir hoje.

- Ele me levou para jantar em um restaurante muito chique, que na verdade nem me dei ao trabalho de olhar o nome, mas era tudo muito lindo e elegante, e você não vai acreditar, ele mandou fechar o restaurante só tinha apenas nós dois, e quando eu perguntei o motivo dele ter feito isso ele me disse

que queria ter um momento a sós comigo.

- Sério! – Ela pergunta surpresa. - Não sabia que Ivan fazia o tipo romântico, agora vai me conte o resto. – Então eu conto tudo o que conversamos e o acordo que nos fizemos e ela fica sem palavras.

- Então quer dizer que você e o meu primo estão namorando?

- Você não escutou tudo o que eu acabei de falar? não é um namoro apenas vamos nos conhecer melhor, mas sem nenhum compromisso.

- Para mim isso é um compromisso já que vocês não iram poder sair com outras pessoas. – Isso que ela fala e verdade não tinha pensado por esse lado.

- Andreza não complica mais a minha cabeça por favor, eu já até estou me arrependendo de ter aceitado esse

acordo.

- E, mas agora Ivan não vai permitir que você volte atrás, agora me fale da cena pornô que eu vi aqui nesse quarto, exatamente aqui nessa cama.

- Deus Andreza como você exagera nas coisas, foi apenas um beijo que por um impulso nosso passamos do limite só isso, mas não vai voltar a se repetir.

- Falo isso para ela com tanta certeza que até me faz acreditar.

- Stela você é minha melhor amiga, seja sincera comigo agora no que eu vou te perguntar agora. Você sente alguma coisa pelo meu primo? seja sincera comigo, sabe que essa conversa não vai sair daqui. – Andreza me conhece melhor do que ninguém, não consigo mentir para ela.

- Queria dizer que não Andreza, mas me conhece e sabe que não consigo mentir para você. – Falo

olhando nos olhos dela. – Ivan mexe comigo e muito, mas não sei dizer que sentimento é esse, e esse foi um dos motivos que me levou a aceitar o acordo que ele me propôs, quando ele me beija eu perco totalmente os sentidos e me entrego totalmente a ele, não consigo raciocinar direito e foi assim que eu acabei nessa cama, não sei explicar o que acontece.

- Nossa Stela você está apaixonada por ele, está estampado na sua cara pela maneira que fala.

- Não exagera Andresa, não estou apaixonada, apenas me sinto atraída por ele, você tem que concordar comigo que o seu primo é de tirar o fôlego e lindo, forte, musculoso, aquele olhar dele que parece que penetra a alma me deixa totalmente perdida, o corpo dele então nem se fala o homem é um deus grego.

- Eca Stela, não me faça pensar no meu primo desse jeito por favor. –
Começo a rir quando ela fala desse jeito, mais então ela continua falando.

- Amiga eu só espero que você não saia machucada nessa história eu mais do que ninguém vou torcer para que der tudo certo entre vocês dois, porque nunca vou perdoar Ivan se ele fizer alguma coisa para te magoar, e tenha cuidado não deixe transparecer seus sentimentos para ele antes de ter certeza dos dele por você entendeu bem. – Maneio a cabeça dizendo que sim.

- E mais uma coisa, por favor evitem de que eu veja uma cena como a de hoje novamente e nojento imaginar Ivan querendo f*****o com você, e para uma virgem que nunca namorou até que a senhorita e muito assanhadinha hein, fiquei

impressionada.

- Andreza dá para parar por favor?

- Ela começa a rir de mim, Andreza sabe como me deixar nervosa sem jeito.

- Stela so mais um último conselho e prometo que vamos dormir. Nunca, mas nunca mesmo tente passar a perna no Ivan, hoje você teve uma amostra de tudo o que ele é capaz de fazer, ele é assim, possessivo e não gosta que nada saia do controle e tenho certeza de que com você será do mesmo jeito, seja apenas sincera e verdadeira com ele, Ivan sabe ler as pessoas e vai saber se você tentar mentir para ele, não estou querendo te assustar, é o jeito dele e vou torcer muito para que você consiga amolecer aquele coração de gelo, para que ele volte a ser o mesmo Ivan de anos atrás.

- Eu agradeço muito Andreza pelas suas palavras e seus conselhos, te amo sabe disso não é.

- Claro que eu sei, só não me troque pelo meu primo porque isso eu não vou aceitar. – Nos abraçamos e começamos a rir, conversamos mais uns minutos e fomos dormir no seu quarto, amanhã será um novo dia e vou tentar viver essa história um dia de cada vez e espero sinceramente não me arrepender das decisões que tomei hoje.

@Lvsc 

CAPÍTULO XX

Stela Gomes

Acordamos cedo no domingo, os pais de Andreza fazem questão de que pelo menos nesse dia todos tomem café da manhã juntos, o que não agrada em nada os filhos e até sinto vontade de sorrir da cara de sono de Andreza e Carlos sentados a mesa.

- Pai porque mesmo a gente tem que fazer isso todo domingo, eu praticamente tinha acabado de chegar em casa e pegado no sono e o senhor manda me acordar. – Carlos pergunta ao pai indignado, e chega até ser engraçado.

- Porque eu quero, não conseguimos nos reunir durante a semana então pelos menos no domingo quero toda a família a mesa para o café da manhã, não estou vendo

ninguém aqui reclamando, mas você sempre reclama da mesma coisa. – Tio James responde de forma ríspida para ele que cala a boca no mesmo segundo.

- E mais uma coisa Carlos, hoje é o aniversário de Bernardo ele e meu amigo e atualmente está fazendo negócios com Ivan na construção do hotel, ele organizou um evento para comemorar seu aniversário e nos convidou, mais não estou me sentindo bem atualmente então quero que você e Ivan compareçam ao evento representando a nossa família, leve sua irmã como sua acompanhante e diga para Ivan arrumar uma acompanhante também, não é bom um homem na posição dele comparecer a um evento desse nível desacompanhado.- Até esse momento Andreza estava calada mais quando escutou o pai mandando

. - .

ela ser acompanhante do irmão ela se manifestou.

- Pai porque eu, não quero ir evento nenhum, o senhor sabe que odeio esse tipo de festa só tem gente chata.

- Você vai Andreza com seu irmão e isso não tem discussão, como e que pode os meus únicos dois filhos não querem se envolver com os negócios da família, graças a Deus que tenho Ivan, um presente que meu irmão deixou para mim, porque se não fosse por ele nem sei o que teria feito. - Tio James respira fundo, e como se falar do seu irmão o emocionasse.

- E mais uma coisa Andreza, Ivan me mandou uma mensagem hoje cedo dizendo que quer conversar comigo ao seu respeito, espero que você não tenha aprontado nenhuma gracinha para manchar o nome da nossa família, porque já vou logo avisando, não vou

interferir em nada no castigo que Ivan decidir aplicar em você, quem sabe ele não consiga colocar juízo na sua cabeça. Porque você não pode ser como Stela minha filha, olhe para ela tão graciosa, comportada o sonho de qualquer pai.

- Aí pai não exagera, a vida de Stela é muito chata, agora que ela está começando a ser um pouquinho divertida. – Ela fala isso piscando pra mim e tenho certeza de que no momento estou vermelha de vergonha, então ela continua falando.

- Eu não fiz nada para o Ivan e nem para envergonhar o nome da família, é ele que anda muito estressado e está exagerando as coisas, mais não se preocupe eu vou com Carlos para esse evento chato já que isso fara o senhor feliz e prometo que vou me comportar como uma verdadeira dama da

sociedade. – Ela fala cheia de sacarmos para o pai e ele responde.

- Assim espero mesmo. – Então nesse momento Carlos se manifesta.

- Pai acho melhor o senhor ligar para o Ivan e falar sobre o convite para ele, com o senhor falando com ele não poderá dizer não.

- Ivan não tem escolha, ele pode ter se tornado o chefe da família mais enquanto eu ainda for vivo ele me deve obediência, mas você tem razão vou ligar para ele e comunicar sobre o convite.

- Agora chega de falar sobre trabalho, hoje é o dia de aproveitar a família e não de brigas. – Tia Amélia fala encerrando o assunto, e assim terminamos de tomar café da manhã, quando terminamos de comer tio James segue para o escritório creio que foi informar Ivan sobre o tal evento,

Carlos como estava quase dormindo sobre a mesa subiu direto para o quarto, e eu e Andreza ficamos mais uns minutos conversando na sala, conversando não eu estava escutando ela reclamando do pai por esta a obrigando a ir para uma festa que ela não esta nenhum pouco a fim de comparecer, mas ela sabe que não tem escolha a não ser obedecer. Quando está chegando próximo a hora do almoço peço que ela me leve para casa pois quero almoçar com meus avós e durante o caminho vamos conversando.

- Stela você acha que o Ivan vai te chamar para acompanhar ele nessa festa, afinal de contas faz parte do tal acordo de vocês não sair com outras pessoas. – Nossa eu não tinha pensado nisso, acho que ele não levou em consideração os eventos sociais

que ele teria que comparecer, mas isso meio que ia ser uma prova para ele, poderia até não me chamar, mas teria que me comunicar que iria sair com outra mulher para um evento tão importante como esse, já que eu também não posso sair com outros homens.

- Não faço ideia amiga, até porque também não tenho roupa para esse tipo de evento, mas caso ele não me convide não ficarei chateada com tanto que ele me comunique que terá que sair com outra mulher, já que também não posso sair com outros homens, foi ele mesmo que exigiu isso.

- É, você irá saber amanhã se ele foi ou não acompanhado de outra mulher sem te comunicar, porque com certeza ele vai estar estampado em todas as revistas e jornais amanhã cedo, Ivan e um prato cheio para a

mídia, mas não se preocupe que eu vou ficar de olho nele para você caso ele não te convide, e amanhã te conto tudo pode deixar.

- Ai Andreza eu estou tão insegura com isso tudo, parece que agora que a fixa esta caindo, eu aceitei esse acordo de Ivan para nos conhecermos melhor, mas no momento eu não levei em consideração tudo o que pode acontecer, e se alguém descobrir isso, ou a mídia nos fotografar juntos, eu estaria em todos os jornais, revistas e na internet em questão de segundos.

- Stela amiga isso você tem que se sentar com ele e conversar, lembra do que eu te disse? Seja sincera com ele, Ivan irá te entender ele sabe muito bem quem ele é, e tenho certeza de que ele vai tomar cuidado quando vocês saírem juntos. – Continuamos o caminho até em casa conversando

.

.

.

.



sobre os meus medos e Andreza me entendia quanto a isso, ela já está acostumada a ser exposta para a mídia eu não. Nos despedimos no portão de casa a convidei para almoçar conosco, mas ela não aceito, disse que tinha que se preparar para a bendita festa que ela teria que comparecer obrigada.

Entro em casa e encontro meus avós na sala conversando sobre como de divertirão na noite anterior no clube para idosos, faço questão que eles me contem tudo, e nossa conversa é agradável ate a hora do almoço, assim que terminamos de almoçar lavo as louça, limpo a cozinha e sigo para o meu quarto, tomo um bom banho e me deito na cama, ainda estou com muito sono, dormi tarde da noite e acordei muito cedo, e na hora que coloco a cabeça no travesseiro me dou conta de que não estou com meu celular, Ivan

tirou de mim e não me devolveu, Jesus e agora o que vou fazer sem meu celular, sou tirada dos meus pensamentos com minha avó batendo na porta do meu quarto e entrando com um pacote muito bonito nas mãos.

- Stela querida, hoje pela manhã chegou esse pacote para você. – Ela fala me entregando o embrulho e estou sem palavras e ela logo fala.

- Não vou perguntar nada por hora, mas vou querer saber depois quem é esse rapaz misterioso com quem você anda saindo, primeiro ele te deixa em casa e te beija e tenho certeza de que esse presente e dele também, então no momento certo vou começar a fazer perguntas. – Como eu não tenho o que responder para ela só maneo a cabeça concordando, ela me dá um sorriso gentil deixando o quarto.

Minha avó esta certa isso so pode

ser coisa do Ivan, abro o pacote e fico chocada com o que vejo e um celular novo de última geração lindo muito mais moderno do que o da Andreza, meu Deus não estou nem acreditando. Dentro do pacote tem um cartão escrito.

"Espero que goste do presente, esse será o primeiro de muitos, não se preocupe o número permanece o mesmo."

Att. Ivan Smith.

Nossa eu fico maravilhada com esse celular, quem não iria querer ganhar um presente desses, eu logo ligo ele e começo a mexer descobrindo todas as suas funções e baixando todos os aplicativos que preciso, eu até pensei em não aceitar mas conhecendo Ivan tenho certeza que ele não iria aceitar de volta e provavelmente já tinha jogado o meu que já estava bem

velhinho fora, fico tão empolgada que não vejo nem a hora passar, até o sono sumiu e é quando chega uma mensagem dele e claro.

Ivan:

"Gostou do presente? Eu espero sinceramente que tenha gostado."

Stela:

"Claro que gostei, mas não precisava se incomodar o meu ainda dava para o gasto."

Ivan:

"Você merece, espero que curta seu novo aparelho. Agora tenho que ir, tenho um compromisso, falo com você depois se precisar de alguma coisa e só me falar. Um abraço.

Então ele vai para o jantar, esse deve ser o compromisso que ele fala, acho que deve ir sozinho já que não me falou nada sobre ir acompanhado de outra mulher. Sinto vontade de ligar

para Andreza e falar com ela mais olhando para o horário ela deve estar se arrumando para sair, vou deixar para falar com ela amanhã, se acontecer alguma coisa tenho certeza de que ela me manda uma mensagem na hora, e como ela mesma disse amanhã de manhã vou ficar sabendo das novidades.

@Lvsc 



CAPÍTULO XXI

Stela Gomes

Acordo pela manhã com um som irritante do meu celular tocando mas cedo do que o previsto, tato a mão até encontrá-lo na mesinha de cabeceira ao lado da minha cama e logo vejo que é Andreza me ligando.

- Espero que tenha alguém morrendo Andreza para você me ligar a essa hora da manhã.

- Acorda Stela tenho que te contar uma coisa antes que você abra as notícias no seu celular. – Quando ela fala isso eu desperto totalmente e me sento na cama.

- O que é? Fala logo está me matando de curiosidade.

- Não surta tá, mas o Ivan ontem estava acompanhado de Caroline, esqueci de te falar, mas Bernardo o amigo de papai, ele e o pai dela, então não sei como e nem o porquê Ivan estava com ela, ficaram a noite inteira juntos, e claro a mídia amou essa exposição toda deles, já que sempre associaram Caroline a Ivan por sempre serem fotografados juntos e agora não se fala em outra coisa na internet, eles estão em todos os canais de

notícias e fofocas. Papai está radiante com isso, disse que é bom para os negócios Ivan se envolver com uma mulher do porte dela e claro por ser filha do seu amigo. – Nossa ela realmente me despertou agora porque essa notícia foi um balde de água fria em mim.

- Não sei o que pensar Andreza o que eu posso fazer, não posso fazer nada, ontem seu primo até me mandou um presente, lembra que eu falei que ele tinha tomado meu celular, pois então ontem quando cheguei em casa ele tinha me mandado um novo, mas com o mesmo número, chegamos até a trocar mensagens e ele me disse que tinha um compromisso, mais em momento nenhum me disse o que era e nem me convidou para nada.

- Sinto muito Stela, eu tentei conversar com ele, mas aquela loira aguada não desgrudou um segundo, nós conversamos apenas o básico, mas eu dei uma olhada para ele que com certeza entendeu o recado.

- Andreza vou deixar esse assunto pra lá, eu não deveria ter aceitado esse acordo, não sou mulher para o seu primo e a prova foi essa, ele deve apenas me vê como um desafio porque eu sempre disse não a ele.

- E o que você vai fazer? saiba que irei te apoiar

em qualquer decisão que tomar.

- Primeiro vou comprar outro celular para mim e quero que você me ajude a devolver esse, e vou mandar uma mensagem a ele acabando de uma vez por todas essa história de acordo.

- Acho que ele não vai gostar muito dessa sua decisão.

- Ele não tem que gostar Andreza só tem que aceitar, ele mesmo quebrou a primeira regra que impôs, eu não vou aceitar isso as regras não podem ser impostas apenas a mim.

- Esta certo Stela, como já disse vou te apoiar no que decidir, quando você quiser me entregue o celular que mando deixar na casa dele.

- Obrigada Andreza, nos vemos a tarde na faculdade.

Desligo o telefone e vou olhar as notícias e Andreza tinha razão a internet está tomada de notícias de Ivan com a tal de Caroline, aquele i****a ainda teve a ousadia de dizer que eu entendi tudo erra quando os vi se beijando no restaurante do shopping, todas as notícias se referem a eles como um casal, o poderoso Ivan Smith com a única herdeira da família Davis uma empresária de sucesso, isso é ridículo. Meu coração está partido, mas creio que é de decepção eu cheguei a acreditar

nas palavras de Ivan de querer me conhecer melhor e que sabe ate nos envolvermos em um relacionamento de verdade, mas eu so estava me iludindo, mas vou acabar com essa historia agora mesmo ele não vai me fazer de i****a. Pego meu celular e mando uma mensagem para ele.

Stela:

"Bom dia senhor Smith, agradeço muito pelo celular, mas pensei melhor e não posso aceitar, irei mandar entregar na empresa ou em sua casa. E mais uma coisa nosso acordo está cancelado, não me procure mais e nem me mande mensagens. Adeus.

Não espero uma resposta sua, coloco o celular de lado e me levanto indo para o banheiro e tranco a porta, alguns minutos depois escuto o celular tocando sem parar, deve ser Andreza me ligando mas uma vez, saíu do banheiro e pego o celular sem olhar e atendo.

- Andreza eu estava tomando banho o que e tão urgente que não pode esperar até a hora da aula para você me falar, e por favor não me fale mais sobre o i****a do seu primo já mandei...- Sou interrompida antes de terminar de falar e meu coração gela.

- Nossa agora não vou parar de imaginar você tomando banho, e que bom saber que anda me chamando de i****a.

- O que o senhor deseja? Estou muito ocupada no momento e não posso falar. – Falo de forma ríspida com ele.

- Vejo que você já deve ter visto as notícias para esta tão zangada assim, mas não se preocupe vou explicar tudo o que aconteceu a você no nosso almoço hoje, se arrume que irei mandar buscá-la as doze horas.

- E o que vai fazer? Vai mandar fechar o restaurante para que ninguém nos veja juntos? Olha senhor Smith isso não vai dar certo, vivemos em mundos completamente diferentes, e não levei em consideração muitas coisas antes de aceitar esse acordo, mas agora consigo enxergar tudo claramente, e sem contar que quebrou a principal regra que o senhor mesmo exigiu, então acho que não temos nada para conversar e nem quero ouvir suas explicações.

- Stela não seja teimosa me deixe explicar a você o que aconteceu não...- Antes que ele termine de falar desligo o celular na cara dele sem nem pensar duas vezes, não sei por que, mas algo me diz que vou me arrepender de ter feito isso.

Volto para o banheiro e termino meu banho, faço minha higiene pessoal e depois faço algumas atividades que tinha pendente da faculdade tentando tirar tudo o que aconteceu da cabeça, o que não é nada fácil, algo me diz que Ivan não irá desistir assim tão fácil como estou pensando, lodo olho a hora e vejo que já são quase meio dia, esta na hora de desce e ver se vovó já terminou com o almoço, mas assim que levando da minha mesa de estudos escuto o som de uma mensagem no meu celular e quando o pego para ver de quem é eu volto a me sentar de novo não acreditando no que eu estou vendo.

Ivan:

“Estou na frente da sua casa lhe esperando, se não sair em dez minutos eu grito por você aqui do portão.”

Eu logo penso que este homem só pode estar louco, então lhe respondo.

Stela:

“O senhor não se atreveria a fazer isso.”

Ivan:

“Que pagar para ver? já provei que sou um homem da minha palavra então não queira me testar, e se apresse você já perdeu três minutos.”

Que raiva! O que eu fiz para merecer isso Deus?

Troco de roupa em tempo recorde, pego minhas coisas da faculdade colocando tudo dentro da bolsa de qualquer jeito e saio correndo feito louca, droga e ainda tenho que inventar uma desculpa para vovó pra justificar sair desse jeito, olho no relógio so tenho mais dois minutos.

- Vozinha tenho que sair rápido, esqueci que tinha marcado um compromisso com Andreza agora no almoço e de lá vou direto pra faculdade, desculpe vovó prometo que amanhã comemos juntos. – Não espero nem ela responder e saiu correndo de casa, quando chego no portão Ivan sai e abre a porta traseira do carro para que eu entre e logo se senta ao meu lado, só então percebo que ele está com um motorista ele faz um sinal para o homem e logo o carro entra em movimento.

- Nossa estou feliz em saber que você é pontual querida, chegou com trinta segundos de antecedência. – Quando ele fala isso minha vontade é de voar no pescoço dele e matá-lo, que raiva!

- O senhor deveria ter... - Antes que eu termine de falar ele me pega pelo pescoço e me beija ferozmente, intensamente e eu como sempre não consigo resistir e o correspondo da mesma

maneira, Ivan tem esse poder em mim, derruba todas as minhas barreiras apenas com um beijo. Quando estamos quase sem fôlego ele se fastia de mim me olha nos olhos e entrelaça nossos dedos e fala.

- Já falei para não me chamar de senhor, para você sou apenas Ivan, me chame pelo meu nome, e toda vez que me chamar de senhor vou beijá-la onde quer que estejamos como forma de punição, você me entendeu?

- Sim entendi. – Respondo ainda atordoada com esse beijo, meus lábios ardem pela forma como ele me beijou.

- Ótimo, que bom que entendeu, agora vou levar você para almoçar em minha casa, depois te deixo na faculdade e então volto para a empresa, precisamos conversar e nada melhor do que um lugar, mas reservado para isso.

@Lvsc 

CAAPÍTULO XXII

Ivan Smith

Eu não gostei nem um pouco de saber que iria ter que comparecer nesse aniversário de Bernardo, mas meu tio não me deu opção e querendo ou não ainda devo obediência a ele que é quase como um pai para mim. Carlos e Andreza também compareceriam juntos representando a família e eu teria que ir representando a empresa e ainda tinha que ir acompanhado, mas isso não ia acontecer se eu tivesse que levar alguém teria que ser minha queria Stela, mas não ia jogar ela assim na cova dos leões, com certeza esse evento iria estar repleto de jornalistas a imprensa ira está lá em peso, e eu aparecer acompanhado de Stela seria expor ela a esse mundo e ela não estava preparada para isso. Assim que chego na festa Caroline gruda em mim e claro os jornalistas amaram toda essa exposição, pois sempre éramos fotografados juntos, ela me tratava como um verdadeiro amigo, conversando e dizendo que poderíamos nos da bem mesmo que não estivéssemos em um relacionamento, e eu não podia simplesmente me desfazer dela já que todos os olhos estavam em nos dois, principalmente os olhos de Andreza que me olhavam como se

quisesse me matar, ela já estava p**a de raiva comigo e agora com certeza essa raiva dobrou eu sabia que ela iria comentar isso com Stela e não seria nada bom, ate quis me aproximar dela mas Caroline não me deu espaço e isso so me irritou mas ainda, a festa ocorreu bem e querendo ou não Caroline se transformou em minha acompanhante, mas assim que Carlos e Andreza saíram inventei uma desculpa qualquer e sai também, não queria ficar mas nem um minuto naquele lugar, ate pendei em ligar para Stela e explicar tudo a ela antes de Andreza mas ao olhar ao hora desisti melhor falar com ela amanhã.

Mas o que eu mais temia aconteceu, assim que acordei e liguei meu celular para ver as notícias me surpreendi vendo minha cara em todos os sites de notícias e jornais acompanhado de Caroline com insinuações de que éramos namorados, mas que droga isso não era nada bom, tinha que dar logo um jeito nisso e tentar retirar essas notícias do ar o quanto antes, então liguei direto para Dylan so ele poderia fazer isso. Assim que ligo ele atende no terceiro toque.

- Eu sabia que você iria me ligar, estava só esperando.

- Então já sabe o que fazer, tente tirar o

máximo de notícias do ar o quanto antes, isso não era para ter acontecido, como isso se espalhou tão rápido? – Pergunto a ele porque não é possível que isso tenha acontecido tão rápido assim, a não ser que tenha alguém por traz disso tudo.

- Pode deixar meu amigo irei tirar o máximo que conseguir, e respondendo a sua pergunta deve ter alguém impulsionado essas publicações, só isso para poder explicar a rapidez com que se espalharam, tem notícias suas e de Caroline até no exterior, vai ser difícil vocês dois escaparem dessa exposição toda sem da uma coletiva para explicar os fatos, vocês são o casal sensação do momento. – Droga era só o que me faltava, já não basta o trabalho que não é pouco que tenho na empresa agora vou ter que lidar com isso também.

- Dylan descubra quem está por traz disso tudo e me fale assim que descobrir.

- Pode deixar chefe, seu pedido é um ordem. Até mais. – Assim que desligo vejo que tem uma mensagem de Stela, mais que merda ela já deve estar sabendo de tudo, e como a imprensa gosta de exagerar ela deve estar pensando agora que eu tenho um relacionamento com Caroline, fico mais puta ainda quando leio a sua mensagem.

Stela:

Stela:

“Bom dia senhor Smith, agradeço muito pelo celular, mas pensei melhor e não posso aceitar, irei mandar entregar na empresa ou em sua casa. E mais uma coisa nosso acordo está cancelado, não me procure mais e nem me mande mensagens. Adeus.

Agora mas essa, esfrego minhas têmporas já sentindo a dor de cabeça chegando, pelo visto minha menina esta morrendo de raiva e com razão, e conhecendo sua teimosia não vai ser nada fácil me explicar para ela, tínhamos feito um acordo a um dia e eu já estava estampado com outra mulher em todos os jornais, revistas e principalmente na internet o que era inda pior. Tento ligar para ela e como eu já esperava ela não me atende, mas não vou desistir uma hora ela vai ter que me atender, insisto ligando várias vezes até que ela atende.

- Andreza eu estava tomando banho o que e tão urgente que não pode esperar até a hora da aula para você me falar, e por favor não me fale mais sobre o i****a do seu primo já mandei...- Ela pensa que está falando com minha prima, então a interrompo antes que termine de falar.

- Nossa agora não vou parar de imaginar você tomando banho, e que bom saber que anda me

chamando de i****a. – Pelo visto ela já está sabendo de tudo e já deve ter falado com Andreza mas cedo disso eu tenho certeza.

- O que o senhor deseja? Estou muito ocupada no momento e não posso falar. – Ela responde de forma ríspida me chamando de senhor o que me deixa louco, mas no momento não estou em condições de reclamar de nada.

- Vejo que você já deve ter visto as notícias para esta tão zangada assim, mas não se preocupe vou explicar tudo o que aconteceu a você no nosso almoço hoje, se arrume que irei mandar buscá-la as doze horas. – Tenho quase certeza de que ela vai dizer que não, mas não posso desistir, não agora que ela já tinha me aceitado.

- E o que vai fazer? Vai mandar fechar o restaurante para que ninguém nos veja juntos? Olha senhor Smith isso não vai dar certo, vivemos em mundos completamente diferentes, e não levei em consideração muitas coisas antes de aceitar esse acordo, mas agora consigo enxergar tudo claramente, e sem contar que quebrou a principal regra que o senhor mesmo exigiu, então acho que não temos nada para conversar e nem quero ouvir suas explicações. – p***a eu sabia que ia ser difícil, mas não imaginava que ia ser tanto, pois a primeira

coisa que faz e jogar na minha cara que quebrei minha própria regra, ela está mas zangada do que eu previa e está pensando milhões de besteiras e pelo o que entendi deve estar pensando que não quero aparecer em público com ela.

- Stela não seja teimosa me deixe explicar a você o que aconteceu não...- Antes que eu termine de falar ela desliga o telefone na minha cara e isso me deixa furioso.

Tenho que colocar a cabeça no lugar para não fazer uma besteira, vou para o banheiro e tomo um banho frio, depois me arrumo e assim que desço a mesa já está posta para que eu tome meu café da manhã, Elza minha empregada sabe de como eu gosto de tudo, e ela que coloca tudo em ordem nessa casa e todos os outros empregados se reportam a ela, como minha casa é muito grande seria impossível ela dar conta de tudo, assim que termino de tomar meu café da manhã falo para ela que está no canto esperando que eu termine.

- Elza, prepare um almoço especial hoje que vou trazer uma convidada para almoçar, você já sabe como eu gosto de tudo.

- Sim senhor Ivan, pode deixar que vou caprichar hoje.

- Ótimo. – Respondo me levantando, tenho que

correr para a empresa tenho duas reuniões importantes antes do almoço, não posso atrasar hoje porque vou pessoalmente buscar aquela teimosa em casa, so o motorista não daria conta dela.

As horas passam voando e já é quase hora do almoço, hoje ninguém se atreveu nem a olhar para mim já que estou com um humor do cão então largo todos os documentos e chamo o motorista para irmos, assim que chego em frente à casa de Stela eu mando uma mensagem para ela.

Ivan:

“Estou na frente da sua casa lhe esperando, se não sair em dez minutos eu grito por você aqui do portão.”

Não posso dar chance de ela recusar e nem de fugir como fez da outra vez.

Stela:

“O senhor não se atreveria a fazer isso.”

Essa menina ainda dúvida de mim, até sorrio com esse pensamento.

Ivan:

“Que pagar para ver? já provei que sou um homem da minha palavra então não queira me testar, e se apresse você já perdeu três minutos.”

Não demora muito e a vejo vindo em minha direção correndo feito louca, Deus isso e tudo medo de que eu fale com seus avós, assim que ela chega desço do carro e abro a porta de trás para que ela entre e logo me sento ao seu lado, faço um sinal que meu motorista já entende e coloca o carro em movimento indo em direção a minha casa. E como gosto de provocá-la digo.

- Nossa estou feliz em saber que você é pontual querida, chegou com trinta segundos de antecedência. – Quando falo isso vejo em seu rosto a vontade de me matar, sinto até vontade de rir, mas me controlo porque se não é capaz dela pular do carro em movimento, tenho que arrumar um jeito de amansar essa fera em forma de mulher.

- O senhor deveria ter... - Antes que ela termine de falar a pego pelo pescoço e a beijo ferozmente, intensamente será que ainda não entendeu que não gosto quando ela me chama de senhor, ela até tenta resistir no começo mas como sempre acaba cedendo as meus beijos, seus lábios são gostosos e doces e minha vontade e de chupa-lo é e isso que faço, a beijo até perceber que já esta sem folego.

- Já falei para não me chamar de senhor, para você sou apenas Ivan, me chame pelo meu nome, e toda vez que me chamar de senhor vou beijá-la

onde quer que estejamos como forma de punição, você me entendeu?

- Sim entendi. – Ela responde sem fôlego e tentando recuperar a compostura, essa menina será minha perdição.

- Ótimo, que bom que entendeu, agora vou levar você para almoçar em minha casa, depois te deixo na faculdade e então volto para a empresa, precisamos conversar e nada melhor do que um lugar, mas reservado para isso. – Claro que se ela permitir faremos muito mais do que só conversar, vou jogar limpo com Stela se ela quiser assumir um compromisso sério comigo estou mais do que disposto, ainda mais agora que tenho conhecimento de tudo o que sua família está passando, e ela não tem noção de nada, será um golpe grande para ela quando isso tudo vier à tona, mas estarei lá para cuidar dela porque Stela já me pertence mesmo não sabendo disso.

CAPÍTULO XXIII

Ivan Smith

Assim que passamos pelos portões da casa vejo que Stela fica surpresa, eu gosto do que é bom, e posso me dar ao luxo de ter tudo o que quero, então vamos dizer que o lugar que eu moro é um pouco extravagante para um homem que mora sozinho. Logo paramos no estacionamento e abro a porta para que ela desça, coloco a mão na base de suas costas a guinando até a entrada, quando entramos vejo que ela fica mas surpresa ainda, tento não ligar muito e ela também na fala nada, fica simplesmente parada no meio da sala me olhando.

-Sinta se a vontade queria, logo o almoço irá ser servido, aceita beber alguma coisa enquanto espera?

- Não obrigada estou bem. – Ela responde de forma seca, e eu sei que ela ainda está muito chateada com essa história toda. Me aproximo dela seguro suas mãos e a faço se sentar no sofá, levo uma mão ao seu rosto para lhe fazer um carinho, mas ela logo rejeita tirando a minha mão, e acho até engraçado o seu jeito de menina ciumenta, ela

pode até negar, mas tenho certeza de que está morrendo de ciúmes. Não tenho costume de lidar com mulheres inexperientes como Stela, todas com quem me envolvi não passou de sexo, e sempre foi com mulheres maduras que sabiam o que queriam, mas com Stela é diferente seu jeito inocente me encanta e suas birras me deixam louco, tudo nela é novo para mim, uma experiência totalmente nova e isso me fascina. Seguro seu queixo fazendo com que olhe para mim e falo.

- Querida não fique assim, tudo isso não passou de um grande mal-entendido você não precisa ficar chateada, eu não fui acompanhado de ninguém a aquela maldita festa, só não te convidei para ir comigo porque queria te proteger desse tipo de exposição, não sei se você sabe mas Caroline é filha de Bernardo e assim que eu cheguei ela foi me cumprimentar e ficou comigo me fazendo companhia e a mídia se aproveitou disso para exagerar e vender notícias, já que fomos fotografados muitas vezes juntos, já estou investigando o que aconteceu para que essas notícias se espalhassem tão rapidamente.- Ela me olha com uma cara de quem não está acreditando muito.

- Ivan você não precisa me dar explicações de

nada, como já disse não temos nenhum tipo de compromisso, já falei nosso acordo acabou, chega disso tudo não estou a altura de um homem como você, tem que me esquecer e me deixar em paz. – Quando ela fala isso sinto um aperto no coração, não posso perdê-la não agora que já a tinha tão próximo de mim.

- Quem disse que você não está a minha altura? Isso é uma bobagem muito grande nunca mas repita isso. Será que você não escutou nada do que eu disse, eu queria te proteger só isso. – Falo me aproximando mais dela, segurando em sua cintura puxando-a, mas para perto de mim, ela tenta se soltar, mas não permito.

-Stela não pense besteiras. – Falo cheirando seus cabelos. - Não sou um homem de brincadeiras e acho que já provei isso para você, nunca mas vou permitir que outra coisa assim aconteça, me dê mais uma chance. – Não estou acreditando no que estou fazendo, quase que implorando para uma mulher não me deixar e isso nunca tinha acontecido.

- Ivan! – Ela fala meio manhosa porque agora eu estou cheirando seu pescoço, deixando leves beijos e vejo sua pele se arrepiando, seu cheiro doce me deixa louco quase que sem raciocínio,

essa mulher me tira dos eixos. Seguro seu queixo novamente e dou um beijo delicado nela no qual ela não recusa o que já é um bom começo, então lhe falo.

- Vamos começar de novo okay, não fique mas chateada com o que aconteceu, deve ter alguém por traz disso tudo e eu vou descobrir que é. – Ela maneia a cabeça concordando totalmente entregue a mim e aos meus toques. Quando vou beijá-la novamente somos interrompidos por Elza que fala.

- Com licença senhor, desculpe incomodar, mas o almoço está pronto e já está servido.

- Obrigado, já estamos indo. – Ela logo se retira nos deixando a sós de novo, eu me levanto e ofereço a mão a Stela.

- Vamos, tenho certeza de que você vai amar a comida da Elza. – Ela me olha meio que relutante, mas acaba aceitando a minha mão, então a levo até a sala de jantar e puxo a cadeira para que ela se sente ao meu lado.

- Nossa Ivan você tinha razão essa comida está deliciosa.

- Sabia que iria gostar, sei muitas coisas sobre você.

- Como? – Ela pergunta mais não entendo.

- Como o que? – Pergunto a ela de volta.

- Como você sabe? Como sabe coisas sobre mim? – Agora ela me pegou, se eu disser que mandei fazer uma investigação sobre a sua vida e capaz de ela sair correndo daqui e eu nunca mas consegui alcançá-la, então respondo.

- Isso não vem ao caso agora, depois conversamos sobre isso, só quero que fique feliz e satisfeita, porque quando está com raiva e um furacão, não sei de onde tira tanta coragem para me enfrentar, tem até coragem o suficiente para desligar o celular na minha cara, olha que isso não e pra todo mundo até hoje você foi a única capaz que fez isso. – Ela solta um sorriso quando falo isso.

- Para ser sincera também não sei de onde tiro essa coragem, mas e que você me tira do sério Ivan e quando dou por mim já estou explodindo de raiva. – Então ela me olha nos olhos e continua falando. – E só você também que consegue me tirar do sério assim, ninguém nunca tinha conseguido fazer isso e eu não sei o que acontece, mas eu posso estar com vontade de matar você, mas quando chega perto de mim e me beija, me abraça me toca da maneira como faz eu esqueço de tudo, não consigo pensar direito e nem raciocinar e um sentimento totalmente novo, e isso me assusta um

pouco, nunca me envolvi com nenhum homem
Ivan, você foi o primeiro que me beijou da maneira
como fez, o primeiro que eu permitir me tocar da
maneira como me tocou porque eu não consigo
pensar quando estou com você e agora eu tenho
medo de me entregar a esse sentimento e acabar
me machucado porque sei que não vou suportar
me decepcionar dessa maneira, agora você
entende o porquê de eu resistir tanto em deixar
você se aproximar de mim? – Fico sem palavras
quando ela me fala isso, porque vejo que ela está
sendo sincera comigo, mas também fico feliz por
saber que ela sente o mesmo sentimento que sinto
por ela, mas infelizmente o meu ego não vai deixar
eu expressar isso a ela com palavras, mas espero
conseguir mostrar com ações, porque acho que
nunca vou conseguir demonstrar meus
sentimentos verdadeiramente a ela.

- Estou feliz que você tenha sido sincera
comigo. - Falo segurando sua mão que está sobre a
mesa. - E não se preocupe que vou fazer até o
impossível para não machucar você te dou a minha
palavra, só peço que não me afaste e que quando
eu fizer alguma coisa que não goste você vai falar
para mim e não vai simplesmente me mandar uma
mensagem acabando com tudo, o nosso acordo foi

que iríamos nos permitir conhecer melhor e depois se o nosso sentimento fosse muito iríamos nos comprometer em um compromisso mas serio e é isso que vamos fazer. – Finalizo minhas palavras dando um beijo em sua mão.

- Tudo bem Ivan, vou te dar mas essa chance e só quero te pedir uma coisa já que estamos sendo sinceros um com o outro, quando você for precisar sair acompanhado de outra mulher para algum evento importante me comunique para que eu não fique com cara de i****a no outro dia vendo você em todos os sites de noticias com outra mulher, não estou dizendo para me pedir permissão até porque não estamos em um relacionamento mas serio para isso, e sim estou pedindo para ser comunicada, espero que me entenda.

- Claro que te entendo e não se preocupe que isso não vai mais acontecer, até porque da próxima vez você irá comigo, mas não se preocupe eu irei te avisar com antecedência. – Ela me solta um meio sorriso quando falo isso.

- Já fique logo sabendo que não tenho roupas pra esse tipo de evento, pode convidar Andreza para comparecer com você ela tem um guarda-roupas digno de uma rainha.

- Não se preocupe com roupas querida quando

isso acontecer vou fazer questão de te levar as compras, e em relação a Andreza ela não suporta esses tipos de eventos e acho que ela iria me enlouque nas primeiras horas em estivéssemos juntos, aquela menina é terrível.

- Ei não fala assim da minha amiga, saiba que ela gosta muita de você e sempre fala com muito carinho a seu respeito de como você a tratava a anos atrás de como era diferente.

- Andreza sente falta de um Ivan que não existe mas, e nunca vai voltar a existir, mas também gosto dela e como uma irmã que nunca tive e assim como irmãos temos nossos desentendimento e preciso ser duro com ela para que entre nos eixos, Andreza é muito teimosa assim como você, mas a sua teimosia já sei como tirar. - Falo piscando para ela que fica sem jeito, terminamos o nosso almoço e conversamos mas sobre algumas coisas, o tempo passou voando quando estou com ela e sempre assim não vejo as horas passarem, então a deixo na porta da faculdade e vejo que Andreza está bem na frente com certeza lhe esperando e a cara que ela faz quando vê Stela descer do meu carro é impagável e com isso resolvo fazer algo mais, desço do carro também e puxo Stela para um beijo para deixar bem claro a todos a quem ela pertence.

- Tenha uma boa aula querida, se precisar de alguma coisa me ligue. – Ela me olha sem reação nenhuma, pois não esperava que eu fosse fazer isso então viro as costas e entro no meu carro indo assim para a empresa.



CAPÍTULO XXIV

Stela Gomes

A cara com que Andreza está me olhando agora e indecifrável, eu ainda estou sem reação, não esperava que Ivan fosse fazer o que fez, de me beijar assim na frente de todos ainda mais nesse horário em que todos os alunos estão chegando na faculdade, assim que me aproximo dela ela fala.

- O que foi isso Stela? Você estava com o meu primo? Eu achava que estava em casa chorando rios de lágrimas como é do seu costume fazer.

- Que drama Andreza eu não faço isso, e respondendo a sua pergunta, sim eu estava com Ivan, ele me obrigou a almoçar com ele em sua casa, você o conhece bem sabe que ele nunca escuta um não.

- Sério ele te levou para a casa dele? – Ela parece surpresa coma revelação.

- Sim levou e conversamos, ele me explicou tudo o que aconteceu, colocamos as coisas em pratos limpos.

- E você peço jeito o perdoou rapidinho, que beijão foi aquele e na frente de todos.

- Estou tão surpresa quanto você, não esperava

que ele fosse fazer isso. – Falo a ela lhe puxando para a sala e conto tudo o que aconteceu, conto até da desconfiança que Ivan tem de que há alguém por trás dessas notícias.

- Ivan é um homem poderoso Stela, todos querem se aproveitar do status dele, já que vocês estão juntos agora e bom ir logo se acostumando com isso, e já que estão em uma boa de novo quero te pedir um favor.

- Pode falar, sabe que faço tudo por você. – Seu rosto se ilumina quando falo isso e então ela solta a bomba em mim.

- Preciso que você convença Ivan me tirar do castigo, hoje papai esteve com ele na empresa e ele fofocou de mim, disse que preciso aprender a me comportar, que ando gastando muito não que dinheiro seja problema, mas que eu tenho que aprender o que é limites e claro que papai acreditou em tudo o que ele disse e não interferiu em nada no castigo que Iven me deu, você não vai acreditar ele tirou...- A interrompo antes que ela termine de falar.

- Amiga eu te ajudo em tudo menos nisso, não me leve a m*l mais não tenho essa i*****e toda ainda com ele.

- O que? – ela pergunta incrédula. – É claro que

vocês dois tem i*****e, quem se beija do jeito que vocês dois fazem tem mais do que i*****e estão a um passo de passar para o próximo nível, e você vai me ajudar quer queira ou não. Por favor Stelinha nunca te pedi nada, você é a única que pode me ajudar, papai não me escuta e o Carlos nem me deixou falar quando fui pedir ajuda dele. – Ela fala isso com as mãos cruzadas em forma de súplicas, ai meu Deus o que vou fazer, não queria ter que pedir nada a Ivan muito menos uma coisa dessas que me aparece ser um assunto de família.

- Andreza o que fez para que ele agisse assim com você, alguma coisa deve ter aprontado. – Pergunto para ela, então ela responde.

- Mas é claro que eu fiz algo que ele não gostou, levei você para uma boate lembra, ele já tinha me dito que iria se acertar comigo depois e como sempre ele cumpriu sua palavra. – Agora ela me pegou, me sinto m*l quando ela fala isso, foi por minha culpa que Ivan a estar castigando, então resolvo que vou tentar lhe ajudar.

- Olha não vou prometer nada, mas vou tentar falar com ele, mas não tenha muitas esperanças. – Então ela me abraça forte agradecendo, como se já desse como certo que eu iria convencê-lo de alguma coisa.

Hoje estamos tendo uma daquelas aulas intermináveis que parece que as horas não passam, tem gente que está quase dormindo e quando olho no relógio ainda são quatro horas da tarde, então resolvo mandar uma mensagem para Ivan, assim quando ele tiver um tempo me responde.

Stela:

"Boa tarde Ivan, quando você tiver um tempinho livre e ver essa mensagem me responda, preciso falar uma coisa com você. Um abraço."

Nossa meu Deus o que eu não faço por Andreza, estou morrendo de vergonha, quando penso em apagar a mensagem Ivan me responde de volta.

Ivan:

"Pode falar querida para você estou sempre livre"

Meu coração bate acelerado quando leio o que ele escreve, olha na direção de Andreza e faço sinal dizendo que estou falando com Ivan, ela então abre logo um sorriso, e como ela não pode falar diretamente comigo me manda uma mensagem.

Andreza:

"Seja carinhosa com ele, homens gostam disso eles amam pensar que estão no controle e m*l

sabem que somos nós, mulheres que damos as cartas e os manipulamos, e lembre-se você está fazendo isso pelo bem da sua melhor amiga.

Eu a olho sem acreditar que ela me mandou isso, mas que safada está me usando para conseguir sair de um castigo que até que ela merece, mas no fim acabo me sentindo culpada então respondo Ivan que deve estar esperando uma resposta minha.

Stela:

"Queria falar com você sobre Andreza, sei que a castigou por minha causa, pelo que aconteceu naquele dia na boate e estou me sentindo muito mal por isso."

Fico ansiosa pela sua resposta, e ele demora alguns minutos para responder.

Ivan:

"O que você quer que eu faça?"

Nossa será que ele ainda não entendeu ou quer que eu peça abertamente.

Stela:

"Será que você pode ser mais flexível com ela, por favor.

Ivan:

"Irei te buscar depois da aula e aí conversamos



direito sobre isso, se você souber pedir com jeitinho a tiro do castigo."

Nossa, fico até arrepiada como será que ele quer que eu faça esse pedido, olho para Andreza e os olhos deles está em cima de mim, quando eu vou lhe mandar uma mensagem o sinal do intervalo toca e então ela vem rapidamente para o meu lado e então lhe mostro as mensagens que Ivan me mandou.

- Andreza o que será que ele quis dizer com essa última mensagem? - Quando falo ela me olha como se eu fosse um bicho de seta cabeças.

- Fala sério Stela! jura que você não entendeu?

- Não, não entendi tem algum problema nisso.

- Não gostei da maneira como ela falou.

- Por Deus você é muito inocente mesmo, Ivan precisa urgentemente tirar sua virgindade. - Fico checada quando ela fala isso.

- Ai Andreza para de falar essas coisas, lembra que eu estou fazendo isso por você, posso muito bem mandar uma mensagem para ele agora e...

- Não - Ela grita me interrompendo e algumas pessoas nos olha.

- Desculpa, não vou falar essas coisas novamente, mas o que ele quis dizer quando falou

que quer que você peça com jeitinho. - Ela faz uma pausa e me olha novamente. - Como você é virgem não vai poder fazer o que ele realmente quer, mas. - Andreza! - falo em forma de repreensão. - Ta, ta desculpe esqueci que você é sensível, então voltando ao assunto, você pode fazer umas coisinhas que vou te falar. - Então ela encosta a boca no meu ouvido e fala umas coisas que nunca na vida que vou fazer.

- Andreza se para Ivan te tirar do castigo eu tenho que fazer isso, sinto muito lhe informar que você vai ficar velha nessa situação, pobre Andreza. Falo fazendo pouco da cara dela assim como ela faz comigo.

- Nem brinca com isso amiga, então da uns beijinhos nele, uns amasso, pede com uma voz mansinha no ouvido dele quem sabe assim ele amolece e me libera hein, isso eu sei que você pode fazer.

- Você não tem jeito mesmo em Andreza, vou tentar fazer o meu melhor, mas vai ficar me devendo essa viu.

- Obrigado Stela, você pode me pedir o que quiser depois disso. - Que Deus me ajude, conhecendo Ivan como eu já conheço não vai ser nada fácil convencer ele.

Não consigo mas prestar atenção em nada que os professores estão falando depois da conversa que tive com Andreza, fico pensando no que ela me disse, eu não tenho coragem de fazer nada do que ela falou. As horas passaram rapidamente e logo o sinal da saída toca.

- Será que Ivan já está me esperando lá fora? Morro de vergonha do que as pessoas vão falar me vendo entrar no carro de um homem.

- Do jeito que ele é, e bem capaz de já está te esperando no portão, e não liga para o que as pessoas vão falar ninguém tem nada a ver com a sua vida.

- Você tem razão, vamos logo.

- Hum ta ansiosa é, não vê a hora de pular no pescoço do meu primo. – Ela fala rindo da minha cara, e como ela disse Ivan já estava me esperando vejo o carro dele assim que saímos.

- Vai lá amiga antes que ele desça e venha aqui te pegar, e não se esquece de tudo o que eu te falei viu, beijos, amasso e fala mansa que vai da tudo certo.

- Você não tem jeito né. – Falo e ela começa a rir de mim, saiu de perto dela e ando em direção ao carro dele e assim que me aproximo motorista desce e abre a porte de traz para mim.

Quando entro no carro noto um detalhe diferente, a divisão que separa o motorista da gente está levantada e não entendo o porquê. Olho para Ivan que está com os olhos fixos em mim então pergunto a ele.

- Qual é o motivo disso. – Pergunto a ele desconfiada apontando para a divisão no carro.

- Pelo o que eu entendi nas suas mensagens você quer me fazer um pedido então quis um pouco de privacidade para isso. – Não acredito que ele falou isso, ah Andresa o que eu não faço por você, que Deus me proteja desse homem.



CAPÍTULO XXV

Stela Gomes

Nervosa e assim que me sinto no momento, na verdade todas as vezes em que estou na presença desse homem fico assim, e agora estou aqui dentro de um carro com ele me olhando esperando eu fazer um pedido que eu nem sei por onde começar.

-Vamos fale, você tem apenas o caminho até a sua casa para me convencer a tirar Andreza do castigo, não sou i****a sei que ela falou com você e te pediu para fazer isso. – Ele vai direto ao ponto e fala de uma maneira muito seria e fria.

- Andreza não me pediu nada, apenas comentou comigo e me senti m*l, sei que ela está nessa situação porque você não gostou que ela tenha me levado naquela boate.

- Não tente me enganar querida, sei quando as pessoas estão mentindo para mim, e você não sabe mentir tão bem ao ponto de me enganar sei que ela falou com você para pedir por ela. – Mas que merda isso vai ser muito mais difícil do que eu imaginava, então me chego para mas perto dele e pego sua mão entrelaçando nossos dedos e me lembrando que Andreza me disse para pedir com jeitinho

espero que isso funcione, assim que toco sua mão percebo que ele fica surpreso pois eu nunca tinha tomado a iniciativa de nada e sempre ele que chega em mim me beijado e me imprensado em paredes.

Ele olha para as nossas mãos e depois me olha nos olhos, e Deus Ivan tem lindos olhos verdes ele tem um olhar que parece que consegue enxergar a alma, ele não fala e nem toma a iniciativa de nada apenas me olha intensamente como se esperasse que eu fizesse alguma coisa e é com esse pensamento que me aproximo mais ainda dele, levo a minha outra mão livre até a sua nuca acariciando seus cabelos e o puxo para um beijo, percebo que ele fica totalmente surpreso com a minha ação mas não me rejeita muito pelo contrário ele toma o controle da situação intensificando ainda mais o beijo, seus lábios são macios e se movem sobre os meus com maestria e sua língua entra na minha boca como se estivesse me provando. Deus! Minhas pernas estão ficando moles. E tão bom.

Movo meus lábios contra os dele e puxo seu cabelo o fazendo gemer e suas mãos se enfiaram entre meus fios, os puxando e arrancando gemidos meus contra seus lábios. Nos beijamos por

minutos, eu perco a noção do tempo quando estou com esse homem eu sinto como se estivéssemos em uma bolha, sinto ele desfazer nosso beijo me puxando para seu colo e me colocando sentada nele com uma perna em cada lado do seu corpo, fico com a minha i*****e encachada na sua e logo ele desce sua boca pelo meu pescoço, deixando beijos e pequenos chupões pelo caminho, que faz com que me esfregue nele sentindo seu m****o totalmente duro, e a sensação que eu sinto com essa fricção é maravilhosa e acho que ele também está gostando porque quando faço isso ele solta um gemido sofrido como se precisasse disso tanto quanto eu. O raspar dos seus dentes na minha pele e o peso dos seus lábios estão me fazendo delirar, Ivan apalpa minha b***a com força, posso sentir que ele está se controlando para não perder o controle, ele cheira a base do meu pescoço e respira fundo dizendo.

- Eu daria toda a minha fortuna para que você estivesse de vestido ou de saia nesse momento, nunca odiei tanto calça jeans como odeio agora. – Solto uma risadinha quando ele fala isso, então ele faz um carinho nos meus cabelos e fala de forma séria.

- Espero que você não tenha feito isso só para

que eu tire Andreza do castigo.

- Claro que não, jamais faria isso e na verdade eu não fiz nada foi você que fez senhor Smith eu apenas ia lhe dar um beijinho. – Falo sorrindo e ele segura meus cabelos com mas força me puxando novamente para um beijo rápido e punitivo, acho que e porque o chamei de senhor, tenho vontade de rir com esse pensamento.

- Você gosta de me provocar né menina. – Dou um sorriso inocente pra ele e digo.

- Só um pouquinho, e acho que você gosta de ser provocado. – Ele sorri quando eu digo isso, e nossa e a primeira vez que o vejo sorrir assim ele tem um sorriso lindo.

- Nossa acho que Andreza agora tem uma arma poderosa contra mim, estou perdido. – Ele fala balançando a cabeça, que Andreza nunca o escute falando isso se não nunca mas vou ter paz.

- Claro que não seu bobo. – Falo batendo em seu braço de forma leve.

- Acho melhor você desce e entrar antes que aquele adorável senhor venha aqui e bata no vidro do carro. – Quando ele fala isso e que me dou conta de que estamos parados em frente da minha casa e que meus avós estão que nem duas estatuas na porta olhando para o carro, então vejo que também

ainda estou no colo de Ivan, desço do colo dele rapidamente e me ajeito.

- Acho bom eu descer mesmo, minha avó já andou me fazendo perguntas sobre você que eu não soube responder, com toda certeza hoje eu não escapo dela.

- Vou descer com você e me apresento a eles, não quero que eles fiquem pensando m*l da neta deles, já estamos aqui parados a bastante tempo, e sei que eles não são bobos e já devem estar imaginando o que estamos fazendo aqui dentro.

- Não Ivan você não...- Antes que eu termine de falar ele desce do carro e meu coração agora está batendo a mil por hora, então me assusto com ele abrindo a porta do carro para mim, assim que desço vejo meu avô e minha avó vindo em nossa direção, logo que se aproximam meu avô fala.

- Stela acho que sua avó já conversou com você sobre ficar se agarrando com um homem na frente de casa, mesmo que seja dentro de um carro.

- Meu Deus que vergonha, a que ponto eu cheguei, nunca imaginei que um dia meu avô fosse me chamar atenção por um motivo desses. Então quando eu penso em responder Ivan passa a mão na minha cintura e fala.

- Senhor e senhora Gomes boa noite, sou Ivan

Smith namorado de Stela. – Quando ele fala isso eu olho para ele com os olhos arregalados, desde quando eu sou namorada dele? Então como ela acha que a minha vergonha esta pouca ele continua falando.

- Sinto muito termos nos conhecido nestas circunstâncias embaraçosas, mas posso garantir ao senhor que minhas intenções com sua neta são as melhores possíveis. Estamos no conhecendo melhor agora e garanto ao...- Meu avô o interrompe dizendo.

- Pois da próxima vez entrem, conversem e se conheçam lá na sala onde eu possa ficar de olho e vocês dois. – Pronto era só que faltava para eu morrer de vergonha de vez, com certeza meu avô não faz ideia de quem Ivan seja.

- Não se preocupe senhor, da próxima vez irei entrar. O que aconteceu hoje não voltara a se repetir. – Então minha avó que até o momento estava caladinha na dela resolve abrir a boca.

- Venha jantar conosco no sábado a noite rapaz, precisamos conhecer melhor o namorado de nossa única neta, não e mesmo querido. – Ela fala perguntando ao meu avô que responde.

- Claro venha jantar no sábado com a gente as 19:00 horas, e não se atrase, odeio pessoas que

chegam atrasadas aos seus compromissos. –

Alguém pode cavar um buraco para que eu possa me jogar dentro, porque definitivamente estou perdida.

- Claro senhor não se preocupe chegarei as 19:00 em ponto.

- Assim espero. – Responde meu avô, então minha avó olha para mim e fala.

- Querida se despeça do seu namorado e entre está ficando tarde e não é bom para você ficar aqui fora, não me leve a mal rapaz e que minha Stela tem crises de asma e não é bom para ela que fique no tempo...

- Ta vizinha já vou entrar não se preocupe. – Então ela sai com meu avô entrando novamente em casa, quando vejo que eles não estão olhando me viro para Ivan com uma cara feia e pergunto.

- Desde quando eu virei sua namorada?

- O que queria que eu falasse, que estava pegando e dando uns beijos na neta deles dentro do carro.

- Claro que não Ivan, vejo que exagero e de família, eu vou dar um jeito nessa confusão não preocupe você não precisa vim aqui no sábado. – Ele se aproxima e me abraçando e me dá um

selinho de leve.

- Nem pense em fazer nada, quem me convidou foi sua avó então só ela pode retirar o convite, estarei aqui no sábado no horário certo para jantar com a família da minha namorada.

- Mas não somos namorados Ivan, nosso acordo foi outro lembra disso.

- Claro que me lembro, mas e se pudéssemos ser namorados? Podemos nos conhecer enquanto namoramos e quase que a mesma coisa, então pense nisso e me dê sua resposta no jantar de sábado, eu adoraria ter você logo como minha namorada. Agora entre antes que seu avô volte aqui com uma arma me expulsando. – Eu fico sem saber o que responder, então ele me dá mais um beijo de forma delicada nos lábios e depois um na testa se despedindo de mim, ele entra no carro e fico olhando-o se afastando e pensando em todo o que acabou de acontecer. Tenho certeza que assim que entrar dentro de casa vovó vai me encher de perguntas mas não tenho como fugir dela agora então que Deus me ajude.

CAPÍTULO XXVI

Stela Gomes

Entro em casa e não encontro meus avós, provavelmente estão no quarto deles, então aproveito e subo diretamente para o meu quarto assim que entro fecho a porta tiro meus sapatos e me jogo na cama, não consigo para de pensar no que Ivan me disse, nossa ele quer namorar comigo nem nos meus mas loucos sonhos eu imaginei isso, mas a quem quero enganar eu definitivamente me apaixonei por Ivan e a única explicação para esse sentimento que sinto quando estou perto dele, mas tenho medo de ele não ter o mesmo sentimento por mim e eu acabar me machucando, isso é um risco que eu vou ter que correr, em algum momento isso iria ter que acontecer eu iria ter que me envolver com alguém, mas nunca imaginei que iria ser como um homem como Ivan Smith. Não sei quanto tempo passa comigo perdida em meus pensamentos até que meu celular toca e vejo que é uma mensagem de Andreza.

Andreza:

"Obrigado Stela, estou te devendo uma, não sei o que você fez, mas Ivan me tirou do castigo e

.



devolveu todas as minhas regalias, não sei nem como te agradecer,”

Andreza não tem jeito, para ela ficar sem os seus cartões de crédito e como se fosse uma verdadeira tortura.

Stela:

“Não precisa me agradecer, e minha amiga e faria tudo por você assim como sei que faria tudo por mim.”

Andreza:

“Não tenha nem dúvidas disso, agora tenho que ir, boa noite nos falamos amanhã, um abraço.”

Queria muito ligar para Andreza e contar a ela tudo o que acontecer, mas aceitar o pedido de Ivan e uma decisão que eu tenho que tomar sozinha e não influenciada pela opinião de outra pessoa. Saio dos meus pensamentos com minha avó batendo na porta, eu sabia que ela ia aparecer aqui, ela entra e se senta na cama ao meu lado e fala.

- Stela querida porque não me contou que estava namorando, eu achei que você confiasse em mim para conversar sobre tudo.

- Desculpe vovó, aconteceu tudo muito rápido eu ia conversar com a senhora, não queria que a senhora descobrisse dessa maneira. - Não acredito

que estou falando isso para a minha avó.

- Apenas fiquei surpresa, não espera que seu namorado fosse o primo da sua melhor amiga, ele é um homem muito importante.

- A senhora o conhece?

- Claro Stela quem não conhece Ivan Smith, um dos homens mais importantes do país, eu tenho acesso à internet gosto de olhar as notícias financeiras, nossa família também já esteve nesse patamar, mas infelizmente depois que seu pai morreu não tinha mais quem administrasse nossa empresa então perdemos tudo, mas seu pai deixou uma boa herança para você. – Sei que falar da morte dos meus pais machuca muito minha avó, ele era seu único filho.

- Sei que falar do meu pai a deixa chateada vovó, vamos mudar de assunto, não quero ver a senhora triste.

- Certo você tem razão querida, vamos deixar esse assunto para lá, agora me diga o que seu namorado gosta, não é todo dia que Ivan Smith janta na nossa casa. – Agora ela me pegou, não faço ideia do que Ivan gosta.

- Vovó ainda não sei muito sobre seus gostos, mas vou tentar descobrir alguma coisa e falo pra

senhora o que acha?

- Isso descubra e me diga, amanhã mesmo já vou começar a organizar tudo para esse jantar, seu namorado e muito importante não quero fazer feio na presença dele, a anos que não preparo um jantar assim para um convidado importante. – Nossa minha avó esta super empolgada, dá para perceber no modo de falar, e tão bom ver ela feliz.

- Não se preocupe vovó, vou descobrir o que ele gosta e juntas vamos preparar tudo. – Falo segurando em suas mãos.

- Ótimo querida faça isso, agora já vou indo tenho que acalmar seu avô ele não está muito feliz em descobrir que você está em um relacionamento, acho que ele ainda te ver como uma garotinha. – Ela fala isso se levantando e saindo do quarto.

Me levanto tomo banho e volto para a cama, hoje não estou a fim de comer nada, então pego meu celular e resolvo mandar uma mensagem para Ivan.

Stela:

“Minha avó está querendo saber do que você gosta de comer, ela está super empolgada com esse jantar e já quer começar a organizar tudo.”

Espero alguns até que ele responde.

Ivan:

"O que eu quero comer tenho certeza de que ela não vai me deixar nem chegar perto, então não se preocupem com isso, não sou exigente, como qualquer coisa que prepararem."

Fico parada olhando fixamente para a tela do celular, tenho quase certeza de que essa mensagem tem um duplo sentido e fico chocada quando entendo o que ele quer dizer com isso, mas que safado.

Stela:

"Eu não conhecia esse seu lado Ivan Smith, olhe essa língua, não pense em mim nesse sentido."

Ivan:

Vou tentar não pensar em você assim, mas vai ser difícil, também estou ansioso por esse jantar para poder receber minha resposta, pense com carinho. Um beijo grande nessa sua boca gostosa.

Começo a rir que nem uma boba quando leio sua mensagem. No outro dia conta para Andreza tudo o que aconteceu e ela ficou foi zoando da minha cara dizendo que Ivan iria ter trabalho para conquistar meu avô já dando como certo que eu

aceitaria a sua proposta de namoro. A semana passa voando e não vi Ivan em nenhum dia, falo com ele apenas por mensagem e pelo que eu entendi está com muito trabalho com a construção do novo hotel de luxo que o Grupo Smith está construindo, ele me contou que está trabalhando diretamente com Caroline já que as empresas deles são parceiras na construção do hotel, ele disse que me contou para que eu não ficasse pensando besteiras caso sáisse, mas alguma matéria deles dois juntos. No sábado de manhã minha avó me acorda cedo, segundo ela temos muito trabalho para fazer hoje, quem não gosta muito dessa empolgação toda e meu avô, ele está relutante em aceitar Ivan acho que Andreza tem razão quando fala que ele vai ter trabalho para conquista meu avô, ele não é uma pessoa que se deixa conquistar muito facilmente.

Assim que terminamos de preparar toda a comida e de ajeitar a mesa e todos os detalhes nós subimos para nos arrumar, meu avô já está pronto na sala e com certeza de olho no relógio, ele está doido para pegar Ivan no atraso, mas acho muito difícil isso acontecer Ivan e sempre pontual. Agora estamos todos na sala em silencio, não consigo pronunciar uma única palavra meu coração está

batendo na minha garganta de tanto nervoso, mas meu avô quebra o silêncio falando com um sorriso grande no rosto.

- Faltam apenas cinco minutos para as 19:00 horas, ele vai chegar atrasado e então vou chutá-lo daqui, se não é pontual não tem responsabilidade e não vou permitir que uma pessoa assim namore minha garotinha. - Quando ele termina de falar a campainha toca e então eu abro um sorriso que morre em meu rosto no instante em que eu olho para o meu avô, sinto um alívio por ele não ter se atrasado, mas foi quase. Eu me levanto e vou atender a porta e nossa não imaginei que Ivan fosse capaz de ficar, mas bonito do que já era, ele estava vestido em uma calça jeans de lavagem preta e uma camisa social na cor creme com as mangas enroladas até a altura dos cotovelos, simplesmente lindo e cheiroso, ele também estava com as mãos cheias de presentes.

- Boa noite Ivan entre. - Falo para ele que logo entra, então com todo o charme que possui cumprimenta os meus avós.

- Boa noite, espero não ter chegado atrasado. - Nossa ele tem que cutucar a fera que está quieta, meu avô apenas lança um olhar a ele, e minha avó percebendo a situação logo intervém.

- Não querido você chegou bem na hora, vamos sente-se aqui ao lado de Stela. - Calma coração se continuar batendo assim vou cair dura bem aqui no meio da sala.

- Claro muito obrigada, mas antes quero entregar essa pequena lembrança para a senhora. - Então ele entrega uma sacola para minha avó e quando ela abre e retira de dentro a caixinha eu fico sem acreditar no que eu estou vendo, a pequena lembrança que ele fala e uma linda pulseira de prata cravada com diamante, minha avó está até sem fala. Então ele se vira para o meu avô e lhe entrega uma sacola um pouco maior e, mais elegante.

- Esse e para o senhor, espero que goste e aprecie. - Esse vai ser difícil dele agradar, mas então quando meu avô abre eu vejo que estou totalmente enganada, ele até se senta novamente no sofá para apreciar seus presentes, isso mesmo no plural presentes, ele está com os olhos brilhando segurando uma garrafa de Château Lafite Rothschild um vinho tinto extremamente raro, e por que eu sei disso? Simplesmente porque meu avô e apaixonado por vinhos, e para dar o xeque-mate no velho de vez, ainda tem uma caixa de charutos Gurkha Black Dragon, não sei como Ivan fez isso,

mas ele acertou em cheio, depois de quase cinco minutos de silencio na sala meu avô levanta e estende a mão para Ivan o cumprimentando.

- Rapaz comecei a gostar um pouco mais de você, sente-se e se sinta em casa. – Ivan lhe abre um sorriso e eu estou sem acreditar, ele conseguiu, ele comprou meu avô, minha avó também está radiante e fala.

- Isso sente-se aqui fique perto de Stela, vou colocar arrumar a mesa e já venho chamá-los. – Então Ivan com toda a obediência do mundo se senta ao meu lado e entrelaça nossos dedos descansando nossas mãos em sua perna e começa a conversar com meu avô como se fossem velhos amigos, meu avô até parece estar satisfeito com ele e muito feliz com seus presentes disso não tenho dúvidas e faz muito tempo que não o vejo assim. Eu fico olhando para Ivan, simplesmente admirada com ele conversando com meu avô, ele parece saber todos os assuntos que ele gosta, ele parece perceber que eu estou olhando para ele e fala.

- Algum problema querida? – Pergunta tocando meu rosto com sua outra mão livre, e sinto um frio no estomago com o seu carinho.

- Não problema algum, podem continuar

conversando vou ver se vovó precisa de ajuda com alguma coisa na cozinha, com licença. – Falo isso e me levanto indo em direção a cozinha, e pedindo a Deus para que der tudo certo com esse jantar.

@Lvsc 



CAPÍTULO XXVII

Stela Gomes

Graças a Deus como eu esperava no jantar ocorreu tudo bem, meu avô e Ivan conversavam sobre tudo, vinhos, marcas de charutos, mercado de ações e eu apenas ficava escutando, até agora não sei como Ivan consegui isso mas ele definitivamente soube conquista meu avô, não só pelos presentes mas sim com a conversa agradável com a qual tiveram ele soube passar confiança e não esperava menos dele.

- Espero que tenha gostado da comida senhor Smith, Stela adora cozinhar nos momentos em que não está ocupada, hoje ela preparou tudo e eu apenas a ajudei, não tenho muita experiência em preparar essas comidas mais chiques, mas ela parece ter um dom natural para isso. – Sério que ela tinha que



comentar que foi eu que cozinhei, esse era um detalhe que ela não precisava ter revelado, Ivan me olha surpreso, parece não acreditar no que ouviu.

- Não precisa me chamar de senhor, me chame de Ivan, e sim gostei muito da comida estava maravilhosa. – Ele responde me olhando.

- Agora se me permitirem eu queria conversa com Stela um momento. – Ele fala olhando diretamente para meu avô como se estivesse pedindo sua permissão.

- Claro que sim, afinal de contas são namorados precisam de um momento de privacidade, vocês podem conversar na varanda. – Eu olho incrédula para ele, até algumas horas atrás ele não queria nem ver Ivan na frente dele e agora o trata como se já fossem íntimos, meu Deus meu avô foi comprado. Então Ivan o responde oferecendo a mão e meu avô aceita o aperto de mão.



- O espero na empresa quando tiver um tempo livre, o senhor me parece ter muita experiência e gostaria de uns concelhos. – Meu avô o olha com um brilho nos olhos e fala.

- Será um prazer rapaz, pode deixar que irei sim.

- Certo o aguardarei será um prazer recebê-lo e irei pessoalmente lhe mostra as principais diretorias da empresa. – Eu preciso interromper isso antes que eles decidam marca a data do meu casamento.

- Certo Ivan vamos lá pra varanda, precisamos conversar lembra.

- Claro querida vamos. – Ele responde e, mais uma vez se vira para meus avós e fala. – Foi um prazer jantar com vocês hoje, logo irei retribuir o convite. – Eles se despedem e nos saímos para a varanda, assim que nos sentamos no banco que tem ao lado ele me olha e fala.

- É parece que os avós eu já



conquistei, agora só falta a neta deles. – Eu começo a rir do seu comentário.

- Você não precisava ter feito isso, e nem ter gastado uma fortuna de dinheiro comprando presentes para eles, eu sei quanto custa aquela garrafa de vinho, chega até ser mais caro que a pulseira que deu para vovó, sem falar nos charutos.

- Eu não me importo com o dinheiro, comprei porque quis fazer um agrado a eles e não os comprar como eu sei que você está pensando. – Ele parece ter o poder de ler mentes agora!

- Eu não falei isso, apenas disse que não precisava.

- Certo, não vamos discutir agora, quero saber se já tem uma resposta, de dei muito tempo para pensar. – Ele vai direto ao ponto, e segura minhas mãos, Ivan não é um homem de rodeios, e isso me deixa nervosa quero aceitar mas tenho medo, tenho medo de não conseguir



corresponder suas expectativas, tudo entre a gente aconteceu tão rápido que parece ate um sonho, Ivan mostra para mim um lado que ninguém conhece, Andreza mesmo me falou isso, ela disse que um bom sinal, que mostra que ele gosta e mim, pelo que ela fala Ivan nunca teve namorada nenhuma, apenas mulheres que ele saia para satisfazer seus desejos, e esse também e um dos meus medos Ivan e um homem feito, em algum momento ele vai querer mas, não vai ficar so nos beijinhos e abraços. Mas eu preciso criar coragem, esse e um risco que eu vou ter que correr porque eu também o quero, so vou pedir para ele ir devagar comigo, então tirando coragem de onde não tenho eu repondo.

- Sim Ivan, eu aceito ser sua namorada. – Quando falo isso ele me abraça forte e me beija sem deixar que eu continue falar.



- Calma Ivan você está querendo me matar sufocada. – Falo sorrindo entre o beijo.

- Desculpe e que estou contente de que tenha me aceitado, agora você é minha.

- Vai com calma Ivan eu já disse que não pertenço a ninguém, eu aceitei ser sua namorada, mas as regras do nosso acordo continuam valendo, so que agora eu não vou aceitar de jeito nenhum que você saia com outras mulheres sem me comunicar antes. – Se ele quer ser possessivo comigo então ele vai provar do próprio veneno.

- Nossa parece que eu arrumei uma namorada possessiva. – Ele fala sorrindo e me abraçando me puxando para o seu colo. – Não se preocupe querida que isso não vai acontecer. – Cheira meu pescoço e alisa meus cabelos e sinto um arrepio pelo meu corpo.

- Você tem um cheiro maravilhoso



que me deixa louco querida.

- Ivan. – Murmuro toda manhosa para ele, já estou quase perdendo o controle, sempre fico assim quando estou perto dele. – Quero falar uma coisa séria com você. – Ele sai do meu pescoço e me olha nos olhos então eu falo.

- Quero que você vá com acalma comigo, sei que e um homem experiente e que tem certas necessidades mas eu sou virgem, e não tenho vergonha nenhuma disso, não tenho experiências com homens você sabe disso, e o meu primeiro namorado enato peço que tenha paciência, se for demais para você pode me falar que vou entender. – Eu falo logo tudo de uma vez para que ele posa entender que não vai ter nada comigo tão cedo.

- Não se preocupe com isso querida, vou ser paciente e não vou lhe obrigar a nada, quero que se sinta à vontade



comigo e no momento certo quando se sentir preparada e pronta tudo vai acontecer naturalmente. – E cedo demais para eu dizer que já estou amando esse homem, a cada dia que passa ele me surpreende mais.

- Obrigado por me entender, quero que nosso relacionamento seja assim com diálogo, me fale quando não gostar de uma coisa ou o que espera de mim que farei o mesmo com você. – Ele concorda e me dá um beijo delicado nos lábios, então me olha nos olhos, ele sempre faz isso já percebi que ele gosta de me olhar profundamente.

- Também quero te pedir uma coisa, eu sou um homem extremamente possessivo, principalmente quando se trata de você então também quero que tenha paciência comigo, vou tentar ao máximo me controlar, mas nunca, nunca mesmo tente me testar como fez naquele dia na



boate, isso e uma coisa que não posso aceitar. – Fico um pouco assustada quando ele fala isso, mas ao menos está sendo sincero.

- Certo, viu como o diálogo e bom, com o passar do tempo o com muita conversa vamos nos entendendo. – Ele maneia a cabeça concordando, e depois me tira do colo dele e volto a sentar do seu lado.

- Tenho um presente para você. – Fala tirando algo do bolso e vejo que e uma caixinha de veludo. Meu Deus será que ele já quer pular para a parte de casamento, ele abre na minha frente e vejo um lindo e delicado anel de diamantes dentro.

- Esse e um anel de compromisso, significa que você aceitou ser minha namorada, não quero que tire nunca do dedo. – Ele fala isso tirando e anel da caixinha e colocando no meu dedo, eu aceito que ele coloque e estou sem



palavras, Ivan não para de me surpreender.

- Como sabia que eu iria aceitar sua proposta? – Falo olhando encantada para o anel em meu dedo.

- Nunca tive dúvidas de que iria me aceitar.

- Mas que convencido, não conhecia esse seu lado. – Falo sorrindo, e ele me puxa para mas um beijo gostoso e apaixonante, e espero que todos sejam assim sempre.

@Lvsc 



CAPÍTULO XXVIII

Stela Gomes

Ivan realmente é uma caixinha de surpresa, estou agora deitada na minha cama sem conseguir parar de olhar o lindo anel em meu dedo e pensando em todo o que aconteceu e na conversa que tivemos e claro nos beijos apaixonados que trocamos. Depois de ficarmos quase duas horas conversando e namorando no banquinho ao lado da varanda Ivan foi embora e aqui estou eu já sentindo sua falta, então como quem não quer nada resolve mandar uma mensagem para ele perguntando se já chegou em casa.

Stela:

“Já está em casa? Chegou bem?”

Passa alguns minutos e ele responde.

Ivan:

“Não cheguei em casa ainda, assim que sai da sua casa recebi uma mensagem



de um amigo e agora estamos em um clube bebendo e conversando. Não se preocupe estou bem e daqui a pouco irei para casa.”

Nossa! de uma coisa eu não posso reclamar com Ivan ele é sincero até demais, e depois de ler essa mensagem tenho quase certeza de que ele não vai mentir para mim. Acho melhor não responder, não sei o que dizer, não quero bancar a namorada chata e ciumenta que quer saber de todos os passos do namorado, então para resistir à tentação eu fecho o aplicativo de mensagens e coloco o celular na mesinha de cabeceira, preciso dormir porque tenho quase certeza de que amanhã de manhã cedo Andreza chega aqui querendo saber de tudo. Estou quase dormindo quando escuto meu celular tocar, fico surpresa em ver o nome de Ivan na tela, por que será que está me ligando?



- Alô. – Atendo querendo parecer calma, mas por dentro meu coração bate acelerado.

- Esta chateada por eu ter vindo para um clube depois que sai da sua casa? Você não respondeu mas a mensagem.

Como eu já esperava ele vai direto ao ponto, então eu respiro fundo e respondo.

- Não estou chateada, não respondi mas porque achei que não tinha mas nada a ser dito. – Respondo tentando parecer uma pessoa calma e fria assim como ele.

- Estou com um amigo Dylan, ele é praticamente meu único amigo e o, mas insistente também, irei lhe apresentar a ele quando tiver uma oportunidade, não se preocupe logo irei para casa.

- Certo, então não devo me preocupar com você amanhã bombando na internet.

- Deus porque fui falar isso, não consegui segurar a língua, isso foi uma bela de uma indireta.



- Nossa não conhecia esse eu lado querida, mas não se preocupe com isso, já lhe disse que aquele incidente não voltara a acontecer.

- Ok, se divirta com seu o “amigo”. – Dou ênfase a palavra amigo, se fosse eu quem estivesse feito isso ele já estaria lá me arrastando de volta para casa, então continuo falando. – Tenho que ir dormir já e tarde, amanhã provavelmente irei sair com Andreza então boa noite e vá com cuidado para casa.

- Será que posso saber para onde as duas irão?

- Não se preocupe, nossa saída não será tão divertida quanto a sua, provavelmente iremos ao shopping só isso, agora tenho que desligar, boa noite.

- Boa noite querida, sonhe comigo.

Desligamos e me deito na cama pensativa, se quero que esse relacionamento com Iven der certo tenho



que confiar nele, confiança e a base de tudo, ele poderia muito bem mentir para mim que eu nunca ficaria sabendo mais ele disse a verdade e isso é um ponto positivo para ele, mesmo eu não gostando muito de saber onde ele está no momento.

Acabo pegando no sono com meus pensamentos e como eu previa Andreza praticamente me derrubou da cama em pleno domingo de manhã, ela chega gritando e pulando em cima da cama me sacudindo toda para que eu acorde de vez.

- Andreza vou te matar por me acordar tão cedo, você fugiu de casa foi? O que tá fazendo aqui a essa hora? Não era para você está tomando café da manhã com a sua família?

- Que cedo nada minha querida Stela, você que dormiu demais já que ficou namorando meu primo ontem até tarde da noite, sua avó já me contou algumas



coisinhas agora levanta e me conta os detalhes, e larga de preguiça que já são dez horas da manhã. – Nossa dormi demais, então me levanto vou no banheiro escovar os dentes e volto para a cama e conto a ela tudo o que aconteceu em detalhes, Andreza e minha melhor amiga não tenho por que esconder nada dela, eu confio plenamente nela assim como ela confia em mim.

- Estou chocada Stela, meu primo realmente me surpreendeu dessa vez, ele não é amigável com ninguém, a única pessoa que ele trata bem e com o devido respeito e papai, mamãe e claro que a mãe dele também. – Ela realmente me parece surpresa.

- Pois acredite, você sabe que vovô não e nem um pouco fácil de conquista e ele nem queria ver a cara de Ivan na frente dele, estava torcendo para que ele chegasse atrasado so para colocá-lo para



fora, e agora veja, estão se tratando como se fossem velhos amigos, ele acertou precisamente nos presentes que trouxe para ele, meu avô adora vinhos você sabe disso, e bem capaz dele ter colocado aquela garrafa para dormi junto com ele. – Andreza começa a rir quando eu falo isso.

- Fico feliz que tenha dado tudo certo amiga, você merece ser feliz. Agora vamos, levanta e se arruma, sua avó me convidou para almoçar com vocês hoje e não pude recusar já que estou devendo esse almoço a ela a muito tempo, e depois a gente pode ir da uma volta no shopping. – Concordo com ela, levanto e visto uma roupa simples, apenas um shortinho curto e uma blusa regata, descemos e ajudo vovó com o almoço e fica tudo uma delícia, e quando estamos todos a mesa preste a começar a comer a campainha toca e então meu avô fala.

- Va abrir a porta Stela deve ser seu



namorando, gostei desse rapaz ele e realmente pontual. – Arregalo os olhos para meu avô, não posso acreditar no que eu estou escutando, será que eu entendi direito, o Ivan está aqui para almoçar conosco. E como se ele estivesse lendo meus pensamentos volta a falar.

- Ele me entregou um cartão dele ontem à noite, então como sua avó convidou Andreza para ficar com a gente eu liguei para ele vim também, afinal de contas são da mesma família, e ele me pediu para não falar nada para você porque queria fazer uma surpresa, agora vai abrir a porta não deixe o pobre rapaz esperando. – Meu Deus Ivan agora arrumou um aliado dentro da minha própria casa, vou abrir a porta e lá está ele mais lindo do que nunca, vestido em uma roupa casual que o deixa mais charmoso e sexy do que já é.

- Boa tarde querida. – Fala e me



entrega um lindo buque de orquídeas brancas.

- Entre, já estávamos indo comer não esperava sua visita hoje.

- Seu avô me convidou, acho que ele gostou de mim então não pude recusar o convite dele. – Ele se aproxima, mas de mim e passa um braço pela minha cintura e me dá um beijo rápido e delicado nos lábios. Entramos e coloco as orquídeas na mesinha de centro da sala e o levo até a sala de jantar, meu avô assim que o vê abre logo um sorriso, e Ivan cumprimenta a todos.

- Boa tarde, Andreza, senhor e senhora Gomes, espero não ter chegado atrasado, já sei que o senhor detesta atrasos. – Então meu avô fala.

- Não chegou não, venha se sente, Stela coloque mais um prato na mesa para seu namorado menina, vamos rápido não o deixe esperando. – Estou incrédula com



a cena, como uma pessoa muda assim de opinião da noite para o dia, vou até a cozinha e coloco mas um prato na mesa e Ivan se senta ao meu lado, e quando olho para Andreza ela me solta um sorrisinho que já sei o que significa, nossa ela não muda nunca.

Nosso almoço ocorre de forma bastante agradável, claro que ainda fico com vergonha as de Ivan as vezes a forma intensa com a qual ele me olha me intimida, assim que terminamos de comer todos vão para a sala e eu fico na cozinha ajeitando e limpando tudo. Estou na pia terminado de lavar as últimas louças e levo um susto ao sentir alguém me abraçando por trás, viro o rosto e vejo que é Ivan.

- O que você está fazendo aqui? Se afaste ou vai se molhar todo.

- Não me importo, você estava demorando muito e vim ver o que estava



fazendo.

- Pode voltar para a sala já estou terminando e vou me juntar a vocês. - Falo já de frente para ele.

- Andreza subiu para o seu quarto e seus avós também foram descansar, então vou esperara você terminara aqui. - Fala me dando um selinho, então me viro de novo para a pia e término rapidamente de lavar as louças que estavam faltando.

Assim que termino vamos os dois para a sala, estamos sozinhos e quando vou me sentar no sofá ao lado dele ele me puxa para o seu colo e segura firme em minha cintura, e sem me dá tempo de protestar toma minha boca em um beijo enlouquecidamente bom, daqueles que me faz perde o juízo, Ivan chupa minha língua e eu mordo seus lábios de forma delicada que o faz gemer e isso faz com que eu sinta minha i*****e pulsar em uma sensação gostosa de se sentir e



acabo rebolando no colo dele sentido a dureza de seu m****o, sem que eu perceba Ivan desfaz nosso beijo e firma sua testa na minha e fala olhando bem entro dos meus olhos.

- Tenho que me controlar com você, mas não é nada fácil com você vestida assim.

- Então acho bom eu sair do seu colo. Falo me levantando do colo dele e sentando ao seu lado, então ele vira um pouco de frente para mim e fala apoiando uma mão em minha perna.

- Ainda está chateada comigo? Mesmo negando sei que não gostou de eu ter ido ao clube quando sai da sua casa. – Não esperava que ele fosse tocar nesse assunto.

- Não estou chateada Ivan, mas não vou mentir para você, me incomodou um pouco sim saber que estava em uma boate sei lá com quem, ainda sou muito



insegura com relação a nos dois, você vai ter que ser paciente comigo já te falei isso, e além do mais se coloque no meu lugar, tenho certeza de que se fosse eu que tivesse feito isso você teria ido lá e me arrastado de volta para casa. – Ele me olha de uma forma divertida e fala sorrindo um pouco.

- Você tem razão querida, realmente eu não iria gostar e provavelmente teria feito o que você disse. Não se preocupe da próxima vez chamo Dylan para beber na minha casa, sei que ele iria gostar também. – Nossa eu me sinto ridícula agora, ele só estava se divertindo um pouco com um amigo, já ouvi Andreza comentando sobre esse tal de Dylan, eles são amigos de infância.

- Não Ivan me desculpe, eu não quis dizer que você não pode sair com seus amigos, vamos esquecer isso tá bom, deixa isso pra lá. – Me aproximo mas dele e



passo os braços em volta do seu pescoço, e tomo a iniciativa de beijá-lo, amo sentir seus lábios macios nos meus, mas nosso beijo não demora muito porque logo escuto alguém descendo as escadas e meu coração gela com medo de ser meus avós.

@Lvsc 



CAPÍTULO XXIX

Ivan Smith

Estou com Stela em meus braços beijando-a apaixonadamente quando somos interrompidos por Andreza descendo as escadas falando.

- Stela você vai comigo ao shopping ou vai passar a tarde toda pendurada no Ivan? – Stela tenta sair dos meus braços mas eu não deixo, provavelmente está morrendo de vergonha por ter sido pega me beijando, então respondo antes que ela consiga dizer alguma coisa.

- Andreza você tem certeza de que quer me irritar justo hoje que estou de bom humor, já esqueceu o que aconteceu da última vez que me deixou irritado? – Minha prima muda de cor quando falo isso.



- Calma Ivan também não é para tanto, eu já tinha combinado com ela de ir ao shopping hoje. – Stela fala como se estivesse tentando me acalmar passando a mão pelo meu rosto, e estranhamente eu gosto do seu carinho, e nesses simples gestos que ela consegue cada dia mais me deixar louco por ela.

- Eu achava que com você tendo uma namorada iria ficar menos estressado mas vejo que me enganei, e antes de ela ser a sua namorada ela já era minha melhor amiga então não tente competir comigo, não tenho dúvidas de que lado ela ficaria caso tivesse que escolher. – Minha prima fala olhando para mim cheia de marra, quando eu penso em responder Stela fala.

- Podem parar os dois por favor,



não quero ter que escolher lado nenhum, vocês dois são família, são como irmãos e ocupam lugares diferentes no meu coração e na minha vida então vamos parar de brigas. – Prefiro não rebater o que ela disse para não piorar a situação, ela é muito amiga da minha prima e como ainda estamos no começo de um relacionamento também não tenho dúvidas de que ela a escolheria sem pensar nem duas vezes.

- Andreza você veio no seu carro ou com o motorista?

- Vim com o motorista. - Minha prima me responde como se estivesse chateada comigo, mas conheço bem o joguinho que ela está jogando, que se fazer de vítima para cima de Stela.

- Ótimo, então levo vocês duas para o shopping no meu carro. – Então



falo para Stela que ainda está nos meus braços. – Vá se arrumar querida, nós vamos esperar por você aqui. – Ela assente e sai subindo as escadas, quero aproveitar esse tempinho sozinho com a minha prima para ter uma conversinha com ela.

- Andreza não tente se meter no meu relacionamento com Stela, eu não vou permitir isso. – Falo de forma ríspida com ela.

- Olha Ivan não vou me meter, mas também não vou permitir que você a machuque, não pense que engoli essa história bonitinha que contou a ela para justificar você com Caroline em todos os jornais e revistas, mas só para você saber eu sempre apoiei e falei bem de você para ela, e olha só como me agradece. – Ela me olha de forma séria e continua falando. – Ivan e só um



concelho, toma cuidado com Caroline ela e apaixonada por você, e é só uma questão de tempo até a mídia descobrir o seu relacionamento com Stela, e uma mulher apaixonada e com ciúmes e capaz de tudo, quando ela descobrir seu relacionamento vai querer aprontar alguma coisa então tome muito cuidado, porque talvez seja aí que Stela vai sair quebrada, e um coração quebrado não é fácil de remendar. – Escuto com atenção tudo que minha prima fala, ela pode ser doidinha e as vezes irresponsável, mas tenho que admitir que ela sabe dar bons concelhos.

- Não se preocupe vou ficar de olho nela, e vou tentar de tudo para não expor Stela a mídia tão cedo.

- Eu te amo Ivan você sabe disso, e um irmão para mim, e estou muito feliz



de ver você e Stela juntos, quem sabe ela não possa trazer o nosso velho Ivan de volta. – Ela fala com um sorriso gentil nos lábios para mim.

- Não conte com isso Andreza, eu já enterrei o velho Ivan. – Paramos de falar quando escutamos Stela descer as escadas, e quando me viro para olhá-la meu coração erra uma batida, ela está simplesmente linda em um vestido na altura dos joelhos, colado em seu b***o deixando bem-marcado os seus lindos s***s e soltinho da cintura para baixo, simplesmente linda e cada vez que eu olho para essa mulher tenho mas certeza de que ela será a minha perdição.

Assim que saímos de sua casa e nos aproximamos do meu carro vejo que Stela fica meio perdida de onde se sentar, então eu logo abro a porta do



passageiro para que ela entre e vá do meu lado, Andreza entra na porta de traz, ela fica um pouco desconfortável com a situação mas leva numa boa, vejo que ela se impressiona facilmente. Fazemos a viagem até o shopping com Andreza badalando no meu ouvido, eu as levo no mesmo shopping de luxo que as encontrei da outra vez, sei que Andreza só frequenta lugares como esse, e assim que eu paro o carro no estacionamento ela fala.

- Ivan você vai ficar com a gente ou já vai embora?

- Vou acompanhar vocês, a muito tempo que não tiro um dia de folga para fazer um passeio. – Então ela volta a falar.

- Será que não tem perigo de que alguém fotografe você com a Stela, você sabe que tem paparazzi em todos



os lugares. – Ela tem razão mas já tomeis as dívidas precauções.

- Não se preocupe com isso, coloquei uma equipe de seguranças desfaçados para afastar qualquer um que pareça suspeito e já deixei Dylan de sobreaviso para deletar qualquer notícia minha que saia na internet sem a minha autorização.

- Isso e ótimo então podemos passar a tarde toda fazendo compras sem nos preocupar com nada. – Desço do carro e abro a porta para que Stela desça e já seguro logo em sua mão, vejo que ela fica um pouco envergonhada de andar comigo assim, mas com o tempo vai se acostumar. Andamos um pouco e Andreza logo acha uma loja para entrar.

- Olha só isso Stela e lindo, vai ficar perfeito em você. – Andreza fala



segurando um sobretudo creme muito bonito, fico prestando atenção na reação de Stela.

- Andreza eu só estou aqui para acompanhá-la, sabe muito bem que não posso pagar por isso, nós já conversamos lembra, além do mais tudo aqui dentro desse shopping está fora do meu orçamento. – Me viro para ela e falo.

- Você pode comprar o que quiser dinheiro não é problema, considere como presentes meus para você querida. – Ela me olha como se eu estivesse falado uma blasfêmia.

- Não posso aceitar, você não precisa fazer isso, e não estou precisando de nada no momento, então vamos somente passear e acompanhar Andreza nas compras. – Ela fala sem deixar brechas para discussões.



Aproveito um momento de distração dela vendo um vestido com minha prima e me aproximo de um dos seguranças disfarçados e falo.

- Fique de olho na minha namorada e compre tudo o que você ver que ela tem interesse e envie para a casa dela, mande tudo sem etiquetas para que ela não possa devolver. – Sei que vou escutar depois, Stela e uma mulher simples que não liga para o dinheiro ela prefere as qualidades de uma pessoa, e acho que é isso que mais me encanta nela, mas quero que ela tenha tudo do que é melhor, tenho certeza de que se ela soubesse quanto custou o anel que ela usa no dedo nesse momento ela nunca o teria aceitado. Vejo que ela olha com interesse para várias peças de roupas, sapatos, sandálias e até mesmo um relógio e joias, e em cada



loja que entramos Andreza insiste que ela aceite alguma coisa, mas ela recusa educadamente sabendo contornar bem a situação, eu me aproximo dela e faço com que me ajude a escolher também algumas peças e compro exatamente tudo o que ela acha que fica bom em mim, fazer compras com Stela e Andreza ate que foi divertido, quando estou no caixa para fazer o pagamento Andreza se aproxima de mim e fala.

- Você está ciente de que Stela não vai gosta muito de saber que você mandou comprar exatamente tudo o que ela gostou, tenho certeza de que amanhã cedo ela volta aqui e devolve tudo. – Minha prima sempre foi uma pessoa muito esperta, deve ter percebido alguma coisa.

- Ela não vai poder devolver nada,



mandei que tirassem todas as etiquetas. – Ela olha para mim sorrindo e fala.

- Então já comece a pensar em algo para amansar a fera, o que não vai ser nada fácil, mas amanhã de manhã vou na casa dela tentar acalmar os ânimos, Stela estava realmente precisando renovar o guarda-roupas, com tudo o que você mandou comprar hoje já vai ser um grande ajuda. – Ela fala batendo no meu ombro.

- E Ivan vou te falar uma coisa mas não quero que você comente com ela, mas acho que os avós dela estão com problemas financeiros graves, Stela não tem dinheiro para nada, estou começando a ficar preocupada com ela, mas caso você queira ajuda-la vá com calma ela e muito orgulhosa e não vai querer aceitar a sua ajuda assim



como ela rejeitou a minha quando ofereci, mas você com jeitinho talvez possa fazer algo por ela.

- Não se preocupe vou ver o que poso fazer.

- Certo agora vamos antes que ela venha atrás da gente. – Pago a conta e saímos, vejo que já anoiteceu as horas passaram voando então resolvo levar as meninas para jantar e sem que elas percebam mando uma mensagem para o meu segurança para verificar se as compras já foram entregues na casa dela e ele confirma que sim, estamos sentados no restaurante então peço licença para fazer uma ligação, me levando e me afasto um pouco e ligo para o senhor Gomes, tenho que dizer alguma coisa para explicar a ele a quantidade de roupas e acessórios que foram entregues na casa dele, assim



que ligo ele atende no segundo toque.

- Eu já ia ligar para você senhor Smith, parece que estava adivinhando que iria receber uma ligação minha, será que pode me explicar o que e tudo isso que o senhor mandou entregar na minha casa. – Me parece que o velho e tão orgulhoso quanto a neta.

- Não se preocupe senhor, são apenas algumas coisas que comprei para Stela, ela não sabe de nada e tenho certeza de que vai ser uma grande surpresa. E antes que o senhor pense que estou querendo comprar sua neta quero deixar bem claro que não é essa a minha intenção, Stela nunca se interessou pelo meu dinheiro e foi esse um dos motivos de a ter escolhido para ser minha, quero cuidar dela e dar a ela tudo o que a de melhor, tenho intenções muito serias com Stela para o futuro e



quero poder contar com o seu apoio. –
Escuto o velho respirar fundo e então
fala.

- Certo rapaz, mas precisamos
conversar sério sobre esse assunto
você e um homem poderoso e não
quero que magoe minha inocente
menina. – Concordo com o que ele diz.

- O senhor pode comparecer
amanhã em meu escritório e podemos
conversar a respeito disso, ficaria
muito feliz em recebe-lo, só me mande
uma mensagem com o horário que o
senhor pode ir que mandarei um carro
para busca-lo. – vejo que Stela já está
me olhando, com certeza curiosa para
saber com quem estou falando. Então
escuto o velho falando.

- Mande me pagar amanhã as
15:00 horas esse horário está bom
para você?



- Excelente, nos vemos amanhã
senhor Gomes, tenha um boa noite. –
Desligo o celular e volto para a mesa e
Andreza já tinha feito os pedidos, ela
sabe do que eu gosto, jantamos e
conversamos, a bastante tempo não
tinha um momento tão agradável e sem
estresse como estava tendo agora.
Quando terminamos de comer pago a
conta saímos e vamos embora, deixo
Andreza em casa e depois Stela, me
despeço dela com um beijo quente e
demorado, não vejo a hora que ela se
sinta confortável comigo e se entregue
a mim completamente.

@Lvsc 



CAPÍTULO XXX

Stela Gomes

Chego em casa e encontro meus avós na sala assistindo o noticiário na televisão que concidentemente está falando sobre o crescimento constante do Grupo Smith sobre a administração do poderoso Ivan Smith, a empresa que mais cresce atualmente no mundo. Assim que eles notam minha presença minha avó fala.

- Querida tem uma surpresa para você no seu quarto, mandaram entregar agora pouco e pedi para que deixasse lá. -
Surpresa quem será que mandou, o Ivan não pode ser pois estava com ele até agora.

- Quem mandou vovó?

- Mandaram entregar no nome do seu namorado meu amor, acho melhor você subir e ir ver. – Mandaram entregar no nome do Ivan! Mas como ele não me falou



nada, isso não está me cheirando bem.

Então subo as escadas com pressa e quando entro no meu quarto eu fico sem acreditar no que estou vendo. Minha cama esta repleta de sacolas de marcas sem contar que tem coisa até pelo chão, e por cima da minha mesa de estudos e do criado mudo, Meu Deus Ivan enlouqueceu de vez, quando me aproximo e começo a abrir as sacolas é que me dou conta de que todas essas roupas são as que olhei hoje shopping, tem de todo aqui até o relógio que eu fiquei olhando está aqui, então me lembro que também fiquei encantada por um conjuntos de brinco, não e possível que até isso ele tenha comprado e conforme vou abrando as sacolas encontro os brincos, não so os brincos mas sim o conjunto completo com o colar a pulseira. Eu estou chocada, tudo isso deve ter custado uma verdadeira fortuna não posso aceitar isso



de jeito nenhum, começo a organizar as roupas de volta nas sacolas e só então percebo que todas as peças estão sem etiquetas, sem ela não posso devolver, Ivan pensou direitinho em como me fazer ficar com tudo, com esse pensamento pego meu celular e ligo imediatamente para ele que atende no primeiro toque, e como se já estivesse esperando pela minha ligação.

- Oi querida estava esperando pela sua ligação, demorou até mais do que eu esperava.

- Por que fez isso Ivan? Por que você me comprou todas essas coisas? Tem de tudo aqui, roupas, joias, relógio, maquiagem isso e um exagero, falei que não precisava me comprar nada. – Pergunto para ele de forma seria para deixar bem claro de que não estou à vontade com essa situação.

- Você é minha namorada, porque não posso comprar o que minha namorada quer,



tudo o que tem aí são as coisas que você e Andreza olharam hoje.

- Mas eu deixe bem claro para você que...- Antes que eu termine de falar ele me interrompe.

- Me dê um motivo plausível para não ter feito isso que mando buscar de volta tudo o que eu comprei para você agora mesmo. – Agora foi eu que fiquei sem palavras, ele percebendo que não falei nada continua.

- Você e minha namorada, não reclame comigo de estar gastando dinheiro com você, ou gostaria que eu estivesse gastando dinheiro com outra mulher.

- Claro que não Ivan não é isso, mas nos só estamos juntos a menos de dois dias e você já me comprou todas essas coisas, fico sem jeito de aceitar, e por que é que tudo está sem etiquetas?

- Mandei tirar tudo para que você não



possa devolver. – Ele faz uma pausa, respira fundo e volta a falar. - Aceite querida não fique chateada comigo, quis fazer uma surpresa para você e achei que ficaria feliz, não foi minha intenção chateá-la, prometo que não voltarei fazer isso novamente, mas dessa vez me deixaria muito feliz se aceitasse tudo o que mandei comprar para você. – Ele me desarma completamente falando isso, então resolvo aceitar o que mas eu posso fazer já que não posso devolver nada.

- Certo vou aceitar dessa vez, mas que isso não volte a se repetir, então muito obrigada pelos presentes. – Escuto quando ele solta um sorrisinho e fala.

- De nada minha querida foi um prazer comprar tudo isso para você. Agora preciso te falar uma coisa que acabei esquecendo de dizer mais cedo, essa semana vai ser um pouco corrida na empresa, não sei se vou



ter tempo de ir te ver durante a semana, mas caso consiga um tempinho te mando uma mensagem avisando.

- Claro! não tem problema, faça seu trabalho sei que é um homem muito ocupado não se preocupe comigo, se você poder me mande pelo menos uma mensagem a noite quando chegar em casa.

- Pede deixar querida que irei mandar sim, agora vá descansar deixe para arrumar tudo amanhã de manhã, chame Andreza para ajudá-la tenho certeza de que ela vai gostar.

- Certo irei chama-la sim, boa noite e durma bem.

- Boa noite querida.

Tiro todas as coisas de cima da minha cama, tomo um banho e resolvo ir dormi, amanhã arrumo tudo isso, ainda acho tudo um exagero, amanhã ligo para Andreza vim aqui me ajudar, ela vai saber como



organizar tudo isso no meu armário que acho que não vai caber nem metade de tudo isso. Quando eu acordo de manhã levo um susto ao ver Andreza dentro do quarto já organizando tudo.

- Por Deus Andreza! Você que me matar de susto, o que faz aqui tão cedo? – Pergunto a ela com a mão no coração.

- Não e cedo já são dez horas da manhã, é você que anda acordando tarde de mais ultimamente. E respondendo a sua pergunta Ivan me ligou e me pediu para ajuda-la com tudo isso aqui, dessa vez ele se superou, vamos ter que tirar algumas roupas velhas do seu armário para dar lugar as novas.

- Eu já tinha pensado nisso, seu primo pensou em tudo para me obrigar a aceitar os "presentes" que ele mandou comprar, veio tudo sem etiquetas.

- O que os seus avós disseram de tudo



isso?

- Nada, o que me impressionou bastante, acho que Ivan os convenceu assim como fez comigo. Mas não quero falar sobre isso agora Andreza me ajude a organizar isso tudo que a tarde nos inda temos aula. – Estamos arrumando e conversando e Andreza insiste em querer fazer uma festinha no meu aniversário mas eu não aceito, quero apenas um jantar com a família e não vou abrir mão dessa vez, ano passado eu cedi a ela mas esse ano não.

O restante da semana ocorre normalmente, encontro com Andrew na faculdade a muitos dias que eu não o via, explico tudo a ele e peço desculpa pelo ocorrido na boate, peço perdão e digo que quero continuar sendo sua amiga, então ele me fala uma coisa que me deixa pensativa, diz para que eu tenha cuidado com Ivan, que ele não é apenas poderoso mas também um



homem perigo e que eu poso acabar saindo dessa história muito machucada, mas que ele vai estar lá quando eu precisar dele, que sempre vai ser meu amigo.

Como Ivan havia falado eu não o vi durante a semana, hoje é sexta-feira e achava que iria vê-lo mas me enganei, acabei de receber uma mensagem dele dizendo que teria que fazer uma viagem de negócios e que ficaria uma semana fora, tem algo a ver com a construção do hotel mais pelo que percebi ele não quis entrar em detalhes, mas deixou claro que iria chegar a tempo do meu jantar de aniversário. Não sei por que mas essa mensagem me incomodou, porque ele não me ligou para explicar tudo, antes quando eu vivia fugindo dele e dizendo não ficava traz de mim em todos os lugares e agora que aceitei ser sua namorada poso contar nos dedos de uma mão as vezes que nos



vimos e isso já está me deixando de orelha em pé, olho no relógio e vejo já e onze horas da noite então resolve responder sua mensagem de forma bem fria para deixar bem claro que não estou nem um pouco feliz.

Stela:

Okay, faça uma boa viagem senhor Smith, boa noite."

Sei que ele odeia quando o chamo assim, vejo que ele visualiza e mensagem mas não responde nada, ele deve estar ocupado arrumando as malas deixa isso pra lá, amanhã eu converso com Andreza sobre isso e tenho certeza de que ela vai me dá um bom concelho. Eu já estou no mundo dos sonhos quando escuto meu celular tocando, eu atendo sem nem olhar quem está ligando.

- Alô, quem é o i****a que está me ligando uma hora dessas? – Pergunto ainda



de olho fechado se for Andreza ela me paga.

- Estou na frente da sua casa, você tem dois minutos para descer antes de me fazer tocar a campainha.

- Ivan! O que está fazendo aqui a essa hora já e tarde. – Pergunto agora totalmente acordada, então ele responde.

- Você já perdeu quase um minuto, tique taque querida. – Merda eu me levanto e quase caiu da cama, desço as escadas correndo nem troco de roupa saiu de camisola mesmo, quando abro a porta vejo Ivan já se aproximando do portão então apresso o passo e chego antes que ele consiga tocar a campainha.

- Estou aqui cheguei, não toque a campainha você vai acordar meus avós. – Falo ofegante abrindo o portão, então em um piscar de olhos ele me puxa pelo braço e me joga no banco de trás do seu carro que por sinal é muito espaçoso e sobe me cima



de mim me devorando em um beijo
maravilhoso, e como eu estava sentindo falta
disso, do seu toque em minha pele, esse
homem me tira dos eixos eu posso estar
transtornada de raiva, mas é só ele chegar
perto de mim que esqueço até o meu nome.

@Lvsc 



CAPÍTULO XXXI

Stela Gomes

Ivan me beija de uma forma desesperada e eu correspondo na mesma intensidade, ele desce os beijos para o meu pescoço e sua mão sobe por dentro da camisola e segura minha coxa a apertando até chegar em minhas nádegas, ele volta a beijar novamente meus lábios de forma intensa, eu sinto o quando ele está e*****o e com o último resquício de bom senso que me resta eu desfaço nosso beijo, e ele não me parece gostar muito.

- Ivan, o que você pensa que está fazendo. – Pergunto a ele ofegante, ele então coloca uma mão em volta do meu pescoço e exerce um pouco de pressão, como se estivesse se controlando para não me atacar em beijo novamente.

- Você gosta de me provocar não e

mesmo Stela, eu já estava a caminho do aeroporto quando recebi aquela sua mensagem, atrasei minha viagem só para vim aqui cumprir minha promessa de que toda vez que me chamasse de senhor eu a beijaria não importasse onde estivesse. – E sério isso que ele acabou de dizer, o empurro para que saia de cima de mim, mas ele me segura forte embaixo dele e não consigo me mexer.

- E sério isso Ivan? Você veio até aqui no meio da noite, me tira da cama, me joga dentro desse carro e me beija desse jeito como forma de punição, eu achava que você queria se despedir de mim, porque estamos a uma semana sem nos vermos, você não teve coragem de me ligar nenhuma vez nessa semana, e hoje apenas me mandou uma mensagem dizendo que iria ficar mas uma semana fora, sinceramente Ivan eu não achei que namorar fosse desse jeito.

– Agora eu o impuro com mais força e ele sai de cima de mim.

- Stela eu sou um homem ocupado, não tenho tempo para quase nada no dia, estou estressado cheio de trabalho, tenho uma empresa gigante para administrar, você acha que eu não quero estar com você? O que eu mais quero e você, mas não me sobra tempo p***a. – Ele fala de forma alterada e gritando comigo e isso me assusta, sinto vontade de chorar mas tento me controlar e falho miseravelmente, ninguém nunca falou comigo nesse tom e estou sem saber como agir, olho para ele que está com a cabeça para traz no encosto do banco e de olhos fechados, então respiro fundo e falo com lagrimas nos olhos.

- Desculpe eu não queria aumentar seu estresse e nem foi minha intenção cobrar nada de você, tenho que voltar para dentro faça uma boa viagem. – Falo

me virando para abrir a porta do carro e assim que coloco a mão na porta sinto ele me puxando pela cintura e sussurra no meu pescoço.

- Stela querida me...

- Não Ivan. – O interrompo sem deixar que ele continue falando. - Você falou o que queria falar, e melhor a gente conversar quando volta, como você mesmo disse está estressado e conversar sobre isso agora com você nesse estado só vai piorar as coisas, mas escute o que vou te falar, não me cobre o que você não pode me dar. Boa noite e faça uma boa viagem. – Falo e saio decidida de dentro do carro indo em direção ao portão de casa, eu achava que ele ia me parar novamente mas não fez isso, tranquei o portão e voltei para dentro de casa, quando cheguei no quarto fiquei espiando pela brechinha da cortina se ele ainda estava lá e me

surpreendo vendo-o encostado na porta do carro fumando e olhando na direção do meu quarto, eu nem sabia que ele fumava isso me surpreendeu, quando ele termina entra dentro do carro e sai a toda velocidade.

A semana passa de forma rápida e sigo minha rotina normalmente, de vez enquanto recebo uma mensagem de Ivan perguntado se estou bem, ou se estou precisando de alguma coisa, as coisas ficaram meio estranhas entre a gente depois daquele dia no carro, hoje é sexta-feira meu aniversário e espero poder vê-lo hoje, ele disse que chegaria a tempo para o meu jantar de comemoração mas até agora não recebi notícias suas.

Andreza está comigo me ajudando a organizar tudo e acho que ela já percebeu meu estado de espírito, ela fez questão de que o jantar fosse na casa dela já que eu não a deixei fazer uma

festa, até meus avós ela conseguiu convencer.

- Stela você me parece um pouco nervosa o que foi? Seus avós daqui a pouco vão chegar o motorista já foi buscar eles. – Andreza me conhece bem não iria deixar isso passar.

- Não estou nervosa, só um pouco ansiosa e diferente, queria saber se Ivan vai chegar mesmo hoje, só isso. – Antes que ela consiga responder Carlos entra na sala falando.

- Se você está esperando por Ivan já pode interromper a espera ele não vai voltar hoje. – Ele fala isso e fico decepcionada, então ele continua.

- Ele e Caroline tiveram um problema nas licenças de construção do hotel, Ivan está tão furioso que acho que nem o d***o o aguentaria. – Ele olha diretamente para mim e fala. – E você em Stela de caso com o meu primo, posso

dizer que isso me surpreendeu muito, mas enfim Ivan sempre teve todas as mulheres que queria e com você claro que não seria diferente então boa sorte, você vai precisar. – Ele fala isso na maior tranquilidade e sai da ala sem me deixar responder e fico incomodada com as suas palavras o que será que ele quis dizer com isso? Então minha amiga fala.

- Não liga para o Carlos, ele não está em um bom dia hoje, ele também está com problemas na empresa, a construção desse hotel e muito importante para o grupo Smith e está deixando todo mundo doido, Ivan está criando uma rede de hotéis de luxo por todo o mundo e a própria construtora do grupo Smith e quem vai construir então e preocupação em dobro. Ele ainda não ligou para você? Afinal de contas hoje e seu aniversário mesmo que ele não consiga chegar a tempo ele pelo menos

deveria ligar.

- Não ele ainda não me deu notícias hoje, eu também não sabia que essa tal de Caroline tinha viajado com ele. – Deixo transparecer toda a minha irritação com a situação.

- Não pira tá Stela, Ivan não tem mas nada com aquela loira aguada, ela só foi junto porque a empresa da família dela é parceira do grupo Smith na construção do hotel só isso então relaxa.

- Vou tentar, isso tudo é novo para mim, nunca passei por situações desse tipo então você já pode imaginar como anda a minha cabeça, mas vou tentar aproveitar meu aniversário só se faz vinte anos uma vez. – Ela riu e logo me chama para irmos tomar banho.

Meu jantar de aniversário oferecido pela minha amiga e seus pais ocorre perfeitamente bem, até meus avós parece que se divertiram, e era isso que

eu queria um jantar em família, e claro que ganhei muitos presentes, até Carlos que estava com a cara amarrada de deu um lindo colar e se desculpou pelo que me falou mais cedo.

Agora estou no meu quarto, deitada no conforta da minha cama tentando não pensar no Ivan, entendo que ele teve problemas mas ele poderia pelo menos ter me mandado uma mensagem dizendo alguma coisa mas até agora nada e isso está me deixando extremamente triste, então pela primeira vez eu tomo a iniciativa de ligar para ele depois no ocorrido no carro, ligo e chama várias vezes até cair na caixa postal e como ele não atendeu nenhuma vez eu desisto e vou tentar dormir. Então quando eu me acomodo em posição confortável meu telefone toca e vejo que é ele me retornado e minha vontade e de não atender também, mas quero ouvir a

desculpa que ele vai me dar.

- Alô! Quem está falando? – Atendo como se não soubesse quem está ligando, sei que isso é infantil, mas esse é o meu jeito e não estou nem aí.

- Você sabe que sou eu, sinto muito por não ter ligado mas cedo e por também ter perdido seu aniversário, estou com problemas aqui e perdi a noção do tempo só agora quando você ligou que vi a hora.

- Sério eu te liguei? Desculpe devo ter ligado errado eu pensei que estava ligando para o Andrew, a gente estava combinado ontem de sair amanhã para comemorar meu aniversário já que hoje iria passar com a minha família, então desculpe pelo...- Ele me interrompe antes que eu consiga terminar de falar.

- Stela você quer mesmo me provocar justo hoje que tive um dia de cão, acha mesmo que eu não queria

estar aí com você? – Quando vou responder escuto a voz de uma mulher chamando por ele de forma muito íntima.

- Ivan querido vamos todos já estão esperando por nós no bar do hotel. – Então é assim que ele sente a minha falta.

- É, posso ver que você queria muito... está aqui comigo, não se preocupe Ivan pode ir se divertir com a sua amiguinha, eu sabia que isso não ia dar certo mesmo apenas me iludi, ainda bem que não deixei que você fosse longe demais comigo. Adeus Ivan por mim você pode morar aí com ela que não me importo. – Desligo o telefone na cara dele sem deixar que se explicasse, olho para o celular e vejo ele ligando novamente mas não vou atender, uma hora ele cansa de ligar. Como ele ver que não vou atender manda uma mensagem.

Ivan:

"Larga de teimosia Stela e atenda esse telefone, você entendeu tudo errado, estou indo para o bar do hotel me encontrar com empresários locais que irão colaborar na construção do hotel."

Eu bem que poderia ficar sem responder mas eu não consigo.

Stela:

"Eu não me importo, agora você é livre para se encontrar com quem quiser assim como eu então não me incomode mais."

Ivan:

"Se eu pelo menos sonhar que você saiu com aquele moleque de novo eu posso lhe garantir de que dessa vez ele não vai aparecer somente com o nariz quebrado querida, então não me provoque. Eu estou aqui trabalhando e não curtindo férias, então fique quietinha em casa me esperando."

Eu não vou mas nem responder para não perder a cabeça de vez, quem ele pensa que e mandando eu ficar em casa quietinha como se eu fosse uma criança, meu Deus pra que eu fui colocar o nome de Andrew nessa conversa, se Ivan fizer alguma coisa com ele eu nunca vou perdoá-lo nem que me peça de joelhos. Deligo meu celular e me deito de novamente, eu preciso dormir e descansar, amanhã e sábado e quero dormi ate tarde para esquecer tudo o que está acontecendo.

CAPÍTULO XXXII

Ivan Smith

Minha semana não começou nada bem, tanto que tive que cancelar minha reunião com o avô de Stela, e agora acabei de saber que vou ter que fazer uma viagem urgente juntamente com Caroline para resolver alguns assuntos sobre a construção do hotel, estamos conseguindo trabalhar bem juntos me parece que ela realmente deixou tudo para traz e agora somos somente colegas de trabalho, a construção desse hotel e muito importante pois será o primeiro de uma rede de hotéis de luxo que o grupo Smith vai construir assim aumentando mais ainda os lucros da empresa e o patrimônio da família, construir uma rede de hotéis de luxo e um investimento a longo prazo, e a construção desse primeiro e o ponta pé

inicial para a evolução dos demais, por isso tudo tem que sair perfeito, não tive tempo de ir ver Stela e nem sequer fazer uma ligação, apenas troquei algumas mensagens vagas com ela, e hoje quando finalmente acho que vou ter tempo de ir vê-la sou pego nessa viagem que não posso cancelar e antes de ir para casa buscar minhas malas ainda tenho que participar de uma reunião de emergência com um dos engenheiros, então resolvo mandar apenas uma mensagem para Stela comunicado da minha viagem, vou recompensa-la o tempo perdido quando chegar de viagem.

Estou em casa pegando minhas malas, já estou em cima da hora do embarque, Caroline já está no aeroporto me aguardando no jatinho particular da empresa quando recebo uma mensagem de Stela.

Stela:

"Okay, faça uma boa viagem senhor Smith, boa noite."

Meu sangue ferve de raiva quando leio sua mensagem, já deixei claro a Stela que não quero que ele chame assim, pela sua mensagem já percebi que não está nada feliz, e dou razão a ela mas começamos o nosso relacionamento e já deixei ela de lado, no memento não estou conseguindo dá a ela a atenção que merece, então mesmo atrasado vou passar na casa dela. Assim que chego em frente da sua casa ligo para ela que não demora muito a atender.

- Alô, quem é o i****a que está me ligando uma hora dessas? – Pelo jeito já estava dormindo, então respondo.

- Estou na frente da sua casa, você tem dois minutos para descer antes de me fazer tocar a campainha. – Resolvo ser direto.

- Ivan! O que está fazendo aqui a

essa hora já e tarde. – Ela me parece surpresa, mas também percebo que não está com a intenção de ceder, incrível como Stela ainda dúvida da minha palavra.

- Você já perdeu quase um minuto, tique taque querida. - Não demora muito e a já vejo vindo correndo vestida apenas com uma camisola fina e curta e com os cabelos soltos, meu garotão lá embaixo logo da sinal de vida, Stela é linda e parece não perceber o efeito que causa em mim.

- Estou aqui cheguei, não toque a campainha você vai acordar meus avós. – Ela fala abrindo o porto e nem dou tempo para que ela fale mas nada, a puxo abrindo a porta do carro e a jogando lá dentro e imediatamente subo em cima dela a tomando em um beijo desesperado, como estava sentindo falta dos seus beijos, ela me corresponde na

mesma intensidade mostrando-me que também estava sentindo minha falta, ela desfaz nosso beijo e pergunta ofegante.

- Ivan, o que você pensa que está fazendo? – Seguro em seu pescoço me controlando para não a tomar em um beijo ardente de novo, então respondo.

- Você gosta de me provocar não e mesmo Stela, eu já estava a caminho do aeroporto quando recebi aquela sua mensagem, atrasei minha viagem só para vim aqui cumprir minha promessa de que toda vez que me chamasse de senhor eu a beijaria não importasse onde estivesse. – Quando falo isso ela me olha de forma indignada, tenta me empurrar querendo sair mas não permito e a segura mais forte ainda.

- E sério isso Ivan? Você veio até aqui no meio da noite, me tira da cama, me joga dentro desse carro e me beija desse jeito como forma de punição, eu

achava que você queria se despedir de mim, porque estamos a uma semana sem nos vermos, você não teve coragem de me ligar nenhuma vez nessa semana, e hoje apenas me mandou uma mensagem dizendo que iria ficar mas uma semana fora, sinceramente Ivan eu não achei que namorar fosse desse jeito. – Agora ela me empurra com mais força e me levanto saindo de cima dela, eu estou trabalhando pra caralho, ando mas estressado do que nunca e Stela me fazendo cobranças não ajuda em nada.

- Stela eu sou um homem ocupado, não tenho tempo para quase nada no dia, estou estressado cheio de trabalho, tenho uma empresa gigante para administrar, você acha que eu não quero estar com você? O que eu mais quero e você, mas não me sobra tempo p***a. – Acabo de explodir com ela e me arrependo no mesmo segundo, jogo

minha cabeça para traz tentando relaxar um pouco, ela não tem nada a ver com meus problemas e não merece que eu seja grosso com ela, então a escuto falar.

- Desculpe eu não queria aumentar seu estresse e nem foi minha intenção cobrar nada de você, tenho que voltar para dentro faça uma boa viagem. –
p***a passei do limite, ela se vira para sair do carro mas não deixo a puxo pela cintura e cheiro seu pescoço, seu perfume único me acalma e preciso me desculpar com ela.

- Stela querida me...

- Não Ivan! – Ela me interrompe não me deixa terminar de falar. - Você falou o que queria falar, e melhor a gente conversar quando volta, como você mesmo disse está estressado e conversar sobre isso agora com você nesse estado só vai piorar as coisas, mas escute o que vou te falar, não me cobre o

que você não pode me dar. Boa noite e faça uma boa viagem. – Mas que merda, ela sai do carro que nem um foguete, prefiro deixar as coisas como estão no momento, ela tem razão, conversar de cabeça cheia não é uma boa ideia. Fico alguns minutos observando a janela do seu quarto fumando um cigarro encostado no carro, sempre fumo quando estou sobre muita pressão para me acalmar e assim que termino entro no carro e saio em alta velocidade indo em direção ao aeroporto.

A semana se passa rapidamente cheia de reuniões, mas parece que quanto mais eu trabalho mas aumenta e não tenho tempo para quase nada, mando de vez em quando uma mensagem para Stela perguntando se ela esta bem, e me responde de forma fria, as coisas estão estranhas entre a gente, hoje é seu aniversário e queria

mas que tudo esta com ela como prometi mas infelizmente não vou conseguir chegar a tempo, estou com um problema sério em relação as licenças de construção do hotel, já descobri que tem alguns políticos estão segurando as licenças com a intenção de cobrar propinas altíssimas para agilizar o processo, mas já lidei com esse tipo de gente antes, se acham que vão conseguir me roubar estão muito enganados, é eles que vão comer na palma da minha mão a partir de hoje, eu estou mas do que furioso pois por causa desses filhos da p**a não vou conseguir chegar a tempo para o aniversario de Stela. Tanto eu quanto Caroline estamos atolados de trabalho e marcamos uma reunião no bar do hotel com todos os idiotas que estão tentando me passar a perna, quero resolver esse problema hoje e partir amanhã cedo para casa.

Estou terminando de me arrumar para sair para o tal encontro com os políticos que querem me enrolar e com alguns empresários locais que iram colaborar na construção do hotel, vou matar dois coelhos com uma cajadada só e mostra que eles não estão lidando com qualquer um e sim com um empresário poderoso e com bastante influência, sempre aparecem ratos querendo testa meu poder mas como sempre os esmago sem remorso algum, vão se arrepender de ter me irritado, quando escuto meu celular tocar sem para, me aproximo e vejo várias ligações não atendidas de Stela, droga não tive tempo nem de ligar pra ela para lhe desejar feliz aniversário, então resolvo retornar a ligação preciso escutar sua voz. Ligo e ela atende no terceiro toque.

- Alô! Quem está falando? – Ela me atende como se não soubesse quem está

falando, já a conheço bem sei que está furiosa.

- Você sabe que sou eu, sinto muito por não ter ligado mas cedo e por também ter perdido seu aniversário, estou com problemas aqui e perdi a noção do tempo só agora quando você ligou que vi a hora. – Respondo tentando amenizar a situação, mas o que ela me responde me deixa furioso.

- Sério eu te liguei? Desculpe devo ter ligado errado eu pensei que estava ligando para o Andrew, a gente estava combinado ontem de sair amanhã para comemorar meu aniversário já que hoje iria passar com a minha família, então desculpe pelo...- Eu a interrompo antes que ela diga mas besteiras eu sei que ela está falando isso so para me irritar e conseguiu.

- Stela você quer mesmo me provocar justo hoje que tive um dia de

cão, acha mesmo que eu não queria estar aí com você? – Quando eu termino de falar escuto Caroline entrar no quarto me chamando.

- Ivan querido vamos todos já estão esperando por nós no bar do hotel. – p**a que pariu agora mesmo e que Stela me manda para o inferno de vez e com razão por que se eu estivesse no lugar dela já teria feito coisa pior.

- É, posso ver que você queria muitooo está aqui comigo, não se preocupe Ivan pode ir se divertir com a sua amiguinha, eu sabia que isso não ia dar certo mesmo apenas me iludi, ainda bem que não deixei que você fosse longe demais comigo. Adeus Ivan por mim você pode morar aí com ela que não me importo. – Ela desliga o telefone na minha cara sem deixar que eu me explique, ela é a única que tem essa coragem toda, tento ligar de volta mas a

teimosa não atende, então resolvo mandar uma mensagem.

Ivan:

"Larga de teimosia Stela e atenda esse telefone, você entendeu tudo errado, estou indo para o bar do hotel me encontrar com empresários locais que irão colaborar na construção do hotel."

Passa alguns segundos e ela responde.

Stela:

"Eu não me importo, agora você é livre para se encontrar com quem quiser assim como eu então não me incomode mais."

Essa mulher está querendo testa minha paciência e não tempo para os chiliques dela agora.

Ivan:

"Se eu pelo menos sonhar que você saiu com aquele moleque de novo eu

posso lhe garantir de que dessa vez ele não vai aparecer somente com o nariz quebrado querida, então não me provoque. Eu estou aqui trabalhando e não curtindo férias, então fique quietinha em casa me esperando.

Ela não me responde mais, espero que tenha entendido o recado, me viro para Caroline com um olhar mortal que ela nem parece se importa, saio do quarto batendo a porta sem esperar por ela. Preciso resolver esse assunto hoje e volta o mais rápido possível para casa, porque sei que vou ter trabalho em amansar a fera chamada Stela Gomes, a mulher que esta transformando a minha vida.

CAPÍTULO XXXIII

Ivan Smith

Não perco tempo, resolvo a merda toda deixando todos bem cientes que comigo não se brinca e acho que aprenderam a lição, saio do bar do hotel sem nem me despedir direito, vou voltar para Califórnia ainda hoje, já mudei uma mensagem para o aeroporto avisado para deixar tudo preparado para quando eu chegar.

- Ivan aonde você vai com tanta pressa? – Caroline me pergunta vindo atrás de mim.

- Preciso voltar agora mesmo, se você for voltar comigo se apresse pois já estou de saída. – Ela não me parece feliz quando escuta isso.



- Mas porque essa pressa toda?

- A minha pressa não é da sua conta Caroline, se você quiser ficar problema seu, mas eu já estou de saída.

- Já estou se cabeça cheia não estou com nenhum pinga de paciência no memento.

- Eu vou com você, vou pegar minhas coisas e encontro com você na recepção.

Chego a Califórnia com o dia amanhecendo, vou direto para casa preciso descansar um pouco, colocar a cabeça no lugar para só depois ir enfrentar Stela, tomo um banho relaxante junto com um remédio para dor de cabeça e me deito na cama pegando no sono logo em seguida.

Quando acordo vejo que já é a hora do almoço e assim que desço vejo Elsa colocando a mesa.

- Boa tarde senhor Smith, fez boa viagem?

- Não tão boa quanto eu esperava mas no final deu tudo certo, agora tenho outro problema para resolver e vou precisar da sua ajuda. – Falo a ela vendo sua surpresa pois nunca pedi a ajuda dela para nada.

- Claro senhor estou a sua disposição para o que precisar.

- Certo, quero que você prepare um jantar especial e arrume tudo na área externa próxima a piscina, vou trazer uma pessoa importante para jantar. – Ela me olha com uma cara de quem

quer fazer perguntas.

- Vamos fale, sei que quer perguntar algo.

- Bem senhor me perdoe se vou ser indiscreta mas preciso saber se é um jantar para um homem ou uma mulher e antes que reclame saiba que tem uma diferença grande entre um jantar e um encontro por isso estou perguntando. – Ainda tem mas essa, apoio os braços na mesa pensando se abro ou não o jogo, ela já trabalha pra mim a anos e sei que é uma pessoa de confiança e então resolvo falar logo de uma vez.

- Vou ser sincero com você Elza, mas essa conversa não pode sair daqui não me faça perder a confiança em você.

- Jamais senhor, pode confiar em mim estou aqui para servi-lo.

- Certo, então esse jantar é para uma mulher minha namorada para ser mais exato. – Vejo a surpresa estampada em seu rosto, pois ela nunca me viu com namoradas muito menos trazer uma mulher para jantar comigo, então contínuo. – Ultimamente eu estou muito ocupado e não pude dar a atenção que ela precisa e com essa viagem perdi o aniversário dela e acabamos discutindo, então quero fazer algo especial para ela hoje, uma surpresa ela não sabe que já cheguei de viagem, então capriche em tudo.

- Então é um encontro, e pelo que eu entendi o senhor vacilou feio e ela agora está furiosa então quer fazer uma



surpresa para acalma-la, pode deixar consigo já sei o que fazer. – Eu a olho perplexo, Elza já é uma senhora de idade e sempre nos demos bem ela cuida muito bem de mim a da casa e uma ótima governanta, ela percebendo como a estou olhando fala.

- Não me olhe assim, posso já ter uma certa idade mas entendo das coisas e o senhor está com uma cara de culpado, não se preocupe que vou caprichar em tudo, mas vê se compra pelo menos um presente para moça e leve rosas também mulheres gostam de ser mimadas, e mais uma coisa seja carinhoso quem sabe assim ela aceite as suas desculpas porque perdoar acho difícil. – Ela termina de falar e sai rumo a cozinha, como se nada tivesse



acontecido.

Agora são exatamente 18:00 horas, estou em frente à casa Stela não avisei a ela que cheguei de viagem, toco a campainha e sou recebido pela sua avó que logo me manda entrar, sento-me no sofá e vejo o senhor Gomes descendo as escadas sorridente com Stela ao lado, assim que ela me vê seu sorriso morre em sua face.

- Ivan como foi de viagem, você sumiu perguntei a Stela e ela falou que fez uma viagem de negócios. – Olho para Stela que não me encara olha para o outro lado da sala ela está realmente magoada comigo.

- Isso mesmo tive que fazer uma viagem de emergência para resolver alguns problemas que tive na



construção do novo hotel, mas já foi tudo resolvido, então vim hoje aqui para convida Stela para sair, já que não pude estar presente ontem no seu aniversário gostaria de comemorar com ela hoje. – Agora sim ela está me olhando, ela me fita com um olhar raivoso.

- Isso é ótimo, Stela querida vá se arrumar use uma de suas roupas novas.

– A avó dela fala e ela não diz nada, eu já a conheço bem o suficiente para saber que não fara nada para desagradar os avós, por isso resolvi vim aqui pessoalmente para convida-la na frente deles porque sabia que ela não iria dizer não, ela somente me olha novamente e sobe as escadas sem dizer uma palavra.

- Bem rapaz, me parece que minha



neta não está muito satisfeita com você, acho que ela pode estar chateada por não ter comparecido ontem no aniversário dela.

- Sei disso senhor Gomes, ela realmente está chateada comigo mas vou recompensa-la hoje a noite, preparei uma surpresa para ela. – O velho abre um sorriso e fala.

- Muito bem, Stela é uma menina doce mas também é muito teimosa sempre foi desde criança então você vai ter que ter paciência com ela, porque pelo que vi ela está mais do que chateada com você.

- Não se preocupe senhor serei paciente com ela, o que aconteceu foi apenas um mal-entendido e creio que com uma boa conversa poderemos

esclarecer as coisas.

Passado alguns minutos Stela desce as escadas completamente maravilhosa vestida em uma calça jeans e uma blusa vermelha de alcinhas, com seus ombros a mostra o cabelo meio preso, maquiagem leve e usando uma sandália de salto que a deixa ainda mais linda e sexy, ela se despede dos avós e vai em direção a porta sem nem mesmo olhar para mim ou me dirigir a palavra, age como se eu nem mesmo existisse ali, então a sigo saindo de casa, quando passamos pelo portão seguro forte em seu braço a conduzindo ate o carro e abro a porta do passageiro para que ela entre, e sigo para o lado do motorista colocando o carro em movimento.

- Até quando você pretende ficar



sem falar comigo. – Pergunto mas ela não responde apenas olha pela janela do carro, respiro fundo, isso vai ser bem mais difícil do que eu imaginava.

Fazemos a viagem toda em silencio até chegarmos em minha casa, estaciono o carro na garagem abro a porta para que ela desça e seguro forte em sua mão e levando-a para a sala, quero esclarecer as coisas com ela antes de leva-la para o jantar que já está pronto na área externa. Assim que adentramos o cômodo ela tenta se soltar e cai sentada no sofá então me sento ao seu lado a segurando novamente forte em meus braços.

- Ivan me solte por favor? Só aceitei vim com você porque ainda não tive como explicar para meus avós nossa



situação.

- Que situação Stela, não tem que explicar nada você e minha, sinto muito não ter conseguido chegar a tempo ontem mas tinha problemas importantes da empresa para resolver.

- Nossa Ivan, eu vi o tipo de problema que você estava resolvendo ontem. – Ela me olha com uma cara debochada e fala. – E aí, como foi viajar e ficar uma semana sozinho com a sua amante? Aproveitaram bem o momento. – Eu realmente tento segurar o riso mas não consigo, Stela esta mordida de ciúmes mas não admite.

- Isso Ivan pode sorrir da minha cara eu fui muito i****a mesmo em ter acreditado em... – Sua voz some dentro da minha boca no instante em que



nossos lábios se unem, ela tenta resistir me empurrando mas sou mais forte do que ela e não permito que saia dos meus braços aprofundando o beijo e não demora muito e ela acaba cedendo também, Stela é tão macia, tão singela e gostosa, nosso beijo é intenso, profundo cheio de saudades, estou ficando louco, o sabor dela é imaginável, vicia, me prende, chama e me faz queimar, arde de emoção e t***o.

Há luxúria, há libido, mas também há sentimentos explodindo atirando-se para fora, vibrando entre nós dois! Com uma das mãos apertando um punhado dos seus cabelos macios arrancando-lhe um gemido o que faz o meu m****o pulsar com a outra apertando sua coxa sobre a calça jeans, maldita calça jeans.



Eu a quero, quero demais e não sei por mais quanto tempo vou resistir, Stela desfaz nosso beijo ofegante, mas eu não paro nada me fara parar, arrasto a língua saliente por seu pescoço e sinto seu corpo vibrar ao meu toque alcançando o lóbulo da orelha ao mesmo tempo que ela roça as unhas em meus braços me fazendo perceber que também está gostando, quando penso em avançar mais ela coloca as mãos no meu peito me impedindo e solto um rugido transtornado, então ela me encara e fala com sua voz manhosa que me tira o chão me fazendo ceder a todos os seus desejos.

- Ivan! Nós temos que parar eu terminei com você.

- Você não termina nada minha



querida. – Falo beijando seu pescoço totalmente e*****o. - Você entendeu errado não tenho nada com Caroline só quero você. – Como ela parece mais calma começo a explicar exatamente tudo o que aconteceu, a quero totalmente relaxada em minha presença, quero que a nossa noite hoje seja especial e com toda certeza será inesquecível.



CAPÍTULO XXXIV

Ivan Smith

Pego Stela pela mão a conduzindo para a área externa perto da piscina, e de longe já posso notar o quanto o ambiente está elegante, logo que nos aproximamos sinto o cheiro delicioso do banquete, um jantar à luz de velas a céu aberto, Elza realmente me surpreendeu e superou todas as minhas expectativas. Puxo a cadeira para que Stela se sente e me acomodo na cabeceira da mesa, percebo que ela esta surpresa com esse jantar, não sou um homem romântico sempre sou objetivo e pratico quando se trata da minha relação com mulheres, mas Stela consegui me instigar a fazer coisas somente para agrada-la.

Desfrutamos de um jantar agradável, conversamos e até algumas



vezes ela me faz sorrir, mas percebo que ela ainda não está cem por cento comigo, ainda sinto ela com algumas ressalvas ao meu respeito, me questionando em certos momentos como se quisesse me pagar na mentira, o que não vai acontecer pois não falei nada além da verdade a ela. Olho no relógio e vejo que as horas estão passando rapidamente.

- Vamos estar na hora do presente.
- Falo já levantando e indo em sua direção e segurando sua mão para que se levante.

- Que presente? Para onde está me levando. – Pergunta cheia de curiosidade.

- Seu presente de aniversário, está no meu escritório vamos lá. – Nós seguimos de mão dada rumo a entrada da casa e seguindo direto para o escritório, assim que adentramos o



cômodo a levo até o sofá que tem perto da minha mesa e a vejo curiosa olhando para todos os lados.

Abro a gaveta da minha mesa e retiro uma caixa de veludo verde a abrindo na frente dela lhe mostrando um colar de ouro branco com um pingente de coração cravejado de diamantes, retiro o colar da caixa e me aproximo dela para colocá-lo no seu pescoço, mas como eu já esperava ela recusa.

- Não Ivan isso já e demais, não posso aceitar.

- Você vai recusar meu presente, passei horas na joalheria escolhendo pessoalmente para você, irá mesmo recusar? Tenho certeza que os das outras pessoas você não recusou. – Tento mudar de tática e me fazer de vítima.

- Eu lhe garanto que não ganhei



nenhuma joia cravejada de diamantes, não quero que as pessoas pensem que estou com você por interesse, e é exatamente isso que vão começar a falar se você continuar agindo assim. – Me aproximo dela jogando seu cabelo para o lado e posicionando a joia no seu pescoço.

- Não me importo com o que as pessoas vão falar, só me importo com o que você pensa, quero que esteja sempre linda. – Abotoou o fecho da joia e dou um beijo no seu pescoço e a sinto respirar fundo. – Você é somente minha e nunca vou permitir que pertença a mais ninguém. - Falo no seu ouvido e mordo o lóbulo da sua orelha o que a deixa toda arrepiada.

- Aaah...- Ela geme baixinho, enviando-me mais uma injeção de luxúria e desejo, me sento ao seu lado a puxando para o meu colo e prossigo



apertando sua coxa macia, Stela me olha tão cheia de desejo quanto eu, e com apenas esse olhar eu perco de vez o controle que tinha, então busco seus lábios em um beijo faminto no qual ela corresponde tão desespera quanto eu montando no meu colo, aproveito a sua entrega e vou com as mãos rumo a sua calça a abrindo e sentindo a temperatura subir cada vez que chego mais perto da sua i*****e e sou agraciado com mais um gemido dela, ainda mais gostoso do que o primeiro, e quando finalmente toco sua carne em chamas fico louco ao perceber que Stela esta molhada e o quanto fica excitada em minha presença.

Ela fecha os olhos fortemente quando roço o dedo em seu c*****s por cima da calcinha, agora sou eu que estou impressionado por ela ter deixado eu chegar tão longe me



deixando completamente e*****o.

- Ivan! – Fala chamando minha atenção e não estou conseguindo acreditar que ela quer me parar justamente agora que já chegamos tão longe. – O que você quer fazer? – Como e inocente minha menina, mas já que ela perguntou vou falar a verdade a ela, dizer o quanto ela me deixa louco, tiro a mão de dentro da calça dela e seguro seu rosto falando olhando em seus olhos.

- Eu quero você Stela, quero senti-la por completo, não aguento mais ter que me controlar quando estou com você, isso está me deixando louco eu te desejo como nunca desejei uma mulher antes. – Ela me olha por alguns segundos e depois me surpreende me tomado em um beijo me dando certeza que também me quer, então não perco tempo, me levanto com ela montada



em mim e saio do escritório subindo as escadas e entrando no meu quarto sem desfazer nosso beijo.

Eu a jogo na cama a beijando e misturando nossos lábios que se fundem, se conjugam transformando-se em uma carne só, incrivelmente saboroso, gostoso e molhado. Distribuo beijos por sua bochecha chupando o lóbulo da sua orelha arrastando a língua por seu pescoço e descendo até chegar ao seu ombro desnudo, quero Stela por inteiro e vou experimentá-la por completo e chupá-la em cada canto do seu corpo e devorá-la como nunca.

Stela fecha os olhos, gemendo, arranhando meus braços se entregando, no fundo ainda sinto um certo receio de no último minuto ela desista, mas a fome que sinto por ela me impulsionam a seguir em frente,



sem culpas ou arrependimentos. Puxo sua calça devagar, controlando o t***o eufórico que habita dentro de mim, preciso ter paciência para não a assustar, assim que vou tirar sua blusa ela me para e acho que é nesse momento que ela vai desistir, então ela fala.

- Ivan, eu estou amando esse momento com você, mais estou nervosa com medo de que você não se agrade se mim por eu, eu sou virgem ainda. – Ela abaixa a cabeça envergonhada, como se o que acabasse de me dizer fosse um pecado.

- Claro que sei que você é virgem minha querida, eu vou ser seu primeiro homem e depois você será somente minha. – Falo tirando sua camisa e beijando-a novamente e ela volta a se entregar. Stela é a primeira mulher que



trago para a minha casa, que entra no meu quarto, que se deita na minha cama, fico contemplando seu corpo seminu, apenas de calcinha, sutiã e o colar de diamantes, a visão mais linda que já tive em toda a minha vida, ela é dona de uma beleza natural com curvas perfeitamente desenhadas, contorno a mão por suas panturrilhas apalpando cada centímetro de sua pele apertando suas coxas.

Seguro suas nádegas a apertando com força enquanto beijo sua boca outra vez, chupando e sugando seu lábio inferior, retiro seu sutiã jogando para longe contemplando assim seus s***s pela primeira vez e é uma verdadeira obra de arte, do tamanho certo, medianos e cheios, equilibrados e proporcionais, sem perca de tempo os ataco, pegando com vontade e delicadeza, inclino o rosto ao seu b***o



e chupo sua mama direita escutando-a gemer.

- Oooh... ela geme jogando a cabeça para trás, e puxa meus cabelos me incentivando a continuar, pulo para o outro seio chupando-o com vontade me soltando e deixando me levar pelo desejo que sinto por ela, volto a beijá-la e Stela entrelaça os braços em volta do meu pescoço me surpreendendo e devorando minha boca ao mesmo tempo que mexe os quadris contra meu p*u que já está a ponto de estourar, a esmago contra mim passando os dedos pelo cos da sua calcinha a tirando, me afasto dela por um momento e tiro toda a minha roupa sobres seu olhar curioso e quando tiro a cueca me mostrando totalmente nu ela arregala os olhos surpresa com o meu tamanho, sou um homem grande, mas mulher alguma reclamou, mas



com ela vou ter que ser delicado e cuidadoso por seu sua primeira vez.

Volto a me posicionar entre suas pernas com o rosto em sua i*****e, ouvindo sua respiração ofegante, massajeio seu c*****s com o polegar ouvindo-a gemer e se contorcer inebriada de t***o. Sua i*****e pequena é a mais linda que já vi, e me deixa enfeitiçado. Acaricio ao mesmo tempo em que dou pequenas lambidas ao redor, fazendo-a vibrar e arquejar, beijo como se estivesse beijando sua boca, pincelando toda a sua carne depilada, começo a chupá-la, dessa vez com mais gosto e vontade, passando a língua no seu c*****s, melando, instigando, satisfazendo-me e satisfazendo-a.

— Aaah... aaai... Ivan! — Stela geme meu nome arqueando o corpo, chegando ao ápice do seu prazer



gozando na minha boca, solto um grunhido e*****o com sua desenvoltura, sem deixar que ela se recupere pego uma camisinha rasgo-a com a boca e visto sobre o seu olhar atento, volto a me colocar entre suas pernas encaixando a ponta do meu pênis em sua entrada, Stela acaricia meu rosto com carinho e a beijo delicadamente forçando a primeira investida.

- Aaah...- Geme sentindo dor, empurro mais penetrando-lhe com muita dificuldade e suas unhas cravam em minhas costas ne fazendo gemer, paro por um momento para que se sinta mais confortável, volto a beija-la novamente me afundado de vez dentro dela.

- Hummm.. – Gemo sentindo a pressão em volta do meu pênis, e demais! Nunca deflorei uma virgem



antes e a sensação é incrível, a partir de hoje Stela me pertence e nada nem ninguém vai impedir isso. Volto a me movimentar lentamente em sua carne e sinto-a tremer gemer embaixo de mim, sou grande a Stela e pequena, quando vejo que ela já está mais acostumada com meu tamanho começo a investir com mais força golpeando-a com mais liberdade e rapidez, ela se entrega enquanto me entrego também e juntos chegamos ao clímax e explodo gozando intensamente como nunca antes, estamos os dois ofegantes e satisfeitos, beijo sua testa e não consigo tirar os olhos dela, fico alguns minutos apreciando sua beleza usando somente o colar de diamantes que coloquei no seu pescoço. Perfeita e isso que ela é, simplesmente perfeita.



CAPÍTULO XXXV

Stela Gomes

Por longos segundos, ficamos apenas nos olhando com nossas respirações ofegantes, e eu sentindo Ivan ainda dentro de mim, ele me olha como se eu fosse o bem mais precioso que possuí. Ele sai levantando-se e entrando dentro do banheiro, Ivan nu se torna ainda maior, parece que seu corpo foi esculpido pelos deuses, seu corpo é forte, cheiroso e másculo. Eu estou uma bagunça só, suada e com a j*****e dolorida e ardente, quando vi Ivan tirando a roupa não consegui tirar os olhos deles, e fiquei mais impressionada ainda quando vi o tamanho do seu m****o, achei que não iria caber tudo dentro de mim, assim que ele começou a me penetrar senti uma dor agonizante como se estivesse sendo rasgada ao meio, porém Ivan foi muito carinhoso comigo, quando começou a me beijar delicadamente e a

se movimentar devagar dentro de mim a dor aos poucos foi passando e comecei a sentir um prazer imenso, nossa e só de imaginar que ele me chupou daquele jeito lá em baixo já fico morrendo de vergonha, mas na hora eu não conseguia raciocinar direito e me entreguei ao prazer que ele estava me proporcionando, minha primeira vez foi maravilhosa e nunca vou esquecer, eu estou encantada e muito apaixonada por esse homem o que me assusta um pouco, sou tirada dos meus pensamentos com Ivan vindo em minha direção e me pegado no colo, logo que me levanta em seus braços vejo sua cama toda suja de sangue e não consigo disfarçar minha vergonha.

- Não se preocupe com isso e normal sangra na primeira vez. – Ele fala levando ao banheiro e entrando comigo em uma banheira com água morna, perfumada e cheia de espuma, nossa e que banheiro lindo, tudo nessa casa e extremamente luxuoso e elegante.



Ele me coloca entre suas pernas e aproveito o momento para relaxar sentindo minhas dores na v****a diminuindo, estou bastante cansada e como se minhas forças estivesse se esvaído na cama, acho que tive orgasmos múltiplos nem sei explicar as sensações que senti, fecho os olhos repousando sobre o seu peitoral permitindo seu cuidado e carinho, até que ele pega minha mão direita e beija meu dedo anelar.

- Por que tirou seu anel? Te dei ele como símbolo do nosso compromisso. – Ele pergunta acariciando minha mão.

- Eu estava furiosa e terminei com você, não fazia sentindo ficar usando o anel que você colocou no meu dedo, eu ia pedir para Andreza devolver em meu lugar. – Quando término de falar, sinto seu corpo ficar tenso, então ele leva sua mão até meu pescoço colocando pressão assim como fez da outra vez no carro, mas só que agora seu ato me assusta então fico



completamente parada sem conseguir mexer nenhum musculo, então ele fala no meu ouvido.

- Você não tem mas essa opção de terminar comigo querida, então tire essas ideias tolas da cabeça, agora mais do que nunca você me pertence, então da próxima vez que nos vermos espero que ele esteja no seu dedo, agora você é só minha Stela. – Ivan é um homem extremamente possessivo, quando vou protestar contra suas palavras ele me vira de frente para ele em um movimento rápido tomando minha boca em um beijo sufocante e gostoso o que faz minha i*****e pulsar novamente e quando menos espero Ivan coloca uma camisinha e nós fazemos amor novamente na banheira.

Estou completamente exausta e totalmente ardida, Ivan me entrega um roupão e vai trocar os lençóis da cama e mais uma vez eu fico vermelha de vergonha quando vejo tudo sujo de sangue, então ele me pega novamente



nos braços e me coloca na cama deitando comigo de conchinha, me aconchego nele e pego no sono rapidamente. Acordo na manhã seguinte, abro os olhos lentamente e assim que percebo onde estou vem em minha mente tudo o que aconteceu ontem, meu Deus onde eu estava com a cabeça? Como pude me entregar para um para Ivan desse jeito, sinto um peso em minha cintura e quando me viro vejo Ivan dormindo agarrado a mim, olho ao redor e como se um raio me atingisse eu me levanto de uma vez.

- Deus eu dormi fora de casa e não avisei meus avós. – Tento me levantar de uma vez mais sou impedida por braços fortes.

- Calma querida, volte para a cama não se preocupe com isso eu avisei ao seu avô que você passaria a noite comigo. – Não estou acreditando no que eu estou ouvindo.

- Você fez o que? Como pode dizer para o meu avô que eu passei a noite com você.



- Claro que eu não falei que passamos a noite juntos, apenas disse que já estava muito tarde e que você dormiria em minha casa. Agora volte aqui, quero sentir seu corpo no meu. – Ele fala me puxando de volta para cama me beijando e abraçando, quando eu percebo suas verdadeiras intenções o paro.

- Não Ivan, ainda estou dolorida de ontem.

- Certo, desculpe mais e difícil me controlar quando estou perto de você. – Fala acariciando meus cabelos me fazendo carinho, e estou completamente relaxada em seus braços até que ele abre a boca para falar algo que me deixa um tanto incomodada.

- Vou mandar minha assistente marca uma consulta para você, agora que perdeu a virgindade precisa se cuidar e tomar pílulas contraceptivas, preservativos estouram e não posso correr o risco de que você engravide, filhos não estão nos meus planos de vida, espero que você entenda isso e aceite. –

Incomodada e um eufemismo eu estou mesmo e chocada com tudo o que eu acebei de ouvir, me sento na cama e olho para ele.

- Você não pretende ter uma família, mulher nem filhos?

- Mulher eu já tenho, você. – Ele fala apontando para mim. - Agora filhos não, não pretendo ter filhos nem com você nem com ninguém, desculpe se isso te deixa desapontada. – Como assim sou mulher dele, e claro que estou desapontada se eu realmente for ficar com ele vou querer filhos.

- Ivan em primeiro lugar não sou sua mulher e segundo não é porque tirou minha virgindade que significa que vou passar minha vida toda com você. – E quando eu falo isso e que o encanto do momento acaba, Ivan se senta na cama e vem pra cima de mim com tudo segurando com força meu queixo.

- Isso não está em discursão querida, já disse que várias vezes que me pertente e agora

mas do que nunca você é minha. – Isso é um absurdo, estamos em pleno século 21 como esse homem pode ter esses pensamentos dos homens das cavernas.

- Precisamos conversar direito sobre isso Ivan, não pense que vou aceitar tudo o que diz só porque dormimos juntos. – Eu estou pronta para a briga até que escuto meu celular tocando e nem sabia que ele estava na mesa de cabeceira, Ivan pega meu celular e me entrega.

- Atenda e sua avó ligando, conversamos sobre isso depois. – Pego o celular de sua mão e atendo.

- Alô vovó. – O que eu escuto do outro lado da linha me deixa paralisada.

- Stela, venha rápido para o hospital seu avô esta muito m*l eu não sei o que fazer, e tem algum problema com o plano de saúde não estão querendo aceitar seu avô. – Meu mundo parece que vai acabar.

- Calma vovó eu já estou indo, vou chegar o



mais rápido possível. – Falo já me derramando em lágrimas, desligo me levantando rapidamente.

- O que houve Stela, por que você está assim?

- Meu avô passou m*l e está no hospital, vovó esta desesperada tem algum problema no plano de saúde não estão querendo aceitar ele.

- Eu vou com você mas se acalme por favor, nervosa desse jeito não irá conseguir nada. – Eu concordo com ele e me visto rapidamente em menos de dez minutos já estamos saindo de sua casa rumo ao hospital.

Assim que chegamos no hospital encontro minha avó na recepção discutindo com uma moça que fala para ela que não pode fazer nada pelo meu avô.

- Vovó já estou aqui, o que está acontecendo porque estão negando atendimento para o vovô. – Pergunto já desesperada pela situação, então a moça da



recepção fala.

- Desculpe senhorita mas o plano de saúde não está sendo pago a meses, e em consequência perderam a carência, mesmo que pague agora todos os meses atrasados ainda assim não cobriria o atendimento, terão que passar pela carência novamente eu sinto muito, a não ser que vocês paguem pelo atendimento particular.

- Como assim o plano não está sendo pago? Vovó o que está acontecendo, se tem algum problema com o plano pague pelo atendimento particular, temos dinheiro para isso. – Falo olhando para vovó que não para de chorar.

- Stela querida não temos dinheiro, não mais sinto muito falar para você isso assim mas não temos mais dinheiro. – Eu não acredito no que eu estou ouvindo, minha cabeça começa a rodar e antes que eu consiga pronunciar uma palavra escuto Ivan falando para a recepcionista.

- Deem o melhor atendimento a ele, eu cubro todas as despesas, quero que chamem os melhores médicos do país para cuidarem dele não economizem esforços que dinheiro não é problema. - Eu olho para ele emocionada com suas palavras.

- O senhor poderia me mostra sua carteira de identificação? – Assim que Ivan entrega o documento, a mulher arregala os olhos e fala muito nervosa.

- Senhor Smith é uma honra recebe-lo em nosso hospital, não se preocupe iremos providenciar tudo o que pediu rapidamente, desculpe qualquer inconveniente. – Eu sinto como se não conhecesse Ivan de verdade, quem é esse homem a quem todos temem e respeitam.



CAPÍTULO XXXVI

Stela Gomes

Meu avô recebeu o tratamento adequando, foi atendido por um especialista cardíaco que veio especialmente para ele, depois da internação e consulta o médico nos falou que ele precisa passar por uma cirurgia muito delicada que poderá mata-lo, mas que se ele também não passar pelo procedimento poderá morrer a qualquer momento, e isso está me deixando desesperada, nesse momento estamos minha avó e eu do lado de fora do quarto dele enquanto conversa com Ivan a portas fechadas, ainda não entendo o que ele quer falar com Ivan em particular que eu não posso saber, eu também não estou entendendo o porquê que minha avó disse que não temos mais dinheiro, como isso pode ter acontecido, meu pai me deixou nos deixou bastante dinheiro de herança, não é possível que esse

dinheiro todo já tenha acabado já que nunca vivemos com muito luxo, se não fosse por Ivan nem sei como teria feito para que meu avô tivesse tido atendimento. Passado mais alguns minutos a porta do quarto é aberta e Ivan nos chama e eu entro correndo para os braços do meu avô que está deitado em uma cama de hospital tão fragilizado e debilitado.

- Vovô como está se sentindo? – Pergunto segurando o choro.

- Estou bem minha querida, não se preocupe, não quero te ver assim, você tem que ser forte Stela precisa cuidar da sua avó, talvez eu não saia vivo dessa cirurgia e se isso acontecer sua avó terá somente você, ela precisara muito da sua ajuda. – Sinto como se meu avô estivesse se despedindo de mim e isso me parte o coração.

- Não fale assim vovô, o senhor vai ficar bem.

- Não Stela não se iluda minha filha, a anos

eu venho sofrendo desse m*l e já estou muito cansado, acho que já chegou a minha hora, mais se eu tiver que partir irei feliz porque vou sabendo que você terá um homem de verdade cuidando de você, meu bem mas precioso nessa vida. – Ele fala olhando para Ivan que acende com a cabeça confirmando a ele que irá cuidar de mim, mas meu coração não consegue aceitar tal destino, não vou suportar perder meu avô.

Tem muitas peças que não se encaixam nessa história mas não posso perguntar nada agora aos meus avós, temos preocupações mais importantes no momento. Já é noite e meu avô já está a mais de cinco horas na sala de cirurgia, como o caso dele era muito complicado resolveram fazer uma cirurgia de emergência, com muita insistência Ivan consegui nos tirar do hospital para jantarmos, mas não demoramos muito e voltamos rapidamente porque a qualquer momento vovô poderia sair da sala de

operações.

São exatamente onze horas da noite e vejo o médico vindo em nossa direção, levantamos todos juntos e assim que meu olhar se cruza com o dele eu já sei o que vai dizer e meu coração se parte, a dor insuportável e não consigo mais segurar as lágrimas.

- Sinto muito, tentamos fazer de tudo para salva-lo mas o coração dele já estava muito debilitado e não suportou a cirurgia e caso ele não tivesse feito o procedimento ele não passaria dessa semana, assim que abrimos o peito dele constatamos que a lesão no coração era muito mais grave do que mostrou nos exames. – Eu abraço minha avó que também está inconsolável e choramos juntas, sofrendo a perda da pessoa mais importante da nossa vida, até que a sinto desfalecer em meus braços e Ivan rapidamente me ajuda a amparar-la.

Logo os enfermeiros se aproximam e a levam para um quarto onde também faz alguns

exames, creio que ela passou m*l pela notícia, foi muito para ela aguentar, e mais uma vez Ivan assume todas as despesas e nem sei se um dia eu vou ter como pagar tudo o que ele está fazendo por mim, ele a todo tempo se mostra preocupado comigo perguntando se preciso de alguma coisa mas não tenho cabeça para nada, eu acabei de perder meu avô e agora minha avó também passou m*l, eu estou sem chão, meu coração dói no peito a cada batida que dá, parece que uma parte de mim se perdeu. Ivan chama um de seus assistentes pessoais para cuidar de tudo no hospital desde a liberação do corpo do meu avô até o velório já que não consigo lidar com tudo isso agora, passado algumas horas que minha avó fez os exames somos chamados na sala do diretor do hospital e Ivan fica a todo tempo do meu lado.

- Senhor Smith, senhorita por favor sentem-se os exames da senhora Gomes focaram prontos e achei melhor discutir o caso dela em

particular.

- Como assim o caso dela, ela passou mal pela notícia do falecimento do meu avô. – Pergunto olhando seriamente para o médico.

- Calma Stela, você está nervosa deixe o Doutor Fernando falar e explicar tudo.

- Não tem nada para explicar Ivan, minha avó não tem nada foi só um mal-estar. – Minha mente está em pânico o medo de que alguma coisa aconteça com a minha avó me domina.

- Senhorita vou ser direto com você, sei que acabou de perder seu avô e isso não é nada fácil, mas a senhorita tem que se prepara para mais uma perda. – Não acredito no que eu estou ouvindo.

- Como assim me preparar para mais uma perda?

- Sua avó tem câncer em estágio terminal no pâncreas, puxamos a ficha dela no sistema do hospital e a anos ela faz tratamento para combater a doença, mas quando ela viu que o

tratamento a estava debilitando ela resolveu para com tudo o que só fez com a doença se espalhasse mais rapidamente, já tomou completamente o órgão e já se espalhou para outros e acho que com a notícia que ela recebeu hoje ela parou de querer viver, esta muito mal e já a transferimos para a UTI do hospital. Ela ainda está consciente se quiser ir vê-la. – Estou em choque sem conseguir acreditar no que eu estou ouvindo, acabei de perder meu avô e no mesmo dia recebo a notícia de que minha avó também está morrendo, eu não tenho mais lágrimas para derramar, estou anestesiada como se não estivesse sentindo emoções, estou sentindo minha vida se acabando, ontem mesmo nos estávamos todos juntos almoçando e agora eu estou no hospital recebendo as piores notícias da minha vida.

- Stela querida você tem que reagir, sua avó ainda não morreu ela precisa de você. – Ivan fala tentando me confortar.

- Eu quero vê-la. – Falo olhando para o médico. – O senhor disse que ela ainda está consciente então me leve até ela agora. – O médico assente e me leva até onde minha avó está.

- Somente a senhorita pode entra, o senhor pode esperar por ela aqui fora.

- Certo, entre Stela eu vou ficar aqui fora te esperando, não vou te deixar agora. – Ivan fala me olhando nos olhos e me beija. – Vou ficar do seu lado para o que precisar querida.

- Obrigado Ivan, nem sei como te agradecer por tudo o que está fazendo por mim e pela minha família.

- Não se preocupe com isso, agora vá ver sua avó ela deve estar esperando por você. – Quando eu entro na UTI a imagem que eu vejo termina de partir meu coração de vez.

- Stela meu amor venha, venha aqui preciso explicar tudo a você antes que seja tarde demais. – Minha avó fala chorando e

debilitada, nem parece a mesma mulher que estava comigo ontem, me aproximo dela e a abraço chorando muito, não consigo pronunciar nenhuma palavra.

- Olhe para mim meu amor, se controle você precisa ser forte, sempre foi uma menina forte, criei você para ser forte porque sabia que esse dia chegaria.

- Vovó, porque não me falou nada, porque não disse que estava doente?

- Não queria preocupar você minha menina, queria que vivesse feliz sem preocupações, passou por tanta coisa ainda tão novinha quando perdeu seus pais, você não merecia viver uma vida cheia de preocupações.

- Vovó... – Não consigo parar de chorar.

- Stela olhe para mim, preciso pedir perdão a você, eu e seu avô precisamos do seu perdão para podermos parti em paz.

- Não fala assim vovó a senhora não vai morrer, não pode me deixar sozinha nesse

mundo, por favor vovó.

- Meu amor se acalme e olhe para mim, preciso que me escute está bem? – Tento controlar o choro e olho para ela.

- Eu e seu avô gastamos toda a sua herança em nosso tratamento de suade, achávamos que poderíamos ficar curados e depois trabalharíamos para poder repor tudo mas estávamos enganados, logo percebi que eu não melhoraria e que o tratamento estava era fazendo com que eu me sentisse cada dia pior então parei, seu avô teve que continuar para poder permanecer vivo, cada dia que passava tudo ficava mas caro e pouco a pouco o dinheiro foi acabando, então ele pegou um empréstimo no banco dando como garantia a nossa casa, precisávamos pagar sua faculdade e da continuidade ao tratamento dele e eu fazia apenas um paliativo para controlar o câncer, mas no final com o que ganhávamos de aposentadoria não conseguimos pagar o

empréstimo e o banco esta querendo tomar a nossa casa, nós estamos falidos Stela e nunca vou ter paz se você não nos perdoar, gastamos sua herança e agora vamos morrer e deixar você sem nada, tudo o que nos restou foram as joias da sua mãe que estão no cofre do meu quarto, pegue tudo e venda, pague sua faculdade e recomece sua vida, já tem vinte anos e uma mulher linda e forte sei que vai conseguir superar tudo isso, mas preciso do seu perdão para poder morrer em paz e poder encontrar com o seu avô que e o grande amor da minha vida, não vou conseguir viver nessa terra sem ele, me perdoe querida. – Ela fala com uma lagrima escorrendo por sua face e acariciando o meu rosto com o grande amor que ela sente por mim.

- Eu perdoo vocês vovó, claro que eu perdoarei, eu te amo mas que tudo nessa vida. – Eu a abraço forte e ela me corresponde o abraço e fala baixinho no meu ouvido.

- Ivan é um bom homem ele vai cuidar de você, e isso me deixa aliviada saber que não vai esta sozinha, mas nunca, nunca Stela deixe de viver a sua para viver em função de um homem, um relacionamento tem que ter honestidade e confiança para que der certo, e sei que você saberá tomar a decisão certa no momento que for preciso, esse é o ultimo conselho que eu vou poder te dar meu amor, e saiba que te amo muito. – Então sinto o abraço da minha avó morrer junto com ela, e não consigo suportar a dor na minha alma.

- Nãooooooooo vovó não me deixe por favor.
– Ivan entra no quarto junto com o doutor Fernando e depois eu não vejo mais nada, sinto como se meu coração estivesse sendo arrancado do peito.

CAPÍTULO XXXVII

Ivan Smith

CAPÍTULO XXXVII

Ivan Smith

Assim que foi dada a entrada no atendimento do senhor Gomes ele pediu para falar comigo em particular e eu já até podia adivinhar o que ele queria falar comigo, sento-me em uma poltrona próxima de seu leito e ele começa a falar.

- Ivan estou sentindo que já não tenho muito tempo de vida, agora parece que essa doença maldita vai me levar de vez, então como não podemos conversar no dia que marcamos vamos ter que falar aqui mesmo. – Ele começa a tossir, passando m*o com falta de ar e segurando o peito.

- Não faça esforço senhor Gomes, creio que já sei o motivo do senhor querer essa conversa em particular comigo, mandei investigar toda a vida de Stela antes de começar a me envolver com ela então já sei de tudo, e o que aconteceu

hoje só provou o que eu já sabia.

- Certo, então deve saber que ela não tem mais ninguém além de mim e da avó dela, e já deve saber também que minha mulher está muito doente e que estamos falidos.

- Sei de tudo isso, vocês gastaram toda a herança dela em tratamentos de saúde e agora vão deixa-la sem nada, nem mesmo uma casa para morar e o pior é que ela não sabe de nada, o senhor já parou para pensar em como ela vai se sentir quando essa bomba explodir em cima dela.

- Nem tem um dia na minha vida que eu não pense nisso, vou morrer com essa culpa e não vou ter descanso na outra vida por causa disso, então não me julgue porque eu já faço isso muito bem sozinho. – Ele me olha com uma cara triste e continua falando.

- Recentemente eu fui à faculdade da Stela para tentar negociar a dívida das parcelas atrasadas para que ela não fosse expulsa e para

a minha surpresa me informaram que o curso dela estava totalmente pago, e creio que tenha sido você que tenha feito isso, depois comprou quase o shopping inteiro e mandou entregar na minha casa, então me responda uma coisa Ivan você ama a minha neta? – Essa pergunta agora me pegou desprevenido, nunca pensei em amor, esse é um sentimento desconhecido para mim, acho que o que sinto por Stela não chega a ser amor, pelo menos eu acho que não.

- Senhor Gomes Stela e eu nos conhecemos a aproximadamente três meses, estamos nos conhecendo então creio que ainda não chegamos na parte do amor, mas eu me importo muito com ela, gosto de estar em sua companhia, ela é a minha calma em um dia de trabalho turbulento, o toque o perfume dela me acalmam quando estou nervoso e estressado, ele me desarma completamente com seu jeito doce e meigo de ser, e só de imaginar ela com outro homem que não seja eu

sinto vontade de matar.

- Era exatamente isso que eu queria saber Ivan. – O velho fala me encarando e então continua.

- Quero que você cuide da minha neta, em pouco tempo ela ficara sozinha então quero que você me prometa, quero que me dê a sua palavra de que vai cuidar de Stela quando eu e nem a avó dela não estivermos mas aqui para fazer isso.

- Stela já é minha senhor Gomes, então nem precisa me pedir isso, irei cuidar dela e no momento certo irei torna-la minha esposa.

- Você está me dizendo que Stela já é sua, então isso significa que você levou minha menina para a sua cama, por isso que me ligou avisando que ela passaria a noite em sua casa. – Fico calado, até que o velho é mais esperto do que eu pensava.

- Sua sorte é que estou acamado e que provavelmente não vou sair mais dessa cama se

não eu ia bater em você com a minha bengala, como pode tirar a pureza da minha menina antes do casamento, esses jovens de hoje em dia não levam mais nada a sério, agora mais do que nunca você tem que se casar com ela, se não depois que eu morrer vou te atormentar em seus sonhos. – Sinto vontade de rir da cara dele mais me controlo, não quero mata-lo antes da hora principalmente de raiva, agora sei por que Stela é tão brava.

- Não se preocupe com isso senhor Gomes, a partir de hoje Stela está sobre a minha proteção e não vou permitir que nada falte a ela.

Conversamos mais um pouco e depois pedimos para Stela entrar o avô dela conversa com ela como se estivesse se despedindo, ele realmente sente que dessa vez ele irá morrer. As horas passam até que chega a notícia que parte o coração de Stela, o velho não resistiu a cirurgia e morreu, ela está inconsolável nos

braços de sua avó até que a velha também passa m*l.

Agora estamos na sala do doutor Fernando e ele dá mais uma notícia r**m a ela, eu sou um homem forte que não se abala com qualquer coisa, mas só de pensar na dor que essa menina está sentindo agora chega meu coração chega a doer, e m*l sabe ela que ainda não acabou.

Stela conseguiu se despedir de sua avó e a velha explicou tudo a ela, contou toda a verdade, e a minha querida menina frágil agora esta quebrada, perder os avós no mesmo dia foi um golpe duro demais para ela suportar, ligo para Andreza e conto tudo o que aconteceu e digo para que ela venha para o hospital, Stela vai precisar dela quando acordar, eu já providenciei tudo para o velório e como o velho Gomes já tinha dito eles não tinham mas nada, nem sei como estavam fazendo para viver e nem como conseguiram esconder de Stela por tanto tempo essa situação.

Digo para o meu assistente resolver tudo relacionado a vida de Stela e as dívidas da sua família, e dou ordens para que façam a mudança dela para a minha casa o mais rápido possível, eu poderia muito bem quitar a dívida com o banco para que ela fique com a casa, mas não vou fazer isso eu a quero comigo do meu lado, ela agora mas do que nunca vai precisar de mim e não vou permitir nunca mais que ela saia da minha vida, mesmo eu não tendo certeza dos meus sentimentos por ela eu sinto a necessidade de ter ela perto de mim. Andreza logo chega ao hospital, mas Stela ainda está apagada, deram um calmante forte para ela, então aproveito a oportunidade e explico exatamente tudo a Andreza do que aconteceu, e das decisões que já tomei.

- Ivan você não pode decidir por ela, você nem sabe se ela vai querer morar com você, ela pode ficar comigo lá em casa até decidir o que realmente vai querer fazer da vida.

- Ela vai ficar comigo Andreza já está decidido, eu prometi ao avô dela que cuidaria dela e vou cumprir a minha promessa então não se meta, Stela não tem cabeça para decidir nada no memento.

- Então vai se aproveitar desse momento de fragilidade dela para faze-la ficar com você, isso pode ser demais para ela Ivan morar junto e quase como se fosse um casamento, você tem que dar as opções a ela e deixar que ela decida o que quer fazer.

- Andreza não se meta nas minhas decisões e nem na minha vida, eu sei o que estou fazendo e sei o que é melhor para ela no memento. – Não vou permitir que Andreza se meta nesse assunto.

- Espero que você não se arrependa Ivan das decisões que está tomando. – Ela fala e sai entrando no quarto em que Stela está dormindo, e vou logo atrás dela e não demora muito minha menina acorda, Andreza se

aproxima dela e as duas começam a chorar, Stela está inconsolável e sei o tamanho da dor que ela está sentindo porque foi a mesma que senti quando perdi meu pai e foi essa dor que me transformou no homem que eu sou hoje, acho que por isso me solidarizei tanto com ela agora nesse momento de perda, mas não vou permitir que ela perca sua essência e sua doçura vou dar a ela todos os meios para que se recupere dessa perda.

@Lvsc 

CAPÍTULO XXXVIII

Stela Gomes

Faz exatamente dois meses que perdi meus avós, e junto com eles morreu uma parte de mim, me sinto sozinha no mundo eles eram toda a família que eu tinha, agora não tenho mais nada nem mesmo casa para morar eu tenho. Ivan resolveu tudo por mim, do velório ate a minha mudança, quando sai do hospital fui levada direto para a casa dele, e depois do velório ele me disse que eu não tinha que me preocupar com nada que já estava tudo resolvido, ele pagou as dívidas da minha família e resolveu tudo com o banco que ficou com a nossa casa como pagamento da dívida, a única coisa que me restou foram as joias da minha mãe que vovó tinha guardado, e vou fazer exatamente o que ela me disse para fazer, o difícil vai ser conversar com Ivan sobre isso.

Quando cheguei do enterro dos meus avós

não estava com cabeça para nada, só tomei um calmante e apaguei acordei somente no dia seguinte bem mas calma, só aí fui me dar conta de que eu estava dormindo no quarto do Ivan, entrei naquele banheiro esplendido de lindo que dava ate pena de usar e vi que todos os meus produtos de higiene estavam guardados e organizados ao lado dos dele, sai do banheiro voltei ao quarto e fiquei procurando onde era mesmo o closet ate que percebi uma porta que era embutida na parede e assim que eu a abri coloquei as mãos na boca com tamanha surpresa, era enorme, lindo, extremamente luxuoso como tudo nessa casa é, com espelhos que iam do chão ao teto, fui entrando devagarinho e olhando tudo ate que vi as minhas roupas, sapatos, bolsas tudo estava organizado, abri as gavetas e até as minhas calcinhas estavam dobradas, então me veio a certeza Ivan queria que eu morasse com ele, que dormisse no mesmo quarto que ele, eu

fiquei tão arrasada com o que tinha acontecido que não me dei conta de que Ivan me trouxe para morar com ele, tentei conversar com ele sobre isso mas como já esperava ele nem sequer me escutou, pediu para que eu deixasse as coisas como estão ate eu me recuperasse totalmente do meu luto, mas agora dois meses depois já consegui colocar a cabeça no lugar e vou seguir o conselho que minha avó me deu, vou vender as joias da minha mãe e vou recomeçar, pelo menos vou tentar. Durante esses tempo que estou aqui Ivan literalmente não tocou em mim, nem um beijo nem nada, quando ele sai de manhã para trabalhar eu ainda estou dormindo e quando ele chega tarde da noite já cai no sono também, então praticamente não nos vemos, já cheguei a pensar que ele esta fugindo de mim, como pode um homem trabalhar de domingo a domingo sem ter folga, isso e impossível, mas hoje eu pego ele vou ficar acordada ate a hora que ele

chegar.

Já explorei todos os cômodos dessa mansão com a companhia e claro da dona Elza que é uma senhora muito simpática que cuida de tudo por aqui, ela sabe onde está tudo, e sabe exatamente como Ivan gosta das coisas. Nesse tempo em que estou aqui não sai de casa, e como se eu não tivesse para onde ir Andreza vem me ver praticamente todos os dias depois da faculdade que eu também deixei de ir, nem sei como esta minha situação por lá, mas de uma coisa tenho certeza agora eu tenho que reagir e supera as dificuldades, não posso viver trancada nessa mansão o resto da vida já passei dois meses de luto pelos meus avós e por eles vou seguir em frente assim como vovó me pediu.

Agora são exatamente dez e meia da noite, estou deitada com o quarto todo escuro esperando por Ivan, quando ele chegar vai achar que estou dormindo mas no momento

em que ele se deitar nessa cama eu acendo o abajur da mesa de cabeceira e ele vai ter que conversar comigo, e vamos esclarecer as coisas. Se passam mais quinze minutos e escuto a porta do quarto sendo aberta e sei que é ele chegando, seu perfume é inconfundível, apesar do quarto está todo escuro consigo ver ele tirando a roupa pela luminosidade da janela já que não fechei totalmente a cortina, ele entra no banheiro e escuto o barulho do chuveiro e não sei porque vem a minha memória o dia em que ele tirou minha virgindade, meu Deus tenho que tirar esses pensamento da minha cabeça, não demora muito e ele sai do banheiro e entra no closet sem fazer barulho nenhum e por isso que eu nunca vejo quando ele chega em casa o homem é completamente silencioso, minutos depois ele sai do closet vestindo apenas uma calça de flanela e mesmo no escuro posso perceber que ele está sem cueca, não tem como não notar aquela coisa

.



monstruosa solta dentro da calça, Jesus como é que eu estou a dois meses nessa casa e não vi Ivan com esses olhos, acho que foi por causa do luto ou pela pouca convivência que tivemos nesses dias mas agora eu não consigo tirar os olhos dele, quando ele deita na cama bem devagarinho provavelmente para não me acordar eu entro em ação e acendo a luz do abajur.

- Me desculpe se te acordei querida. – Ele fala se deitando e puxando o edredom para cima dele. – Acho melhor você ir dormir já está muito tarde. – Ele está querendo fugir mais uma vez de mim para evitar uma conversa.

- Eu não estava dormindo, estava esperando você chegar quero conversar um assunto com você. – Ele respira fundo e fala.

- Stela já é onze horas da noite, esta tarde não é hora para conversas.

- Então que horas eu posso conversar com você Ivan? Nunca está em casa até parece que

está querendo me evitar, foi para isso que me trouxe para morar com você? Para ficar me evitando? – Ele se senta de uma vez na cama e fala.

- Eu não estou evitando você, essa e a minha rotina sempre foi e ela não irá mudar só porque você está dividindo uma cama comigo.
– A forma como ele fala comigo faz meu coração acelerar e sinto um desconforto no estomago e como se ele estivesse insinuando algo e isso me enche de raiva.

- Não se preocupe querido. – Enfatizo a palavra querido. – Eu só queria conversar com você para lhe informar que vou sair amanhã mesmo da sua casa, fique tranquilo não irá precisar mudar sua rotina por minha causa, agradeço do fundo do coração o que fez por mim, mais vou procurar um lugar para morar, ainda tenho as joias da minha mãe e vou me virar com o dinheiro que conseguir vendendo elas, depois vou arrumar um trabalhar e te

pagar tudo o que gastou comigo e com a minha família. – Jogo o edredom para o lado e me levanto da cama furiosa, posso até está sendo infantil mas a forma como ele falou comigo me incomodou e não vou dormi ao lado dele sentindo raiva, prefiro passar a noite em um quarto de hospedes, mas antes que eu consiga alcançar a porta do quarto ele me puxa e me joga na cama novamente, tento me soltar mas não consigo, Ivan é um homem grande e forte e eu sou pequena ele me prende em seus braços com força e fala.

- Olha pelo que eu estou vendo seu luto já passou, isso é ótimo porque eu estava louco para fazer isso.

CAPÍTULO XXXIX

Stela Gomes

Ivan me toma em um beijo que começa lento, abissal, como se estivesse esperando por isso a muito tempo, na verdade acho que até eu mesma estava esperando por isso. Uma de suas mãos escorrega por minhas costas, puxando meu corpo que cola com o seu que é quente, ele me abraça, meu tamanho é desproporcional ao seu que é grande, seus músculos dominam os meus, seus braços robustos me protegendo e monopolizando, sua língua se enrosca na minha de modo fervente e molhado, nossos lábios se fundem criando algo a mais e maior, quando perco o ar ao mesmo tempo que cravo as minhas unhas em seus ombros largos, afasto um pouco o rosto abrindo os olhos, encontrando as suas pupilas famintas, os seus dentes aproveitam para morder meu lábio inferior arrancando-me um gemido que vem do fundo, isso o deixa ainda mais fatal, sinto seu pênis crescendo e tomando forma entre nós, ele move o quadril para frente pressionando-o contra o meu abdome fazendo-me arquejar enquanto a ponta da sua língua lambe meu pescoço.

- Aaaah... – Gemo baixinho e meu som o deixa ainda mais perigoso, fazendo com que sua apalpe a minha coxa, apertando minha carne entre seus dedos e em seguida penetra por baixo da barra da minha camisola, descendo, alcançando a minha j*****e que já está pegando fogo mesmo estando toda molhada.

- Oooh... – Um relâmpago de luxuria brilha em seus olhos ao me ouvir outra vez, fecho os olhos com força quando seu dedo médio instiga a minha carne sensível por sobre o tecido ensopado, minhas coxas vibram me lembrado a sensação que senti quando transamos a primeira vez, ele tenta chegar ainda mais longe, misturar pele com pele, beijando a minha virilha e é nesse momento que perco de vez a razão e me entrego novamente a esse homem que me faz perder todos os sentidos.

Estamos os dois ofegantes um ao lado do outro, Ivan tira a camisinha se levantando e entrando no banheiro sem dizer nada, não demora muito ele volta totalmente pelado e se deita na cama me puxando para os braços dele.

- Esqueça essa ideia de ir embora, eu não vou permitir isso.

- Ivan não poso ficar aqui para sempre, preciso consegui um lugar para morar começar de novo.

- É claro que pode ficar aqui, você pode recomeçar aqui ao meu lado. – Ele se vira para mim e fala olhando profundamente nos meus olhos. – Você e minha Stela não vou permitir que vá embora, desde o dia que passou a ficar aqui essa casa também passou a ser sua, pode fazer o que quiser aqui dentro só peço que me deixe cuidar de você, nós temos química nos entendemos muito bem na cama, nunca senti com outra mulher o que sinto quando estou transnado com você, vamos tentar fazer isso dar certo, estamos namorando e já estamos desenvolvendo uma vida sexual juntos, quero que seja minha mulher, não estou dizendo que vamos nos casar agora mas no futuro isso acontecera.

Ivan... – Quando vou querer falar alguma coisa para contestar o que está falando ele me interrompe.

- Não quero mas que toque nesse assunto, já está decidido você fica aqui comigo e pode voltar para a faculdade quando quiser que já está tudo acertado por lá e já tem um motorista que vai ficar a sua disposição para leva-la onde quiser. - Então ele se vira e abre a gaveta da mesinha de cabeceira do lado dele e retira um envelope.

- Aqui tem um cartão de crédito para as suas

despesas, use como quiser e se precisar de qualquer outra coisa e só me falar que mandarei providenciar, não quero que se preocupe com nada só se esforce em estudar e pronto, essa vai ser a sua única preocupação e fale com Elza como gosta das coisas das suas preferencias por comida como quer que seja o andamento da casa. – Ele volta a deixar o envelope em cima da minha e fala beijando e cheirando meus cabelos.

- Você está virando minha vida de cabeça para baixo menina mas eu gosto disso, não sou um homem muito fácil de conviver e muitas vezes vou ser grosso com você mas peço para que não desiste de mim e sempre me fale quando eu fizer algo que não a agrada, vamos nos dois fazer com que isso der certo. – Ivan tem o dom da palavra ele sabe exatamente o que dizer e fazer para me desarmar completamente como acabou de fazer agora, por enquanto vou deixar as coisas como estão, vou-me da essa chance e tentar fazer dá certo como ele está me pedindo.

- Está bem Ivan vamos tentar, mas já estou logo avisando que as regras antigas ainda estão valendo, e mais uma coisa não tente me controlar apesar de estarmos morando juntos ainda somos apenas namorados. – Ele me parece satisfeito com

o que falei.

- Tudo bem querida prometo que vou tentar fazer o que está me pedindo mas não vou prometer nada, agora vem aqui que eu quero você de novo. – Ele me puxa e sobe em cima de mim me beijando apaixonadamente e não posso negar eu amo quando ele faz isso, sempre achei esse homem atraente e acho que no fundo também sempre o desejei.

Acordo achando que Ivan não esta mais em casa pois ele sempre sai bem cedinho, me sento na cama totalmente dolorida não estou acostumada a f*****o e ontem fizemos três vezes e foi maravilhoso, Ivan sabe como me dá prazer e me fez gozar varias vezes, me sinto até insegura na cama com ele, pois ele sabe de tantas coisas claramente e um homem com muita experiência no assunto e eu também quero poder surpreender ele também, mas esse e um assunto que vou conversar com Andreza depois porque tenho certeza de que desse assunto ela entende. Me assusto com Ivan abrindo a porta do banheiro saindo enrolado com uma toalha na cintura e com os cabelos molhados, uma visão dos deuses como esse homem pode ser tão lindo assim.

- Achei que você já estivesse saído para a

- Achei que você já estivesse saído para a empresa. – Ele se aproxima da cama e me dá um selinho rápido nos lábios.

- Bom dia querida, hoje resolvi sair um pouco mais tarde preciso falar com você sobre a médica.

- Médica! Mais que médica?

- Pedi para o meu assistente marca uma consulta para você com uma ginecologista, não se preocupe que ela é de confiança, já é médica da família a alguns anos e atende também minha tia e Andreza, você pode pedir a ela para lhe acompanhar. – Ele entra no closet e me levanto seguindo-o.

- Mas porque eu preciso ir ao ginecologista Ivan? – Quando faço essa pergunta ele para de se vestir e olha para mim.

- Stela agora você já é uma mulher, apesar de sempre usarmos camisinha não é sem por cento seguro porque pode acontecer de estourar e difícil mas acontece, então você vai na médica para ela fazer exames e decidir qual é o melhor contraceptivo para você, não posso correr o risco de que engravide. – Ah agora eu entendi e o tal lance de que ele não quer ter filhos, coisa que não me agrada muito porque eu quero muito tê-los em

. . .

algum momento da vida.

- O senhor não acha que deveria conversar comigo primeiro a respeito disso antes de tomar uma decisão por mim, sabe pelo menos se eu quero tomar esse tipo de remédio? – Ivan odeia quando o chamo de senhor e faço isso sempre quando ele tentar me controlar e mandar em mim.

- Stela não começa logo de manhã cedo a dar chilique, estou fazendo isso para o seu bem, então nem comece.

- Ivan eu sei que não quer ter filhos, mas e eu, você sabe se eu quero ou não? Você diz que quer fazer dar certo, que quer tentar uma vida comigo, mas você não pode tomar essas decisões por mim.

- Você quer ter filhos Stela? – Ele pergunta.

- Sim, quero ter filhos mas não agora, em algum momento da vida eu vou querer tê-los.

- Então vamos esperar esse momento chegar e aí então voltamos a conversar sobre isso e chegaremos a um acordo, mas tenha em mente que esse é um desejo que não tenho. – Ele volta a se arrumar me ignorando completamente como se eu não estivesse ali, saio do closet e entro no banheiro pensando que viver com Ivan não vai ser muito fácil, ele tem um gênio difícil, não gosta de ser

contrariado e quer estar no controle de tudo, quando saio do banheiro ele já está lindamente arrumado de terno e gravata, sentado em uma poltrona que tem no quarto e faço exatamente o que fez comigo o ignoro, ele vendo que realmente não vou mas falar com ele se levanta e vem ate mim me abraçando forte para que eu não consiga me soltar.

- Querida não fique chateada comigo, estamos a dois meses morando juntos respeitei seu espaço, seu luto e quero poder t*****r com a minha mulher com a consciência tranquila, eu preciso de você Stela, já estou viciado em você, no seu gosto, nos seus beijos não me negue isso por favor. – O dom da palavra, era disso que eu estava falando ele sabe como me convencer de tudo o que descordo dele e tenho que começar a trabalhar isso em mim, porque se não vou acabar fazendo tudo o que ele quer.

- Está bem Ivan, vou ligar para Andreza me acompanhar mas iremos retomar essa conversa novamente em algum momento, depois vou com ela até a faculdade conversar com meus professores e ver se consigo recuperar esses dois meses perdidos.

- Faça isso seu motorista está a sua disposição,

meses perdidos.

- Faça isso seu motorista está a sua disposição, hoje não venho para o almoço e provavelmente vou chegar tarde da noite também, estou cheio de trabalho com a organização da construção da rede de hotéis, espero que você compreenda isso.

- Não se preocupe sei que é um homem ocupado. – Beijo ele e nos despedimos, agora e só ligar para Andreza, preciso conversar com ela e explicar toda essa história de médico e pedir para que me acompanhe.

@Lvsc 



CAPÍTULO XL

Stela Gomes

Ligo para Andreza e não demora muito ela chega, preciso conversar e desabafar com alguém ela é minha amiga e a única pessoa que eu confio, então conto tudo a ela.

- Nossa, então quer dizer que Ivan não pretende ter filhos?

- Não, ele já me falou isso duas vezes, por isso tenho que ir nessa tal médica ele não quer correr o risco de que eu engravide, mesmo usando camisinha ele quer que eu tome o anticoncepcional, chegamos até a discutir por causa disso, mas deixei bem claro que no momento certo voltaríamos a ter essa conversa.

- Stela você é como uma irmã para mim, vou te apoiar nas suas decisões, mas tem certeza de que quer mesmo morar aqui com o Ivan, poderia ficar comigo na minha casa, mamãe já ofereceu isso a você, ela ficaria muito feliz com isso.

- Você conhece seu primo Andreza eu tentei conversar com ele sobre isso mas não me deixou nem terminar de falar, ele chegou até a falar sobre nos casarmos no futuro.

- Nossa me parece que você vai mesmo entrar para a família, mas creio que morar com Ivan não vai ser nada fácil, mas quero te fazer uma pergunta Stela, você ama o Ivan? – Meu coração acelera quando ela me faz essa pergunta, porque já sei a resposta, eu me apaixonei por ele desde o primeiro momento e morro de medo de me decepcionar, mas já tinha decidido em nos dar uma chance, mas é difícil saber dos sentimentos dele por mim.

- Eu tentei lutar contra esse sentimento Andreza várias vezes, você sabe o quanto tentei manter distância dele mas foi mas forte do que eu, então sim eu me apaixonei por Ivan, eu o amo, mas tenho medo de não ser correspondida, ele e bom comigo você sabe disso, eu me entreguei para ele e foi maravilho ele foi carinho comigo, na verdade o sexo com Ivan e maravilhoso mas ele nunca demonstrou outros sentimentos por mim, além de desejo e possessividade e o jeito que ele me chama de querida as vezes me deixa... – Ela me interrompe falando.

- Ta já entendi não precisa continuar, por Deus não quero saber como meu primo e com você na cama que nojo. – Começo a rir quando ela fala isso.

- Olha Stela de tempo ao tempo e veja se Ivan vai corresponder seu amor de alguma maneira, as

vai corresponder seu amor de alguma maneira, as vezes ações valem mais do que as palavras, se não der certo e vida que se segue, você sabe que vou sempre esta ao seu lado, mas espero muito que aquele i****a não faça nada para te magoar assim você entra para a família de vez, e sobre a questão de terem filhos ou não ainda e muito cedo para pensar nisso então por enquanto faça o que ele disse, no momento certo vocês voltam a falar sobre o assunto. – Olho para a minha amiga e a abraço.

- Nossa Andreza eu não sei o que faria da minha vida se não fosse você, obrigada por tudo.

- Não precisa agradecer, eu sei que sou maravilhosa. – Damos gargalhadas juntas. – Agora vamos estar quase na hora da sua consulta. – Saímos e decido que vou com Andreza no carro dela, mas assim que chegamos na garagem o tal motorista que Ivan deixou a minha disposição fala.

- Senhorita o senhor Smith disse para leva-la onde quisesse ir. – Olho para ele tentando lembra seu nome, Elza me falou mais cedo mas não consigo lembrar.

- Como e seu nome mesmo, desculpa acabei esquecendo.

- Meu nome e Mario senhorita, estou aqui a sua disposição.

- Certo Mario hoje não vou precisar de você, vou sair com Andreza vamos no carro dela, não precisa se preocupar. – O homem me olha um pouco apreensivo e fala.

- Acho que o senhor Smith não vai gostar muito de saber que a senhorita...

- Ele não tem que gostar de nada Mario já tomei a decisão você pode falar pra ele se quiser, mas não vou precisar de você hoje. – O interrompo falando e entrando no carro de Andreza.

- Só você mesmo Stela que tem essa coragem de ir contra as ordens do Ivan, ele não vai gostar de saber que dispensou o motorista.

- Não vou fazer tudo o que Ivan quer, já disse a ele para não tentar controlar tudo o que eu faço, e além do mais depois da consulta vamos almoçar fora e ir direto para a faculdade, preciso saber se vou conseguir recuperar o tempo perdido. – Andreza concorda comigo e saímos rumo a consulta com a ginecologista.

Vai tudo bem na consulta, a médica faz alguns exames e me receita um anticoncepcional que diz ser o melhor para mim e me explica direitinho como devo tomar, saímos da clínica e vamos almoçar e logo depois seguimos para a faculdade,

muitas pessoas me cumprimentam e falam sentir muito pela minha perda, chego até a ficar emocionada, mas não posso me deixar abater novamente tenho que seguir em frente. Graças a Deus os professores foram compreensivos com a minha situação, passaram alguns trabalhos para que eu possa recuperar as minhas notas, e vou poder voltar as aulas normalmente e isso me deixa feliz, quase no final da aula meu celular toca e vejo que é uma mensagem do Ivan.

Ivan:

“Vou ficar até tarde na empresa então não me espere acordada, amanhã conversamos sobre você ter dispensado o motorista.”

Direto como sempre e claro feito água, então dou uma resposta curta.

Stela:

“Okay”

Quando acaba a aula mostro a mensagem para Andreza e ela me já para já ir me acostumando que vai ser sempre assim que o pai dela quando ainda era o CEO da empresa também chegava tarde todos os dias, então como não tenho nada para fazer em casa e ela também não resolvemos passar no shopping como sempre ela precisa fazer umas comprinhas, assim que chegamos no

estacionamento da faculdade encontramos com Andrew que nos cumprimenta e fala comigo me dando um abraço reconfortante.

- Stela sinto muito pelo que aconteceu com você, desculpe não ter ido te ver, até tentei ligar para você mas quem atendeu foi aquele seu namorado louco e ele me disse com todas as letras para ficar longe de você o máximo possível, então só pude esperar que aparecesse na faculdade novamente. – Fico surpresa com o que ele fala, Ivan nunca comentou comigo sobre a sua ligação.

- Desculpe Andrew não fiquei sabendo da sua ligação.

- Não se preocupe com isso, imaginei mesmo que ele não iria falar nada para você. Então aonde estão indo? Será que posso acompanhá-las?

- Estamos indo ao shopping e depois vamos jantar. – Respondo a ele na esperança de que ele não queira vir junto, tenho medo do que Ivan possa fazer se descobrir que saímos juntos novamente.

- Ótimo vou com vocês, estava mesmo precisando fazer algumas compras e vai ser bom ter a opinião de duas mulheres lindas como vocês. – Sem ter o que fazer Andreza e eu aceitamos sua companhia, marcamos de nos encontrar no shopping, ele vai no carro dele e nos duas vamos

no carro da Andreza.

- Acho melhor você não ao comentar com Ivan que Andrew vai sair com a gente.

- Não precisar nem me falar isso, não sei por que mas ele cismou com Andrew, me proibiu até de ver ele depois daquele dia na boate, Ivan e muito controlador tenho que trabalhar isso nele.

- Boa sorte então. – Ela me fala rindo, como se isso nunca fosse acontecer.

Chegamos ao shopping e encontramos com Andrew no estacionamento e logo subimos indo de encontro as lojas e Andreza faz uma festa só.

- Vamos Stela hoje você vai fazer compras, e nem adianta dizer que não porque sei que meu primo já lhe deu um belíssimo cartão Black sem limites.

- Não me sinto a vontade gostando o dinheiro dele Andreza sabe disso.

- Larga de ser b***a, nem nos seus sonhos você conseguiria gastar todo o dinheiro que Ivan tem, e se ele te deu e porque espera que você vá usá-lo, então vamos as compras. – Começo a rir do que ela fala e resolvo comprar algumas coisas para mim e um presente para ele. Percebo que Andrew não fica muito confortável com essa nossa conversa mas também não fala nada e nos acompanha nas

compras nos ajudando a escolher os melhores looks, compramos algumas roupas e sapatos e até evito olhar o valor que e para não desistir de levar, pagamos tudo e Andrew fala.

- Agora e a minha vez meninas, vamos a loja de roupas masculinas. – Fico animada com isso, vou aproveitar para comprar algo para Ivan com a ajuda de Andreza.

Quando entramos na loja masculina fico chocada com o que vejo, tudo dentro desta loja e chique e cheio de requinte, realmente só homens com muito dinheiro podem frequentar esse tipo de lugar, tem de tudo aqui, de roupas até acessórios e joias, olho tudo com muita curiosidade enquanto Andreza ajuda Andrew a procurar algo que o agrade. Após alguns minutos olhando tudo ao meu redor vejo um lindo par de abotoaduras de safira, fico fascinada e realmente lindo, Andreza se aproxima de mim e mostro a ela o belíssimo acessório.

- Será que Ivan irá gosta Andreza? E tão lindo.

- Ele irá gostar de tudo o que você der a ele, e realmente é lindo, tem muito bom gosto Stela.

- Então vou levar para ele. – Falo encantada com a expectativa de que ele goste, chamo um dos atendentes para retirar a peça para que eu possa

fazer o pagamento, depois de pago e embalado pergunto para Andreza onde Andrew esta e ela me responde que foi até os provadores, ficamos esperando alguns minutos e ele aparece com uma cara não muito boa.

- O que foi Andrew? Que cara e essa de quem viu um fantasma. – Andreza pergunta a ele, mas ele responde para mim.

- Acho melhor você ir ver Stela a pessoa que eu acabei de ver no vestuário e que por sinal está muito bem acompanhado. – Não sei porque mas quando ele fala isso sinto um aperto no peito, Andreza me olha com uma cara surpresa e isso me dar coragem para ir em frente e ir ver a quem Andrew esta se referindo e se for quem eu estou pensando que é, as coisas não vão ficar bonitas para o lado dele.

CAPÍTULO XLI

Stela Gomes

Vou andando rumo ao provador com o coração batendo acelerado e Andreza vem logo atrás de mim, olho as horas no relógio e vejo que já é oito horas da noite, essa loja é tem vários provadores particular quase do tamanho do meu antigo quarto, com sofás e espelhos e são fechados com cortinas vermelha grossas para da privacidade para quem está lá dentro provando alguma roupa ou apenas se trocando, paro em frente ao provador que Andrew me indicou e puxo a cortina devagar olhando quem está dentro e me deparo o poderoso Ivan Smith trocando de roupa e aquela loira aguada sentada no sofá babando olhando para ele, Ivan percebe a cortina sendo aberta e olha na direção dando de cara comigo, na hora percebo seu reflexo de susto e sua cor sumindo do rosto, se não o conhecesse bem poderia até dizer que está nervoso, minha vontade é de entrar de uma vez e encher sua cara de tapas e arrancar os cabelos dessa loira descarada que Ivan insiste em dizer que agora são apenas amigos, só um i****a mesmo para não perceber que essa mulher é louca por ele, respiro fundo tentando me controlar não vou fazer

um barraco em uma loja de primeira classe como essa, se tem uma coisa que minha avó me ensinou bem e que roupa suja se lava em casa, então vou bancar a moça educada e depois vou mostrar para Ivan que comigo ele não brinca, entro de vez no provador e Ivan se aproxima de mim e a loira v***a se levanta rapidamente do sofá nos olhando nervosa, provavelmente com medo de que eu faça um escândalo aqui dentro.

- Stela querida o que você faz por aqui, achei que estivesse em casa. – Mas é muito sínico mesmo.

- Que coincidência amor. – Falo passando a mão pela sua barba bem-feita. – Eu achei que você estivesse na empresa cheio de trabalho como me disse que estaria, também não imaginei encontrá-lo aqui fazendo compras e ainda por cima acompanhado. – Falo a última parte olhando para a tal de Caroline.

- Eu sujei minhas roupas na empresa e não tinha nenhuma muda de roupas limpas por lá então decidi vim aqui comprar uma já que e mais perto da empresa, iria gastar muito tempo indo até em casa para trocar de roupa. – Essa e a desculpa mas esfarrapada que já ouvi em toda a minha vida, sério que ele quer que eu acredite nisso. Mas vou

fingir ser superior.

- Eu não lhe pedi nenhuma explicação querido fique tranquilo. – Dou dois tapinhas de leve no seu rosto, então me viro para a loira aguada e falo.

- Olá Caroline prazer em revê-la, nos conhecemos na festa de aniversário do Carlos. – Ela sorri de forma educada e me cumprimenta oferecendo sua mão.

- Claro, como vai? Stela seu nome não é mesmo?

- Isso mesmo me chamo Stela. – Respondo aceitando seu cumprimento e Ivan está me olhando com uma cara surpresa e Andreza parece esta mas surpresa ainda, acho que ela esperava que eu fosse fazer um barraco aqui.

- Bem continuem o que estavam fazendo, só entrei aqui para cumprimentar meu namorado que estava dentro de um provador com outra mulher. – Falo sorrindo de uma forma amável, mas por dentro estou queimando de raiva.

- Stela querida...

- Não fale nada Ivan, não agora. – O interrompo sem deixar que continue falando. – Nos dois conversamos em casa, agora já vou indo embora. – Me viro dando as costas para ele, mas antes de sair

de vez me viro novamente para ele e falo.

- Você me perguntou o que eu estava fazendo aqui, era isso que eu estava fazendo. – Falo jogando em sua direção o delicado embrulho com a caixinha das abotoaduras e ele consegue segurar no ar. – Espero que o presente esteja a sua altura, porque já percebi que eu não estou. – Saio de vez do provador e Andreza me segue, quero sair daqui o mais rápido possível, encontramos com Andrew na entrada e invento uma desculpa qualquer para ele dizendo que preciso ir para casa, Andrew não e burro deve ter percebido o que aconteceu e não insiste em nada aceitando assim o meu pedido, então nos despedimos e vou para casa de taxi, Andreza ainda insiste em me levar mas não aceito mas prometo a ela que amanhã iremos conversar sobre o que aconteceu. Já estou dentro do taxi e recebo uma mensagem do Ivan.

Ivan:

“Onde você está? Não pense besteiras você entendeu tudo errado, me escute primeiro antes de tirar conclusões precipitadas.”

Respiro fundo tentando me acalmar e respondo.

Stela:

“Estou indo para casa, não se preocupe pode

terminar de curtir sua noite.”

Ivan:

“Não é nada disso que você pensando, quando eu chegar em casa conversamos, ainda tenho que voltar na empresa mas vou tentar ir para casa o mais rápido possível.”

Leio mas não respondo mais a sua mensagem, logo estou em casa e como os seguranças já me conhecem eu passo direto, quando entro em casa Elza me leva para jantar mesmo eu dizendo que não estava com fome, mas ela é tão insistente que acabo comendo um pouco, assim que termino subo para o quarto, tomo banho visto uma camisola confortável e fico pensando em tudo o que aconteceu e então decido que não vou dormir na mesma cama e no mesmo quarto com Ivan Smith, ele que durma sozinho assim como fazia antes de eu vim morar com ele, pelo menos acho que dormia sozinho, não quero nem pensar nisso agora, eu estou mordida de ciúmes dele e não da mas para negar isso e nem quero. Peço para Elsa me ajudar a arrumar o quarto de hóspedes para que eu durma nele hoje.

- Senhorita desculpe me meter mas acho que o senhor Ivan não vai gostar nada de saber que a senhorita vai dormir aqui.

- Isso e problema dele não me importo. – Ela não fala mas nada depois que dou essa resposta a ela, e então assim que terminamos tudo ela se retira mas antes que consiga sair eu a chamo de novo.

- Elza esse quarto tem chaves reservas?

- Tem sim senhorita, todos os cômodos da casa têm chaves reservas estão todas no claviculário na dispensa, mas somente eu e o senhor Ivan tem acesso a elas.

- Ótimo então vamos lá e me dê todas as chaves reservas desse quarto. – Ela fica me olhando surpresa com o meu pedido mas não fala nada e faz o que eu pedi, e assim que me entrega as duas chaves reservas eu entro e fecho a porta, não quero correr o risco de que Ivan entre aqui, vou ensinar a ele que comigo não se brinca, ele pode até estar falando a verdade mas isso não justificar a presença daquela mulher com ele, se fosse eu fazendo uma coisa dessas ele já teria matado alguém.

Já estou quase dormindo quando escuto uma batida de leve na porta e levo um susto, mas também não respondo nada.

- Stela abra a porta, seu quarto não é este aqui.

- Ele só pode estar sonhando se acha que vou abrir

essa porta.

- Stela por favor abra essa porta, não me faça perder a paciência com você. – Vou deixá-lo falando sozinho até se cansar.

- ABRE ESSA PORTA p***a. – Ele grita socando a porta, mas eu nem me movo do lugar, muito pelo contrário faço e me aconchegar mais nos lençóis, então escuro ele chamando a coitada da Elza que provavelmente já estava recolhida em seu quarto e lhe pedindo para ir buscar a chave reserva, e já posso até imaginar a cara dele de furioso quando ela falou que as chaves estavam comigo, então escuto outro soco na porta.

- Muito bem Stela ponto para você, mas não vai poder ficar trancada aí para sempre, uma hora você vai ter que sair. – Claro que vou ter que sair daqui, mas só não vai ser agora.

Ivan Smith

Quando Caroline resolveu derramar café em cima de mim minha vontade foi de esganar ela, esse é o truque mais velho que existe no mundo, e para o meu azar não tinha uma muda sequer de roupa no meu quarto de descanso que tem dentro do meu escritório e eu ainda tinha uma reunião marcada para as nove da noite com os engenheiros

.....

responsáveis pela construção do hotel já que esse é o único horário disponível que eles têm, tendo em vista que passam o dia todo na obra. Então minha única opção é ir ao shopping que tem aqui perto, porque ir até em casa está fora de cogitação não iria dar tempo.

- Ivan eu vou com você, faço questão de pagar a culpa foi minha por ter derramado café em você. – Vai chegar um dia que vou perder a cabeça com essa mulher, já estou mais do que arrependido de ter aceitado a parceria com a empresa da família dela.

- Só não me atrapalhe e nem fique no meu caminho, e se quiser ir vá no seu carro, não quero você perto de mim para evitar um mal-entendido.

- Nossa Ivan também não precisa ser grosso, você disse que poderíamos ser amigos e não se preocupe que não tenho mais nenhum interesse em você.

- Assim espero. – Sou direto com ela, não quero dar brecha para ela ter algum tipo de esperança comigo.

Entro em uma loja de luxo onde sempre costumo mandar comprar minhas roupas e como os vendedores já me conhecem sabem do que eu gosto, não perco tempo e entro em um dos

provedores para trocar de roupas e vejo Caroline de longe apenas me observando, ela tenta manter distância deve ter percebido que fiquei puto de raiva com a ação infantil dela. Estou dentro do cubículo trocando de camisa quando escuto chegar uma notificação do banco no meu celular, pego para olhar e vejo que é do cartão que dei para Stela, fico feliz de saber que está fazendo compras mas quando eu presto atenção na última notificação que chegou meu coração gela, isso só pode ser uma brincadeira do destino ela está fazendo compras nessa mesma loja, e se ela me ver aqui com Caroline tenho certeza de que vai pensar besteiras, e acalmar essa mulher é mais difícil do que parece, mas porque ela está fazendo compras aqui já que é uma loja masculina, então sorrio com um pensamento, será que está comprando alguma coisa para mim? Termino de me vestir e saio do cubículo e vejo Caroline sentada no sofá vendo eu me trocar e quando vou a repreender mandando ela sair escuto a cortina sendo aberta e quando me viro para ver quem é dou de cara com Stela e vejo que Andreza está bem atrás dela, e p**a que pariu eu estou muito ferrado.

@Lvsc 

CAPÍTULO XLII

Ivan Smith

Ela entra de uma vez no provador, então vou ao encontro e tento falar alguma coisa para que ela não pense o pior.

- Stela querida o que você faz por aqui, achei que estivesse em casa. – Tento falar manso com ela, mas pela sua cara não gostou nada do que eu falei

- Que coincidência amor. – Essa é a primeira vez que ela me chama de amor, mas não queria que fosse nessas circunstâncias porque pude notar o sarcasmo na voz dela, então ela olha para mim com uma cara intimidadora e fala.

- Eu achei que você estivesse na empresa cheio de trabalho como me disse que estaria, também não imaginei encontra-lo aqui fazendo compras e ainda por cima acompanhado. – Eu sabia que não ia ser nada fácil me explicar dessa vez, porque nem eu mesmo estava acreditando que cai em um golpe tão velho como esse.

- Eu sujei minhas roupas na empresa e não tinha nenhuma muda de roupas limpas por lá então decidi vim aqui comprar uma já que é mais perto da empresa, iria gastar muito tempo indo até

em casa para trocar de roupa.

- Eu não lhe pedi nenhuma explicação querido fique tranquilo. – Ela dá dois tapinhas de leve no meu rosto e então se vira para Caroline e fala.

- Olá Caroline prazer em revê-la, nos conhecemos na festa de aniversário do Carlos. – Estou ficando nervoso com toda essa situação, Stela esta muito calma ela não e de se controlar desse jeito e isso está me deixando ansioso, ela cumprimenta Caroline como se não estivesse me pego com ela em uma situação constrangedora.

- Claro, como vai? Stela seu nome não e mesmo?

- Isso mesmo me chamo Stela. – Elas apertão as mãos se cumprimentado de forma educada, e percebo que Andreza está tão surpresa quanto eu, então ela se afasta um pouco e olha para mim e Caroline e fala.

- Bem continuem o que estavam fazendo, só entrei aqui para cumprimentar meu namorado que estava dentro de um provador com outra mulher. – Ela fala sorrindo de uma forma amável, mas sei que por dentro deve queimando de raiva.

- Stela querida... – Eu tento falar com ela, me explicar mas ela não permite e me interrompe.

- Não fale nada Ivan, não agora, nos dois

conversamos em casa, agora já vou indo embora. – Ela se vira me dando as costas, mas antes de sair de vez ela se volta novamente para mim e fala.

- Você me perguntou o que eu estava fazendo aqui, era isso que eu estava fazendo. – Ela joga em minha direção um embrulho que até o momento eu ainda não tinha percebido que estava segurando, mas consigo segurar no ar sem deixar que caia no chão.

- Espero que o presente esteja a sua altura, porque já percebi que eu não estou. – Ela sai de uma vez do provador arrastando Andreza junto, e pelo seu tom de voz pude perceber o quanto está magoada, mas uma vez eu mesmo me coloquei em uma situação constrangedora com Caroline.

- Ivan eu sinto muito, não queria causar nenhum mal-entendido com a sua namorada, mas eu vi que ela estava aqui acompanhada com Andreza e um outro rapaz então eu vim te falar, para que fosse cumprimentar elas, na verdade eu nem sabia que você estava namorando essa garota.

- Caroline cala a boca e some da minha frente, eu não quero ter que olhar para essa sua cara tão cedo então trate de colocar alguém no seu lugar para dar continuidade a parceria da sua empresa com a minha. porque se você não fizer isso eu vou

romper com a sua empresa e garantir que vocês nunca mais consigam trabalhar para ninguém. - Ela me olha com uma cara assustada e sai sem falar nada, então olho para o embrulho em minhas mãos e abro vendo que Stela me comprou um lindo par de abotoaduras de safira, eu sinto um aperto no peito ao pensar na dor que minha menina está sentindo agora achando que eu estava fazendo algo errado.

Guardo a joia novamente na caixinha e saio do provador para fazer o pagamento pelas roupas que estou vestindo no momento. Estou a caminho da empresa e mando uma mensagem para Stela, estou com medo de que ela não volte para casa.

Ivan:

“Onde você está? Não pense besteiras você entendeu tudo errado, me escute primeiro antes de tirar conclusões precipitadas.”

Não demora muito e ela responde.

Stela:

“Estou indo para casa, não se preocupe pode terminar de curtir sua noite.”

Bufo de raiva por ela está pensando coisas erradas ao meu respeito, mas me colocando em seu lugar eu teria feito algo muito pior.

Ivan:

“Não é nada disso que você pensando, quando eu chegar em casa conversamos, ainda tenho que voltar na empresa mas vou tentar ir para casa o mais rápido possível.”

Ela não me responde mais, chego na empresa e não vejo mais nem sinal de Caroline e é melhor assim, não quero ver ela tão cedo, resolvo o que tenho que resolver e termino a reunião o mais rápido possível que posso, tenho que voltar logo para casa e esclarecer as coisas com a minha menina, o que eu mais quero depois de um dia cansativo de trabalho e me enfiar dentro dela e relaxar sentindo seu cheiro, já estou viciado nessa mulher, mas da maneira que ela saiu daquela loja tenho quase certeza de que não vai me deixar nem chegar perto dela. Chego em casa e pergunto dos seguranças por Stela e eles me confirmam que ela realmente está em casa, mas quando chego no meu quarto que agora é nosso não a encontro, procuro por ela no banheiro, no closet e nada, então tudo me leva a crer que ela deve estar em um dos quartos de hóspedes mas em qual? Então saiu abrindo todas as portas dos quartos procurando por ela, então no último quarto o mais longe do nosso está com a porta trancada o que me dá

certeza de que é nesse que ela esta enato dou duas batidinhas de leve na porta.

- Stela abra a porta, seu quarto não e aqui. –
Chamo mas ela não responde nada.

- Stela por favor abra essa porta, não me faça perder a paciência com você. – Novamente silencio total, e isso me tira do sério, odeio ser ignorado principalmente por ela.

- ABRE ESSA PORTA p***a. – Eu grito socando a porta mas nem assim ela abre ou fala qualquer coisa, então chamo por Elza que já estava recolhida nos seus aposentos e mando que ela me traga as chaves reservas do quarto, então ela me fala que Stela antes de se trancar dentro do quarto pediu todas as chaves reservas desse quarto, solto um sorriso Stela e esperta ela sabia que eu iria pedir pelas chaves quando ela me ignorasse sem quere abrir a porta, então dou outro soco na porta.

- Muito bem Stela ponto para você, mas não vai poder ficar trancada aí para sempre, uma hora você vai ter que sair. – Sigo para o nosso quarto furioso, entro batendo a porta com força, Stela e a única pessoa nesse mundo com coragem o suficiente para me enfrentar desse jeito, nunca conheci uma pessoa tão teimosa como ela, tomo um banho quente para tentar relaxar e me jogo na cama só de

cueca, e um castigo tentar pegar no sono sentindo seu cheiro nos lençóis e nos travesseiros sem poder tê-la aqui comigo, mas vou dar a ela uma punição gostosa para que nunca mais ouse querer pensar em dormi longe de mim, ela que me aguarde.

Acordo na manhã seguinte cedo e decido que vou trabalhar de casa, tomo banho e visto uma roupa confortável e desço as escadas, vou até a cozinha e vejo que Elza está arrumando a mesa da sala de estar para o café da manhã, me sento na cabeceira da mesa e ela pergunta enquanto me serve.

- O senhor não vai para a empresa hoje?

- Não, irei trabalhar de casa, onde está Stela?

- Ela ainda não levantou senhor.

- Quando ela levantar diga a ela para me encontrar no escritório e avise os seguranças para que não a deixem sair de casa hoje sem a minha autorização, quem desobedecer às minhas ordens será demitido.

- Sim senhor. – Término de tomar meu café da manhã e vou para o meu escritório trabalhar enquanto espero a fúria em forma de mulher aparecer por aqui.

Stela Gomes

Até que consegui dormi bem, acho que foi porque consegui deixar Ivan tão furioso quanto eu, olhando para a hora agora tenho certeza de que ele não está mais em casa então levanto e vou para o nosso quarto, troca de roupas e faço minhas higiênes matinais, hoje tenho aula só pela parte da tarde então vou aproveitar a manhã para estudar e colocar minhas atividades em dias e antes do almoço eu saí de casa para não correr o risco de que Ivan venha almoçar e da de cara com ele. Chego na sala de está me sentando na mesa para tomar café da manhã cumprimentando Elza sorridente, estou de bom humor hoje.

- Bom dia Elza, esse café está com uma cara ótima estou morrendo de fome.

- Bom dia Stela, então coma logo e quando terminar vá para o escritório o senhor Ivan está esperando por você lá. – Meu sorriso morre quando escuto ela falando isso, tenho que sair antes que encontre com ele pela casa, não quero ter que conversar com ele agora, então como se ela lesse meus pensamentos fala.

- Nem adianta tentar sair sem falar com ele antes, já foi dada ordens aos seguranças para não deixar você sair sem a autorização dele. – Não estou acreditando nisso, mas porque estou querendo

fugir dele, eu não fiz nada de errado muito pelo contrário e ele que tem que se explicar.

- Tudo bem Elza, vou terminar meu café e vou falar com ele, obrigada.

Término de tomar café e me levanto indo em direção ao escritório com o coração acelerado até parece que fui eu quem fiz a merda, mas é sempre assim Ivan me intimida e nunca consigo resistir a ele, dou duas batidas na porta e o escuto falar.

- Entre. – Só em escutar sua voz sinto um arrepio pelo corpo, abro a porta e o vejo sentado em sua mesa de forma imponente parecendo um rei, e ele está incrivelmente lindo vestido de uma forma despojada, ele levanta a cabeça e me encara sério, com aquele olhar molhador de calcinha que me deixa louca, e só o que eu quero agora é pular em cima dele, mas tenho que me controlar, foco Stela você está com raiva muita raiva. Fico parada na porta sem falar nada apenas o encarando, então ele se levanta e vem rápido até mim fecha a porta com força e me puxa me jogando em cima do sofá me pressionando com seu corpo pesado e antes que eu consiga falar ou fazer qualquer coisa ele me tomo em um beijo punitivo, tento resistir mas não sei se consigo.

CAPÍTULO XLIII

Stela Gomes

Eu uso tiro força de onde não tenho e empurro Ivan de cima de mim, eu não posso permitir que ele pense que pode resolver tudo comigo a base de beijos, abraços e sexo, vejo que ele não gosta nada da minha reação.

- Sai de cima de mim Ivan, não estamos bem para que você haja dessa maneira comigo.

- Se você me deixasse explicar e não se trancasse no quarto já teríamos esclarecido as coisas. – Ele fala e se levantando e indo em direção a sua mesa pega um tablet e me entrega.

- O que quer que eu faça com isso. – Pergunto a ele sem entender o que quer que eu faça.

- Já que você não me deixa falar então talvez possa acreditar em mim assistindo o que tem aí. – Volto minha atenção para o tablet e vejo que são gravações de câmeras de segurança, aperto o play e começo a assistir o vídeo que até áudio tem, são imagens do escritório dele quando Caroline derrama café nele e o vejo com muita raiva brigando com ela, vejo também a imagem do estacionamento da empresa onde saem em carros

separados até o shopping e até as imagens de dentro do provador onde ela entra sem que ele perceba e logo depois me vejo entrando. Me parece que Ivan estava dizendo a verdade, mas como ele conseguiu tudo isso.

- Como conseguiu essas imagens?

- Isso não importa, já que não acredita no que eu digo talvez acredite nos seus olhos, e o mais importante de tudo é que você não confia em mim.

- Ele fala se sentando novamente em sua cadeira que mais parece um trono.

- Você já tentou se colocar no meu lugar Ivan?

- Já, claro que me coloquei no seu lugar, e foi por isso que eu não derrubei aquela porta ontem porque eu me coloquei no seu lugar e é por isso que eu mandei chama-la aqui, você me chama de ciumento e possessivo mais também não fica muito para trás e tão ciumenta quanto eu.

- Ivan isso não tem nada a ver com ciúmes e sim com confiança, ainda me sinto muito insegura em relação a você, ainda mais agora que não tenho ninguém no mundo, me sinto sozinha e insegura. – Ele se levanta e se senta ao meu lado no sofá.

- Stela você tem a mim, eu sou sua família agora e você pode confiar em mim, não sou homem

de quebrar a minha palavra e quero que você confie em mim a partir de hoje eu nunca teria coragem de trair você e falei muito sério quando disse que quero que seja minha esposa no futuro. – Ele fala fazendo carinho no meu rosto e então tira uma caixinha de veludo do bolso, não estou acreditando que ele vai fazer isso.

- Eu quero que você aceite ser minha esposa Stela. – Ele abre a caixinha e me mostra um lindo anel de brilhantes que parece uma aliança.

- Ivan estamos juntos a apenas três meses e aconteceu tanta coisa.

- Não estou pedindo para você se casar comigo amanhã querida, apenas que aceite ser minha noiva e que a partir de hoje você possa confiar em mim assim como vou confiar em você e sempre, sempre vamos conversar primeiro antes de entrar em uma briga por situações embaraçosas, e vamos nos permitir dar explicações um ao outro quando for necessário, e durante o nosso tempo de noivado vamos nos conhecendo cada vez mais e então quando se formar na faculdade nos casamos, e então o que acha? Aceita ser minha noiva? – Estou sem palavras e muito emocionada, Ivan não só estava falando a verdade como também me provou que posso confiar nele.

- Aceito, claro que aceito ser sua noiva. – Falo me jogando em cima dele que me segura me dando um abraço apertado que me passa segurança.

- Agora me dê sua mão, preciso colocar o anel no seu dedo, para que todos saibam que você já é comprometida. – Entrego minha mão direita a ele que coloca o anel de noivado junto com o anel que ele me deu quando começamos a namorar, ele beija a minha mão e depois me puxa para o seu colo e se levanta comigo nos braços e dou um grito de susto com o movimento repentino.

- Ivan seu louco o que você vai fazer? Onde está me levando?

- Vamos para o quarto, vou ensinar a você a nunca me ignora como fez ontem, não sabe a tortura que foi dormir sem que você estivesse do meu lado. – Começo a rir dele quando fala isso, então ele sobe as escadas rapidamente entrando comigo no quarto e me joga na cama, e então antes que eu perceba Ivan já está em cima de mim me devorando como se eu fosse sua presa e ele sabe fazer isso perfeitamente bem, ele sabe como me dar prazer, já conhece cada centímetro do meu corpo e sabe onde e como me tocar para me deixar louca de tensão e mais uma vez estou rendida a ele e me entrego de corpo e alma colocando toda a

minha esperança nesse homem e nesse relacionamento e quando ele me faz chegar no ápice do prazer me fazendo gozar eu digo a ele do fundo do meu coração ainda tremendo com a intensidade do orgasmo.

- Eu te amo Ivan, e quero você sempre junto comigo. – Ele me olha intensamente e deposita um beijo em minha testa.

- Também quero estar sempre com você queria. – Admito que não era isso que eu queria escutar dele, mas entendo que para os homens demonstra seus sentimentos e muito mais difícil do que para nos mulheres e principalmente para um homem como Ivan, mas a maneira carinhosa de como ele me chamou de querida e como sempre chama não é falso, eu sinto sentimentos vindo de sua fala, vou ser paciente e vou esperara até que ele se sinta preparado para falar para mim as mesmas palavras que acabei de falar para ele.

Pela parte da tarde Ivan me deixa na faculdade e conto para Andreza tudo o que aconteceu e lhe conto a novidade de que acabei de ficar noiva mostrando meu lindo anel de noivado, e como eu já esperava, ela ficou radiante de felicidade e já até queria preparar uma festa para comemorar.

- Stela você pode até não quer uma festa mas

pelo menos um jantar você tem que fazer, ou vocês pretendem ficar noivos por meses sem falar nada para a tia Abigail.

- Quem é Abigail Andreza?

- Nossa vejo que você e o Ivan conversam muito, a tia Abigail e a mãe do Ivan, a coitada mora sozinha no Canada, já convidamos ela varias vezes para se mudar para cá mas ela nunca aceita, sempre diz que não que atrapalha a vida do filho, mas no fundo eu acho que o que ela quer na verdade e que o próprio ingrato a convide para morar aqui com ele.

- Vou conversar com Ivan a respeito disso Andreza prometo, afinal e claro que vou querer conhecer minha futura sogra, só espero que ela goste de mim.

- Não tenho dúvidas disso, tia Abigail e a melhor, e gentil e bondosa além de ser linda, nem sei como ela foi capaz de colocar um ser tão sem coração como Ivan no mundo ela e tão boazinha. - Não sei por que mais ouvir Andreza falar assim agora do Ivan me incomoda.

- Não exagera Andreza Ivan não e tão terrível assim.

- Ora, mas vejam só, temos uma apaixonada por aqui, não tente defender o Ivan ainda não

esqueci que ele queria me deixar na pobreza por meses, se não fosse por você eu nem sei como teria feito para sobreviver da mesada infame que ele queria me dar. - Eu não aguento e começo a rir do seu drama, Andreza não consegue viver sem seus cartões de crédito.

A noite quando já estamos deitados toco no assunto da mãe do Ivan, coloco minha cabeça no peito dele enquanto faz carinho nos meus cabelos.

- Ivan, quando vou conhecer a sua mãe? - Sinto seu corpo ficar um pouco tenso.

- Para que quer conhece-la? - Levanto o rosto para poder olhar melhor para ele.

- Nossa Ivan, quem ouve você falar assim vai achar que não gosta da sua mãe, e claro que quero conhece-la, afinal ela vai ser minha sogra e justo que ela saiba que seu único filho acabou de ficar noivo.

- Você tem razão vou ligar para ela e contar a novidade.

- Você poderia convidá-la para vim passar uns dias aqui com você, assim podemos aproveitar a sua presença e fazemos um jantar em comemoração ao nosso noivado, o que você acha?

- Se você faz tanta questão disso pode

organizar o jantar, vou ligar amanha mesmo para ela e podemos fazer o jantar no sábado.

- Ótimo vou pedir ajuda da Andreza afinal de contas nunca organizei um jantar assim na vida e tenho certeza de que a sua mãe vai ficar muito feliz.

- Vamos convidar apenas meus tios e meus primos somente a família, vamos deixar para fazer festa apenas no casamento.

- Não se preocupe com isso, não vou convidar ninguém além deles. – Ivan concorda beijando o topo da minha cabeça e com os seus carinhos eu acabo pegando no sono.

A semana passa voando e Andreza me ajuda a organizar o jantar de noivado e a mãe do Ivan chegou na sexta feira e a minha amiga tinha razão ela e maravilhosa e disse que ficou muito feliz com a ligação do filho lhe convidando para o jantar do nosso noivado, agora ela está aqui comigo me ajudando a organizar os últimos detalhes de tudo, dona Abigail e uma mulher muito elegante e já me ensinou várias coisas.

- Obrigada dona Abigail pela sua ajuda, estaria perdida se não fosse por Andreza e a senhora me ajudando, ainda não conheço muito bem os gostos do Ivan.

- Você não precisa me agradecer minha

querida, sei que foi por sua causa que Ivan me ligou e me convidou para passar esses dias aqui com vocês, acho que já pode perceber que não é muito próximo de mim e isso faz meu coração sangrar. – Fico com tanta pena dela quando fala isso.

- Não fale isso Dona Abigail, tenho certeza e que Ivan ama a senhora. – Ela me dá um sorriso gentil e fala.

- Ele nem sempre foi assim, antes do pai dele morrer ele era um homem completamente diferente, ele teve uma decepção muito grande e ainda foi obrigado a assumir os negócios da família e isso o transformou na pessoa que ele é hoje, e me deixa muito feliz saber que você está na vida dele, Andreza sempre fala maravilhas de você e creio que vai conseguir trazer nosso antigo Ivan de volta. – Fico emocionada e curiosa ao mesmo tempo com suas palavras.

- A senhora disse que ele teve uma decepção grande? O que poderia ter acontecido com ele para que ficasse assim? - Ela respira fundo segura em minhas mãos e me puxa para o sofá onde nos sentamos.

- Ivan vai ser seu marido e o certo seria que ele conversasse com você sobre esse assunto, mas sei que talvez ele não seja capaz de fazer isso nunca,

então eu vou lhe contar para tente entender algumas atitudes que Ivan tem com você, mas primeiro tem que me prometer que não vai comentar sobre isso com ninguém, nem mesmo com Andreza, você pode me prometer isso?

- Mas e claro que a senhora pode confiar em mim, afinal vamos ser da mesma família, eu não tenho mais ninguém nesse mundo e gostaria muito me considerasse como sua filha e vou fazer de tudo para que Ivan fique mais próximo da senhora.

- Obrigada querida, o que vou lhe contar agora você não pode falar para ninguém.

@Lvsc 



CAPÍTULO XLIV

Stela Gomes

Depois de eu ter prometido a dona Abigail que nunca iria falar nada a ninguém sobre o que vamos conversar agora ela começa a me falar.

- Ivan como eu já lhe disse era um homem totalmente diferente do que e hoje, ele adorava o pai dele eram inseparáveis tinham uma relação de pai e filhos que dava inveja em muitos dos nossos amigos, mas isso tudo mudou por causa de uma mulher que entrou na vida do meu filho ele se apaixonou perdidamente por ela e logo depois de alguns meses eles ficaram noivos, eu nunca gostei daquela mulher, ela era falsa eu podia ver isso nela mas Ivan não me deu ouvidos, dizia apenas que era ciúmes de mãe, eu queria ter podido proteger meu filho da decepção que ele teve com ela. Um dia ele foi fazer uma surpresa a ele e quando chegou em frente do apartamento dela a viu entrando dentro de um carro com outro homem então ele os seguiu ate um hotel de luxo, ele ficou escondido para ver quem era o tal homem com quem ela estava se encontrando e para a sua maior surpresa o tal homem era o seu próprio pai, ele teve o sangue frio

o suficiente para esperar que eles entrasse no hotel e os seguiu ate o quarto em que se hospedaram, ele comprou o recepcionista e pegou uma copia da chave e assim conseguiu flagrar o próprio pai na cama fazendo sexo com sua amada noiva. Quando Adam viu que tinha sido flagrado pelo próprio filho não aguentou e teve uma ataque cardíaco e morreu já no hospital, então meu filho perdeu o pai e a noiva no mesmo dia e ainda foi abrigado assumir seus negócios sempre tendo que ouvir o quanto seu pai era um homem integro e bom que fazia de tudo pela família, foi depois disso que meu filho se transformou nesse homem frio e sem coração que ele e hoje, mas creio que você vai conseguir entrar no coração dele, ele nunca a pediria em casamento se não sentisse algo muito forte por você, eu sinto que você e diferente, não e como aquela mulher que acabou com a vida do meu filho, eu sinto confiança em você. – Eu estou chocada com tudo o que eu acabei de escutar, agora eu consigo entender o porquê de Ivan ser tão possessivo e ciumento em relação a mim, ele foi traído da pior maneira que existe.

- Não se preocupe dona Abigail, eu amo o seu filho e nunca vou fazer nada para magoa-lo e não vou nunca comentar o que acabamos de conversar

com ninguém a senhora pode confiar em mim. –
Falo segurando suas mãos e olhando nos seus
olhos lhe passando confiança.

- Obrigada querida sei que posso confiar em
você, eu sinto isso.

- E claro que pode, mas eu quero pedir um
favor para a senhora. – Ela se mostra animada com
o meu pedido.

- Claro querida se estiver ao meu alcance irei
fazer o que me pedir.

- Ótimo, Ivan e eu só vamos nos casar depois
que eu terminar a faculdade então quero saber se
quando esse momento chegar à senhora pode se
mudar aqui para a nossa casa e me ajudar com os
preparativos do casamento, porque tenho medo de
que Andreza transforme minha festa em uma
boate. – Falo isso para ela sorrindo e vejo que seu
rosto transborda de felicidade.

- Mas e claro que sim, ficaria muito feliz em
poder ajudar você com tudo, mas tem que
consultar o Ivan primeiro ver se ele vai concordar
com essa mudança.

- Não se preocupe com isso, deixe Ivan comigo
sei como conseguir a permissão dele. – Falo dando
uma piscadinha para ela que começa a rir

provavelmente entendendo o que eu quis dizer.

Então logo mais a noite o meu jantar de noivado ocorre da maneira esperada, apenas com a presença da família de Ivan e claro mas não me deixo abalar por isso pois sei que todos gostam muito de mim e sempre demonstraram afeto e carinho, e Carlos como sempre passa o tempo todo jogando suas piadinhas para cima do Ivan dizendo que eu consegui finalmente conseguir amarrar o poderoso CEO e todos nós calmos na gargalhada, nossa noite foi assim, feliz, leve, tranquila e cheia de harmonia, no final todos me cumprimentam desejando felicidades nessa minha nova fase da vida, percebo até Ivan mas a vontade com a mãe dele que está radiante. Na manhã seguinte dona Abigail volta para o Canada, por mim ficaria mais tempo para que pudéssemos nos conhecer melhor, mas ela não aceita e diz que tudo acontecera no seu tempo e eu deixo garantido a ele que iria falar com Ivan a respeito da sua mudança para cá, então trocamos números de telefone para que possamos manter contato.

Depois da minha conversa com dona Abigail pude entender melhor Ivan e desde então nos damos muito bem, não tivemos mais problemas relacionados a ciúmes e sempre conversamos

muito a respeito de tudo, mas ele não abriu mão de algumas coisas como por exemplo o motorista, só posso sair acompanhada por ele, a caso eu saia com Andreza sempre tem um segurança na nossa cola mas ele é quase invisível e dificilmente percebo a presença dele, ainda tentei questionar de que não precisava de um segurança mas ele não me deu ouvidos e como agora sempre falo direto com dona Abigail por telefone ela me aconselhou a aceitar e que em certos momentos temos que aprender a ceder em alguns pontos, mas já percebi que eu sempre acabo cedendo mais que ele.

E assim se passam os dias, semanas e os meses e eu sigo morando com Ivan, ele continua insaciável não posso vacilar que ele me agarra em qualquer lugar e quando reclamo ele diz que a culpa é minha por ser muito gostosa, mas ele nunca vacilou um dia sequer comigo e sempre usa camisinha e eu continuo tomando os anticoncepcionais, mas vou sincera eu nunca tomo eles direito não acho necessidade disso. Hoje faz oito meses que estou noiva de Ivan e como Andreza mesmo diz nos já vivemos como casados só falta mesmo a cerimônia, então quero fazer uma surpresa para ele hoje mas não tem nada a ver com aquelas coisas melosas que a gente vê na internet,

hoje eu quero surpreende-lo na cama e já pesquisei muito sobre o que quero fazer com ele na internet, ainda sou muito tímida em relação ao sexo mesmo depois de todo esse tempo com Ivan, pode até parecer besteira mas tem certas coisas que ainda me deixam vermelha e o que vou tentar fazer hoje e uma delas, então vou precisar me vestir de coragem para conseguir fazer o que tenho em mente.

Tomo um banho caprichado, passo bastante hidratante no corpo e visto uma camisola sexy que comprei com a ajuda de Andreza que não cobre quase nada, olho as horas no celular e vejo que já é quase nove da noite e Ivan já está perto de chegar em casa, me deito na cama e fico aguardando por ele, vinte minutos depois escuto a porta do quarto sendo aberta e finjo que estou dormindo, então Ivan me dá um beijo na cabeça e entra no banheiro, agora é a minha hora de agir levanto e fico aguardando por ele, alguns minutos depois ela sai do banheiro enrolado apenas em uma toalha, fico em pé na frente dele que não consegue tirar os olhos de mim, então para provocá-lo passo a língua delicadamente por meus lábios e então vejo a luxúria crescendo em seu olhar.

- Linda! Eu não ia tocar você hoje, mas vestida desse jeito e quase impossível me controlar, então

se prepara porque eu vou te f***r tanto até não sobrar mas leite em mim. – Então antes que eu tenha qualquer reação o homem já esta me devorando, me beijando, sua boca desce pelo meu pescoço deixando beijos e chupões, ele tenta tirar a minha camisola mas não permito, ele me olha sem entender muito bem a minha reação, então puxo a toalha que esta em volta da sua cintura e contemplo seu m****o em seu total esplendor e chego a duvidar se realmente vou ter coragem de fazer o que tenho em mente mas vou pelo menos tentar e com esse pensamento o empurro para cama fazendo com que ele caia deitado e logo subo em cima dele tomando total controle da situação, começo a beija-lo nos lábios e vou descendo por seu pescoço, e Ivan aperta minha cintura querendo me mudar de posição mais uma vez e não permito, então antes que ele use da força e me domine completamente como costuma fazer vou direto ao ponto beijando seu abdome trincado e descendo um pouco mais ate chegar onde realmente quero e só então Ivan percebe o que tenho em mente.

CAPÍTULO XLV

Ivan Smith

Nesses oito meses que eu e Stela estamos morando juntos eu venho tentando me controlar com ela, venho tentando não passar dos limites com ela na cama, a ensinando pacientemente de como gosto das coisas, mas esse meu auto controle foi jogado para o espaço quando eu saio do banheiro dando de cara com ela vestida daquele jeito, Stela nunca tomou a iniciativa de vim ate mim como esta fazendo agora e quando ela passa a língua pelos lábios eu perco o controle de vez e a ataco lhe dando um beijo forte e cheio de desejo e quando vou tentar tirar sua minúscula camisola ela não permite, olho para ela sem entender o que pretende fazer, então a mulher que parece esta com o d***o nos coro arranca a minha toalha de uma vez e me joga na cama subindo rapidamente em cima de mim me beijando os lábios e depois o meu pescoço e isso me deixa surpreso e e*****o ao mesmo tempo, tento tomar o controle da situação mas uma vez e ela não permite e desce direto para o meu abdômen me beijando e quando ela desce mas um pouco os beijos eu percebo o que ela realmente quer fazer.

- p***a Stela, não comece a fazer isso se você não for conta de terminar eu... – Antes que eu termine de fala ela passa a língua e começa a chupar a cabeça de meu p*u, não consigo controlar e solto um gemido profundo, e para a minha mas grande surpresa ela parece saber o que está fazendo, ela me chupa com vigor indo ate a minha base e depois voltando começando assim um vai e vem delicioso, se ela continuar nesse ritmo não vou demorar muito para gozar.

- p**a que pariu Stela onde foi que você aprendeu a fazer isso? – Falo segurando seus cabelos incentivando a continuar e ela me olha com uma cara de safada e ainda pisca pra mim, p***a essa mulher vai me matar de t***o.

- Stela eu vou gozar, então é melhor você para agora ou vou encher a sua boca com a minha p***a.

- Então de vez de parar a diaba chupa com mais vontade até que eu me derramo na boca dela e a safada engole tudo até a última gota, esse foi sem dúvida o melhor oral que já recebi na vida, então puxo ela pelos cabelos para cima de mim e volto a fazer a mesma pergunta de antes.

- Você foi maravilhosa, perfeita até demais para quem nunca tinha feito isso antes, agora me

diga como foi que aprendeu a fazer desse jeito? –

Ela me olha com um sorriso satisfeito nos lábios e responde.

- Eu pesquisei na internet e assistir vários vídeos, eu queria surpreender você e fazer uma surpresa, você gostou? – Imaginar ela vendo o p*u de outro homem na internet não me agradou muito.

- Claro que eu gostei, tudo com você é maravilhoso, mas da próxima vez que quiser tentar algo diferente que não saiba como fazer me fale que eu mesmo te ensino, não quero minha mulher vendo o p*u de outro homem na internet. – Ela começa a rir das minhas palavras e volta a me beijar, então não perco tempo e a giro na cama ficando por cima.

- Agora é a minha vez querida, se prepare para o sexo mais incrível que você vai ter na vida. – Falando isso eu r***o aquele pedaço de pano que ela usava dizendo ser uma camisola e ela solta um gritinho sendo pega de surpresa.

- Linda... – Falo contemplando seu corpo nu, lambo uma de suas m***s, rastejando a língua por sua pele fazendo-a se arrepiar, Stela geme e rebola os quadris aumentando a pressão entre as nossas intimidades, eu saboreio cada um de seus s***s

enroscando a língua nas pontas e mordiscando devagarinho sem muita força só para instigar ainda mais seu t***o, volta a beijá-la na boca sugando sua língua, mordendo seus lábios sentindo-a me apertar entre suas coxas louca para ser penetrada, nossos sexos se esfregando.

- Oooh – Stela geme contrariando os quadris sobre meu monte enrijecido.

- Diga o que você quer? Diga querida. – Digo para ela bem próximo do seu ouvido.

- Eu quero você, quero você dentro de mim agora por favor. – Ela implora e sem perca de tempo puxo uma camisinha da gaveta da mesinha de cabeceira e envolvo meu pênis e me enterro dentro dela arrancando um gemido alto de sua garganta. Eu fodo Stela como nunca fiz antes, rápido, duro e forte e ela me surpreende dizendo que esta gostando assim e pede por mais me deixando alucinado e louco de t***o, não demora muito e ela goza novamente mas não paro meus movimento e então g**o forte dentro dela sentido meu p*u pulsar em suas entranhas, caí em cima dela cansado e completamente satisfeito, deixo um beijo em sua testa e saí de dentro dela deitando ao seu lado e a puxo para o meu peito e fico escutando sua respiração se acalmando, até que

ela me olha nos olhos e mais uma vez fala.

- Eu te amo Ivan. – Eu não sei o que responder, ainda não me sinto preparado para dizer tais palavras a ela, então a abraço com mais força e beijo o topo de sua cabeça, ficamos assim por alguns segundos e resolvo me levantar para preparar um banho relaxante para nós dois, quando vou retirar a camisinha para descartá-la no lixo vejo que está rasgada, caralho isso não poderia ter acontecido.

- Stela você está tomando seus remédios direito? – Pergunto a ele me levantado de vez da cama.

- Estou, por que está perguntando isso agora?

- Porque o que eu temia aconteceu, a camisinha rasgou acho que na hora da empolgação não devo ter colocado direito e acabou rompendo, mas se está tomando os remédios direitinho não vai ter problema nenhum. – Sigo para dentro do banheiro e preparo um banho com bastante espuma volto para o quarto pego Stela no colo e entro na banheira com ela, sentindo nossos músculos relaxarem, então lembro de uma coisa importante que tenho que falar para ela.

- Stela, semana que vem é a comemoração do aniversário da empresa e você será a minha

acompanhante, quero aproveitar o evento para apresentá-la a mídia. – Sinto ela um pouco tensa em meus braços.

- Você tem certeza de que é o momento certo para isso Ivan?

- Claro que sim, já estamos noivos a oito meses não quero que as pessoas saibam que estamos juntos só no dia do nosso casamento, uma hora ou outra a mídia vai acabar descobrindo sobre você, então é melhor nos mesmos fazermos isso. – Não dou chance para que ela recuse.

- Tudo bem então, Andreza também vai estar presente?

- Claro que sim, toda a família estará presente afinal e contas meu tio juntamente com o meu pai foram os fundadores do Grupo Smith.

- Certo então vou combinar tudo com Andreza, com certeza ela vai querer comprar vestidos novos para a ocasião.

- Faça isso que você deslumbrante nesse evento para que todos saibam que eu tenho a noiva mas linda do mundo.

Caroline Davis

Ivan me dispensou como se eu fosse um objeto que ele usa e depois joga fora, mesmo ele

.....

sempre dizendo que o que nos dois tínhamos não passava de uma amizade com benefícios para mim significava muito mais, se eu estivesse tido mais um pouco de tempo com toda certeza teria conseguido conquista ele, sempre soube como agrada-lo na cama, Ivan foi o meu primeiro homem e com ele fiz coisas incríveis, mas tudo isso acabou quando aquela garota entrou na vida dele, mais não vou desistir tão fácil deixei ele pensar que eu realmente não estava mais interessada nele, mais isso tudo faz parte do meu plano que elaborei com paciência e planejamento e aquele i****a nunca vai descobrir que fui eu que planejei tudo, ate arrumei um namorado bem influente para não levantar suspeitas, eu esperei pacientemente por oito meses para conseguir jogar minha cartada final, vou colocar meu grande plano em ação no dia do aniversario da empresa do Grupo Smith, Ivan não perde por esperar, o golpe vai ser tão grande que tenho certeza que aquela garota não ira ser capaz de perdoar ele, e então Ivan Smith ira ser todo meu, por bem ou por m*l.

Stela Gomes

Estou nervosa com essa festa de comemoração, ainda mais sabendo que no dia seguinte eu estarei estampada em todas as

manchetes como a noiva do poderoso Ivan Smith. O evento irá acontecer em um espaço de eventos de um luxuoso hotel da cidade que também pertence ao Grupo Smith, Andreza já tentou me acalmar de todas as maneiras possíveis mas não deu muito certo, fiz até uma coisa que achava que nunca teria coragem de fazer, me rendi as compras no shopping porque segundo a minha amiga fazer compras acalma os nervos e faz esquecer dos problemas, mas acho que isso só funciona com ela.

Hoje é o grande dia, estou aqui dentro do quarto sendo arrumada por um cabelereiro e por uma maquiadora, queria muito que Andreza estivesse aqui comigo, mas é impossível já que ela tem que chegar na festa acompanhada da sua família então ela achou melhor se arrumar em sua casa mesmo, Ivan já está pronto na sala me esperando, e quando terminam de me arrumar e me olho no espelho nem me reconheço pois estou absolutamente linda com um vestido na cor champanhe com um decote em V que chega até a minha cintura, e na parte da frente o decote vai até a altura dos meus s***s, o vestido marca bem a minha cintura e é mais solto na parte de baixo, feito com um tecido leve simplesmente maravilhoso com muitos detalhes em rendas e pedras, lindo,

coloca o colar, pulseira e os brincos que Ivan me presenteou mais cedo que, e com isso fecho com chave de ouro esse look maravilhoso.

Desço as escadas encontrando com Ivan, ele não tira os olhos de mim assim que chego até ele fala.

- Você está perfeita! Sou o homem mais sortudo do mundo por possuir a mulher mais linda que já habitou nele. – Fico um pouco sem jeito com suas palavras, Ivan sempre tenta deixar bem claro que eu pertencço a ele, nunca deixou de ser possessivo e ciumento mas ele tenta se controlar ao máximo para não passar dos limites..

@Lvsc 

CAPÍTULO XLVI

Ivan Smith

Stela estava perfeita, linda e muito, mais muito nervosa e por um lado eu entendia todo seu nervosismo, ela nunca tinha passado por uma situação assim mas tenho certeza de que ela vai tirar de letra. Assim que o carro para em frente ao hotel a mídia avança em cima, são preciso vários seguranças para controlar a multidão de repórteres em cima de nós dois, são várias perguntas ao mesmo tempo, perguntas sobre a empresa e principalmente sobre quem era a mulher que estava me acompanhando, seguro forte na cintura de Stela e me viro para os repórteres.

- Essa senhores é minha noiva Stela Gomes, isso é tudo o que precisam saber. – Assim que termino de falar eles explodem em perguntas mas não irei responder mais nada, de agora em diante a proteção em torno de Stela vai ter que aumentar pois tenho certeza de que a partir de hoje a mídia não dará um minuto sequer de sossego a ela.

Entramos no hotel e as coisas se acalmam um pouco e logo encontramos meus tios com Andreza e Carlos.

Que bom que já chegaram, temos que dar

- Que bom que já Chegou Ivan, temos que dar início a cerimônia de a*****a do evento. – Deixo Stela na companhia de titia e Andreza, sigo para o palco com meu tio e Carlos, sempre os três juntos dando início a festa de comemoração aos 45 anos do Grupo Smith, motivo de muito orgulho para o meu tio e consequentemente também seria de meu pai se estivesse vivo, mas ele teve o que mereceu e agora deve estar nos prestigiando do inferno. Depois de toda a falação da a*****a procuro por Stela para que ela possa me acompanhar enquanto cumprimento alguns parceiros de negócios.

- Agora esse cargo é seu Stela querida e o passo para você com prazer, essa é a parte chata de ser a mulher do chefe. – Minha tia fala sorrindo para Stela que fica um pouco sem jeito com suas palavras, seguro em sua cintura delicadamente e falo,

- Vamos querida, se você se sentir cansada me fale que continuo sozinho. – Ela assente e me acompanha, fico impressionado com sua desenvoltura ela encanta a todos, sabe como se comportar, sabe o momento certo de falar e o principal sabe o que falar se mostrando muito entendida de vários assuntos, com certeza se mantém muito bem informada de vários temas,

tenho certeza de que vai ser uma jornalista e tanto, mesmo eu não tendo intenções de deixa-la trabalhar mas isso e um assunto a ser discutido mais para frente e se ela insistir muito pode muito bem trabalhar para mim do grupo Smith como relações públicas, se passando quase uma hora de puxação de saco Stela fala.

- Ivan meus pés estão me matando, acho que vou me sentar um pouco na mesa do tio James com Andreza, quando descasar volto a te procurar pode ser?

- Claro querida, vou falar só com mais algumas pessoas e te encontro lá. – Ainda bem que ela decidiu se retira pois o próximo a ser cumprimentado seria Bernardo que está acompanhado e claro de Caroline, não quero Stela perto dessa mulher.

- Ivan que bela festa, parabéns pelo aniversario da empresa seu tio deve estar muito orgulhoso de você, afinal de contas cada dia que passa você o deixa mais rico. – Ele fala em tom de brincadeira mas no fundo eu sei que está se mordendo de inveja, Bernardo e falso e usa sua amizade com meu tio para tirar proveito para conseguir parcerias para sua empresa que não vai nada bem.

- Isso merece um brinde, a família e a nossa



parceria, que ela possa durar por muito tempo. – Agora é a vez de Caroline se manifestar, ela e Bernardo estavam com uma taça de champanhe nas mãos, então para fazer o brinde chamo um garçom que tem por perto e pego uma também.

- Um brinde, a amizade entre as famílias e é claro que se tiverem competência porque não continuar dar continuidade a parceria entre as empresas. – Falo tomando de uma vez o líquido espumante da taça, e vejo que Bernardo não gostou nem um pouco do meu comentário, mais pouco me importo, conversamos por mais alguns minutos e logo começo a me sentir um pouco tonto, Bernardo se afasta com a desculpa de que vai falar com meu tio e me deixa sozinho com Caroline, então como não estou me sentindo bem logo trato de querer me afastar dela, mas quando vou tentar dá um passo minhas pernas falham.

- Ivan! – Ela me segura surpresa. – Você está se sentido bem, está ficando pálido. – Não consigo responder, estou tonto não consigo ver nada com clareza, sinto meu corpo como se estivesse começando a pegar fogo.

- Ivan você não está nada bem, vamos eu vou te ajuda, vou chamar o gerente do hotel para te levar para um dos quartos e depois vou chamar sua

família, venha se apoie em mim. – Faço o que ela diz, pois não estou em condições nenhuma de recusar sua ajuda.

Stela Gomes

Já faz muito tempo que deixei Ivan sozinho, a festa está em pleno vapor e funcionamento mas não consigo mas encontra ele com o olhar, então decido ir procura-lo para que possa comer alguma coisa.

- Licença vou procurar por Ivan e chama-lo para vim jantar, tenho certeza de que com a correria da festa ele não deve ter comido nada o dia inteiro.

- Isso vá querida, Ivan não sabe a hora de parar e bom você ficar de olho nisso se não ele vai acabar adoecendo, graças a Deus agora ele tem você para cuidar dele, porque esse menino era uma das minhas grades preocupações. – Tia Amélia fala, fazendo todos na mesa soltarem uma risadinha, então me levanto e vou a sua procura. Passo quase meia hora procurando por ele e não o encontro já estou começando a ficar nervosa então resolvo começar a perguntar dos garçons se o viram em algum lugar, e nenhum deles sabe me dizer nada, já estou quase voltando para a mesa para pedir ajuda de Carlos quando um garçom de próxima de mim e fala.

- A senhorita está procurando pelo senhor Smith, eu o vi falando com o gerente do hotel a alguns minutos, ele estava acompanhado de uma mulher. – Ivan acompanhado, isso já me deixa em alerta.

- Onde eu posso encontrar o gerente. – Então ele me explica onde o tal gerente esta e saiu as pressas para procurar por ele, quando o encontro vou direto ao ponto.

- Olá, sou Stela Gomes sou a noiva de Ivan Smith você pode me dizer onde ele estar, me disseram que o viram falando com você. – Quando me apresento o homem muda de cor e percebo que fica nervoso, e não fala nada, então perco a paciência porque até eu já estou nervosa.

- Fala logo de uma vez onde ele está, ou faço você ser demitido antes mesmo que esta maldita festa termine. – O homem engole em seco e fala.

- Suíte presidencial na cobertura. – Quando me viro para sair a procura de Ivan o gerente me chama novamente.

- Senhorita, espere um pouco. – Ele respira fundo e volta a falar. – Acho melhor a senhorita espera-lo aqui, ele subiu acompanhado da senhorita Devis, por favor senhorita espere por ele aqui. – O pobre homem falta implorar por isso, mas

eu tenho que descobrir o que está acontecendo, então chego mas perto dele e falo entre dentes.

- Me dê o cartão de aceso do quarto em que ele está, e não me faça falar duas vezes. – O coitado do homem me entrega o cartão de acesso tremendo, e sem perca de tempo entro no elevador apertando no botão que indica a cobertura.

A porta do elevador se abre e meu coração esta acelerado dentro do peito, estou com medo do que vou encontrar dentro desse quarto, fico alguns instantes parada em frente a porta respirando fundo, tomando coragem para abri-la, então fecho os olhos e passo o cartão na porta que se abre, escuto o clique da porta sendo destravada abro os olhos ponho a mão na maçaneta e a empurro de uma vez e a cena que eu vejo faz com o que sobrou do meu coração se despedace de uma vez, não consigo segura as lagrimas que rolam grossas pelo meu rosto, o amor que eu sinto dói no meu peito junto com a decepção, não consigo sair do lugar e nem desviar os olhos, quero gravar na minha mente o que estou vendo para ter certeza de que nunca vou perdoa-lo por isso, solto um soluço alto colocando as mãos na boca e isso faz com que os dois em cima da cama transando que nem dois coelhos percebem a minha presença. Ivan dá um

pulo de susto como se estivesse sendo despertado de um sonho e logo sai de cima de Caroline, e então percebo de que com ela ele não usa camisinha como sempre faz comigo e isso faz com que eu sinta ainda mais dor, ele está totalmente duro e seu potente m****o está todo lambuzado com os fluidos da b****a dela, Ivan puxa a colcha para se cobrir e tenta se aproximar de mim.

- Stela querida por favor, eu não sei o que aconteceu...

- Não se aproxime de mim. – Falo o interrompendo, não há nada que ele fale que vá justificar o que eu acabei de presenciar, Caroline nem se mexe na cama está paralisada ainda totalmente nua, engulo meu choro não vou fazer um escândalo aqui o tio James não merece ter a sua noite estragada por causa desse miserável traidor.

- Tome um banho, se vista, desça para a festa porque era lá que você deveria estar, nos dois conversamos em casa. – Falo seria para ele e nem sei de onde tirei tanto alto controle, mas Ivan não perde por esperar, dessa vez ele vai se arrepender amargamente do que acabou de fazer comigo, viro as costas para o grande CEO filho da p**a do caralho batendo a porta com tanta força que nem

sei como quebrou. Preciso sair daqui, preciso sair desse hotel, preciso respirar, preciso chorar e colocar toda essa dor e angústia que estou sentindo no peito para fora porque se não acho que vou explodir, chego no térreo novamente e sigo indo em direção a festa e logo avisto Andreza e Carlos conversando próximo ao bar e vou quase correndo até eles.

- Preciso que me tirem daqui agora por favor.

- Stela o que aconteceu, você estava chorando? Você está bem? – Andreza como sempre fazendo milhões de perguntas ao mesmo tempo, mas não quero responder nenhuma delas, não agora.

- Por favor não me pergunte nada, não agora, só me tirem daqui preciso ir para casa depois explico tudo, e também não perguntem por Ivan. – Acho que Carlos já percebeu que tem alguma coisa errado, ele me abraça e diz.

- Vamos vou tirar você daqui, mas não podemos sair pela frente tem muitos repórteres lá fora, vamos pelos sair pelos fundos, vou mandar o motorista nos encontrar lá. – Dou graças a Deus por eles não me fazerem mais perguntas, tudo o que eu preciso agora é chorar e pensar, Ivan acabou de matar a Stela apaixonada e ele vai se arrepender de

matar a Stela apaixonada e ele vai se arrepender de ter feito isso.

@Lvsc 



CAPÍTULO XLVII

Stela Gomes

Faço o caminho até em casa chorando baixinho, Andreza e Carlos me olham com pena mas também não perguntam nada, eu poderia muito bem ir para casa deles ou para um hotel, mas conhecendo Ivan ele iria atrás de mim e me encontraria, estou tão cansada tudo o que mas quero agora é a minha cama, quero colocar a cabeça no travesseiro e pensar no que vou fazer da minha vida, hoje eu não poso fazer nada por conta do horário mas amanhã é um novo dia, se tem uma coisa que aprendi com Ivan foi ser fria e é assim que vou trata-lo.

- Stela você tem certeza de que quer ficar aqui?

- Andreza pergunta assim que paramos em frente a mansão.

- Tenho sim, não adiantaria nada eu querer ir para outro lugar, você sabe muito bem o que aconteceria, preciso pensar e amanhã conversamos, mas agora preciso ficar sozinha por favor. - Ela me abraça me dando apoio e carinho, sei que com ela eu poso contar, Carlos sai do carro e abre a porta para que eu possa desce então ele

pega na minha mão de forma carinhosa e fala.

- Você sabe que pode contar comigo para o que precisar, não hesite em me chamar caso precise de ajuda, você não está sozinha Stela, não sei o que aconteceu mas saiba que nos estamos do seu lado. – Eu o abraço e agradeço o apoio.

Entro em casa e vou direto para o quarto, tiro a roupa as joias e tomo um banho quente deixando que a água leve embora minhas lágrimas e minha dor, sempre que fecho os olhos vem em minha mente a cena daquele desgraçado transando com Caroline, como eu pude ser tão burra ao ponto de acreditar que Ivan seria só meu, que não teria outras mulheres com certeza eu não era o suficiente para ele, mas não consigo entender o que se passou na cabeça dele para fazer algo tão sujo assim no dia em que resolveu me apresentar ao mundo como sua noiva. Desligo o chuveiro, me enxugo visto um pijama confortável e tomo um calmante, preciso apagar, cair em um sono profundo e acordar só amanhã, me deito na cama apagando todas as luzes do quarto deixando tudo na mais completa escuridão, coloco a cabeça no travesseiro e começo a pensar no que vou fazer, não posso continuar morando aqui, e tenho certeza de que Ivan não deixará que eu vá embora tão fácil,

então antes que o sono me domine eu tomo uma decisão, eu não tenha mas nada e nem ninguém nesse mundo então o que vou fazer deixara Andreza desolada mas não tenho outra alternativa, vou fugir o país e Ivan Smith nunca mais irá me ver.

Acordo decidida do que vou fazer, mas não conseguirei fugir sem ajuda e a única pessoa que tenho certeza de que posso confiar e em Andreza e sei que ela vai me ajudar, me levanto com medo de dar de cara com Ivan, poso sentir seu perfume pelo quarto como se estivesse acabado de sair, antes de entrar no banheiro mando uma mensagem para Andreza pedindo que ela me encontre em uma casa de café que tem próximo à casa dela, não posso conversar com ela em sua casa pois já sei que Ivan tem acesso a todas as câmeras de segurança tanto da casa dela quanto as daqui. Faço minhas higiênes matinais e troco e roupa me arrumando para sair, mas antes abro o cofre que fica dentro do closet e pego todas as joias da minha mãe que estavam guardadas nele, vou vende-las e vou pagar cada centavo que Ivan gastou com a minha família, posso ficar sem nada mas quero ir embora com a consciência tranquila de que não fiquei lhe devendo nada.

Desço as escadas indo em direção a saída,



mas quando passo pela sala vejo Ivan sentado no sofá com um jornal nas mãos onde tem uma foto gigante de nós dois na primeira página, quando ele me vê larga o jornal de uma vez e se levanta querendo se aproximar de mim, mas antes que consiga eu levanto a mão para mantê-lo afastado e ele estanca no lugar.

- Stela, nós temos que conversar, você tem que me ouvir, nos prometemos um ao outro que sempre iríamos nos ouvir em situações como essa.

- Não consigo me controlar e começo a rir, ele só pode estar brincando com a minha cara.

- Conversar Ivan, é sério isso? O que você quer me explicar? Porque para o que eu vi não tem explicação, para mim está tudo claro como água, você estava transando com Caroline e pelo o que eu percebi estava gostando muito, o que você quer que eu faça, quer eu escute você, quer que eu grite, brigue, quebre a casa inteira, eu fazer isso não vai resolver nada Ivan e nem vai mudar o fato de que o meu noivo estava me traindo transando com a ex, pelo menos eu acho que era a ex não sei de mais nada. – Falo para ele de forma calma como se estivéssemos tendo uma conversa.

- Você está muito calma Stela, você não é assim e a mulher mas zangada que eu conheço, eu

prefiro que você grite, brigue e que quebre a casa toda se quiser mas faça alguma coisa.

- A antiga Stela até poderia fazer isso Ivan, mas essa nova aqui, a Stela que você criou não vai fazer isso, uma traição muda as pessoas Ivan e você melhor do que ninguém sabe disso, então se me der licença eu tenho que sair e não se preocupe eu vou levar seus cães de guarda junto. – Dou as costas para ele e vou para a garagem, o motorista já está a minha disposição então digo a ele para onde deve me levar, assim que saímos de casa percebo que tem um carro nos seguindo e quando comento isso com o motorista ele me fala que são os seguranças que Ivan colocou atrás de mim, se ele pensa que com isso vai me impedir de fazer alguma coisa está muito enganado, tenho que ter cautela e deixar ele pensar que não vou fazer nada até eu consiga bolar um plano com Andreza.

Quando chego a casa de café Andreza já está me esperando, e conto a ela tudo o que aconteceu ontem na festa, ela fica furiosa.

- Eu avisei ao Ivan para ficar esperto com Caroline, mas o i****a não me escutou, Stela isso só pode ser armação daquela cobra.

- Andreza eu sei que Ivan é seu primo, você o ama como irmão então é natural que vá defendê-lo

mas eu sei o que vi, e por favor não o defenda para mim, isso eu não vou aceitar. – Ela concorda com a cabeça e então conto meu plano de fugir para ela, e como eu já esperava não gosta muito da ideia, mas acabo a convencendo de que isso vai ser o melhor para mim, e que podemos continuar mantendo contato e ela pode viajar para me ver quantas vezes quiser.

- Stela fugir assim não vai ser nada fácil, Ivan te encontraria antes mesmo que você chegasse ao seu destino, se você quer mesmo fazer isso vamos ter que convencer Carlos a nos ajudar.

- Eu vou ligar para ele e marcar um encontro, tenho certeza de que vou convence-lo, eu quero ir embora o mais rápido possível, não consigo nem olhar na cara do Ivan.

- Stela acho melhor eu conversar com o Carlos pelo o que pude perceber quando você chegou e que Ivan reforçou a sua segurança, agora eles nem tentam mas se esconder e se ele ficar sabendo que você se encontrou com o Carlos pode desconfiar de alguma coisa, ou pior pode querer mandar matar o pobre do meu irmão, se Ivan já era possessivo com você antes disso acontecer, agora tenho certeza de que vai ficar pior, ele fez uma coisa errada e esta com medo de te perder e a quantidade de

seguranças que andam te seguindo prova o que eu estou dizendo. – Andreza tem razão não posso arriscar de que Ivan desconfie de alguma coisa.

- Está bem Andreza então você conversa com o Carlos mas faça isso o mais rápido possível por favor, quero sumir daqui o quanto antes.

- Pode deixar irei falar com ele hoje mesmo, Carlos pode não ser tão poderoso quanto Ivan mais ele tem alguma influência por aí se e que me entende, ele com certeza e a pessoa certa para te ajudar, vou falar com ele e te mantenho informada, amanhã eu marco um almoço com você caso ele aceite te ajudar então assim já fica sabendo da resposta dele.

- Obrigada minha amiga nem sei como te agradecer, mas quero te pedir outro favor. – Nem espero ela responder e lhe entrego a minha bolsa com as joias da minha mãe dentro, ela me olha sem entender nada então eu lhe explico tudo.

- Quero que você venda as joias da minha mãe pelo maior preço que conseguir, deposite tudo na minha conta, antes de ir embora vou pagar cada centavo do que Ivan gastou com a minha família nem que isso me deixe sem nada, sei que estou sendo orgulhosa mas eu quero recomeçar sem dever nada para ninguém.

- Como eu sei que você não vai mudar de ideia nem vou insistir em dizer nada, pode deixar que vou fazer o que está me pedindo, agora vamos para a minha casa hoje e domingo e quero passar o dia com você, quero aproveitar ao máximo a sua presença comigo já que está perto de me deixar. – Acabo sorrindo com as suas palavras gentis, concordo e saímos indo para a sua casa, e assim passamos o domingo juntas como era nos velhos tempos, não falamos nada sobre assunto da fuga para não correr o risco de que Ivan descubra alguma coisa e por volta das nove horas da noite volto para casa, quando chego Elza me fala que Ivan está no escritório, então subo direto para quarto tomo banho e me deito apagando todas as luzes, quero pegar no sono antes que Ivan chegue ao quarto.



CAPÍTULO XLVIII

Ivan Smith

Assim que entramos no quarto Caroline me deita na cama, sinto meu corpo pegando fogo e não consigo ver as coisas com muita clareza.

- Caroline vá chamar a Stela diga para ela vim aqui agora mesmo eu preciso dela.

- Você não precisa querido eu estou aqui. – Levanto a vista para olhar para ela mas vejo Stela em seu lugar, fecho os olhos novamente acho que estou alucinando, mas quando volto a abrir ainda vejo como se fosse Stela na minha frente, e isso faz com que o calor que eu estou sentindo aumente.

- Stela preciso de você agora, venha querida faça o que sabe fazer de melhor. – Falo olhando-a cheio de luxuria, e não demora muito ela começa a tirar a roupa subindo em cima de mim, ela começa a tirar minhas roupas com pressa e beija o meu corpo e o t***o que sinto só aumenta, seguro seus cabelos a puxando para um beijo, chupo seu pescoço seus s***s e ela geme sentindo tanto t***o quanto eu, estou tão duro por ela que não tenho muito tempo para preliminares, a giro na cama ficando por cima, e sem perder tempo a penetro

forte, duro e ela geme alto, começo a estoca-la com rapidez estou totalmente fora de mim, até que escuto um soluço alto vindo da porta e quando eu olho sinto meu coração acelerar me tirando do transe em que eu me encontrava, olho para a mulher embaixo de mim e vejo que não era Stela mas sim Caroline, saio de dentro dela em um pulo, quando olho na direção da porta vejo olhar quebrado de Stela me analisando, me vendo duro e lambuzado por outra mulher que não era ela e sinto vergonha de mim mesmo, puxo a colcha da cama para me cobrir, tento me aproximar dela, preciso pelo menos tentar falar alguma coisa.

- Stela querida por favor, eu não sei o que aconteceu...

- Não se aproxime de mim. – Ela me interrompe e fala com a voz carregada de ódio e decepção, não entendo como pude me colocar em uma situação como essa, ainda sinto minha cabeça rodar e doer, meu corpo continua queimando e penso que a qualquer momento posso perder os sentidos.

- Tome um banho, se vista, desça para a festa porque era lá que você deveria estar, nos dois conversamos em casa. – Ela fala entre dentes, seria e com um alto controle que eu nunca imaginei que

ela poderia ter, quando penso em falar mas alguma coisa e me dá as costas e sai do quarto batendo a porta com força, me viro para Caroline que esta encolhida na cama completamente nua.

- O que diabos você fez Caroline? Dessa vez eu não vou deixar que você saia impune. – Falo para ela ainda zozzo e tombando caiu sentado na cama.

- Eu não fiz nada Ivan, eu juro que não fiz nada, você começou a passar m*l na festa então eu te ajudei a chegar até aqui, quando eu ai sair para chamar a sua família você começou a me beijar e agarrar dizendo que precisava de mim, eu te amo Ivan e nunca diria não a você me mantive afastada todo esse tempo como me pediu, mas não pude resistir quando começou a me beijar daquele jeito.
- Eu não consigo acreditar no que estou ouvindo, alguém deve ter me drogado, e a única explicação.

- Eu vou investigar isso Caroline e se eu descobrir que você está por traz disso, pode dizer adeus a vida boa que você tem, agora suma da minha frente antes que eu jogue você pela janela e acabe de vez com a sua vida miserável. – Falando isso me levanto e vou em direção ao banheiro, tomo um banho frio para tentar aliviar o calor que o meu corpo sente, depois de algum tempo quando me sinto um pouco melhor saio do banheiro e não

vejo mas nem rastro de Caroline no quarto, tento me vestir sentindo ainda um pouco de tontura e desço para o térreo onde acontece a festa, ignoro todos que tentam falar comigo e vou direto para a mesa dos meus tios, e vejo que nem Carlos e nem Andreza estão com eles.

- Tia senhora viu a Stela, sabe para onde ela foi. – Pergunto tentando me manter calmo, mas por dentro estou desesperado.

- Ivan, onde você estava? Sua noiva não se sentiu bem e você não estava por perto então Carlos a levou para casa com a ajuda de Andreza. – Nem respondo nada e saí feito louco entrando no carro e indo para casa, no caminho ligo para os seguranças que me confirmam que Stela realmente está em casa, quando chego passo correndo para o quarto e quando abro a porta a vejo dormindo serena como se nada tivesse acontecido, mas isso não me deixa aliviado e sim em alerta, Stela não é assim e a pessoa mais explosiva que conheço. Pego meu celular e ligo para a única pessoa que pode investigar isso e no segundo toque ele atende.

- Ao que devo a honra do noivo do ano me ligando, cara você e Stela estão bombando na internet são a sensação do momento, tem várias pessoas começando investigar a vida dela querem

saber de tudo da vida da garota.

- Dylan controle isso, mas preciso que faça outra coisa também, tenho quase certeza de que fui drogado hoje na festa e Stela me pegou na cama transando com Caroline, descubra quem fez isso e depois destrua a vida da pessoa. – Ele fica em silencio sem dizer nada, escuto somente sua respiração, para ele ficar em silencio desse jeito deve realmente está chocado.

- Parker! – Grito seu nome.

- Foi m*l cara mas e que eu estava tentando digerir o que me disse, é sério que você caiu no golpe mas velho que existe no mundo? E como é que a Stela reagiu a tudo isso, como ela está agora?

- Ela está bem, está bem até demais para que viu o noivo transando com outra mulher, então fique de olho nela também, não vou e nem posso permitir que Stela cogite a possibilidade de me deixar, e se realmente isso foi um golpe da v***a da Caroline já sabe o que fazer, destrua não só a vida dela como a de toda a sua família, quero aquela vagabunda de joelhos implorando por misericórdia.

- Está bem Ivan vou fazer o que está me pedindo, vou colocar minha equipe trabalhando nisso, e de um tempo para Stela não deve estar sendo nada fácil para ela, a garota não tem

ninguém mas nessa vida e confiou em você, então tenha calma e paciência com ela, não vá sufocar a garota, estou lhe falando isso como seu amigo.

- Comece a trabalhar nisso o mais rápido possível. – Desligo o celular e volto para o quarto, troco de roupa e me deito na cama me aconchegando ao corpo da minha mulher sentindo o cheiro doce de seus cabelos e a macies de sua pele, não posso permitir que Stela me deixe, Dylan tem que descobrir alguma coisa o mais rápido possível.

Na manhã seguinte acordo sentindo Stela ainda nos meus braços, me levando delicadamente para não acordá-la e vou até o banheiro, troco de roupa e desço para tomar café, quero esperar por ela na sala e já vou deixar tudo pronto com os seguranças caso ela queira sair de casa já que não posso mantê-la trancada aqui, o que não seria uma má ideia mas isso só faria com que o seu ódio por mim aumentasse, não demora muito e a vejo descendo as escadas arrumada pronta para sair, me levanto para me aproximar dela e falo.

- Stela, nós temos que conversar, você tem que me ouvir, nos prometemos um ao outro que sempre iríamos nos ouvir em situações como essa. – Quando término de falar ela começa a rir como se

estivesse escutado a melhor piada do mundo.

- Conversar Ivan, e sério isso? O que você quer me explicar? Porque para o que eu vi não tem explicação, para mim está tudo claro como água, você estava transando com Caroline e pelo o que eu percebi estava gostando muito, o que você quer que eu faça, quer eu escute você, quer que eu grite, brigue, quebre a casa inteira, eu fazer isso não vai resolver nada Ivan e nem vai mudar o fato de que o meu o noivo estava me traindo transando com a ex, pelo menos eu acho que era a ex não sei de mais nada. – Ela fala de forma calma e debochada ao mesmo tempo e isso me deixa ainda mais nervoso.

- Você está muito calma Stela, você não é assim e a mulher mas zangada que eu conheço, eu prefiro que você grite, brigue e que quebre a casa toda se quiser mas faça alguma coisa.

- A antiga Stela até poderia fazer isso Ivan, mas essa nova aqui, a Stela que você criou não vai fazer isso, uma traição muda as pessoas Ivan e você melhor do que ninguém sabe disso, então se me der licença eu tenho que sair e não se preocupe eu vou levar seus cães de guarda junto. – Ele toca no meu ponto fraco e isso me leva a crer que talvez mamãe tenha conversado com ela o que não deveria, fico sem ação por alguns segundos e então

deveria, fico sem ação por alguns segundos e então pego o celular e informo aos guardas costas para não se afastarem e que me relatem qualquer coisa fora do normal, Stela está planejando alguma coisa e vou descobrir o que é.

@Lvsc 



CAPÍTULO XLIX

Stela Gomes

Acordo pela manhã e não vejo Ivan comigo na cama, mas sei que ele dormiu aqui porque em algum momento da madrugada eu senti seu corpo na cama, só Deus sabe o esforço que estou fazendo para conseguir dormi na mesma cama com esse homem, mas não posso deixar que ele desconfie de nada, é capaz de ele me trancar dentro desse quarto se desconfiar de alguma coisa. Pego meu celular e vejo que já tem uma mensagem de Andreza.

Andreza:

“Vamos almoçar no restaurante de sempre ao meio-dia, não se atrase. Um abraço.”

Isso quer dizer que ela conseguiu convencer Carlos a me ajudar, tenho que pensar direitinho em como vou fazer isso, nunca morei sozinha sempre tive meus avós por perto e quando eles morreram eu vim direto morar com Ivan, mas agora tenho que ser forte e corajosa, não posso mas viver no mesmo teto que esse homem, eu não sei o que se passa na cabeça dele não consigo entende-lo, seu ciúme doentio e sua possessividade sobre mim, sempre

foi assim desde o começo e isso não é saudável mas eu estava tão encantada por ele que fui deixando passar e o que ele fez pela minha família me deixou ainda mais presa a ele, mas isso vai mudar eu vou embora para bem longe e espero nunca mais poder vê-lo, quero começar do zero em outro país que de preferência seja bem longe daqui.

Desço para tomar café da manhã, e dou de cara com Ivan sentado na cabeceira da mesa como se fosse um rei, então sem pensar duas vezes volto pelo mesmo caminho que vim, mas quando ele percebe que vou sair o escuto falando.

- Se você não se sentar aqui agora para tomar café, eu mesmo vou até aí e a arrasto para a mesa. – Mais e muita ousadia querer me cobrar alguma coisa, finjo que nem o ouvi falar nada e volto para o quarto e entro no closet para arrumar algumas coisas que pretendo levar comigo e então escuto a porta sendo aberta bruscamente e Ivan entra bufando de raiva vindo em minha direção.

- Agora vai ser assim Stela? Até quando você vai ficar virando as costas para mim quando falo com você. – Fico calada porque se eu resolver abrir minha boca posso falar algo que não devo e ele pode acabar desconfiando de alguma coisa, mas

quando ele percebe que não vou falar nada ele vem até mim e segura forte em meus braços e me imprensa na parede como nos velhos tempos. Ele tenha me beijar mas quando sinto seus lábios nos meus o empurro forte e lhe acerto um tapa estalado em sua face.

- NÃO ME TOQUE COM ESSAS SUA MAOS IMUNDAS E NEM TENTE ME BEIJAR EU SINTO NOJO DE VOCE IVAN. – Falo gritando com ele que me olha furioso voltando a segurar meu braço com muita força e fala entre dentes, vejo o quanto ele tenta se controlar.

- Escute muito bem o que vou te falar porque não vou repedir de novo, você e minha mulher e vou beija-la quantas vezes eu quiser, você e minha Stela e nunca, mas nunca vou permitir que me deixe, e já vou logo adiantando que partir de hoje você não sai mas de casa sozinha aonde quer que vá vai ter uma tropa de seguranças atrás de você, não pense que me engana com esse seu jeito calmo porque isso não e do seu feitio, eu estou de olho em você querida, sei de cada passo que dá durante o dia, então nem tente querer me enganar, e da próxima vez que ousar me bater esteja preparada para as consequências. – Ele sola meu braço de forma ríspida e sai batendo a porta do quarto. Ivan

nunca tinha me agido comigo dessa maneira e agora mas do que nunca vai ser difícil eu conseguir escapar dele, mas com a ajuda de Carlos talvez eu tenha uma chance.

Quando vou sair para me encontrar com Andreza fico impressionada com a quantidade de seguranças que me segue, Ivan realmente não estava brincando, mas deixo bem claro que não quero que nenhum deles entre comigo no restaurante.

Como chego primeiro, escolho uma mesa o mais longe possível da entrada, não posso correr o risco de que escutem a minha conversa, não demora muito e vejo Andreza entrando com Carlos e um garçom os conduz até a mesa em que estou sentada.

- Nossa parece que você anda muito bem protegida ultimamente. – Carlos fala se sentando a mesa, então ele tira do bolso um pequeno aparelho que mais se parece com um pen drive e aperta em um botão e ele começa a piscar.

- O que é isso Carlos? - Pergunto cheia de curiosidade para saber do que se trata.

- Isso é um bloqueador de sinal, vai impedir que Ivan escute o que vamos conversar, ele vai poder nos ver mas não escutar.

- Você só pode estar de brincadeira comigo né Carlos, como Ivan poderia escutar o que estamos falando? – Então ele me olha com carinho e põe a mão no meu rosto de leve.

- Sua inocência e encantadora Stela, agora eu sei por que o meu primo ficou tão obcecado por você. – Fico incomodada com seu comentário, ele tira a mão do meu rosto pega o cardápio e começa a falar.

- Você querida Stela e como se fosse uma ovelhinha indefesa e sem perceber entrou na toca do lobo e agora não consegue sair. – Então ele olha nos meus olhos e vota a falar. – Você entrou de cabeça em um relacionamento e se entregou ao lobo, sem nem fazer ideia do que ele é capaz de fazer, mas eu vou te ajudar não se preocupe Andreza me contou tudo o que aconteceu, isso me pareceu ser um golpe muito bem elaborado por Caroline, e a culpa do Ivan foi ter se deixado enganar por ela, Caroline é uma cobra peçonhenta e ele já deveria saber disso.

- Não acredito que isso tenha sido um golpe Carlos, eu o vi transado com ela, você tem noção do quanto foi difícil presenciar isso, Ivan de p*u duro dentro de outra mulher. – Falo tentando segurar as lágrimas, então Andreza que até agora estava calada

- Vamos fazer os nossos pedidos para que Carlos possa explicar o plano da sua fuga. – O garçom se aproxima de nós e fazemos os pedidos e sem perder tempo Carlos começa a me explicar tudo sobre como vai fazer para ne ajudar a fugir.

- Muito bem Stela você tem que sair do país o mais rápido possível, quando Andreza falou comigo ontem eu logo mandei providenciar novos documentos para você, então minha querida você vai embora amanhã, Ivan está controlando todos os seus passos ele sabe até o que você acessa na internet, suas ligações, mensagens, tudo, Ivan sabe exatamente tudo o que você faz, então quanto mais tempo você ficar na mira de Dylan Parker mas difícil vai ser te tirar daqui. – Estou chocada com o que ele acabou de dizer, Ivan está passando de todos os limites.

- Dylan ele não é o amigo do Ivan?

- Ele não e só o melhor amigo como também e uns dos melhores hacker do mundo, não e atoa que ele trabalha para o Ivan, ele nunca aceitaria nada menos do que o excelente trabalhando para ele, e como se isso não fosse o bastante Dylan e o dono de uma das maiores empresas de segurança do mundo, então adivinha quem e que faz a de Ivan,

Agora entendo tudo o que Ivan me disse antes de sair de casa.

- Dylan Parker! – Respondo achando que vai ser quase que impossível ir embora daqui.

- Exatamente minha linda Stela, a empresa do Dylan faz toda a nossa segurança, mas Ivan não conta comigo atrapalhando seus planos então eu sou sua única esperança princesa! – Realmente Carlos e a minha única esperança quero poder viver uma vida livre, eu realmente não tinha noção de até que ponto Ivan poderia chegar.

- Eu já aluguei um jatinho particular no nome de outra pessoa que amanhã a as 13:00 horas irá te levar para São Francisco e de lá você vai pegar um voou comercial usando os documentos e a passagem que vou te entregar rumo a Paris mon chéri, e assim que você chegar a Paris mude completamente o visual, e quando eu digo completamente quero dizer tudo, o corte e a cor do cabelo, a maneira como você se veste tudo mesmo Stela assim ficara muito difícil do Dylan conseguir te encontrar e das pessoas te reconhecerem já que agora você e a famosa noiva do grade Ivan Smith, Paris e um dos poucos países que o Grupo Smith ainda não tem um grande nicho de investimento, então e quase que impossível que você encontre

por lá alguém relacionado a nos. – Eu nem consigo acreditar que ele conseguiu pensar em tudo em tão pouco tempo.

- Nem sei como te agradecer Carlos pelo que está fazendo por mim, muito obrigada, obrigada mesmo. – Falo emocionada para ele.

- Não se preocupe linda, assistir de camarote Ivan louco atrás de você já vai pagar por tudo. – Ele parece falar sério mas Andreza e eu não conseguimos segurar o riso e ele consequentemente sorrir também.

- Mas Carlos como vou fazer para despistar os cães de guarda do Ivan, aonde eu vou eles vão atrás.

- Também já pensei nisso linda, amanhã, de manhã vá para o shopping sozinha com a desculpa de que vai comprar alguma coisa ou passear sei lá inventa alguma coisa e exatamente as 11:30 vá para o banheiro feminino e entre na cabine 3 lá terá uma bolsa e então você irá vesti a roupa que terá dentro e vai sair se misturando com as outras pessoas e seguir para o estacionamento e entrar no carro com o número da placa que vou te passar, Andreza e eu estaremos dentro esperando por você. – Nossa realmente ele pensou em tudo, sozinha eu nunca que iria conseguir.

O nosso almoço chega, e comemos todos em silêncio, sei que no fundo Andreza esta muito triste e consequentemente Carlos fica triste por ela, mas essa e a minha única saída, não consigo mais confiar em Ivan e ele já deixou bem claro que não vai me deixar livre, e não vou viver com uma pessoa que não consigo nem olhar na cara, quero poder recomeçar minha vida em um lugar totalmente novo onde ninguém me conheça e de bônus vou morar em Paris o lugar que eu e minha mãe amávamos. Terminamos de comer e nos despedimos, Andreza e eu vamos para a faculdade normalmente para que Ivan não desconfie de nada, e não tocamos mas no assunto porque já percebi que Ivan tem olhos e ouvidos em todos os cantos, quando nossa aula termina vou com Andreza jantar em sua casa, quero poder da um abraço na tia Amélia que sempre foi tão boa comigo e no tio James também que sempre me tratou tão bem, fico triste por ter que me separar de pessoas que foram tão importantes na minha vida, mas quem sabe um dia não podemos nos ver novamente.

@Lvsc 

CAPÍTULO L

Stela Gomes

Chego em casa por volta das dez horas da noite, entro no quarto e Ivan está sentado na cama encostado na cabeceira com um tablet em mãos, passo direto para o closet guardado minha bolsa e trocando de roupa para tomar banho, quando estou entrando no banheiro escuto ele perguntar.

- Onde você estava até agora? – Respiro fundo tentando me controlar o máximo que posso.

- Para que você pergunta se já sabe a resposta? O senhor deve saber muito bem de onde estou vindo. – Respondo sendo sarcástica.

- Stela não me provoque, estou sendo muito tolerante com você não quero mas chegar em casa e não te encontrar aqui e porque você foi hoje almoçar com o Carlos e Andreza? – Droga não posso deixar que ele desconfie do Carlos e tão não posso parecer nervosa agora.

- Ivan eu não vou mais dar satisfação da minha vida para você, perdeu esse direito quando te peguei transado com outra mulher, e foi exatamente por isso que você colocou aquela tropa de guardas costas atrás de mim, então poupe

a sua saliva fazendo perguntas idiotas que não iriam ser respondidas. – Ivan se levanta rapidamente da cama e me segura pelo braço do mesmo jeito que fez de manhã.

- Querida não me faça perder o pouco de paciência que estou tendo com você, e pare de relembrar isso na sua mente, nos vamos ter que arrumar uma maneira de nos darmos bem novamente já que não me deixa explicar, estou morrendo de saudades de você querida quero sentir seu corpo no meu. – Ele tenta me agarra e sinto raiva e nojo dele ao mesmo tempo, então seguro firme no meu queixo com minhas unhas cravadas em sua pele fazendo com que ele olhe diretamente nos meus olhos e falo.

- Você me apresentou ao mundo como sua noiva e no mesmo local em que fez isso levou outra mulher para cama, e pelo que pude perceber a f**a estava sendo maravilhosa porque nem tempo de colocar a camisinha você teve, já comigo era a primeira coisa que fazia. – Solto seu rosto de maneira ríspida e puxo meu braço do seu aperto.

- Então nem tente querer tocar em mim com essas suas mãos sujas, se quer t*****r vai atrás dela tenho certeza de que Caroline vai te receber de portas abertas. – Entro no banheiro e tranco a

porta, tomo um banho quente tentando relaxar e acabo me entregando ao choro mais uma vez, meu coração dói de mais, por que eu tenho que amar esse i****a? Por que fui me apaixonar por ele? Eu preciso matar esse amor que sinto dentro do peito mais não vai ser nada fácil, talvez com a distância eu consiga.

Quando saiu do banheiro Ivan não está mais no quarto, visto minha camisola e me deito na cama, pego seu travesseiro e o abraço sentindo assim pela última vez o seu cheiro tentando deixá-lo guardado na memória e sem que eu perceba me pego mais uma vez chorando e sentido a dor gritando no meu peito e acabo pegando no sono agarrada ao travesseiro dele.

Acordo pela manhã e não vejo sinal de Ivan pelo quarto, mas quando desço para tomar café Elza me disse que ontem a noite ele saiu e chegou de madrugada e foi dormir no quarto de hóspedes, tomo meu café e subo novamente para o quarto, entro no closet e coloco apenas duas mudas de roupas e algumas peças íntimas em uma pequena bolsa para não levantar suspeitas quando eu for sair, não vou levar nenhum documento vou deixar todos aqui já que não vou precisar mais deles, pego meu celular e acesso a minha conta bancária e vejo

que Andreza depositou o dinheiro da vendas das joias, faço uma transferência programada de todo o valor para as 14:00 horas para a conta pessoal do Ivan, nesse horário já vou esta bem longe daqui. Entro no banheiro e tomo um banho demorada quando término me enxugo e visto uma roupa bonita mas confortável, já que para todos eu vou ao shopping fazer compras, faço uma maquiagem leve no rosto, olho no relógio e vejo que já e 10:00 horas da manhã já está quase na minha hora, então resolvo deixar uma carta para o meu querido noivo.

Para a pessoa que quebrou meu coração.

Não tenho muito o que falar, a não ser que não consigo nem ao menos mais olhar na sua cara.

O meu pecado foi ter acreditado em você, ter me apaixonado e por fim te amar como eu te amo, e nunca em nenhum momento pude ter o prazer de escutar tais palavras saindo dos seus lábios para mim, mas o tempo vai me ensinar a matar esse amor que agora dói no meu peito.

Vou partir para bem longe e você nunca vai me encontrar, você me fez sofrer mais do que eu mereço, mas tenho certeza de que o tempo irá se encarregar de fazer você pagar o preço justo por cada lagrima que me fez derramar.

Siga agora o seu caminha sem mim, e esqueça de uma vez por todas que um dia eu entrei na sua vida, porque é exatamente isso que eu vou fazer, vou esquecer que um dia existiu um Ivan Smith na minha.

Adeus...

Stela Gomes.

Dobro o papel e deixo em cima da mesinha de cabeceira, olho para a minha mão e retiro do dedo meu anel de noivado e o anel de compromisso que ele me deu quando começamos a namorar, pego minha bolsa e olho mais uma vez para o quarto onde vivi os melhores momentos da minha vida com o homem que eu amava, mas que infelizmente não tinha os mesmos sentimentos por mim, saiu de uma vez sem nem mesmo falar nada com Elza rumo a minha liberdade.

Chego ao shopping e fico andando nas lojas e compro uma coisa ou outra para disfarçar e quando da exatamente 11:30 eu vou para o banheiro feminino deixando várias sacolas com os guardas costas e falo para que me esperem.

- Me esperem aqui, e por favor se afastem um pouco do banheiro e constrangedor para uma mulher entrar no banheiro feminino com um bando de homem fazendo a segurança da porta. – Eles me

olham desconfiados mas se afastam um pouco e então eu entro.

Procuro pela cabine 3 como Carlos me indicou e quando entro nela realmente tinha uma bolsa no canto, abro e troco de roupas, até maquiagem tinha dentro, amarro meu cabelo em um r**o de cavalo e troco a maquiagem para uma mais pesada para tentar disfarçar meu rosto, quando saí da cabine e me olho no espelho eu estou realmente um pouco diferente mas não muito, e tenho certeza de que essas roupas que estou vestindo agora foram ideia da Andreza.

Umm grupo de três mulheres entram no banheiro conversando alegremente, fico na frente do espelho como se estivesse retocando a maquiagem e arrumando o cabelo e quando elas vão sair aproveito e saí junto me misturando com elas, os seguranças não percebem nada e aproveito e vou quase que correndo para o elevador e quando as portas se fecham eu respiro aliviada, chego no estacionamento e procuro pelo carro que Carlos me deu o número da placa depois de quase dez minutos de procura finalmente acho e entro nele.

- Nossa eu achava que os seguranças tinham descoberto você, por que demorou tanto? –

Andreza pergunta nervosa.

- Falar é mais difícil do que fazer Andreza e não nada fácil vestir essas roupas que tenho certeza de que foi você que escolheu. – Ela solta um sorrisinho confirmando minhas suspeitas.

- Vamos logo sair daqui e uma questão de tempo até que os seguranças sintam sua falta e avisem o Ivan. – Carlos fala e arranca com o carro saindo em alta velocidade. Quando estamos na avenida principal ele olha para mim e fala.

- Stela seu celular, cadê ele?

- Está aqui. – Falo entregando o celular, ele abre a janela do carro e o joga dentro de um carro de lixo que estava passando por nós.

- O que você fez Carlos? Jogou meu celular no lixo.

- Esse celular tem um GPS rastreador Stela, no momento que os seus seguranças comunicarem ao Ivan que perderam você, ele vai entrar em contato com Dylan que em questão de segundos te encontraria se você estivesse com eles, então esse caminhão de lixo vai nos dar algum tempo, vai demorar até que eles percebam que estão seguindo o carro errado. – Nossa Carlos pensou em tudo. Não demora muito e chegamos ao aeroporto e meu coração bate acelerado no peito, agora é real

eu vou mesmo conseguir fugir, olho para Andreza que já começa a chorar me abraçando, Carlos solta o cinto de segurança e olha para nós duas no banco traseiro do carro.

- Olha não temos tempo para isso agora, Stela presta atenção depois que você entrar no jatinho vai esta por conta própria. – Ele fala me entregando uma bolsa e então continua a me explicar.

- Aí dentro tem os seus novos documentos, tudo o que você vai precisar para poder recomeçar a sua vida, também vai encontrar aí um cartão de banco, mandei abri uma conta em seu novo nome em Paris como se já morasse lá desde que nasceu e coloquei uma boa quantia em dinheiro que vai dar para te ajudar a recomeçar lá, e também tem uma chave com o endereço do seu novo apartamento que também já está em seu novo nome. – Não estou conseguindo acreditar no que Carlos está fazendo por mim.

- Carlos isso já é demais, não posso aceitar tudo isso.

- Mas é claro que vai aceitar, e pegar ou largar Stela eu nunca irresponsável a esse ponto de te mandar para outro país sem nada, se não aceitar voltamos agora mesmo para a toca do lobo e você quem sabe. – Não consigo segurar as lágrimas,

obrigado meu Deus por colocar pessoas tão boas na minha vida.

- Obrigado Carlos nem sei como agradecer.

- Não precisa me agradecer, e só seguir todas as minhas instruções, e mais uma coisa Stela, assim que você colocar os pés fora desse carro esqueça que um dia você se chamou Stela Gomes, e nunca, nunca mesmo em hipótese alguma tente entrar em contato com Andreza ou comigo, Ivan com certeza vai monitorar as ligações dela com a esperança de que você entre em contato e assim conseguiria te rastrear, e não se esqueça assim que chegar em Paris mude completamente o visual. – Maneio a cabeça concordando, com ele e me despeço dos dois aos prantos, saí do carro e entro no jatinho que levanta voo me levando a minha nova vida.

@Lvsc 

CAPÍTULO LI

Ivan Smith

Estou prestes a entrar em uma reunião quando meu celular toca, quando vejo que é um dos seguranças da Stela ligando sou invadido por um m*l pressentimento, e assim que eu atendo ele fala.

- Chefe temos um problema, a senhorita Stela sumiu. – Quando escuto o que ele disse precisei me sentar porque a notícia me atingiu em cheio.

- Como assim ela sumiu, ninguém some assim sem mas nem menos, eu pago vocês para ficar atrás dela como uma sombra. – Falo transbordando de raiva.

- Sinto muito chefe, a senhorita Stela saiu hoje de manhã para ir ao shopping e em um certo momento disse que iria ao banheiro feminino, não podemos entrar com ela no banheiro, mas quando percebemos que ela estava demorando demais para sair entramos e não tinha nem sinal dela lá dentro, apenas uma bolsa com as roupas que ela estava usando, ainda chegamos a procurara por ela em todo lugar mas nem sinal dela. – Sinto uma vontade de quebrar o escritório inteiro so de raiva,

eu sabia que Stela estava aprontando alguma coisa ela estava calma de mais.

- Volte para o seu posto e aguarde instruções, e troça para que eu consiga encontrar ela porque se não vai sobrar para você. – Desligo o celular na cara do irresponsável que não foi capaz de fazer uma coisa tão simples como ser a sombra de Stela, ainda com esperança de que ela tenha ido para casa ligo para Elsa, mas ela me diz que realmente Stela saiu de manhã para ir ao shopping mas que até o momento ainda não tinha retornado para casa. Então se perca de tempo eu ligo para o Dylan ele e a minha única esperança de encontrar Stela antes que ela consiga ir longe demais.

- Fala Ivan o que você manda dessa vez? – Percebo pelo seu tom de voz que não está de bom humor, e isso é ótimo porque eu também não estou.

- Stela fugiu quero que você a encontre o mais rápido possível. - O escuto respirando fundo no telefone e pergunta.

- A quanto tempo isso aconteceu?

- Não sei bem mas pelo horário que ela saiu de casa tem mais ou menos umas duas horas e meia, mas só agora que os idiotas dos seguranças entraram em contato.

- Vou tentar rastreá-la, mas se ela teve ajuda de alguém duas horas e meia é tempo o suficiente para uma pessoa sumir do mapa, mas vou tentar encontrá-la.

- Dylan eu não quero que você tente eu quero que você a encontre custe o que custar, não posso ficar sem a minha mulher entendeu bem.

- Vou fazer tudo o que estiver ao meu alcance Ivan para encontrar a sua mulher, mas você esperava o que? Estava na cara que Stela ia tentar fazer alguma coisa e agora percebo que ela é muito mais esperta que você.

- Não enche o meu saco Parker, e comece a procura-la agora mesmo. – Desligo o telefone antes que ele diga mais alguma coisa. Chamo minha secretaria e digo a ela para que cancele todos os meus compromissos do dia e vou para casa vê se acho alguma pista de onde a minha menina possa estar.

Entro dentro do quarto e sinto seu cheiro, vou para o closet e vejo que suas coisas ainda estão no mesmo lugar, até a bolsa com seus documentos está aqui, então me lembro das joias da mãe dela que estão dentro do cofre, se ela estiver realmente fugido com certeza ela as levou e com esse pensamento vou até o cofre e quando o abro vejo

que está completamente vazio, Stela realmente me deixou, saiu do closet e me sento na cama respirando fundo tentando colocar meus pensamentos em ordem, então percebo um papel dobrado em cima da mesinha de cabeceira e ao lado seu anel de noivado, quando o pego vejo que é uma carta dela.

Leio cada palavra diversas vezes sentindo uma dor no meu coração, então me lembro das palavras que ela me disse ontem à noite.

Você me apresentou ao mundo como sua noiva e no mesmo local em que fez isso levou outra mulher para cama, e pelo que pude perceber a f**a estava sendo maravilhosa porque nem tempo de colocar a camisinha você teve, já comigo era a primeira coisa que fazia, então nem tente querer tocar em mim com essas suas mãos sujas, se quer t*****r vai atrás dela tenho certeza de que Caroline vai te receber de portas abertas.

O quanto eu tinha magoado Stela meu Deus, fiz uma promessa para seu avô no leito de morte que cuidaria dela e que me casaria com ela e não consegui cumprir, mas que Deus tenha piedade da vida da pessoa que me drogou naquela festa e que acabou me colocando na situação em que estou hoje, eu vou descobrir quem fez isso nem que seja

a última coisa que eu faça na vida.

Ligo novamente para Dylan para ver se ele tem alguma novidade e não demora muito ele atende.

- Ivan ate agora nada, eu rastreia o celular dela, e mandei um dos meus homens seguir o sinal, mas o aparelho estava dentro de um caminhão de lixo, parece que sua mulher pensou em tudo, até nos mínimos detalhes, já invadi o sistemas de todos os aeroportos do pais, das rodoviárias, das estacoes de trem e nada, nenhuma Stela Gomes saiu do pais hoje, já rodei um programa rastreamento fácil militar que e o mas preciso que existe em todas as câmeras de segurança da cidade e até agora nem sinal dela.

- Todos os documentos dela estão em casa, ela não levou nada apenas as joias da mãe dela.

- Então meu amigo, ou ela está muito bem escondida ou saiu do país com documentos falsos e a única explicação, e se eu estiver certo e ela usou a última opção vai ser quase que impossível que eu a encontre sem um nome ou um rosto, provavelmente ela deve ter mudado sua aparência para que nenhum programa de rastreamento a localizasse, isso foi muito bem planejado Ivan Stela não teria como prever todos os nossos passos para encontra-la, alguém muito influente a ajudou nesse

plano, você não sabe de alguém que possa tê-la ajudado com isso?

- A única pessoa que tem contato constante com Stela e Andreza e ela também não pensaria em tudo isso, a única coisa que ela sabe fazer direito e gastar dinheiro, mas vou ter uma conversinha com ela, se ela souber de alguma coisa e tentar mentir para mim vou saber, continue trabalhando qualquer novidade me ligue a qualquer hora.

- Tudo bem até mais. – Quando ele desliga vejo que tem uma notificação do banco em meu celular e quando abro vejo que é uma transferência bancária com um valor altíssimo da conta de Stela para a minha. Ela com certeza vendeu nas joias e me fez essa transferência como forma de pagamento por tudo o que eu gastei com sua família, eu conheço bem como aquela cabecinha funciona e isso só me dá mais certeza de que ela não bolou esse plano todo de fugir assim de mim sozinha.

Ah Stela... Quando eu conseguir encontra você, porque eu vou encontrar nem que leve dias, semanas, meses, anos mas eu vou te encontrar e vou fazer com que se arrependa de ter fugido de mim e vou leva-la nem que seja arrastada a um juiz de paz para fazer o nosso casamento e nunca mais

vou permitir que cogite pensar em cometer outra
loucura dessas.

@Lvsc 

CAPÍTULO LII

Stela Gomes

Consegui chegar em Paris sã e salva usando os documentos que Carlos me entregou, agora me chamo Emma Leroy um típico nome francês até que gostei desse meu novo nome. Pego um taxi e entrego ao motorista o endereço do apartamento que Carlos me entregou, faço a viagem toda admirando Paris pela a janela do carro ate que o motorista entra na rua Champs de Mars e para em frente a um prédio lindo, pago a corrida com o cartão que estava na bolsa e desço entrando no prédio e me apresentando ao segurança da portaria, um rapaz muito simpático que entendeu perfeitamente o meu inglês me conduziu até o sexto andar, quando as portas do elevador se abrem dou de cara com um elegantíssimo apartamento totalmente mobilhado que deve ter custado uma fortuna ao bolso de Carlos, não entendendo a minha cara de espanto o pobre rapaz pergunta.

- Algum problema senhorita? Alguma coisa no apartamento que não a agradou?

- Você tem certeza de que esse e o

apartamento que foi destinado a mim? – Pergunto chocada olhando para dentro do apartamento.

- Sim senhorita esse é o seu apartamento, entre foi nos dado a ordem para entregar em mãos a escritura do imóvel a você quando chegasse. – Então ele me entrega um envelope que eu ainda não tinha percebido que ele estava segurando, e quando eu abro vejo que realmente ele está certo o apartamento está no nome de Emma Leroy.

- A senhorita não trouxe nenhuma bagagem? Nos foi informado que iria residir aqui.

- Eu meio que fiz essa mudança as pressas então não trouxe nada, irei comprar tudo novo por aqui mesmo.

- Certo então fique à vontade e bem-vinda ao seu novo lar, qualquer coisa que precisar é só nos chamar pelo interfone, aproveite bem a vista do seu quarto ela é magnífica. – Ele fala sorrindo e se retira.

Ah Carlos se você aparecesse na frente agora eu iria te bater tanto, eu não precisava disso tudo, ele pensou em tudo até mesmo no meu conforto, fico andando pelo apartamento de 100m², com duas suítes e mais o quarto principal, sala de estar, cozinha, banheiro social, uma área externa linda e

sem falar que fica em um dos melhores bairros de Paris, como ele diz para mim não fazer nada que chame atenção e me coloca para morar em um lugar extremamente luxuoso e caro como esse, vai entender sua cabeça.

Entro no quarto principal e vejo que realmente o segurança tinha razão, a vista é incrível, resolvo tomar um banho e quando entro no banheiro falto cair para traz de tão lindo que ele é, a banheira é perfeita tomo um banho demorado e relaxante, assim que termino resolvo sair e seguir a última instrução que Carlos me deu que foi mudar totalmente o visual e também preciso comprar algumas roupas já que não trouxe nada comigo.

Achar um salão de beleza não foi muito difícil levando em consideração o bairro que agora vou passar a morar, e quando eu entro e digo que quero mudar meu cabelo totalmente os atendentes abrem um sorriso largo, então depois de deliberação resolvemos em conjunto que a parti de agora vou ser ruiva. Me sento e eles começam a fazer sua mágica, meu cabelo que era loiro e longo na altura da cintura agora foi cortado e está na altura dos meus ombros e até que é gostosa a sensação de leveza na minha cabeça, e por fim de muito puxa pra cá e pra lá estou completamente

ruiva, me olho no espelho e nem me reconheço, agora sou uma pessoa completamente diferente, com um novo nome e uma nova aparência.

Decido comprar algumas roupas por ali mesmo para poder trocar de roupas já que estou completamente exausta da viagem e ainda passei a tarde toda no salão, amanhã eu procuro por um shopping para comprar mais algumas peças, chego no apartamento e o segurança se assusta quando me ver, e não consigo segurar o riso da sua reação.

- Nossa senhorita Emma que grande mudança, saiu loira e voltou ruiva quase que não a reconheci.

- A intenção é realmente essa, mudança eu estou mudando de vida. Agora me diga seu nome não posso ficar te chamando de segurança ou de rapaz da portaria.

- Oh.. verdade desculpe não me apresentei meu nome é Marlon.

- Prazer Marlon, o meu nome você já sabe, será que você poderia me indicar algum restaurante para que eu possa pedir o meu jantar, estou muito cansada da viagem e estou totalmente sem condições de ir ao supermercado comprar alguma coisa para comer.

- Claro que sim senhorita Emma, temos bons

restaurantes por aqui. – Então ele anota o número de vários restaurantes e me passa, ainda bem que o apartamento tem telefone residencial, outra coisa que preciso providenciar um celular.

Durmo como a muito tempo eu não dormia, e acordo de alma leve e de muito bom humor, vou no banheiro e graças a Deus que tinha pasta de dentes e uma escova em umas das gavetas da pia, preciso ir no supermercado o mais rápido possível, agora entendo o motivo que levou Carlos a me dar a quantidade de dinheiro que tem na minha nova conta bancaria, eu vou precisar comprar muitas coisas e podemos dizer que nada por aqui e muito barato, mais depois que me estabelecer direitinho tenho que procurar um emprego já que esse dinheiro não vai durar para sempre, ainda bem que não preciso me preocupar em pagar aluguel. Saiu e tomo um café maravilhoso na rua, e pedindo informações consigo chegar no shopping, entro nas lojas olhando e comprando tudo o que vou precisar já que não tenho exatamente nada, já estou cheia de sacolas me sentindo uma verdadeira Andreza da vida, que saudade que já estou da minha amiga, tenho certeza de que ela iria amar fazer compras aqui, e so de pensar que não vou poder entrar em contato com ela me deixa muito triste. Tento

espantar esse sentimento e entro em um restaurante no shopping mesmo para almoçar, o ambiente é muito agradável e tranquilo faço o meu pedido e quando estou comendo tranquilamente um homem se senta na minha mesa, levo um susto com essa ação mas quando levanto a vista vejo a última pessoa que poderia imaginar em encontrar aqui.

- Andrew! – Não acredito que ele está aqui na minha frente, todo arrumado de terno e gravata como um homem de negócios, eu não sei se sou muito azarada ou sortuda de ter encontrado com ele no meu segundo dia na cidade, será que esse realmente foi um bom destino para Carlo me mandar.

- Stela! Meu Deus como você está diferente eu quase nem te reconheci, precisei chegar mais perto para ter certeza de que era realmente você.

- Mas a intenção é essa Andrew, ficar irreconhecível. E o que você está fazendo aqui?

- Eu moro aqui Stela, vai dizer que você não deu por minha falta todos esses meses na faculdade.

- E claro que senti sua falta, você sumiu de repente e só fiquei sabendo que tinha viajado. –

Quando eu termino de falar ele solta uma risadinha que me deixa incomodada.

- Eu me mudei para Paris logo depois que seus avós morreram e você foi morar com o seu querido noivo, e devo a minha mudança a ele que ameaçou a empresa da minha família caso eu ousasse chegar perto de você novamente, então meu pai morrendo de medo do poderoso CEO Ivan Smith me tirou da faculdade e me mandou para Paris e então eu assumi a filial da nossa empresa aqui já que eu sou formado também em administração, estudava jornalismo somente como forma de passa tempo ainda não me sentia preparado para assumir nada relacionado a minha família e queria só curtir a vida mas meus planos foram interrompidos e aqui estamos nós, ah e antes que eu me esqueça parabéns pelo noivado agora você é famosa, estava estampando todos os sites de notícia semana passada. – Estou espantada com tudo isso, como Ivan foi capaz de ameaçar a família de Andrew só para que ele não fosse mais meu amigo.

- Eu sinto muito por isso Andrew, eu não fazia ideia de nada disso, mas não precisa me dar os parabéns, eu não estou mais noiva Andrew e fugi do Ivan e agora não me chamo mais Stela Gomes e sim Emma Leroy, e foi por isso que mudei totalmente o

meu visual, justamente para ninguém me reconhecer. – Então conto todo o que aconteceu para que ele entenda que não pode dizer a ninguém que me encontrou aqui.

- Você pode confiar em mim Stela, opa que dizer Emma, sabe que pode confiar em mim sempre fomos amigos e não pretendo voltar para Califórnia tão cedo, ainda mais agora sabendo que está aqui.

- Muito obrigado Andrew, agora eu tenho que ir ainda vou que comprar um celular, preciso terminar de me organizar e arrumar um emprego estou vivendo uma vida totalmente nova e sozinha.

- Vamos eu te ajudo com essas sacolas, vou tirar a tarde de folga e te ajudar no que precisar, vai demorar um tempo para se acostumar aqui, as coisas são um pouco diferentes do que estava acostumada. – Não rejeito a sua ajuda estou totalmente perdida, pago a conta do restaurante e Andrew me leva até uma loja de aparelhos eletrônicos e compro um celular novo e logo trocamos os nossos números e ele já salva o meu contato como Emma.

- Stela, que dizer Emma, desculpe vou tentar me acostumar com seu novo nome, eu tenho um amigo que está precisando de uma chefe de

relações públicas eu posso te indicar e você faz uma entrevista com ele, era uma das melhores alunas do curso de jornalismo tenho certeza que dará conta do serviço direitinho.

- Sério Andrew eu nem sei como agradecer, eu quero sim.

- Não precisa me agradecer Emma somos amigos e estamos sozinhos em um país diferente então podemos nos ajudar. – Fico feliz com a ajuda dele e sei que agora realmente vou poder recomeçar, com um emprego novo, nome novo e principalmente uma vida totalmente nova.

@Lvsc 

CAPÍTULO LIII

Ivan Smith

Dois meses, fazem exatamente dois meses que Stela me deixou e a sua ausência está me deixando louco, e como se ela estivesse evaporado no ar, nem toda a tecnologia mais avançada do mundo pode acha-la Dylan já fez de tudo para tentar rastreá-la e até agora nada, mas nada me tira da cabeça que tem o dedo de Andreza nessa história, já encurralei ela de todas as formas mais a teimosa não abre o bico, já toquei onde mais dói nela tirando seus cartões de credito, estipulando uma mesada fixa a ela onde não pode extrapolar se não vai ficar sem dinheiro mas mesmo assim ela n**a até a morte dizendo que não faz ideia de onde Stela esta e nem quem possa tê-la ajudado, isso so mostra o quanto e leal a sua amiga, e a debochada ainda teve a ousadia de me falar “eu te avise” o que fez a minha raiva aumentar mais ainda, e para piorar a minha situação meu tio esta infernizando a minha vida dizendo que se essa historia cai nos ouvidos da mídia o escândalo com toda certeza vai afetar os negócios da empresa e titia esta furiosa comigo dizendo que não quer olhar na minha cara, Andreza com toda certeza deve ter aumentado a

história. Sou tirado dos meus pensamentos com Dylan invadindo o meu escritório e a minha secretaria que nem louca atrás dele.

- Desculpe senhor Smith mas ele entrou de uma vez e não tive tempo de pará-lo. – Acenei para que ela se retirasse.

- Espero que tenha notícias da minha mulher para invadir minha sala desse jeito.

- Sua mulher como você mesmo fala evaporou feito fumaça meu amigo, mas já consegui descobrir o que aconteceu naquele dia na festa. – Agora ele conseguiu chamar a minha atenção.

- Finalmente conseguiu descobrir alguma coisa.

- Muito engraçadinho, queria ver o que você faria sem mim.

- Fala logo Dylan. – Digo já ficando irritado.

- Certo vamos lá, como eu já desconfiava Caroline e a fonte de todos os seus problemas, posso dizer que ela evoluiu muito em seus truques e foi ate muito cuidadosa, e quem cometeu o erro que fez com que ela fosse descoberta nem foi ela e sim o garçom que te serviu, investigando as câmeras de segurança do hotel no dia da festa eu achei muito estranho que ele tenha jogado uma garrafa inteira de champanhe no livro depois de ter

garrafa inteira de champanhe no lixo depois de ter servido uma única taça, a que foi destinada a você e claro, então mandei que meus homens procurasse o tal garçom que e claro já tinha se escondido feito um rato de esgoto, foi muito difícil acha-lo mas não impossível então depois de uma conversinha agradável com ele arrancando-lhe os dentes e algumas unhas ele deu com a língua nas gengivas e entregou o plano todo. – Não consigo segurar o riso com o seu uso de trocadilhos.

- O que fez com o garçom depois disso?

- Não se preocupe, fiz do seu jeito já mandei o maldito para o inferno. – Dylan sabe como eu gosto de agir, ninguém entra no meu caminho e sai vivo para contar história.

- Ótimo, agora me conte como aquela vagabunda fez para me enganar.

- Ela entrou em contato com o garçom alguns dias antes da festa e lhe pagou uma quantia exorbitante de dinheiro para que ele pudesse fazer o serviço, o cara não pensou nem duas vezes e aceitou então ela entregou a ele uma garrafa de champanhe que já estava drogada e no dia da festa ele só esperou o memento certo de agir, ela fez isso tudo muito bem escondido entrou em contato com

ele usando um celular descartável para que não pudesse ser rastreado e marcou o encontro em uma periferia da cidade onde não tinha nenhum acesso a câmeras de segurança, foi até o local em uma carro que ela alugou usando o nome de outra pessoa, ela pensou em tudo Ivan pois sabia com certeza que você me mandaria investigar o fato, se não fosse por esse pequeno descuido do garçom em ter jogado a garrafa praticamente cheia no lixo eu nunca poderia ter descoberto seu plano. – Eu estou cheio de ódio no momento, vou acabar com a vida dessa desgraçada, ela foi avisa e não me deu ouvidos.

- Você já sabe o que fazer Dylan.

- Não, não sei Ivan quero que você seja mais específico, somos amigos desde que éramos crianças, você mudou muito Ivan mas eu continuo aqui sendo seu amigo, então eu quero ouvir da sua boca em alto e bom tom, você quer que eu mande meus homens matarem Caroline ou só destruir com a vida dela? Porque isso são duas coisas completamente diferentes.

- A morte seria muito pouco e fácil demais para ela, exponha todos os podres de Bernardo na internet, todos acham que ele é um empresário modelo e bem-sucedido, com isso as ações da

empresa dele vão despencar e depois compre a empresa em nome do grupo Smith, eu quero que eles saibam que sou eu que estou destruindo com eles, quero ver todos eles na lama, quero aquela desgraçada aos meus pés implorando por misericórdia.

- Certo você que manda chefe, agora Ivan mas uma coisa eu vou continuar procurando por Stela mas visto a quantidade de dias que já se passaram e quase que impossível encontra-la, sinto muito cara eu sei o quanto você a amava. – Amor era isso que eu sentia por ela. Eu a escutava quase que todos os dias me dizer eu te amo e nunca fui capaz de lhe falar o mesmo, porque eu tenho uma mente fodida e um trauma grande, então me vesti de uma armadura para me proteger e não deixei que Stela penetrasse nela, eu a amo e so percebi isso tarde demais.

- Você a ama Ivan mas só percebeu isso agora, então vou te dar um conselho de amigo, se um dia você a encontrar diga a ela como se sente, diga a ela que também a ama e deixe de lado todos os seus traumas, Stela é diferente e seria incapaz de te trair. – Apenas maneio a cabeça concordando com ele, agora aqui no momento não está o CEO poderoso mas sim um homem apaixonado.

- Eu vou encontra-la Dylan, nem que seja a última coisa que eu faça na vida, e te digo mais eu vou me casar com ele nem que pra isso eu tenha que arrastá-la até uma igreja e depois vou passar o resto da minha vida realizando todos os desejos dela e a amando como nunca amei nenhuma outra mulher.

- Não sei se Deus escuta orações de homens como nos Ivan, mas vou rezar para que o seu desejo se realize, você merece viver esse amor. – Dizendo isso ele se levanta e sai da minha sala me deixando sozinho com meus pensamentos e com a dor em meu coração. Passado alguns minutos pego meu celular e ligo para Andreza, eu vou fazê-la falar de qualquer maneira.

- Alo! Quem está falando? – Respiro fundo tentando me controlar.

- Você sabe que sou eu Andreza.

- O QUE VOCE QUER IVAN, NÃO SOBROU MAIS NADA PARA ME TIRAR. - Ela fala gritando comigo no telefone completamente furiosa.

- Você que pensa priminha sempre tem mais alguma coisa que eu posso tirar, pensa que eu não sei que Carlos ande lhe dando dinheiro escondido.

- Ivan você está passando dos limites e sabe disso.

- Andreza o que você quer para falar onde Stela está? Pense muito bem, o que estou lhe oferecendo é grande, posso lhe dar qualquer coisa. – Ela fica muda por alguns instantes e penso que finalmente ela vai ceder.

- Ivan eu vou te falar pela última vez EU NÃO SEI ONDE A STELA SE INFIOU, será que você não consegue entender isso, e mesmo se eu soubesse eu jamais iria trair a confiança dela e lhe contar.

- Andreza Dylan descobriu tudo.

- Claro que ele descobriu Ivan, que pensa que foi tarde demais, a Stela estava muito magoada ela confiava em você, sei que em partes não teve culpa do que aconteceu mas tente se colocar no lugar dela Ivan, você teria feito muito pior do que só ter fugido, e acredite quando eu digo que sinto muito por você.

- Claro que acredito, mas isso não vai mudar em nada seu castigo e agora mas do que nunca vou ficar de olho em você, vou mandar vigiar todos os seus passos e se eu descobrir que Carlos está de dando dinheiro escondido vou ser obrigado a tomar providencias mais drásticas, quem sabe assim você consiga pensar direitinho e possa me dar alguma pista do paradeiro da minha mulher. – Andreza estava querendo apelar para o meu lado

emocional, grande ilusão.

- Ivan isso não vai ficar assim eu vou falar com o papai, você não pode fazer isso eu tenho tanto direito quanto você.

- Andreza eu sou o chefe da família agora e titio me apoia em todas as decisões, esta na hora de você começar a crescer, tenho muitos planos para você quando terminar a faculdade.

- IVANNNN...- Desligo o celular antes que ela comece a gritar novamente.

Me encosto na cadeira pensando, onde você está minha menina? Eu vou te encontrar, isso e uma promessa.

@Lvsc 

CAPÍTULO LIV

Emma Leroy

Já fazem dois meses que estou em Paris, e graças ao Andrew consegui o emprego de chefe de relações públicas na empresa En Ligne uma das maiores empresas de marketing da França, no início foi difícil mas logo peguei o jeito da coisa e hoje posso dizer que amo o meu trabalho, claro que o salário também é ótimo, o dono da empresa a qual estou trabalhando é muito amigo do Andrew, claro que estou ciente de que consegui entrar graças a ele mas com o passar do tempo mostrei serviço e hoje posso dizer que continuei por mérito do meu trabalho se não já tinha sido mandada embora.

Agora eu estou aqui sentada em um banco na praça que tem em frente ao hospital no qual eu vim fazer um exame, exame esse que está em minhas mãos e não tenho coragem de abrir, não estou me sentindo bem a alguns dias e hoje pela manhã passei mal no trabalho, então pedi a tarde de folga para vim ao hospital, eu não sou boba sei o que os meus sintomas significam só não estou querendo aceitar os fatos. Respiro o mais fundo que consigo e

abro o envelope em minhas mãos e me deparo com um grande POSITIVO escrito em caixa, meu Deus eu estou grávida! Ivan sempre deixou bem claro para mim que não queria filhos, ele sempre se protegeu pelo menos comigo se protegia e até me obrigava a tomar anticoncepcionais, mas nunca tomei ele direito e por causa disso agora estou aqui com um resultado positivo de gravidez nas mãos, com toda certeza engraidei no dia em que eu preparei aquela surpresa para ele que o deixou louco e a camisinha estourou, tento me controlar estou muito nervosa, não consigo parar de tremer, minha respiração está acelerada, sinto meu corpo e pernas tremerem, pego meu celular e ligo para Andrew pedindo ajuda e dizendo a ele onde estou, não tenho a mínima condição de sair daqui sozinha, passado alguns minutos o vejo chegando andando quase que correndo e quando me avista acelera ainda mais os passos.

- Emma o que aconteceu? Você está bem? Por que não me ligou antes? – São tantas perguntas e não consigo responder nenhuma, apenas entrego o resultado que tenho em minhas mãos para que ele possa ver.

- p***a você está grávida! – Ela fala completamente surpreso.

- O que vai fazer agora? Vai voltar e contar tudo ao Ivan, porque creio que ele seja o pai.

- Não posso voltar Andrew, qual foi a parte de que eu o peguei na cama transando com outra que você não entendeu, além do mais ele não quer ter filhos sempre deixou isso muito claro para mim. – Ele me olha incrédulo e fala.

- Se ele não queria ter filhos como foi que isso acontecer. – Fala me mostrando o exame em suas mãos.

- Foi um acidente, aconteceu apenas uma vez e ele achava que eu estava tomando os anticoncepcionais direitinho, mas está na cara que eu não estava se não isso não teria acontecido. Agora eu não sei o que fazer, eu não tenho ninguém, estou completamente sozinha no mundo, como vou conseguir criar uma criança sem ajuda. – Falo já entrando em desespero so de pensar em ter um filho sozinha.

- Calma, olha para mim. – Ele fala segurando meu rosto com suas mãos. – Você não está sozinha, eu estou aqui com você, vou ficar do seu lado e te ajudar em tudo o que precisar, se você decidir ter esse bebê eu vou ajudá-la a criar essa criança como se ela fosse minha, entendeu bem, você não está

mas sozinha. – Ele termina de falar e eu o abraço forte chorando em seus braços, mas antes de aceitar a sua ajuda preciso deixar as coisas bem claras a ele.

- Andrew eu não quero me envolver em novo relacionamento se é isso que você tem em mente, eu já sofri demais e não quero enganar você, o considero meu amigo só isso, tudo o que posso oferecer a você é a minha amizade. – Ele me olha com um sorriso carinhoso nos lábios e fala.

- Eu sei disso querida, no momento só a sua amizade me basta, se com o passar do tempo nossos sentimentos mudarem voltamos a tocar nesse assunto.

- Obrigado Andrew, mas quero te pedir uma coisa, não me chame de querida pelo amor de Deus se quiser pode me arrumar um outro apelido carinhoso, só não me chame de querida. – Ele começa a rir de mim e o clima entre nós dois já está bem mais leve.

- Certo, então vou te chamar mon amour, um amor de amigos e logo nos dois iremos amar essa pessoinha que irá sair aí de dentro de você. – Ela passa a mão na minha barriga fazendo carinho.

Três anos depois.

Acordo escutando um chorinho longe na baba eletrônica, e no mesmo instante abro o maior sorriso, levanto-me rapidamente e vou para o quarto da minha bebê, quando abro a porta vejo que Andrew já está com ela no colo e Louise já toda derretida nos braços dele.

- Como você chegou aqui mais rápido do que eu? Na verdade a pergunta tem que ser outra, quando foi que chegou aqui que nem vi? – Ele coloca Louise no trocador e começa a tirar sua fralda.

- Eu dormi aqui, não consegui ficar na minha casa sabendo dessa sua ideia ridícula de deixa-la dormindo sozinha no quarto, ela poderia muito bem continuar dormindo no seu, percebeu quanto tempo você demorou para chegar até aqui quando ela acordou, a sorte é que eu estava do lado dela. – Eu não estou acreditando no que eu estou ouvindo, Andrew é super protetor com a minha filha, um verdadeiro pai para ela, ele acompanhou toda a minha gestação, quase me matou de raiva quando resolveu comprar todo o enxoval dela sem me dizer nada, ficou comigo durante o parto, cuidou de mim durante todo o meu resguardo, e nunca mas nunca mesmo tentou ser nada mas do que um verdadeiro amigo para mim.

- Que exagero Andrew eu não demorei nada para chegar aqui, e você não precisa dormir aqui com ela, pode muito bem ficar no quarto e hospedes, ela precisa se acostumar a dormir sozinha o meu quarto e aqui ao lado do dela não precisa ficar preocupado que nada vai acontecer.

- Quero leite papai... – Andrew a ensinou a chama-lo de papai, ela é toda manhosa para o lado, as crianças são muito inteligentes e ela já aprendeu que quando faz essa carinha fofa para ele consegue tudo o que quer.

- Mon amour eu prefiro ficar aqui de olho nela até que se acostume, agora vá fazer o leite da minha menina, sei que você tem uma reunião importante agora de manhã, e como hoje é sábado resolvi tirar o dia de folga e vou levá-la para minha casa, o parquinho que mandei fazer no jardim já ficou pronto, vou levar a baba junto não se preocupe e depois do expediente você encontra com a gente lá e almoçamos todos juntos.

- Obaaaa! Meu parquinho está pronto. – Louise fala perfeitamente bem todas as palavras e muito inteligente para uma criança de apenas dois anos e meio, e pelo que estou vendo está toda animada com a ideia de brincar no seu novo parquinho.

- Tudo bem vou fazer o leite, mas não antes de

dá um abraço e um beijo de bom dia bem grandão no meu bebê. – Vou até ela e a abraço e cheiro fazendo cosquinhas nela que se acaba de rir, não sei o que teria feito sem a ajuda de Andrew durante todo esse tempo.

Chego na empresa onde trabalho e Adam já está me esperando no seu escritório, com o passar dos anos nos tornamos também amigos por causa da convivência em comum com Andrew.

- Emma sente-se tenho uma excelente notícia, conseguimos um contrato que nos levará para todo o mundo, um contrato grande de uma empresa multinacional, eu quero que passe todos os projetos em que está trabalhando para o seu assistente e se concentre somente nesse, nos dois vamos trabalhar juntos o nosso cliente é bastante exigente e precisamos impressionar, sei que esse não é bem o seu trabalho mas preciso da sua ajuda.

- Claro Adam, você sabe que pode contar comigo ficarei muito feliz em ajudar a empresa a crescer mais ainda.

- Ótimo eu sabia que poderia contar com você, nos vamos fazer o marketing e propaganda de uma rede de hotéis que está sendo construído nos últimos três anos, e também vamos responder pela

empresa aqui em Paris como relações públicas, já que seu novo hotel ira ser inaugurado aqui no próximo mês, por isso preciso do seu foco total nesse projeto, o cliente já nos mandou tudo o que precisamos para começar a trabalhar então comece agora mesmo, a apresentação do projeto será no próximo sábado o que nos dá somente sete dias para preparar tudo.

- O prazo e apertado para um projeto desse tamanho, teremos que trabalhar muito para conseguirmos preparar tudo a tempo.

- Sei que vamos conseguir Emma Escolha os melhores da sua equipe para trabalhar conosco nesse projeto que tudo dará certo.

- Tudo bem, então vamos começar agora mesmo. – Saio da sala dele indo em direção a minha com o coração pesado, não sei o porque desse sentimento estranho no peito. Tento afastar essa sensação e me concentrar no trabalho que pelo que já vi e muito, vou da o melhor de mim como sempre faço e tenho certeza de que o cliente ficara satisfeito.

CAPÍTULO LV

Ivan Smith

A três anos perdi a mulher que amo por não saber demonstrar meus sentimentos a ela e também por ter caído na armadilha da cobra da Caroline, mas ela teve o que mereceu hoje vive na sarjeta sem nada, e fiz questão de ela saber que eu estava por trás de todo o seu infortúnio.

Desistir de procurar por Stela dois anos depois que ela sumiu, mas deixei Andreza sobre vigilância ainda tenho esperança de que Stela entre em com ela, depois dela na me envolvi com nenhuma outra mulher e também nunca desfiz nosso noivado perante a mídia, sempre que sou questionado a respeito do seu paradeiro digo que quero manter a vida pessoal dela longe dos olhos deles.

Agora sigo mais do que nunca focado nos negocia da empresa, e tanto que já inauguramos dois hotéis de luxo e no próximo mês iremos inaugurar o terceiro em Paris, no começo tive alguma resistência de Carlos em aceitar a construção do novo hotel, alegando que Paris já tinha um mix muito grande de hotéis de luxo por ser uma das cidades mais visitadas por turistas,

mas como e sempre eu que dou a palavra final resolvi investir naquele país e com certeza nosso mais novo hotel terá um grande diferencial dos outros, e foi por isso que contratei uma grande empresa de Paris mesmo especializa em marketing e propaganda para promover a inauguração e semana que vem estarei viajando até lá para assistir à apresentação do projeto que a empresa En Ligne vai preparar e se eu gostar entregarei a eles a relações publicas de todos os meus hotéis, assim vai desafogar bastante o trabalho de a relações públicas do grupo Smith que já esta quase sem dar conta de tanto trabalho.

A semana passou rápido demais que quase nem percebi, sempre que estamos próximo de inaugurar algum investimento o trabalho aumenta bastante, e agora estou desembarcando no aeroporto de Paris, vim no meu jatinho particular que e mais confortável do que o voou comercial e como já voltar amanhã mesmo depois da apresentação da empresa de marketing para mim fica mais cômodo, vou me hospedar no meu próprio hotel já que esta cem por cento concluído, faltando apenas alguns detalhes finais de decoração, vou aproveitar a viagem para conferir se tudo ficou como estava no projeto original, sou

tudo ficou como estava no projeto original, sou muito sistemático e gosto das coisas muito bem feitas e não quero que nada saia errado, com um investimento assim milionário como esse não se pode haver erros, e sempre gosto eu mesmo de fazer a vistoria final.

Chego na empresa Em Ligne e sou recebido pelo dono, um jovem homem chamando Adam Bastien.

- Senhor Smith e uma honra recebe-lo em nossa empresa. – Ele fala me estendendo a mão, e me bajulando como todos sempre fazem.

- Espero que o senhor faça valer o meu esforço de me deslocar até aqui, sou um homem bastante ocupado e não possuo de muito tempo disponível. – Sou direto não gosto de perder tempo e muito menos gosto de bajuladores.

- Tenho certeza de que vai valer o seu esforço senhor Smith, colocamos os melhores no projeto do seu hotel, vamos me acompanhe a senhorita Emma Leroy logo começara a apresentação ela e a nossa relações públicas mas trabalhou no seu projeto e tenho certeza de que o senhor vai se surpreender com seu trabalho.

- Assim espero, pois não terá uma segunda chance. – Acompanho o senhor Bastien até uma

sala de reuniões que é bem ampla, ele logo aponta uma cadeira para que me sente em sua grande mesa de reuniões, uma senhora nos entrega algumas pastas contendo os detalhes do projeto e enquanto estou concentrado vendo os detalhes da apresentação escuto a porta sendo aberta novamente as minhas costas.

- Desculpe pelo pequeno atraso senhores, tive um pequeno imprevisto mas já podemos começar.
- Essa voz, eu reconheceria essa voz nem que ela estivesse misturada com outras cem vozes, e procurei pela dona dessa voz por três longos anos, então levanto a vista somente para confirmar minhas suspeitas, e é ela a minha mulher a minha menina, ela esta de cabeça baixa mexendo nos papéis concentrada em querer apresentar seu trabalho, ela esta mas linda do que nunca, mas madura, seu corpo ganhou novas curvas a deixando ainda mais sexy do que era, seus cabelos que antes eram longos e loiros agora são curtos e vermelhos destacando ainda mais seu lindo rosto, eu estou completamente abismado, chocado e sem reação nenhuma, nunca imaginei que a minha querida e doce Stela estaria escondida em Paris, mas e claro como sou i****a, como foi que eu não pensei nisso antes, Stela sempre amou Paris e por diversas

vezes ela falou que um dia iria fazer uma viagem para conhecer cada detalhe da cidade, tanto que eu planejava a nossa lua de mel justamente aqui porque era o seu sonho conhecer esse lugar, mas é claro que ela fugiria para cá e agora sei porque Dylan não conseguiu encontra-la, minha mulher esta totalmente diferente do que era antes, mudou completamente o visual se eu não estivesse tão perto dela como estou agora provavelmente não a reconheceria.

- Bem já podemos começar logo Emma, tenho certeza de que o senhor Smith irá gostar do nosso trabalho. – Quando o homem fala meu nome, Stela levanta a cabeça e só então ela percebe a minha presença, sua feição e de completa surpresa, vejo que ela muda de cor ficando pálida como se fosse passar m*l a qualquer momento, e ela me olha como se estivesse vendo um fantasma na frente dela, com toda certeza ela não sabia que eu era o tal cliente importante para o qual ela iria fazer uma apresentação de marketing, a vejo engolir em seco e respirar fundo.

- Está se sentindo bem Emma? – Adam pergunta a ela percebendo que ela está nervosa e tremendo.

- Estou bem sim Adam, não se preocupe foi

apenas um pequeno m*l esta mas já passou, vamos começar não queremos deixar nosso ilustre cliente esperando muito, tenho certeza de que ele e muito ocupado e está louco para ir logo embora. – Adam solta uma tosse seca desgostoso com seu comentário, ela finge não notar nada e começa a apresentação, ela domina completamente o assunto em que está trabalhando definitivamente não e a mesma garota que fugiu de mim, agora e uma mulher completamente madura, eu estou fascinado com essa nova Stela e não consigo tirar os olhos delas e com certeza Adam deve estar pensando que estou gostando do seu trabalho, mas eu não consigo presta atenção em nada do que ela fala, ainda estou sem acreditar que ela esta bem aqui na minha frente, e ela fingi bem não me conhecer age como se nunca tivesse me visto na vida.

Ah Stela, minha querida Stela você não perde por esperar nunca mais vou permitir que saia da minha vida novamente, nunca mais vai conseguir fugir de mim de novo como fez me deixando completamente louco, essa mulher não tem noção do que eu passei por sua causa, não tem noção de quanta falta eu senti dela, dos seus beijos, do seu toque só de pensar já fico completamente duro por

ela, pego meu celular e mando uma mensagem para Dylan.

Dylan:

Investigue tudo sobre a vida de Emma Leroy, e me mande o mais rápido possível, isso é urgente, pare tudo o que está fazendo e investigue essa mulher.

Guardo o celular no bolso e espero pacientemente que ela termine a apresentação, eu pretendia voltar para casa ainda hoje mas agora só volto levando Stela comigo, e ela vai nem que seja arrastada.

@Lvsc 

CAPÍTULO LVI

Emma Leroy

Acabei de chegar em casa depois de um dia cheio de trabalho, mas finalmente terminamos tudo a tempo e amanhã farei a apresentação para o cliente, essa semana quase não tive tempo de ficar com a minha bebe, estou chegando tarde todos os dias e saindo cedo pela manhã, ela tem ficado o dia todo com a baba que graças a Deus tem uma disposição muito boa de horário e com Andrew também que sempre arruma um tempinho para passar aqui todos os dias para ver como ela está e sempre que pode ele dormi aqui com a gente, dispenso a baba e entro no quarto dela e vejo que está dormindo feito um anjo, a tiro ela dá sua cama e levo para minha, quero dormir agarradinha nela sentindo seu cheirinho de bebe que me acalma tanto.

Pela manhã acordo sentindo um nariz geladinho no meu pescoço, ela sempre faz isso quando quer me acordar.

- Bom dia mamãe, acorda quero meu leite. –
Fala me empurrando, então a pego e lhe faço um monte de cosquinha cheirando sua barriguinha.

- Para mamãe. – Ela fala gargalhando – Suas cosquinhas não são tão boas quanto as do papai, ele usa a braba e você não tem barba. – Meu Deus sempre fico impressionada quando ela fala assim, como uma criança da sua idade sabe usar tão bem as palavras.

- Ahhh, então quer dizer que você prefere o papai do que mamãe? Vou ficar triste. – Faço uma carinha de triste para ela que começa a rir de mim.

- Eu amo os dois mamãe, não fica triste. – Pego ela no colo e a abraço forte. – Eu te amo tanto minha bebê linda, agora vamos que vou preparar seu café da manhã, você precisa comer direito e não só tomar o leite. – Levanto-me com ela da cama e entramos no banheiro, escovamos os dentes e vamos para a cozinha, olho no relógio e vejo que está quase na minha hora então me celular toca e vejo que e a baba informando que hoje não poderá vim trabalhar, por tinha acontecido um imprevisto em sua casa, sem perca de tempo ligo para Andrew ele e a única pessoa que pode me ajudar no momento, hoje eu não posso me atrasar de jeito nenhum, ele atende o celular no quarto toque.

- Andrew por Deus porque demorou tanto para atender esse celular.

- Bom dia para você também mon amour, estou a caminho da empresa tenho uma reunião importante agora pela manhã e não posso me atrasar. – Droga e agora, o que vou fazer.

- Andrew a baba não vai poder ficar com a Louise hoje, e tenho a apresentação agora pela manhã, você sabe que estou trabalhando nisso a semana inteira e não posso levar ela hoje comigo.

- Não se preocupe leve ela para a minha casa, use o carro que deixei estacionado na sua garagem que você nunca usa, mas dirija com cuidado vou avisar a governanta para cuidar dela e assim que a minha reunião acabar vou para casa, deixo ela com você a noite.

- Obrigado Andrew pela ajuda não sei o que faria sem você. – Nos despedimos e corro arrumar Louise, não posso me atrasar hoje.

- Filhotinha hoje você vai ficar na casa do papai Andrew, a mamãe precisa trabalhar e a sua baba não pode vir ficar com você, então se comporte que quando eu chegar vou levar você para passear o que acha?

- Obaaa, quero passear no shopping com você e o papai. – Deus como pode o sague puxar desse jeito, Louise e a cara da sua avó Abigail e ama ir para ao shopping como Andreza, como eu sinto

falta da minha amiga e ela nem mesmo sabe que já e tia. Tento deixar esses pensamentos de lado para não ficar triste.

Término de me arrumar e deixo Louise na casa de Andrew e vou para o escritório correndo, quando chego meu assistente está na porta da recepção me esperando.

- Senhorita Emma o chefe acabou de ir para a sala de reuniões com o cliente e ele me parecer ser um homem sério e mal-humorado, vamos se apresse a senhorita tem que correr. – Droga acabei me atrasando, saio literalmente correndo para a sala de reuniões e quando chego na porta paro respiro fundo e tento me recompor so então entro e vejo que o cliente está de costas para a porta e não me ver entrar, então falo cumprimentando a todos.

- Desculpe pelo pequeno atraso senhores, tive um pequeno imprevisto mas já podemos começar.
– Fico em frente a mesa de cabeça baixa pegando os papéis para poder começar a apresentação o mais rápido possível, esse cliente e muito importante e temos que conseguir esse contrato para poder alavancar ainda mais os negócios da empresa, então escuto Adam falar.

- Bem já podemos começar logo Emma, tenho certeza de que o senhor Smith irá gostar do nosso

trabalho. – Quando escuto esse nome sinto minha cabeça girar e meu coração acelera dentro do peito, e então busco coragem para levantar a cabeça e quando faço isso vejo o rosto do homem que eu fugi a três anos atrás, Ivan Smith o pai da minha filha esta na minha frente e eu estou totalmente sem reação nenhuma, nunca imaginei que ele era o nosso cliente tal importante, mas e claro, como pude ser tão burra a ponto de não associar ele ao tal cliente, Adam já tinha me dito que ele era um empresário poderoso dono de uma multinacional que ao longo dos anos esta abrindo uma rede de hotéis, mas eu estava tão feliz na minha bolha vivendo bem com minha filha que nem ao menos me preocupei com a possibilidade de ser achada por Ivan, não posso deixar que ele descubra da existência de Louise e nem que se aproxime de nós, eu já estou livre dele a três anos e reconstruí uma nova vida aqui com a minha filha, não vou voltar a cair nas suas mãos novamente.

- Está se sentindo bem Emma? – Adam me pergunta provavelmente sem entender o meu estado nervoso e confuso, mas trato logo de me recompor.

- Estou bem sim Adam, não se preocupe foi apenas um pequeno m*l esta mas já passou, vamos

começar não queremos deixar nosso ilustre cliente esperando muito, tenho certeza de que ele é muito ocupado e está louco para ir logo embora. - Adam solta uma tosse seca, desgostoso com o meu comentário e finjo que não ouvi nada, começo a minha apresentação como se Ivan não existisse ali, agindo como eu faço com qualquer outro cliente que já tenha atendido sempre dando o melhor do meu trabalho, em um certo momento da apresentação o vejo mandando mensagens no celular e isso me deixa apreensiva e com medo, seu o poder que Ivan tem nas mãos e tenho medo que ele use isso contra mim, eu não sei mas dos seus sentimentos por mim, talvez tenha me esquecido ou não.

Término a apresentação e Ivan começa a bater palmas me surpreendendo, e claro Adam abre um sorriso grande achando que a apresentação do projeto conquistou o cliente.

- Excelente apresentação querida! - Quando ele me chama de querida sinto como se estivesse voltando no tempo, e isso acaba de confirmar minhas suspeitas Ivan não desistiu de mim, mas a minha maior preocupação no momento é proteger a minha filha.

- Que bom que gostou senhor Smith, Emma e a

nossa chefe de relações públicas mas sempre que pegamos um projeto grande e ela que toma a frente de tudo, uma mulher simplesmente extraordinária e claro que se o senhor resolver contratar a nossa empresa e ela que irá responder pelos seus hotéis.

– Percebo que Ivan se sente incomodado pelo elogio, deixando transparecer toda a sua possessividade que tem por mim.

– Não tenho dúvidas de que ela é boa em seu trabalho e pode ficar tranquilo senhor Bastien o contrato já é seu, pode ligar agora mesmo para o setor responsável do grupo Smith para fechar o acordo e enquanto o senhor faz isso vou tirar algumas dúvidas com a senhorita Emma. – Eu tento dizer alguma coisa mas Adam me cala com o olhar.

– Excelente senhor Smith, vou fazer isso agora mesmo e fique à vontade, Emma irá lhe esclarecer quaisquer dúvidas que o senhor tenha em relação ao projeto. – Ele fala já levantando da mesa e se retirando da sala de reuniões me deixando sozinha com o lobo, mas eu não sou mais a ovelhinha indefesa, sou uma leoa e vou proteger a mim e minha filha.

Ivan continua sentado encostado na cadeira muito bem à vontade e eu fico em pé de frente para ele que só me encara e não fala nada, como se

estivesse esperando que eu comesse a me explicar.

- Então senhor Smith, quais foram as suas dúvidas? Farei o possível para esclarece-las da melhor maneira possível. – Fico aguardando que fale alguma coisa, mas ele simplesmente não diz nada.

- Se o senhor não tem nada a dizer então vou me retirar. – Falo fechado a pasta e a segurando em meus braços, quando começo a andar em direção a porta o escuto dizendo.

- Se você der mas um passo, eu mando fechar agora mesmo essa merda de empresa a qual está trabalhando, e você sabe que eu tenho poder o suficiente para fazer isso querida então e melhor não me deixar irritado. – Eu sinto a raiva brotando dentro de mim, mas sei muito bem que ele realmente pode fazer isso, então volto ao meu lugar e o encarro, não vou mais baixar a cabeça para ele, não sou mas a mesma pessoa de três anos atrás.

- Então quer dizer que agora se chama Emma Leroy? – Eu o continuo encarando sem dizer uma palavra, então ele bate a mão com força na mesa me assustando.

- Responda!

- O que você quer Ivan? O que quer que eu diga? Eu sou Emma Leroy, moro em Paris desde quando nasci e sou chefe de relações públicas da empresa En Ligne e o senhor é nosso cliente ao qual vamos prestar nossos serviços, isso é tudo. – Ele me encara e se levanta lentamente andando em minha direção e sem perceber eu começo a recuar dando um passo para trás à medida que ele dá um passo à frente, e aqui estou eu novamente imprensada em uma parede por um corpo musculoso, grande e cheiroso meu coração bate acelerado no peito me fazendo recordar de sentimentos que há três anos eu tento esquecer eu me sinto como se estivesse vivendo um déjà vu.



CAPÍTULO LVII

Emma Leroy

Eu não consigo me mexer, nem respirar direito
Ivan leva a mão ao meu rosto e acaricia com um
toque leve e depois leva o polegar aos meus lábios
e faz um carinho ele me olha intensamente como se
ainda não acreditasse que eu estou realmente ali.

- Você fugiu de mim, mudou de país, trocou de
nome, mudou o visual, você faz ideia do quanto eu
procurei por você? Do quanto eu senti sua falta? –
Ele fala aproximando o rosto cada vez mas do meu,
e eu tento com todas as minhas forças afasta-lo
mas não consigo, eu estou sentindo exatamente o
que eu sentia a anos atrás quando ele ficava me
agarrando e me imprensado nas paredes do quarto
dele na casa da Andreza.

- Ivan... – Eu nem consigo terminar de falar e
ele me toma em um beijo desesperado cheio de
saudades, no inicio eu tento resistir mas não
consigo e acabo me entregando o correspondendo
da mesma forma desesperada com a qual ele me
beija, chupamos a língua um do outro nos
provando, ele morde meus lábios e os chupa em
seguida, suas mãos passeiam pelo meu corpo

apertando minha b***a e meus s***s me fazendo sentir uma serie de calafrios que me arrepiam inteira estou totalmente entregue a ele até o momento a porta e aberta, saiu do transe em que me encontrava e o impuro com força o afastando de mim e quando olho para a porta vejo um Adam chocado de boca aberta nos olhando como se fossemos pessoas de outro mundo, então o demônio de olhos azuis gostoso como o d***o resolve abrir a boca.

- Senhor Bastien, esse não é um bom momento. – Deus como eu queria um buraco para me enterrar, que vergonha o que Adam vai pensar de mim agora.

- Desculpe senhor Smith não queria incomodá-lo, eu não sabia que o senhor estava ocupado com a senhorita Emma.

- Nos já terminamos Adam, já está tudo certo. Agora se me der licença eu preciso voltar agora mesmo para casa, pode acertar os últimos detalhes com o senhor Smith, nos falamos na segunda feira. – Nem dou nem tempo de ele falar nada e saio da sala de reuniões feito um furacão, preciso ver minha filha ter certeza de que ela está bem e segura.

Chego na casa de Andrew ofegante, entro e o

vejo almoçando com Louise, o tempo passou tão rápido que nem vi já era a hora do almoço.

- Mamãe você veio almoçar com a gente? –
Minha bebê pergunta cheia de inocência, mas Andrew percebe pela minha expressão que tem algo errado.

- Sente-se e como Emma depois do almoço conversamos. – Nana a governanta de Andrew coloca mais um lugar a mesa e me serve, eu tento comer e mas não consigo a comida embola na minha boca e eu não consigo tirar os olhos da minha filha com medo de que Ivan descubra da sua existência. Terminamos de comer Nana leva Louise para o quarto e eu acompanho Andrew até seu escritório.

- O que aconteceu? Por que chegou aqui nesse estado? Achei que estivesse no trabalho. – Não posso esconder de Andrew que Ivan apareceu, então resolvo ir direto ao ponto.

- O Ivan apareceu Andrew, ele e o tal cliente importante da empresa, foi para ele que eu fiz a apresentação do projeto de marketing. – Andrew se levanta de uma vez e vem até mim.

- Como isso foi acontecer, como ele te achou?

- Não acho que tenha sido proposital ele parecia tão surpreso quanto eu, fui tudo a p***a de

uma grande coincidência.

- E o que você vai fazer agora, vai contar a ele sobre Louise?

- Claro que não, Ivan nunca quis ter um filho e tenho certeza de que não vai ser agora que ele vai querer, Louise e sua filha Andrew foi você que esteve ao nosso lado esse tempo todo cuidando de nós, é o seu nome que tem no registro dela, e você que está me ajudando a cria-la.

- Eu sempre vou estar com vocês duas Emma são minha família, então como não sabemos o que ele pretende fazer ainda acho melhor vocês duas fiquem aqui comigo, pelo menos por enquanto até que ele vá embora. – Concordo com ele e lhe dou um abraço, eu sei que Andrew não tem nenhum interesse amoroso em mim, no começo até pensei que sim mas depois percebi que estava enganada ele e realmente um ótimo amigo que me ajudou quando mas precisei dele.

- Agora nos temos outro problema sério.

- O que foi Andrew que problema e esse? –
Questiono com medo do que ele vai falar.

- Você prometeu levar Louise no shopping e ela não parou de falar nisso o dia inteiro, como e que uma criança de dois anos e meio gosta tanto assim de shopping, já vou logo preparar a carteira. – Ele

fala tão sério e eu respiro aliviada.

- Como se a culpa dela ser assim não fosse sua que sempre dar para ela tudo que pede. – Ele começar a rir.

- Eu não consigo resistir Emma ela faz aquela carinha fofa e me derreto todo, não tem como dizer não para aquela carinha, ela definitivamente tem os genes de Andreza. – Rimos os dois juntos lembrando da nossa amiga querida.

Quando Louise acorda do cochilo a primeira coisa que ela pergunta e que horas nos vamos passear no shopping, então sem perca de tempo todos nos tomamos banho e nos arrumamos para sair rumo a aventura que e levar essa princesinha para passear. Passamos o restante da tarde toda passeando em lojas de brinquedos e em algumas de roupas, depois fomos para o espaço de brinquedos e ela se esbaldou brincando na companhia de outras crianças, meu coração se enche de alegria em ver minha filha assim tão feliz.

- Pronto Emma já guardei todas as compras no carro, agora temos que tira-la daí para irmos jantar, vamos comer aqui mesmo em um restaurante excelente que inaugurou semana passada.

- Boa sorte pode ir lá tentar convence-la a sair, mas nada de prometer outra coisa em troca viu

Andrew, Louise tem que começar a aprender a ouvir não e saber que nem tudo pode ser do jeito dela. – Ele resmunga reclamando comigo mas vai lá tentar tira-la do parquinho, e depois de quase vinte minutos ele sai com uma Louise zangada no colo, e tão engraçadinho a carinha de zanga dela, me parece que dessa vez Andrew manteve um pulso firme, assim espero.

Entramos no elevador para subirmos para o restaurante, assim que as portas se abrem somos recebidos pelo recepcionista que nos acompanha até a nossa mesa, e posso dizer que fiquei impressionada com o serviço até cadeirinha para bebês eles tem, além de um cardápio preparado especialmente para crianças, Andrew faz os nossos pedidos e fazemos questão que Louise entenda todos os pratos que estão a sua disposição para que ela possa pedir o que quiser comer, e esperta como ela e logo se decide. Ficamos conversando e brincando com ela até que nossos pedidos chegam e tudo está maravilho, Louise come seu prato especial animada, está tudo em perfeita harmonia até que escuto uma voz atrás de mim.

- Será que eu posso ter a honra de me sentar junto de uma família tão feliz. Quer dizer eu acho que essa e a minha família. – Meu pobre coração

que essa é a minha família. – Meu pobre coração não vai aguentar passar por tudo isso outra vez, olho para trás e vejo um Ivan furioso encarando Andrew.

@Lvsc 



CAPÍTULO LVIII

Ivan Smith

Stela ainda sente alguma coisa por mim pude perceber pela maneira que ela aceitou meu beijo, no começo ela tentou resistir mas logo cedeu e se entregou tão sedenta quanto eu, passava as mãos pelo seu corpo matando a saudade de suas curvas, seu beijo continua tão doce quanto me lembrava eu aproveitava cada segundo do seu gosto até que fomos interrompidos por Adam, Stela rapidamente ficou vermelha de vergonha sem saber como se explicar ao chefe, mas ate que ela conseguiu contornar a situação e foi embora feito um foguete, mas como eu já sei de seu paradeiro a deixei que saísse, Adam não ousou questionar nada comigo sobre o que presenciou e foi melhor assim, acertei os últimos detalhes com ele e fui embora para o meu hotel para da inicio a vistoria final. Quando cheguei na recepção do hotel recebi uma ligação do Dylan e logo atendi, até que ele foi mais rápido do que eu esperava.

- Fala Dylan, já conseguiu o que eu pedi?

- Ivan onde você está, preciso fazer uma chamada de vídeo.

- Estou chegando no hotel, vou para o quarto agora e te ligo de lá. – Desligo o telefone e entro no elevador já sentindo a ansiedade em mim imaginando o que Dylan tem de tão importante para falar que tem que ser por chamada de vídeo. A porta do elevador já abre dentro da minha suíte e sem perder tempo retorno a chamada, que ele logo aceita.

- Emma Leroy é Stela Gomes. – Ele fala com convicção.

- Isso eu já sei seu i****a, conferi pessoalmente. – Sorrio com a lembrança do nosso beijo.

- Eh, e pelo sorriso vejo que a conferência foi muito boa, mas agora se estiver de pé sente-se porque a bomba é grande meu amigo e tenho certeza de que não vai gostar nem um pouco do que vou falar, e já abra seu computador te mandei umas imagens por e-mail. – Fico tenso quando o escuto falando assim, pego meu laptop e ligo me sentando na mesa que tem no quarto.

- Começa a falar logo Dylan já está me deixando nervoso. – Então ele começa a falar.

- Então vamos lá prepare-se, consegui descobrir tudo sobre Emma Leroy em tempo

recorde, e para começar Stela fugir usando novos documentos em nome de Emma Leroy por isso não conseguimos encontrar nada sobre a fuga dela no sistema, ela mora em um apartamento de luxo em um dos bairros mais caros de Paris, ela começou a morar lá exatamente no dia seguinte a sua fuga e a escritura do apartamento também esta no nome de Emma Leroy, duas semanas após sua chegada em Paris ela começou a trabalhar na empresa En Ligne como chefe de relações públicas, e vive uma vida muito boa, com certeza nem sentiu sua falta, mas isso não é tudo meu amigo agora e que vem a bomba, sete meses depois da chegada de Stela em Paris ela deu a luz a Louise Leroy Miller, nasceu de parto normal em um dos melhores hospitais da França com 50 cm e pesando 3 quilos e 100 gramas filha de Andrew Miller, agora abra o anexo que te mandei por e-mail. – Eu estou tão atordoado que quase não consigo acessar o e-mail, e quando eu finalmente consigo abrir o anexo sinto a minha cabeça rodar.

- Dylan... – Não consigo formar nem se quer uma frase.

- E isso mesmo que você está vendo Ivan, a filha da Stela e a copia fiel da sua mãe o que me leva a crer que essa menina e sua filha, as contas

leva a criar que essa menina e sua mãe, as coisas

batem perfeitamente, Stela já chegou em Paris grávida e hoje a menina tem um pouco mais de dois anos e meio. – Eu tenho uma filha, não consigo acreditar nisso, mas como isso foi acontecer? Então me lembro de um fato que aconteceu dias antes da fuga de Stela no dia que ela fez uma surpresa para mim, eu fiquei tão louco de t***o que não coloquei o preservativo direito e ele estourou e ela com certeza não estava tomando os remédios direito.

- Eu tenho uma filha Dylan, eu sou pai, Stela e eu temos uma filha juntos. – Meu coração sente uma felicidade imensa como a muitos anos eu não sentia.

- Não amigo, você fez uma filha nela, mas o pai é quem cria e nesse caso o homem de sorte é Andrew Miller. – Sinto uma raiva começar a me consumir, esse moleque continua sendo uma pedra no meu sapato.

- Foi ele que a ajudou a fugir? Dylan eles estão casados? – A última pergunta sai rasgando a minha garganta se tiver sido ele que a ajudou a fugir eu não respondo por mim, já tinha deixado avisado para a família dela que o queria bem longe de Stela.

- Não, pelo que consegui descobrir eles se

encontraram por acaso dois dias depois da chegada dela, e a partir de então ele começou a ajuda-la, e não eles não são casados e nem moram juntos mas ele faz parte da vida das duas eu consegui hackear o computador dele, olhe o restante das fotos que eu te mandei. – Começo a passar as imagens e vejo fotos de Stela grávida mas linda do que nunca com uma barriga grande, e depois fotos do parto, fotos da minha filha recém-nascida tão linda, fotos dos seus primeiros passos e em todas as fotos e Andrew quem está com ela e com Stela, sinto um aperto no coração perdi a gravidez e o nascimento da minha própria filha, Stela não tinha o direito de tirar isso de mim eu merecia saber a verdade.

- Sinto muito Ivan, espero que você consiga recuperar sua família que por sinal é linda, mas faça as coisas diferentes dessa vez.

- Continue investigando e tente descobrir que foi que a ajudou a fugir. – Preciso saber quem foi que ajudou Stela, se não nunca vou conseguir ter paz porque ela pode querer fazer isso de novo.

- Pode deixar vou continuar investigando, se precisar de alguma me ligue.

Passo o restante do dia todo trancado no quarto pensando em tudo o que acebei de

descobrir, precisava colocar os pensamentos em ordem então cancelei todos os compromissos que tinha no restante do dia, pedi meu almoço no quarto mas nem sequer comer eu conseguia. Stela estava vivendo uma vida totalmente diferente da que vivia comigo e estava feliz criando a minha filha com outro homem, e só de pensar nisso sinto um aperto no peito, não vou permitir que outro homem crie a minha filha o meu bebê, já perdi muito tempo de sua vida e não vou perder mas sequer um só dia, e Stela e nem o homem que ela colocou no meu lugar vai me impedir de fazer isso, e com esse pensamento ligo para Dylan que atende rapidamente.

- Dylan você tem como descobrir onde Stela está nesse exato momento?

- Claro que sim, me dê cinco minutos que te mando a localização exata.

- Obrigado meu amigo, vou recuperar minha família e vou começar a fazer isso hoje mesmo. – Desligo o telefone e cinco minutos depois Dylan me manda uma localização, e vejo que o local é um shopping, tomo um banho visto uma roupa mas casual e confortável, desço ao saguão do hotel e passo o endereço ao motorista que está a minha disposição, não demora muito e chego no local

indicado e seguindo o sinal que Dylan me manda acabo chegando em um restaurante de luxo dentro do shopping, entro falo com o recepcionista e ele me aponta a mesa da pessoa que estou procurando então vejo Stela, Andrew e minha filha jantando e conversando alegremente como uma família feliz, a minha família, e vou ter que usar de todo o meu auto controle para não quebrar a cara desse i****a, entro e me aproximo da mesa Stela está de costas para mim e não percebe a minha aproximação mas Andrew sim, percebo que ele não e mas o moleque de anos atrás, agora e um homem com coragem o suficiente para me encarar e não baixar a cabeça.

- Será que eu posso ter a honra de me sentar junto de uma família tão feliz. Quer dizer eu acho que essa e a minha família. – Falo olhando diretamente nos olhos dele e quando Stela escuta minha voz estremece e olha para trás e deixo que ela perceba o quanto estou irritado.

@Lvsc 

CAPÍTULO LIX

Ivan Smith

Stela me olha apavorada como se estivesse vendo um demônio na frente dela, e Andrew mantém uma postura calma como se minha presença não o incomodasse, ficamos nos encarando até que escuto uma voz fofa e amável falando.

- Papai quem é esse homem? – Desvio a minha atenção para ela e vejo o quanto e realmente parecida com a minha mãe, mas o que me incomoda e outra coisa, eu sou o homem desconhecido e ele é o pai.

- Esse senhor é um cliente da mamãe minha filha. – Ele fala dando ênfase no “minha filha” como se quisesse mostra que a menina o pertence, então olha para Stela e fala. - Mon amour comprimente o senhor Smith não vamos ser mal-educados, não é isso que queremos ensinar para a nossa filha. – Ele tem coragem de chamar a minha mulher de meu amor na minha frente e se referir a minha filha como dele, esse cara definitivamente está tentando me provocar e me tirar do sério mas não vou cair no joguinho dele, Stela engole em seco e fala.

- Boa noite senhor Smith, que coincidência nos encontrarmos aqui. – Ela esta completamente surpresa e sem graça na minha presença, mas vou ser direto com ela, sem joguinhos dessa vez.

- Coincidência nenhuma querida vim aqui justamente atras de você. – Falo me sentando a mesa sem que eles me convidem e Stela não tira os olhos de mim e segura a mão da filha, depois que me acomodo na cadeira ao seu lado continuo falando.

- Hoje descobri fatos interessantes que diz respeito apenas a nós dois então termine o seu jantar e vamos sair daqui, precisamos conversar seriamente. – Stela não é boba ela já sabe que descobri tudo.

- Como você descobriu? – Ela pergunta seria, e está notavelmente nervosa.

- Esse não é o local para termos essa conversa, termine de comer pegue a menina e vamos para o seu apartamento, ou se preferir vamos para o meu hotel.

- Não vou permitir que você as leve para lugar nenhum. – Andrew fala voltando a me encarar, mas eu apenas sorrio para ele e volto a me concentrar em Stela.

- Você que decide queria, mas depois esteja preparada para arcar com as consequências. – Não queria fazer isso, mas conhecendo a sua teimosia sei que se não a ameaçar ela nunca que vai sair desse restaurante comigo.

- Mamãe eu já terminei de comer, quero sobremesa. – Estou completamente encantado por essa menina, nunca vou me cansar de ouvir sua voz fofa.

- Nós vamos com você Ivan, só espere ela terminar de comer a sobremesa.

- Emma você não precisa fazer isso mon amour. – O i****a tenta convence-la a não vim comigo, mas ela me conhece bem e sabe que eu não iria desistir.

- Não se preocupe Andrew nos vamos ficar bem, e melhor esclarecermos logo as coisas de uma vez. – Ela fala olhando para mim.

- Boa garota. – Falo tocando em sua mão, mas ela logo se desfaz do meu toque, esperamos a pequena Louise terminar de comer sua sobremesa e me antecipo e peço a conta quando o garçom vai me entregar o i****a tenta argumentar comigo mas trato logo de cortar esse m*l pela raiz.

- A partir de hoje senhor Miller, o senhor não precisa mais se preocupar com as despesas da

minha mulher e filha, amanhã mesmo irá receber um reembolso por tudo o que gastou com elas serei bem generoso e para o bem de todos e melhor aceitar. – Ele tentar rebater mas Stela não permite.

- Andrew por favor não complique mas as coisas para mim, vai para a sua casa, Louise e eu vamos ficar bem, amanhã ligo para você e conversamos. – Sem gostar muito ele concorda, tira a menina da cadeira de bebê e se despede dela.

- O papai vai para casa e o senhor Smith irá levar você e sua mãe para o apartamento, amanhã nos falamos, e se comporte meu amor não de trabalho para a mamãe hoje ela tem um assunto muito sério para tratar com o senhor Smith. – Ele a beija na testa e em sua bochecha gordinha.

- Tudo bem papai, prometo que vou ser uma boa garota. – Ela fala abraçando-o com carinho, e não posso negar que estou com inveja dele, e notável que a menina e muito apegada a ele. Stela pega a menina do colo dele e saímos do restaurante como pessoas civilizadas, quando chegamos ao estacionamento Andrew sussurra alguma coisa no ouvido de Stela que concorda com ele sorrindo, então ele entra em seu carro e sai, abro a porta traseira do meu carro para que elas

entrem e me sento ao lado do motorista no banco do passageiro e Stela lhe passa o endereço de seu apartamento, fazemos a viagem toda com Louise conversando animadamente com a mãe sobre as compras que fizeram hoje e sobre o parquinho ao qual ela brincou com outras crianças, fico calado escutando atentamente a conversa delas.

Paramos em frente a um luxuoso prédio na rua Champs de Mars, esse é um dos locais mais caros de Paris e fico me perguntado como Stela conseguiu morar em um lugar como esse, entramos e as duas cumprimentam o segurança da portaria que parece ser bem íntimo delas, vamos para o elevador e ela aperta o botão do sexto andar.

- Como consegui morar em um lugar assim? –
Pergunto para ver o que ela vai responder.

- Não é da sua conta. - Ela responde seca e já esperava por isso, nada nunca é fácil com ela, então resolvo ficar calado e esperar o momento certo para as perguntas, olho para a menina fofa nos braços dela que já está quase adormecida, as portas do elevador se abrem direto no apartamento e entramos e mas uma vez me surpreendo com a beleza do lugar.

- Me espere aqui, vou dar banho nela e colocá-la para dormir, vai demorar um pouco mas vamos

poder conversar melhor. – Então ela olha para a menina e fala. – Princesa de boa noite ao senhor Smith.

- Boa noite senhor Smith. – Ela já fala bocejando e querendo fechar os olhos.

- Boa noite querida. – Esse e o primeiro boa noite que dou a minha filha e nem sequer posso dar um beijo nela, Stela não vai escapar de mim tão fácil dessa vez.

Me sento no sofá observando atentamente o lugar, e quase uma hora depois Stela volta a sala, e vejo que ela também tomou banho e trocou de roupa, agora está vestindo um vestido folgado e curto demais, isso só pode ser provocação só de olhar para ela assim meu p*u já fica duro, e isso não é nada bom porque eu realmente só pretendo conversar com ela hoje e de preferência sem brigas.

- Quer beber alguma coisa, Andrew tem boas garrafas de bebidas no bar. – Ela fala apontando para um pequeno bar que tem no canto da sala.

- Eu não quero beber nada Stela, eu quero e que você me explique o que p***a foi que deu na sua cabeça para fugir de mim daquele jeito, eu faltei ir ao inferno para procurar por você. – Estou tentando me controlar mas é difícil com ela agindo

assim.

- Você sabe muito bem por que fugi Ivan, mas caso tenha esquecido deixe-me refrescar a sua memória. – Ele me encara seria e volta a falar.

- Eu fugi de você porque te peguei transando com outra mulher tão e*****o e tão duro que chegou a ser vergonhoso para mim, eu senti vergonha de ver você melado pelos fluidos de outra mulher, os seus olhos brilhavam de desejo e t***o por ela Ivan, você tem ideia do que eu senti naquele dia, você tem ideia do tamanho do meu desespero por ter pegado o homem que eu amava, a pessoa que eu mas confiava na vida na cama com outra. – Ela fala com a voz embargada como se estivesse tentando segurar o choro.

- E claro que eu sei o que você sentiu porque também já senti isso na pele, já senti o gosto da traição e ele não é nada bom e você sabe disso, porque sei que a minha mãe contou tudo a você, então deveria saber que eu nunca teria coragem de fazer a mesma coisa. – Me dói falar disso mas hoje vai ser preciso.

- E mesmo Ivan, mas você teve coragem porque eu mesma vi, assim como você mesmo presenciou, mas diferente de você eu não deixei a decepção me transformar em uma pessoa fria e

sem coração. – Agora todo o meu autocontrole foi ralo abaixo.

- VOCÊ NUNCA ME DEIXOU EXPLICAR STELA NUNCA ME DEU UMA CHANSE. – Grito com ela que vem para cima de mim com tudo e começa a me bater nos braços.

- Fale baixo a minha filha está dormindo e você não está na sua casa, aqui você não canta de g**o Ivan, só tem um homem que permito fazer isso aqui e ele definitivamente não é você. – Ela fala isso e o ódio corre em minhas veias, respiro fundo para não fazer uma besteira e resolvo falar logo de uma vez mesmo sem ela querer ouvir.

- Foi tudo uma armação de Caroline, ela pagou um garçom para drogar a minha bebida e comecei a passar m*l, como ela já tinha tudo planejado foi muito fácil para ela me levar até um quarto, a droga era muito forte continha uma espécie de afrodisíaco que me fazia delirar, sentia meu corpo pegar fogo a pior sensação que já senti na vida e quando os delírios começaram era você que eu via, era o seu nome que eu chamava então ela se aproveitou disse e acabamos naquela situação a qual você nos pegou, e foi só quando vi você na porta daquele quarto chorando foi que despertei do transe e me dei conta do que eu realmente

estava fazendo e de que a mulher com quem eu estava não era você, e caso não acredite em mim, tenho os exames e o laudo medico que provam o que eu estou dizendo, além também da investigação da polícia que fiz questão que fizessem depois que Dylan conseguiu descobrir tudo, e Caroline fiz questão de deixa-la na sarjeta sem nada já o garçom que ajudou ela não teve a mesma sorte porque esse eu mandei direto para o inferno.

@Lvsc 



CAPÍTULO LX

Emma Leroy

Ivan termina de falar e eu estou sentada no sofá com as mãos na boca completamente chocada com tudo o que eu acabei de ouvir, tentando digerir todas essas informações, até que o escuto falar novamente.

- Eu descobri tudo dois meses depois que você me deixou. – O vejo respirar fundo me olhando me olhando de uma maneira que nunca tinhas visto antes, uma mistura de raiva, decepção e sinto meu coração doer, então me levanto vagarosamente falando.

- Dois meses, eu não tinha todo esse tempo Ivan eu nem sequer conseguia olhar na sua cara, se coloque no meu lugar, o que teria feito se tivesse me pegado na cama com outro? – Nesse momento a raiva é latente nos seus olhos e Ivan vem para cima de mim e segura no meu pescoço me empurrando para o lugar preferido dele, uma parede, ele não coloca pressão no aperto de sua mão mas mesmo assim me sinto sufocada e tento chamar por ele que parece está fora de si.

- Ivan...- Falo segurando em seus braços para

que me solte, mas ele me prende ainda mas usando o corpo, então ele chega bem perto aproximando o rosto do meu que consigo até sentir seu hálito mentolado.

- Você fez muito pior Stela, não deixou eu me explicar nunca nem sequer me deu uma chance, fugiu de mim grávida do meu bebê, deixou que outro homem assumisse a paternidade dela e o pior de tudo, você permitiu que a minha filha chamasse outro homem de pai. – Vejo nos olhos de Ivan o quanto está furioso, ele em momento nenhum desviar o seu olhar do meu como se quisesse desvendar meus pensamentos através do olhar, então volta a falar.

- Eu não vou abrir mão da minha filha Stela e na segunda feira vou mandar dar entrada no reconhecimento de paternidade e de guarda. – Meu coração gela quando ele fala isso e com toda a força que eu tenho o empurro para longe de mim.

- NÃO OUSE QUERER TIRAR A MINHA FILHA DE MIM. – Perco totalmente o controle e grito com ele que me olha sorrindo com deboche e fala.

- Fale baixo que a minha filha está dormindo. – Ele repete exatamente as mesmas palavras que falei a alguns instantes a ele.

- Você nunca quis ter filhos Ivan, sempre teve

todo o cuidado do mundo para não me engravidar, então porque agora você está fazendo tanta questão de ser pai, nos...

- PORQUE EU TE AMO STELA, eu te amo e estava errado, eu quero você, quero a nossa filha e quero ter todos os filhos que puder me dar porque eu te amo, e deveria ter lhe dito isso a três anos atrás, só soube te dar o valor que realmente merecia quando te perdi e jurei para mim mesmo que quando te encontrasse nunca mais permitira que se afastasse de mim. – Ele começa a se aproximar de mim novamente, e eu estou chocada parada no lugar sem reação nenhuma com a sua declaração, ele coloca uma das mãos na minha nuca e faz um carinho em meus cabelos curtos.

- E jurei também que quando te achasse iria te arrastar ate uma igreja e me casaria com você nem que pra isso tivesse que ir amarrada ate o altar e te faria a mulher mas feliz do mundo, por que essa foi a promessa que fiz ao seu avô antes de morrer, prometi que te faria feliz, e vou ser o homem mas feliz do mundo se me permitir fazer isso, você me mudou meu amor, consegui quebrar meu coração de gelo e esperei três anos para pode te dizer isso. – Ele coloca a outra mão na minha cintura e me puxa para um beijo calmo, delicado e eu estou tão

tenho reação nenhuma e aceito suas caricias, não posso ser hipócrita e dizer que não senti sua falta porque eu senti muita, mesmo magoada com ele achando que realmente tinha me traído eu nunca deixei de ama-lo, eu tentei, tentei durante três anos esquece-lo e achei que realmente tinha conseguido, mas a gente não manda no coração e no momento em que o vi novamente na minha frente soube que ainda o amava, então sem conseguir mas resistir a ele passo os braços em seu pescoço e aprofundo o nosso beijo que até então era calmo, ele me abraça com força como se estivesse com medo de que eu fosse sumir, depois coloca as mãos na minha b***a me puxando para ele me fazendo sentir sua ereção potente que está explodindo dentro de suas calça e sem perceber me esfrego nele o fazendo soltar um gemido rouco de tensão, então ele me puxa pela cintura me fazendo ficar escanchada em seu colo e sussurra no meu ouvido.

- Onde fica o seu quarto meu amor, eu preciso desesperadamente de você. – Ouvir isso me deixa ainda mais excitada.

- No corredor terceira porta a esquerda. – Sem perca de tempo ele sai andando comigo em seu colo e volto a procurar sua boca desesperada para

sentir mas dos seus lábios.

Entramos no quarto e Ivan me joga em cima da minha grande cama king Size e começa a tirar a camisa e logo depois os sapatos ficando somente de calça, e vejo o quanto parece esta mas forte e musculoso do que já era, ele sobe na cama e começa a beijar meus pés e depois sobe para a minha panturrilha provando cada pedaço da minha pele levando assim seus beijos para dentro das minhas coxas, eu já estou ofegante e sinto minha calcinha encharcada, mas ela e arrancada rapidamente do meu corpo e Ivan começa a beijar minha b****a como se estivesse beijando a minha boca e isso me deixa enlouquecida, seguro seus cabelos com força gemendo descaradamente o incentivando a continuar.

- Como você e gostosa meu amor, esta mas gostosa do que eu me lembrava. – Ele fala com a voz esganiçada de desejo, e volta a me provar como se eu fosse um doce raro me torturando com sua língua habilidosa no meu c*****s.

- Ivan por favor eu não aguento mais. – Imploro para que ele continue os movimentos e me faça gozar.

- Eu vou fazer você gozar meu amor e vou tomar toda a sua essência. – Ele fala e cumpre, ele

volta a me chupar de uma maneira tão deliciosa que g**o em sua boca como uma desesperada gemendo o seu nome.

- Aahhh, Ivan... – Vejo em seu olhar o quanto está satisfeito por ter me feito gozar feito uma louca, ele sobe beijando a minha barriga até chegar aos meus s**s tirando meu vestido pelos braços e o jogando longe e depois sem paciência nenhuma ele rasga meu sutiã ao meio o tirando do meu corpo me deixando totalmente nua.

Ele volta a me tomar em um beijo desesperado me fazendo sentir meu próprio gosto em sua boca, então levo as minhas mãos até o cócs da sua calça e abro o zíper e aperto seu m****o duro feito rocha por cima da cueca, o fazendo gemer na minha boca, tento tirar sua calça e não consigo mas estou tão desesperada por ele que imploro para que ele tire tudo.

- Ivan se você não tirar essa calça e essa cueca agora eu juro que jogo você pela janela. – Eu falo e ele solta um sorriso sacana.

- Você que manda meu amor, a partir de hoje e você que manda em tudo. – Ele vira de lado tira tudo e volta a subir em cima de mim, beija meu pescoço e mordisca minha orelha, passo as mãos por sua cintura o puxando mais e roço seu m****o

duro em minha v****a desesperada para ser penetrada por ele.

- Eu estou querendo ir com calma meu amor porque faz três anos que não faço sexo, mas parece que não é isso que você quer então eu vou te comer duro e forte como você deseja. – Ele me penetra tão forte que gemo gostoso sentindo um prazer e um t***o incrível.

- p***a Stela, tão apertadinha que está estrangulando meu p*u. – Ele começa a me estocar lentamente e como um raio me lembro de uma coisa.

- Ivan o preservativo, você não colocou.

- Preservativo nunca mais meu amor, eu vou te comer e gozar dentro de você toda vez que fizermos amor, quero te sentir toda sem nenhuma barreira. – Ele começa a se movimentar rápido aumentando a fricção de nossos sexos, Ivan apalpa meu corpo, me beija e chupa meus s***s e eu como louca respondo todos os seus estímulos, estou tão desesperada quanto ele e não demora muito gozamos juntos misturando nossos fluidos e enquanto sinto os espasmos de prazer pelo meu corpo e o pulsar de Ivan dentro de mim ele fala rouco de t***o.

- Eu te amo Stela, te amo mas que tudo nessa

- Eu te amo Stela, te amo mas que tudo nessa vida e nunca mais vou permitir que saia do meu lado.

@Lvsc 



CAPÍTULO LXI

Emma Leroy

Depois de matarmos a saudade com três rodadas muito bem feitas de sexo, estou agora deitada nos braços de Ivan com a cabeça em seu peito e ele fazendo carinho em meus cabelos.

- Sabe que precisamos conversar sobre como vai ser as coisas daqui para frente, não quero mais perder nenhum dia da vida da minha filha. – Eu respiro fundo sabendo que essa conversa não vai ser nenhum pouco agradável, e o clima está tão bom agora que não quero estraga-lo.

- Você quer mesmo falar sobre isso agora? Eu não quero brigas Ivan.

- Eu também não quero brigas meu amor, por isso eu estou querendo conversar, eu quero poder cuidar da minha filha, pegar ela no colo, fazer carinho nela, quero que ela saiba que sou o pai dela.

- Na cabeça dela Andrew é o pai dela Ivan, não vai ser nada fácil explicar para ela que o homem que ela ama, que faz tudo por ela e que chama de pai não é o verdadeiro pai dela. – Sinto o corpo dele enrijecer e em um movimento rápido ele me tira

dos seus braços e se senta na cama completamente pelado, procura pela cueca e se veste, ele está visivelmente chateado e era isso que eu queria evitar.

- Eu não vou aceitar isso Stela, ela é minha filha.

- Calma Ivan, você disse que não queria brigar e já está aí todo nervoso, eu não disse que não vou falar a verdade para ela só disse que vai ser difícil de explicar. – Falo pegando nos braços dele e o deitando novamente na cama, fico por cima dele com a cabeça em seu peito escutando seus batimentos cardíacos, ainda estou completamente pelada e ele coloca uma das mãos em minha cintura.

- Eu entendo você Ivan tem todo o direito de ficar perto da sua filha, o que aconteceu entre nós dois já foi esclarecido e serviu para que nos dois amadurecesse, então amanhã de manhã nos dois juntos vamos conversar com ela, mas já vou logo avisando desde agora que não importa a raiva que sinta eu não vou tirar Andrew da vida dela, então já é bom ir se acostumando com a ideia de tê-lo sempre por perto. Ele me ajudou e esteve comigo nos momentos em que mas precisei, ele a viu nascer e me ajudou a cria-la até hoje, nunca deixou

que nada faltasse a ela, eu não posso ser ingrata ao ponto de afasta-lo dela, então nos três vamos nos sentar e conversar como adultos civilizados e juntos vamos entrar em um acordo, estamos entendidos? – Ele respira fundo uma três vezes, aperta minha cintura com força e engolindo em seco responde.

- Sim, estamos entendidos. Você não está me dando muita opção de escolha, mas já vou logo avisando também, ela e minha filha so minha e não dele e segunda feira mesmo vou mandar meus advogados entrarem com o processo de reconhecimento para que o registro de nascimento dela seja alterado o mais rápido possível, eu não abro mão disso, ela vai se chamar Louise Smith, Smith entendeu, não e Miller e sim S M I T H. – Eu tento segurar mas não consigo e acabado gargalhando da cara dele, parece uma criança mimada brigando pelo doce.

- Dá para você parar de rir de mim, porque vou mudar seu nome também no registro dela, nada de Emma Leroy, você e Stela Gomes, futura senhora Smith, a minha Stela, minha Stela Smith, eu não desfiz o nosso noivado e nunca apareci com outra mulher em público então para o mundo ainda estamos noivos.

- Eu percebi isso, mesmo sem querer eu sempre fiquei de olhos em todas as notícias que envolvia você, não sei como deixar passar batido a informação que seria o nosso cliente, simplesmente não associei você ao nosso cliente dono de uma rede de hotéis de luxo, e sobre mudar meu nome depois conversamos sobre isso com mais calma.

- Que bom que não descobriu que eu era o cliente importante da sua empresa, se não era capaz de fugir de mim de novo, e sobre o seu nome você não tem escolha eu vou me casar com Stela Gomes a mãe da minha filha.

- Ta bom Ivan, sei que não vai abrir mão disso, mas antes de fazer isso preciso resolver algumas coisas importantes no meu trabalho, eu tenho conta no banco, tenho esse meu apartamento, tenho dinheiro investido, tudo no nome de Emma Leroy então preciso resolver tudo isso.

- Não se preocupe com nada meu amor, meu pessoal vai resolver tudo para você, não precisa ter dor de cabeça com isso, agora me responda uma coisa que a muito tempo quero saber. Quem foi que te ajudou a fugir? – Sem querer eu solto um sorrisinho sem graça e olho para ele.

- Nem adianta Ivan que eu não vou contar, sei

do que é capaz de fazer e não vou prejudicar a vida de uma pessoa só porque me ajudou.

- Você sabe que eu vou descobrir não sabe?

- Claro que sei, só não vai descobrir pela minha boca e quando isso acontecer também não vou permitir que faça nada de m*l com essa pessoa, ou vai se ver comigo, não pense que eu sou a mesma mulher boba e inocente de três anos atrás. – Ele acaba sorrindo.

- Vamos deixar esse assunto para um outro momento, agora eu quero que você me diga como é a minha filha, do que ela mas gosta?

- Do que ela mas gosta sem sombra de dúvidas e de ir ao shopping, Andrew e eu sempre nos perguntamos como uma criança de um pouco mas de dois anos e meio gosta tanto daquele lugar, então chegamos a uma simples conclusão, ela definitivamente herdou os genes de compras da Andreza. – Sorrimos os dois juntos.

- Isso definitivamente não será problema, tenho dinheiro o suficiente que em quatro gerações ela não conseguiria gastar tudo. – Nossa mas um bobão que vai comer na palma da mão de Louise.

- Isso é errado Ivan, ela precisa de limites não podemos dar tudo o que ela quer simplesmente

.

porque simplesmente sentiu vontade de comprar.

- Não vejo problema nenhum nisso, se eu posso dar tudo o que ela quer porque não realizar todos os desejos dela.

- Certo, isso é mais uma coisa para nossa lista de conversas vamos ter que entrar em um consentimento quanto a isso, eu também tenho esse mesmo problema com Andrew que insiste em fazer tudo o que Louise quer.

- Pelo menos uma coisa esse i****a faz direito.

- Ivannn, não fale assim dele e pelo amor de Deus, e não se refira a ele assim na frente de Louise por favor, agora me diga como está a minha amiga, não entrei em contato com ela desde que fui embora com medo de que você me rastreasse, estou morrendo de saudades dela. – Ele solta um sorrisinho sem vergonha e fala.

- Vamos dizer que Andreza não teve os seus melhores momentos nesses três anos, e você tem razão eu a vigiei incansavelmente como um gavião na esperança de que ligasse para ela então eu poderia rastreá-la, mas você não fez isso, o que me leva a crer que quem a ajudou sabia muito bem o que estava fazendo e me conhecia o suficiente para prever todos os meus passos em sua busca e ela é a primeira pessoa na minha lista de suspeitos.. –

Meu Deus o que será que Ivan fez.

- O que você fez com ela Ivan? – Pergunto me levantando de cima dele e me sentando ao seu lado.

- O que eu fiz? Eu não fiz nada demais, apenas restringi os seus gastos com uma mesada fixa até que ela concluísse a faculdade, depois da sua formatura a mesada foi cancelada e ela passou a trabalhar no grupo Smith como auxiliar de relações públicas, e lá ela ganha o suficiente para suas despesas já que ela ainda mora com os meus tios e não tem tanto gasto assim. – Jesus estou chocada, isso deve ter sido um verdadeiro inferno para ela.

- Ivan, por que fez isso com ela? Andreza não merecia passar por tudo isso, coitada para uma pessoa como ela viver assim deve ter sido uma tortura, será que pode devolver a vida da garota de volta?

- Não, não posso, até eu descobrir que te ajudou ela ainda e a minha suspeita número um, agora de me dizer que te ajudou devolvo tudo a ela amanhã mesmo. – Desculpe minha amiga, mas você ainda vai viver no seu inferno particular por mais algum tempo.

- Você é um i****a sabia, agora chega de conversa e vamos dormir que já é tarde e amanhã

vamos ter um dia cheio, já que faz tanta questão de ser pai vai saber como tal função pode ser cansativa, agora ela vai ser a sua prioridade em tudo, ela sempre vem em primeiro lugar então se prepare meu amor. – Falo e me aconcho em seus braços novamente e em pouco tempo pegamos no sono.

@Lvsc 



CAPÍTULO LXII

Ivan Smith

Acordo sentindo uma coisa estranha, uma sensação boa no corpo, boa até de mais, abro os olhos lentamente sentindo meu corpo começar a esquentar e quando eu procuro o motivo vejo Stela com o meu p*u atolado em sua boca me chupando enlouquecidamente, caralho essa mulher vai me matar.

- p***a Stela, você vai ter que me acordar todo dia assim. – Falo segurando seus cabelos a incentivando a continuar, estou totalmente duro e cheio de tensão, não conseguindo controlar solto um gemido alto sentindo que já estou quase gozando como um adolescente que e chupado pela primeira vez, então a diaba de cabelos vermelhos que esta com meu p*u atolado ate sua garganta me olha e ainda pisca de forma safada para mim, e isso foi o meu fim, eu g**o gostoso na boca dela, que continua

chupando e engolindo toda a minha p***a e quanto termina ainda tem a ousadia de passar a língua pelos lábios.

- Delicioso! Tão gostoso quanto eu me lembrava. – Eu não estou nem acreditando que essa mulher fez isso.

- Você é uma safada sabia? – Falo a puxando para os meus braços e quando vou começar a ataca-la escutamos um resmungo baixinho na baba eletrônica.

- Bem-vindo a paternidade meu amor. – Ela fala se levantando e indo para o banheiro e em tempo recorde ela toma banho, escova os dentes e troca de roupas, eu nunca nem tinha visto uma mulher fazer isso tão rápido.

- Vou ver Louise no quarto, tem uma escova de dentes reserva no armário do banheiro você pode usar ela. – Ela sai fechado a porta, então vou no banheiro tomo um banho rápido, escovo os dentes e visto a mesma roupa que estava antes, então vou em direção ao quarto da

minha filha que não é muito difícil de achar já que tem uma placa enorme na porta com seu nome.

Abro a porta devagarinho para não assustar e vejo a minha filha com os olhinhos vermelhos chorando e isso parte o meu coração, enquanto Seta está trocando sua roupinha.

- Amor você não acha muito pequena para dormir sozinha no quarto, ela pode sentir medo durante a noite. – Stela me olha com uma cara de quem não gostou muito do meu comentário.

- E para isso que existe a baba eletrônica, tem uma câmera na cama que transmite imagens dela quando está sozinha no quarto e se ela chorar eu escuto e venho rapidamente ver o que ela tem, ela já tem quase três anos e tem que se acostumar a dormir no quartinho dela, Andrew também foi contra essa ideia mas assim como fiz com ele vou fazer com você, não vou permitir que se metam nessa decisão. – Ela

fala um pouquinho chateada, mas vou deixar para lá por enquanto, quando estivermos em nossa casa na Califórnia ela terá uma surpresinha.

- Tudo bem, e por qual motivo ela está chorando?

- Eu quero o meu leitinho. – Meu Deus eu estou perdido nas mãos dessa garota fofa, meu coração fica totalmente derretido por ela.

- Por que não dá o leite a ela? Por algum acaso acabou? Posso mandar comprar se esse for o caso. – Agora Stela me olha com uma cara furiosa como se eu estive acabado de falar a maior blasfêmia do mundo.

- Não Ivan, o leite dela não acabou nós temos o leite em casa o problema é que todo dia pela manhã entramos nessa pequena guerra, ela não quer tomar café da manhã como tem que ser, quer tomar apenas o leite o que não é certo a pediatra dela já avisou que ela tem que começar a comer a refeição da família no

café da manhã, então estou tentando tirar o leite e implementar uma alimentação mas nutritiva para ela durante as manhas.

- O que tem de m*l dar um pouco de leite a ela so para que não chore e depois ela come o que você quiser dar a ela. – E agora o momento que acho que vou apanhar dessa pequena mulher de cabelos vermelhos, ela me olha furiosa e eu a acho ainda mais linda quando está chateada.

- Eu concordo com o senhor Smith mamãe.
– Fico impressionado com a maneira que ela fala, e ainda mas por lembrar do meu nome.

- Ela sabe falar muito bem para a idade dela.

- Ela fala sim, ainda mais se for para convencer alguém a fazer o que ela quer, Louise e muito esperta, não é mesmo meu bebê? – Ela fala sorrindo para a menina e fico encantado com a cena.

Stela termina de ajeita-la e vamos todos

para a cozinha preparar o café da manhã, ela me coloca a par de tudo, do seu dia a dia, da rotina da menina, o que ela come, o que gosta e o que não gosta, e fico impressionado com tudo.

- Vamos nos sentar todos a mesa hoje

Louise, a mamãe tem que conversar um assunto sério com você. – Ela fala pegando a menina no colo e a colocando na cadeira de alimentação que tem junto a mesa, não sei porquê eu fico nervoso, coisa que é muito rara de acontecer, nem quando estou negociando contratos milionários fico assim, então depois que estamos todos acomodados ela começa a falar.

- Filha você sabe que sempre foi o Andrew que esteve com a gente quando precisamos, mas isso vai mudar um pouco, não se preocupe que ele ainda vai fazer parte da nossa família pois nós duas amamos muito ele, mas o que eu tenho para te dizer é que ele não é o seu papai de verdade mas ele sempre vai fazer parte da

sua vida.

- E que é o meu papai de verdade mamãe?

- Meu coração está acelerado no peito com um medo gigante de que a minha filha não me aceite.

- O seu papai de verdade e ele meu amor. -

Ela fala apontando para mim. - Foi ele quem colocou você na minha barriga como uma sementinha que com o passar dos meses cresceu se transformando em você, mas nós dois tivemos um desentendimento e nos separamos mas agora já nos resolvemos e ele está de volta na nossa vida e a partir de hoje ele será o seu papai, e ele te ama muito, assim como eu te amo e o Andrew também. - Eu não sei como Stela consegue fazer isso, porque se fosse eu já estaria todo perdido.

- Então não vou mas poder chamar o Andrew de papai? - Deus essa menina tem o dom da mãe dela e vai acabar me matando do coração.

- E claro que vai meu amor, mas agora você vai chama-lo de papai Andrew e o Ivan que é o seu pai de verdade você vai chamar de papai, entendeu? – A minha expectativa agora e muito grande, apesar de não está gostando nada dessa história de papai Andrew, mas com o tempo eu vou trabalhando isso nela do meu jeito.

- E claro que eu entendi mamãe, não sou uma garota boba. – Stela acaba sorrindo da maneira que ela fala.

- Você e uma menina esperta meu amor, eu sabia que iria entender, agora o seu papai vai dar café da manhã para você e depois vamos a casa do Andrew para conversar com ele. – Dessa parte eu não sabia, eu não tenho manda para conversar com aquele i****a, não preciso pedir sua permissão para ficar com a minha filha e a minha mulher, então como se lesse meus pensamentos Stela fala.

- E nem pense em discordar Ivan, nós

precisamos conversar e você sabe disso. – Eu não me atrevo a discordar dela dessa vez, acabei de recupera-la e não quero chateá-la porque Stela com raiva não é nem um pouco agradável.

- Papai a mamãe sempre manda em tudo, a minha esperança agora está em você. – Não resistindo a ela a pego da cadeirinha de alimentação e a coloco no meu colo e enquanto lhe dou o seu café da manhã aproveito para saber mas da sua vida e ela me deixa completamente encantado e Stela fica so de longe nos observando.

- Papai eu gosto muito de passear no shopping será que você pode me levar até lá? A minha mamãe e o papai Andrew disseram que eu puxei aos genes da minha tia Andreza mas eu não a conheço, será que você também pode me levar para conhece-la?

- Claro minha filha o papai vai fazer tudo o que você quiser, e você não tem só a tia

Andreza, você também tem um titio chamado Carlos e uma vovó chamada Abigail que por sinal você se parece muito com ela e também tem os meus tios e que são seus tios avós e tenho certeza de que todos vão ficar encantados com você.

- Nossa você ouviu isso mamãe eu tenho uma família muito grande. – Ela fala animada batendo palminhas.

- Ouvi sim filha e logo logo você irá conhecê-los.

- Oba... Agora papai a gente vai poder passear hoje? – Como dizer não ela, eu não consigo e sei que vou ter problemas com Stela por isso.

- Claro meu amor iremos passear sempre que você quiser.

- Ivannnn... – Isso é claramente um sinal de aviso, mas já perdi quase três anos da vida da minha filha e enquanto eu consegui vou fazer de tudo para vê-la feliz.

CAPÍTULO LXIII

Emma Leroy

Nosso domingo foi perfeito ate o momento em que tivemos que ir ate a casa de Andrew, nossa conversa não foi nada fácil ele não queria abrir mão da paternidade de Louise e claro que Ivan não gostou nada disse, ele chegou até a ameaça-lo mas Andrew não mais abaixa a cabeça para ele como fazia antes, e depois de muita discussão de nos três chegamos a um acordo, Ivan ira assumir a paternidade de Louise, e quando voltarmos para a Califórnia ela vira duas vezes por ano a Paris para ficar com Andrew, e ele terá acesso livre a ela através de ligações e chamadas de vídeo, e sempre que ele estiver na Califórnia também poderá vê-la quando quiser, foi difícil mas consegui com que esses dois cabeças duras descem as mãos selando o nosso acordo, e isso será o melhor para a nossa família.

Ivan está em Paris a uma semana, ele se recusa a voltar para a Califórnia sem mim, já resolvi tudo no meu trabalho e posso dizer que Adam não ficou muito feliz em saber da minha mudança, mas vou ajuda-lo nesse projeto direto da Califórnia e isso o tranquilizou mas, eu preciso voltar logo tenho que ajudar Andreza a sair da enrascada ao qual ela entrou por minha culpa.

Olho para Ivan saindo do meu banheiro lindamente so de cueca e não consigo piscar admirando seu corpo lindo e sarado, nem parece que acabamos de fazer amor, já estou louca de vontade de tê-lo novamente dentro de mim, mas quero aproveitar esse seu momento relaxado para tocar em um assunto que sei que ele não vai gostar muito, mas eu também não vou abrir mão, sei como conseguir o que quero, eu preciso ajudar a minha amiga e já vou começar a agir agora mesmo. Ivan termina de enxugar seus cabelos molhados e checa a baba

eletrônica pela milésima vez depois que Louise dormiu, aí só então se deita ao meu lado e me aconchego nos braços dele.

- Quando chegarmos a Califórnia vou ligar para a sua mãe, vou precisar dela para me ajudar com o casamento e quero conversar com ela sobre a possibilidade de ela morar conosco para me ajudar a cuidar da casa e de Louise enquanto eu trabalho. – Sinto seu corpo ficar tenso com o que acabei de falar.

- Eu não me oponho em minha mãe vim morar conosco para ajudá-la a cuidar da casa e da nossa filha, até porque tenho a pretensão de fazer mais uns dois filhos em você, então realmente vai precisar de toda a ajuda possível, mas essa história de trabalhar já pode tirar da cabeça você não precisa disso. – Respiro fundo tentando manter a calma, lá vamos nós novamente, não vou deixar Ivan controlar minha vida como fazia antigamente.

- Não estou lhe pedindo permissão meu

amor, estou apenas te informando o que vou fazer.

- E posso saber em que você pretende trabalhar?

- Mas é claro que sim meu amor. – Falo sorrindo e levanto o rosto para olhar ele nos olhos. – Você vai me dá a chefia do departamento de relações públicas do Grupo Smith. – Ivan me olha como se eu tivesse duas cabeças.

- Mas nem pensar, quero em casa quietinha só cuidando da nossa família, e se quiser trabalhar tenho certeza de que mamãe tem várias opções para você nos projetos de caridades dela. – Ele quer jogar duro, então vamos jogar.

- Isso é sério Ivan? Porque não me quer trabalhando na empresa, por algum acaso tem alguma coisa por lá que você não quer que eu descubra? Porque se for para começar assim Ivan amanhã mesmo eu peço meu emprego de

volta para o Adam e tenho certeza de que Andrew ficara muito feliz em saber que Louise vai continuar morando em Paris. – Falo me levantando e sentando na cama e quando olho para Ivan de novo vejo que ele está pálido e sinto até vontade de rir da sua cara, mas preciso me manter seria, ele tem que parar com essa mania de querer mandar em mim, eu não vou mas permitir esse tipo de comportamento vindo dele.

- Eu não tenho nada para esconder de você meu amor, volte aqui, não fique chateada comigo, só não quero que você se estresse com esse tipo de coisa, você precisa descansar o trabalho na empresa pode ser desgastante para você que é tão delicada. – Ele só pode estar de brincadeira com a minha cara, nunca que eu vou cair nesse papinho b***a de novo.

- Eu não estou cansada Ivan, não preciso ficar descansando em casa, mas se você não me der o cargo de chefe de relações públicas eu

não vou voltar com você, eu abri mão de um excelente trabalho aqui no mesmo cargo, então experiência não me falta se e isso que te preocupa, eu não vou voltar para a Califórnia para ficar em casa sem fazer nada o dia inteiro.

- Tudo bem Stela você venceu, eu vou te dar o cargo que você quer, mas não pense que sou b***a sei muito bem por que você quer tanto esse cargo em específico mas já vou logo avisando que vou ficar de olho em vocês duas, e não misture amizade com o trabalho eu não admito falhas na minha empresa, e mas uma coisa você só vai começar a trabalhar depois do nosso casamento e da lua de mel e sobre isso eu não nego. – Agora sim, eu abro um sorriso grade para ele.

- Obrigado meu amor. – Falo dando vários beijinhos nele no rosto dele, que me segura forte e me joga na cama subindo em cima de mim.

- Eu estou perdido com você agora, nunca

mais vou conseguir dizer não. – Passo os braços pelo seu pescoço e lhe um beijo apaixonado.

Resolvemos não contar a ninguém sobre a minha chegada, quero fazer uma surpresa, chegamos na Califórnia as quatro horas da tarde e formos direto para casa, Louise está enjoadinha e cansada da viagem, quando passo pelos portões da grande mansão de Ivan vejo que tudo está exatamente igual a quando eu saí, com a diferença da quantidade de seguranças que parece que aumentou muito.

- Você aumentou a segurança da mansão?

- Mas é claro agora tenho que proteger minha mulher e filha, não pense que vou dar chance de você fugir de mim de novo quando estiver com raiva de alguma coisa, sua segurança vai ser redobrada, aprendi a minha lição, tenho muito mais a perder agora do que tinha antes. – Prefiro nem comentar se não vamos acabar brigando, mas aos poucos eu vou as coisas nos seus devidos lugares como eu

quero.

Fico muito feliz em ver que Elza ainda trabalha para o Ivan, sempre gostei muito dela e fiquei triste por não ter podido me despedir quando fui embora. Ela fica emocionada e começa a chorar quando vê Louise adormecida no colo de Ivan.

- Parabéns senhor Smith, sua filha é linda, vou ficar muito feliz se o senhor me permitir cuidar dela também.

- Por mim não vejo problema nenhum Elza, mas você conversa sobre isso com a Stela depois a partir de hoje e ela quem dá as ordens nessa casa, faça todo o que ela mandar.

- Sim senhor não se preocupe com nada, agora vamos leve a menina para o quarto dela, ficou pronto ontem e está tudo como o senhor pediu. – Eu olho para ele sem entender nada direito, Ivan não comentou nada comigo sobre mandar montar um quarto para Louise.

- Você mandou fazer um quarto para ela?

Por que não me falou nada? – Falo subindo as escadas com ele, que me responde calmamente.

- Não achei necessário, perguntei a ela como queria seu novo quarto e marquei uma reunião com o decorador para que ela explicasse como queria tudo. – Não acredito que ele fez isso.

- E quando foi que você fez isso que eu não vi?

- Fiz quando estava no trabalho resolvendo os últimos detalhes antes da nossa viagem de volta. – Ele me responde como se isso fosse a coisa mais normal do mundo.

Chegamos em frente à porta do quarto com o nome de Louise, e quando eu abro a porta eu fico totalmente abismada com o que vejo, o quarto é extremamente lindo e muito maior do que o que ela tinha em Paris, maior ate mesmo do que o quarto dela na casa do Andrew e eu já achava que era um exagero, esse aqui então

nem se fala.

- Dá para você sair da frente da porta eu quero passar e coloca-la na cama. – Saio da frente da porta e ele entra com ela colocando-a em uma linda cama de princesa quase do tamanho da que eu tinha.

- Ivan isso é um exagero. – Falo abrindo a porta do banheiro que também é enorme, com uma banheira gigante no centro, mas todo decorado com artigos infantis de princesa, saí do banheiro e fico até com medo de abrir o closet.

- Ivan me fala que você não a encheu de roupas, ela já tem mas do que o suficiente você viu que só dela foram quatro malas. – Ele solta um sorrisinho zombeteiro e passa por mim abrindo a porta closet para que eu entre, Jesus isso não pode ser possível o lugar está tomado de roupas, sapatos, sandálias, joias, isso mesmo tem joias infantis de todo jeito, Ivan realmente está tratando a filha como se ela fosse uma

princesa dando a ela muito mais do que precisas.

- No quarto ao lado desse mandei fazer uma sala de brinquedos bem espaçosa para que ela possa brincar, lá tem todo o que ela vai precisar para se divertir muito, ela me disse que tinha um quarto muito bonito e uma parque muito legal na casa do i****a, então quis mandar fazer tudo por aqui muito melhor do que ela tinha lá, mas com uma diferença aqui ela pode escolher tudo o que queria e ela tem muito bom gosto, apenas dei minha opinião em alguns detalhes ela é realmente muito esperta e inteligente, você gostou amor? Nós queríamos te fazer uma surpresa mas ela não conseguiu ficar acordada.

- Você está brincando Ivan, isso tudo é um exagero não acha... – Ele me interrompe.

- Stela pode parar, eu estou gastando o nosso dinheiro com a minha filha e com você, porque de agora em diante tudo o que me

pertence passou a ser nosso, me deixa mima-la um pouco, eu não pude fazer isso por ela quando nasceu, mas agora eu quero da a ela o mundo se ela me pedir, por favor prometo que da próxima vez eu falo com você antes. – Ele se aproxima de mim me abraçando e cochichando no meu ouvido.

- Agora vamos para o nosso quarto, vamos aproveitar que ela está dormindo agora para descansar um pouco, mandei Elza preparar um jantar especial e chamar toda a família, mas tarde você liga para mamãe e conversa com ela, vamos também tem uma surpresa esperando por você no nosso quarto. – Ele termina de falar chupando o lóbulo da minha orelha e apertando a minha b***a e isso já me deixa excitada com a expectativa do que ele vai fazer comigo.

@Lvsc 

CAPÍTULO LXIV

Stela Gomes

Abro a porta do quarto com Ivan logo bem atrás de mim, e não estou acreditando no que os meus olhos estão vendo, ando até o centro do quarto totalmente admirada, a cama enorme está repleta de pétalas de rosas, o quarto inteiro tem vários buques de rosas espalhados pelo chão em cima dos moveis esta tudo totalmente lindo. Quando me viro para trás para chamar por Ivan o vejo de joelhos me olhando e segurando uma caixinha aberta de veludo preta com uma linda aliança de diamantes dentro, eu não consigo segurar as lágrimas e coloco as mãos na boca tentando segurar o choro.

- Dessa vez você não pode mais tirar ela do dedo, me perdoe por tudo meu amor, quero recomeçar do zero com você e a nossa filha, eu te amo Stela, você consegui quebrar todas as minhas defesas, transformou o CEO sem coração, frio e egoísta em um homem totalmente apaixonado e rendido aos seus pés, hoje você tem todo o poder sobre mim e estou aqui de joelhos pedindo que você me perdoe e que se case comigo e me deixe te

fazer a mulher mas feliz do mundo. – Nunca pensei que fosse escutar isso dele, estou emocionada e agora finalmente vou conseguir construir uma família ao lado do homem que eu amo, eu vou rápido até ele chorando que nem uma criança e o abraço forte o beijando desesperadamente que até caímos no chão, ele começa a rir do meu desespero.

- Calma meu amor eu sou todo seu. – Ele fala me abraçando e me segurando forte. - Vou considerar isso como um sim.

- Claro que é sim, eu te amo e quero passar todos os dias da minha vida com você. – Então ele me levanta no colo e me coloca na cama e desliza a linda aliança no meu dedo. Começamos a nos beijar e logo as coisas esquentam entre nós dois e acabamos fazendo amor como nunca tínhamos feito antes, Ivan amava e adorava cada pedaço do meu corpo e repetiu inúmeras vezes que me amava que eu pertencia somente a ele, acho que isso nunca vai mudar ele sempre vai dizer isso, mas agora já sei como lidar com essa possessividade que ele tem por mim, coitada da minha filha creio que ele será ainda pior com ela, como Ivan mesmo diz nós duas somos as mulheres da vida dele, então cabe a ele nos proteger e cuidar.

- Descanse um pouco amor, mas tarde quando a minha família chegar mando Elza vim aqui chamar você, tenho certeza de que todos vão gostar da surpresa, a baba eletrônica está na mesinha de centro, se precisar de alguma coisa me chame. – Ele me dá um beijo carinhoso na testa e sai do quarto e eu logo apago, estou cansada da viagem e do esforço que acabamos de fazer.

Horas depois eu acordo com uma Louise animada pulando em cima da cama me chamando.

- Mamãe a senhora Elza já me arrumou, o papai disse que não era para eu incomodar você, mas agora a nossa família já chegou e ele pediu para vim te acordar.

- Você já os conheceu?

- Não, o papai disse que é uma surpresa e que você tem que se arrumar e espera a senhora Elza vim nos chamar.

- Está bem princesa então a mamãe vai tomar banho e se trocar e você fique aqui bem quietinha me esperando.

- Tudo bem mamãe.

Tomo banho e me arrumo, e posso dizer que estou um pouco nervosa imaginando como vai ser a reação de Andreza e Carlos quando me verem,

Ivan ainda não sabe que foram eles que me ajudaram a fugir e sei que mas cedo ou mas tarde ele vai acabar descobrindo, e vou ter que ter muito jogo de cintura para contornar a situação, pois tenho certeza de que ele vai ficar furioso quando descobrir que durante esse tempo todo Andreza e Carlos sabiam onde eu estava e não falaram nada a ele. Escuto uma batida na porta e Elza entra logo em seguida.

- Stela, o senhor Smith pediu para você desce com a menina, já estão todos reunidos na sala e posso dizer que estão ansiosos para saber o motivo desse convite repentino para jantar. – Chegou a hora respiro fundo e pegou Louise no colo.

- Certo Elza, vamos descer. – Saio do quarto fechando a porta e vou em direção as escadas, desço cada degrau silenciosamente e ninguém ainda percebeu a minha presença, então quando chego ao fim da escada e meus saltos começa a bater no piso branco de granito todos olham para trás, então eu abro um lindo sorriso e falo para os presentes.

- Boa noite a todos, estou muito feliz de finalmente pode revê-los, vamos querida der boa noite a nossa família. – Posso ver na cara de todos a surpresa, principalmente na cara da Andreza que

não tira os olhos de Louise nos meus braços.

- Boa noite meu nome e Louise Smith. – Louise fala com sua voz fofa e Ivan vem até nós e pega ela dos meus braços e me dá um rápido selinho nos lábios, então eu vou até Andreza que está ainda chocada e sem palavras e a abraço forte.

- Como eu senti a sua falta minha amiga, não sabe como foi difícil para mim ficar esses três anos sem poder falar com você. – Ela retribui o abraço, e posso ver o quanto ela está emocionada.

- Stela, graças a Deus está bem, também foi difícil para mim ficar longe de você, não tem ideia do inferno que tem sido a minha vida nesses últimos anos, mas fico feliz por você está bem. – Estamos praticamente cochichando no ouvido uma da outra ainda abraçadas enquanto o tio James e tia Amélia babam em cima de Louise que já está nos braços de Carlos, e so agora também que me dou conta de que Dylan está presente e olha para Andreza de um jeito estranho.

- E claro que eu tenho ideia do que você passou, Ivan já me adiantou alguma coisa, mas não se preocupe que já estou trabalhando nisso, não vou mas permitir que Ivan continue te castigando dessa maneira, logo você terá a sua vida de volta.

- Obrigada minha amiga. – Desfazemos o

abraço e ela continua falando. – Agora me dia como ele te achou? Porque nem aquele que se diz ser o melhor hacker do mundo não conseguiu. – Ela apontando para Dylan que não gostou nada do comentário. – E aquela fofura e sua filha, meu Deus Stela você saiu grávida daqui?

- Amiga e uma longa história, mas não se preocupe amanhã vamos ter tempo de colocar esses três anos de conversa em dias e vou te contar tudo, e sim eu saí daqui grávida, mas só descobri dois meses depois que cheguei em Paris, e você nem vai acreditar que foi o Andrew que me ajudou todos esses anos.

- O Andrew! – Ela fala mas alto do que deveria e Ivan solta um olhar mortal para ela.

- Sim o Andrew, longa história lembra vou te contar tudo depois em detalhes. – Nesse momento tio James e tia Amelia se aproximam de mim e me abraçam emocionados e acabo chorando um pouco também, mas é de felicidade por saber que agora vou ter uma família novamente.

- Minha querida pelo amor de Deus me prometa que nunca mais vai cometer uma loucura dessas de novo, não sabe como fiquei preocupada com você menina, e o Ivan coitado do meu menino sofreu tanto.

- Desculpe tia Amélia, prometo que não vou fugir novamente. – Falo a abraçando forte.

- Você teve um bebê, ela é linda e a cara da Abigail, Deus ela vai ficar tão feliz, nossa já estou morrendo de inveja dela queria tanto também um neto mas meus filhos não querem nem saber de compromisso com ninguém, so me dão dor de cabeça, graças a Deus tenho Ivan para me dar um pouco de orgulho. – Eu acabo sorrindo dela.

- Não se preocupe tia Amélia, tenho certeza de que dona Abigail não vai se importar de dividir Louise com você.

- Falando em Abigail ela já sabe que você está de volta e que já tem até uma neta?

- Não ela ainda não sabe, vou ligar amanhã e lhe fazer uma surpresa também, quero que ela venha morara conosco e espero que ela aceite.

- Tenho certeza de que vai aceitar, a anos a pobre Abigail espera por um convite desses, Stela minha filha você finalmente conseguiu trazer nosso querido Ivan de volta, posso ver nos olhos dele o quanto esta feliz.

- Sim, nos estamos feliz tia Amélia e vamos construir uma família juntos, vamos todos ser uma grande família, e espero poder contar coma a sua

ajuda e com a ajuda da dona Abigail pois sei que não vai ser nada fácil ser a senhora Smith.

- Tenha certeza disso querida, esse é um cargo que vou passar para você com muita alegria, e não se preocupe que vamos ajudá-la com o que precisar.

Sentamo-nos todos na sala e conversamos, sorrimos e Louise é o centro das atenções todos estão apaixonados por ela, e Carlos como não poderia ficar calado solta uma de suas perolas.

- Então quer dizer Stela querida que finalmente o lobo m*l encontrou a ovelha e trouxe de volta para a toca, e de brinde ainda ganhou uma ovelhinha linda. – Ele fala olhando para Louise com um sorriso nos lábios, então Dylan fala achando graça.

- Ivan um lobo m*l. – Ele solta uma gargalhada. – Ivan está parecendo mais um carneirinho manso manso, Stela finalmente conseguiu amansar o lobo Carlos, uma coisa que eu nunca imaginei que fosse ver. – Todos caem na gargalhada nesse momento.

- Isso podem rir bem muito de mim, quero ver quando for os dois patetas no meu lugar, aí será a minha vez de rir. – Ivan fala de uma forma divertida.

- Não meu amigo, estou muito bem solteiro e

pretendo continuar assim por muitos e muitos anos. – Dylan fala e Andreza irrigasse do meu lado como se estivesse incomodada.

- Algum problema Andreza? – Pergunto preocupada com ela.

- Nada, não tem problema algum, depois conversamos. – Andreza tem alguma coisa e essa é a hora de eu a ajudar.

- Eu também pretendo permanecer solteiro, quero distância de compromisso. – Carlos fala muito bem acomodado no sofá olhando para tia Amélia e tio James brincando com Louise.

- Não é isso que eu ando escutando pela empresa Carlos, andei sabendo que a sua nova secretaria anda te tirando do sério com as belas pernas que ela tem. – Ivan olha para mim com carinho e fala. – Com todo respeito meu amor não vá pensar besteiras.

- Olha aí o que eu disse, manso manso você está de parabéns Stela, e Ivan você anda escutando de mais pelo meu gosto.

- Ta bom, quero só ver, o tempo dirá se estou certo ou não.

Nosso jantar ocorre totalmente como o esperado, a comida estava maravilhosa e todos

nossa estávamos muito felizes, tenho certeza de que lá do céu meus avós estão nos olhando e nos abençoando, e quero que sejamos sempre assim uma grande família unida e feliz.

@LVSC 



CAPÍTULO LXV

Stela Gomes

Depois do jantar procuro por Andreza em todos os lugares e não acho, então resolvo procurar por ela no jardim e na área da piscina, e quando vou me aproximando a vejo em uma discussão acalorada com Dylan, eles estão concentrados em discutir um com o outro que não percebem a minha presença.

- Você na sabe nada sobre a minha vida Dylan, não e porque Ivan colocou você que nem cão farejador atrás de mim por três anos significa que você me conhece bem, nos dois nem nos conhecíamos direito, nunca fomos íntimos ou amigos então você não tem o direito de se intrometer na minha vida e saiu com quem eu quiser. – Nossa nunca vi Andreza tão furiosa como está agora.

- Olha aqui garota mimada você me respeite que eu não sou um dos moleques que você leva todo dia para cama que nem uma c****a no cio... – Ele nem termina de falar e Andreza roda a mão na cara dele com um tapa estalado, então resolvo revelar a minha presença antes que as coisas saiam

de controle.

- O que está acontecendo aqui? – Olho para os dois que não respondem nada, Dylan me parece furioso com o tapa que acabou de receber e Andreza chora baixinho ofendida com o que acabou de escutar.

- Dylan, eu já voltei agora você já pode deixar Andreza em paz não quero mais você perto dela entendeu bem? – Quem ele acha que é para ofendê-la dessa maneira.

- Com todo respeito Stela eu não sigo ordens suas, Ivan além de meu melhor amigo também é meu cliente e até o momento não recebi ordem para encerrar o serviço. – Ele fala a última parte olhando para Andreza.

- Não se preocupe com isso, logo as suas ordens serão mudadas, as coisas vão mudar daqui para frente, e nunca mais ouse chagar perto da Andreza novamente, ela não está mais sozinha agora ela tem a mim. – Falo e ele se retira em silencio dando apenas um sorrisinho debochado quando passa pela minha amiga.

- O que foi isso que eu acabei de presenciar Andreza? – Pergunto e ela vem e me abraça forte chorando.

- Eu não sei Stela. simplesmente não sei o que

aconteceu e nem como nos dois chegamos a esse ponto, sempre que nos encontramos em algum lugar acontece isso, ele me ofende depois eu o ofendo e tem sido assim nesses três anos e eu não aguento mais, foi muito difícil minha amiga guarda o seu segredo por todos esses anos e espero que agora com o seu retorno eu possa viver em paz novamente, Ivan sempre desconfiou de mim sempre achou que fui eu que te ajudei mas ele nunca teve certeza absoluta e por isso colocou Dylan no meu encalço para me vigiar dia e noite. – Meu coração fica partido, minha amiga sofreu por minha causa, mas algo me diz que tem alguma coisa a mais entre esses dois que ela não está me contando, mas com o tempo tenho certeza de que ela vai se abrir comigo.

- Não se preocupe mais com isso Andreza, vou falar com o Ivan hoje mesmo não vou permitir que isso continue acontecendo, e tem mais fiquei sabendo que você trabalha no grupo Smith então eu exigi ao Ivan que me dê o chefe de relações públicas então poderemos ficar juntas e tenho certeza que faremos um ótimo trabalho, logo após o casamento eu vou assumir o cargo. – Ela me olha com um sorrisinho bem mais calma e fala.

- Vou assistir de camarote a vaca da minha

chefe cair do trono, aquela mulher e insuportável e me persegue desde o dia que eu entrei na empresa, nunca pude realmente mostrar o meu trabalho.

- Mas isso vai mudar logo logo, vou falar ao Ivan que preciso de você para os preparativos do casamento, então so voltara a trabalhar quando eu assumir o cargo depois da minha lua de mel, assim você terá um bom tempo para descansar também, assim poderemos nos duas entrar no grupo Smith e assumir o departamento de relações publicas e tenho certeza de que juntas vamos fazer um excelente trabalho. – Vê o sorriso dela animado no rosto me conforta.

Voltamos para dentro de casa e vejo Dylan se despedindo de Ivan e Carlos, mas ele antes de sair totalmente ainda lança um olhar para Andreza mas ela apenas o ignora, definitivamente tem algo entre esses dois.

Depois que todos vão embora eu coloco Louise para dormir com a ajuda do pai dela e assim que ela pega no sono eu falo para ele muito séria.

- Ivan já chaga de ficar vigiando Louise, vamos para o nosso quarto tenho um assunto importante para conversar com você. – Eu vou acabar com essa história de Andreza hoje mesmo.

- Algum problema meu amor? – Ele pergunta

carinhosamente passando a mão pelo meu rosto.

- Sim, eu tenho um problema e um grande, mas não vamos falar sobre isso aqui, vamos para o quarto. – Saímos e quando chegamos no nosso quarto nem dou tempo para ele me perguntar nada e começo a falar.

- Ivan eu quero que você ligue agora mesmo para o Dylan e mande ele parar de vigiar a Andreza e deixa-la em paz, eu já estou de volta e ela não merece ficar passando por isso. – Ele me olha meio que sem entender o motivo da minha raiva.

- O que Andreza falou a você para deixa-la nesse estado?

- Ela não me falou nada eu vi com meus próprios olhos a maneira como Dylan a trata, eu não o quero mas perto dela e você passou de todos os limites quando manou ele vigia-la.

- Meu amor...

- Não vem com meu amor para cima de mim Ivan eu estou furiosa com você, como pode fazer isso? Andreza não é nenhuma criminosa para ser vigiada dia e noite, ela não tem nada haver com os nossos problemas e não merecia de forma alguma passar por isso. Você por algum acaso sabia que a chefe dela na empresa a acedia? – A cara com que

ele me olha já diz tudo.

- IVAN SHITH VOCE SABIA DISSO E NÃO FEZ NADA. – Eu grito com ele e a minha vontade e de bater na cabeça dele.

- Meu amor fique calma, Andreza está bem.

- Não! Ela não está bem Ivan, Andreza e uma das herdeiras do grupo Smith como você pode deixa-la passar por tudo isso, ela e sua prima Ivan, sangue do seu sangue, ela te considera como um irmão e te ama, ela precisa que você a proteja e que cuide dela, mas pelo que eu estou vendo você não possui os mesmos sentimentos por ela. Não vou nem perguntar como foi que tio James e tia Amélia deixaram você chegar tão longe, porque te conhecendo bem como eu conheço deve ter usado o discurso barato de que estava tentando ensina-la a dar valor as coisas importantes da vida.

- Meu amor por favor...

- Você vai deixa-la em paz Ivan e não importa quem me ajudou a fugir você não vai fazer exatamente nada, agora pegue a p***a do seu celular e ligue para o Dylan e mande ele deixar Andreza em paz e a partir de hoje você vai cuidar da sua prima irmã com o mesmo amor que cuida de Louise, porque se você não fizer isso eu vou fazer greve de sexo ate depois do casamento, você

escolhe quero so ver se vai aguentar passar a lua de mel de bolas roxas, eu passei três anos sem sexo meu amor, não me importo nem um pouco em passar mas três. – Ivan me olha nesse momento como se eu fosse um bicho de sete cabeças.

- Tudo bem amor fique calminha ta bom, vou ligar agora mesmo para o Dylan, e não se preocupe vou devolver todos os cartões de Andreza e não vou mas obriga-la a trabalhar na empresa se ela não quiser, e prometo que vou cuidar dela melhor do que Carlos cuida, mas não fique brava amor.

- Ligue agora que eu quero ver. Agora Ivan. – Não vou deixar esse assunto para depois, Ivan procura pelo celular desesperado que sinto até vontade de rir dele, ele que não pense que vou ser a Stela b***a que eu era anos atrás. Agora eu so preciso descobrir o que foi que aconteceu entre Dylan e Andreza para que eles estivessem daquele jeito na piscina.

- Pronto meu amor já falei com o Dylan você não precisa mais se preocupar, agora vem aqui eu fiquei nervoso com a sua ameaça amor nem sonhe em fazer isso comigo, vem eu quero sentir você, vou te mostrar o quanto o meu p*u e gostoso que nunca mais vai pensar em fazer greve de sexo. – Eu não me seguro e começo a rir do desespero dele,

que sem perca de tempo me segura forte e me joga
na cama arrancando as minhas roupas.



@Lvsc 

CAPÍTULO LXVI

Stela Gomes

Dois meses depois.

Hoje estou aqui no dia do meu casamento e digo que dona Abigail, tia Amélia e Andreza fizeram um ótimo trabalho juntas, eu não saberia nem por onde começar a organizar um casamento desse tamanho, por mim teria feito uma festa simples mas Ivan não aceitou e teve a ajuda da mãe dele para me convencer, e por falar em sua mãe dona Abigail ficou muito feliz quando fiz a ligação a ela e lhe contei que estava de volta e de brinde tinha trago uma netinha para ela, ele ficou tão feliz que veio no mesmo dia para Califórnia no jatinho do Ivan, e finalmente mãe e filho se acertaram.

Dylan finalmente deixou de vigiar Andreza, assim eu espero, depois da ameaça que eu fiz ao Ivan, quando nos sentamos para conversar Andreza me contou tudo o que tinha acontecido entre os dois e só então pude entender o que estava acontecendo, Dylan é muito parecido com Ivan, ciumento e possessivo que não quer admitir seus sentimentos, e Andreza é pior ainda, então creio que esses dois estão se gostando mas nenhum

deles que admitir e dar o braço a torce, com certeza muita agua ainda vai passar por baixo dessa ponte mas apenas eles dois podem decidir o que vão fazer de suas vidas, só posso torcer para que tudo der certo e que a minha amiga não sofra as mesmas decepções que eu sofri.

Andrew vai ser meu padrinho de casamento juntamente com Andreza, Ele e Ivan aos poucos estão se entendendo mas de vez enquanto ainda se estranham, mas nada tão grave que Louise não consiga resolver, as vezes ela parece ter mas maturidade do que os dois juntos e chega a ser engraçado ela brigando com os dois. Já os padrinhos de Ivan serão Dylan com uma mulher que eu nunca vi na vida, mas eles me parecem bastantes íntimos, o que não agrada em nada Andreza que mesmo negando esta mordida de ciúmes.

Eu já percebi que perdi muita coisa no tempo em que fiquei afastada, Andreza me apresentou sua nova amiga que também e a tal secretaria de Carlos, ela e uma linda mulher chamada Olivia, e depois de conhece-la entendi o porquê de Ivan ter dito que Carlos estava perdendo a cabeça por ela.

Sou tirada dos meus pensamentos com uma batida na porta, Andreza entra lindamente

arrumada me avisando que tio James está a minha espera, pois é ele que vai me levar ate o altar.

Chegamos na igreja que está lindamente ornamentada e já vejo os padrinhos posicionados em seus devidos lugares e a minha princesinha está linda de daminha de honra.

A macha nupcial toca e todos ficam de pé, sou conduzida pela igreja de braços dados com o tio James, quando chegamos ao altar ele me da um beijo na testa me abençoando e me entrega a Ivan que esta maravilhosamente lindo vestido de noivo, o padre dá início a cerimonia e fico emocionada com suas palavras até que chega a hora da tão esperada pergunta.

- Ivan Smith aceita Stela Gomes como sua legitima esposa, prometendo amar e respeita-la na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, todos os dias da sua vida até que a morte os separe?

Ivan olha para mim bem dentro dos meus olhos e fala em alto e bom tom.

- Sim – Então o padre pede para que ele faça os seus votos.

- Eu Ivan Smith prometo está contigo Stela Gomes na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, amando-te, respeitando-te e sendo fiel em todos os dias da

minha vida, até que a morte nos separe.

Depois de seus votos feitos o padre e vira para mim.

- Stela Gomes aceita Stela Ivan Smith como seu legitimo esposo, prometendo amar e respeitá-lo na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, todos os dias da sua vida até que a morte os separe?

- Sim. – Respondo sem sombra de dúvidas.

- Faça seus votos.

- Eu Stela Gomes prometo está contigo Ivan Smith na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza, amando-te, respeitando-te e sendo fiel em todos os dias da minha vida, até que a morte nos separe. – Faço meus votos emocionada e com lagrimas nos olhos, pois hoje é um dos dias mais felizes da minha vida.

- Com o poder a mim investido pela igreja eu vos declaro marido e mulher. O que Deus uniu o homem jamais conseguirá separar. – O padre diz nos dando sua benção. – Agora pode beijar a noiva.

Ivan me pega nos braços e me toma em um beijo lento e carinho selando assim nosso casamento.

- Finalmente minha, somente minha. – Ele fala

cochichado no meu ouvido.

- Você não muda mesmo hein Ivan. – Ele solta um sorrisinho como se estivesse dizendo “jamais”.

Sáímos da igreja debaixo de uma chuva de arroz, e seguimos para a recepção que vai ser em um dos hotéis de luxo pertencentes ao grupo Smith, foram precisos um batalhão de seguranças para conter a quantidade de repórteres na entrada do hotel, posso dizer que Dylan teve muito trabalho para organizar toda a segurança do casamento.

- Dessa vez nem ouse sair do meu lado, não queremos que outro acidente aconteça e você seja drogado de novo. – Ivan me olha incrédulo com o meu comentário.

- Não se preocupe amor, nunca mais sairei do seu lado.

Depois da festa Louise vai para casa dos tios de Ivan juntamente com a dona Abigail, eles quiseram deixar a casa somente para nos dois já que so vamos sair amanhã em lua de mel, e já estou com meu coração apertado de ter que deixar minha princesinha, nunca ficamos separadas mas tenho certeza que ela será muito bem cuidada e mimada dona Abigail e tia Amélia que ficam disputando para ver quem mima mais Louise, sem falar que a

. . .

.

agora Andreza arrumou a companheira ideal para seus dias de compras no shopping.

Chegamos em casa e Ivan me pega nos braços e me leva em seu colo até o nosso quarto como manda o figurino, ele já vinha querendo me atacar no carro mesmo, sem sentir nenhum pinga de vergonha do motorista. Quando ele abre a porta do quarto fico surpresa com o que vejo.

- Ivan, você preparou tudo isso? – Pergunto admirada olhando tudo em volta, meus olhos fixos no ambiente romântico todo com tonalidade de vermelho. – Eu não acredito que você fez tudo isso está incrível. – Digo olhando para ele.

- Eu faço tudo por você princesa. – Nossos corpos se aproximam um do outro, ele me olha com carinho, suas mãos tocam meu rosto e posso ver a felicidade em seus olhos e isso me faz sentir a mulher mais feliz do mundo.

E assim a nossa noite começa, nós amamos por várias horas e não sei dizer como foi que consegui aguentar tanto, Ivan é insaciável mas a cada vez que transamos eu sinto mas t***o por ele, é simplesmente inaplicável a sensação de prazer que ele me proporciona em todos os sentidos.

- Eu te amo meu amor, e te prometo que vou te fazer a mulher mais feliz do mundo.

E com essa promessa eu me aconchoo nos braços do meu marido, sentindo o calor do seu corpo e seus carinhos em minha pele eu me entrego ao sono com a certeza de que estou vivendo um sonho, hoje finalmente posso dizer que tenho uma família completa com o amor da minha vida.

@Lvsc 



EPÍLOGO

EPILOGO

Ivan Smith

Um ano após o meu casamento aqui estou, sentado em uma espreguiçadeira a beira da piscina observando minha linda esposa grávida tomando banho de piscina com minha linda filha, nunca imaginei que um dia eu seria capaz de ter uma família tão linda e perfeita como tenho agora, minha vida tomou o rumo certo a partir do momento em que eu decidi deixar meus traumas para trás e focar no futuro, mas não teria conseguido isso sem o apoio da mulher que por anos quis afastar da minha vida sem que tenha tido culpa nenhuma, foi tão vítima quanto eu, mas diferente de mim decidiu seguir em frente, a minha mãe e essa mulher, ela me deu conselhos preciosos quando consegui recuperar Stela novamente, aceitou prontamente se mudar para Califórnia quando

pedimos sua ajuda para cuidar e Louise para que contra a minha vontade Stela pudesse trabalhar na empresa, e claro que pedi perdão a ele por ter sido um péssimo filho e hoje vivemos bem, e claro que quando entramos em uma discussão eu nunca ganho já que são três mulheres contra um homem, mas isso vai mudar com a chegada do meu garotão e futuramente terei um ajudante para manter todos os marmanjos longe da minha garotinha, jamais vou permitir que a minha princesinha saia de perto de mim, chego a ficar tenso so de pensar nessa possibilidade.

Stela assumiu o departamento de relações públicas do grupo Smith, e posso dizer que fiquei impressionado com o trabalho que ela vem desenvolvendo juntamente com a minha prima, cheguei a cogitar a possibilidade de elas não darem conta do trabalho por sermos uma empresa multinacional estarmos presentes em quase todos os países do mundo, mas eles se

saíram bem, e por falar em Andreza descobri a algum tempo atrás que foi ela juntamente com Carlos que ajudaram Stela a fugir de mim, por isso não consegui encontra-la, Carlos sabia exatamente todos os passos que eu e Dylan tomaríamos e ele soube evitar todos, quando descobri fiquei furioso mas Stela não deixou que eu fizesse nada, posso dizer que ela aprendeu com o melhor e sempre que quer uma coisa que eu não concordo me ameaça com greve de sexo, e eu como não consigo ficar mais que três dias sem ela sempre acabo cedendo, com Andreza eu não posso fazer nada mas Carlos, esse sim um dia vai me pagar caro por isso, só estou esperando o momento certo de agir, ele que me aguarde vou fazer ele passar pelo mesmo infortúnio que passei longe da minha mulher e filha.

E falando em filha não poderia deixar de lembrar do i****a que duas vezes por ano leva o meu bebê para longe de mim por um mês, e

sempre que pode vem para a Califórnia matar a saudade dela, nunca consegui fazer com que minha garotinha pare de chama-lo de papai Andrew mas ainda tenho tempo para trabalhar isso nela.

Já os meus tios estão finalmente aproveitando a aposentadoria e viajem constantemente pelo mundo, mas eles merecem meu, tio sempre foi como um pai para mim e me ensinou tudo o que eu sei e confiou a mim todo o seu império e minha tia sempre teve comigo as mesmas preocupações que tinha com seus próprios filhos e nunca me tratou diferente disso, e sempre vou ser grato a eles por isso.

Hoje posso dizer que sou um homem realizado e feliz que teve a vida virada de cabeça para baixo por uma pequena mulher que sempre me tirava do sério e insistia em me virar as costas, e foi assim que ela conseguiu penetrar no coração de gelo do poderoso CEO

de uma das maiores empresas do mundo me deixando completamente rendido aos seus pés.

Fim

Agradecimento.

Chegamos ao fim desse maravilhoso livro, e agradeço de coração a todos que chegaram até aqui comigo.

Posso dizer que essa experiência foi maravilhosa por ser o meu primeiro livro, mas estou imensamente feliz por ter conseguido chegar até aqui com o apoio de vocês.

Continuem comentado e dando a opinião de vocês nos comentários dos capítulos, me ajuda muito a continuar escrevendo e sempre respondo todos e posso dizer que tirei boas ideias dos contrários e sugestões mirabolantes da cabeça de vocês. E amei de coração cada comentário que li, por isso faço questão e responder a todos.

Mas não se preocupem que vamos ter mais

desses personagens.

Agora vamos dar início a uma nova etapa com o livro: Meu admirador e um hacker. Spin-off De costas para o CEO livro 2.

Que vai contar a história de Andreza e Dylan, e tenho certeza de que também vão amar, já está disponível na plataforma os três primeiros capítulos então corram lá que vou estar esperando por vocês para darmos início a essa mas nova jornada. Vou deixar a sinopse para dar um gostinho do que vem por aí.

SINOPSE

Andreza é uma garota rica e mimada que está acostumada a ter tudo o que deseja, ela é a caçula da poderosa família Smith, uma garota que ainda não conheceu o amor.

Dylan Parker, um famoso hacker cujo codinome no mundo das sombras é White Bandit, mas no mundo real ele é o CEO de umas das maiores empresas de tecnologia, segurança e rastreamento do mundo.

O destino está disposto a unir esses dois?

Ou será Dylan que está tentado o destino?

Andreza irá se envolver em um romance com Dylan Parker o CEO de umas das maiores empresas de tecnologia, segurança e rastreamento do mundo, um romance cheio de idas e vindas, ciúmes, possessividade, brigas e por traz de tudo isso ela ainda terá um admirador que ela não faz ideia de quem seja, mas o que ela não desconfia e de que tudo isso não passa de um jogo de Dylan para conquistar de vez seu coração, será que Andreza irá perdoá-lo depois que descobrir a verdade?

Aguardo vocês.

Um abraço...;)

Permita que a gratidão preencha seu coração, essa é a melhor maneira para alcançar a plenitude de uma vida feliz.

Seja grato sempre...

@LVSC 